DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE OUTUBRO DE 1932 — N. 4.282

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS DE S. PAULO

O chefe do governo provisorio decretou hontem a moratoria para todo o paiz, por sessenta dias

Abolida a censura telegraphica. — Remettido para esta capital o coronel Euclydes de Figueiredo. — Foi ouvido pela policia carioca o Conde André Mattarazo. — O general Góes Monteiro em S. Paulo. — Declarações do major Cordeiro de Farias. — O inquerito em torno das ultimas agitações paulistas. — Ainda a falsificação de "bonus". — Retido, de novo, o sr. Altino Arantes. — As medidas administrativas adoptadas pelo general Waldomiro Lima. — Um appello da Associação Commercial

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL) — Pela secretaria do Governo foi fornecida a seguinte nota:

"Após longa conferencia entre o chefe do Governo Provisorio e o presidente do Banco do Brasil, o general Waldomiro Lima, interventor no Estado, obteve solução favoravel para os seguintes problemas de importancia capital para a vida administrativa, economica e financeira de São Paulo:

1º, moratoria por 60 dias;

2º, isenção da taxa de 2 o/o ouro, para as mercadorias chegadas ao porto de Santos antes da retomada dos pagamentos;

3º, successão da requisição dos cafés da série 12 destinados ao lastro da ultima emissão de "bonus";

4º, resgate dos "bonus" da ultima emissão de 100.000 contos, com recursos fornecidos pelo Banco do Brasil, o qual receberá em garantia da operação os titulos que iam ser entregues aos portadores de conhecimentos dos cafés da série 12, em pagamento da requisição de dois milhões de saccas desse café;

5º, financiamento da lavoura por meio de redescontos de titulos do Banco do Brasil".

MANIFESTO DAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE PAULISTAS

S. PAULO, 15 (Da succursal do O JORNAL) — As associações de classe de S. Paulo dirigiram ao povo paulista o seguinte manifesto:

"AO POVO — As corporações representativas das varias classes sociaes do Estado de S. Paulo vêm aconselhar á população a maior calma e serenidade neste momento, afim de que a ordem publica seja assegurada, como o exigem os altos interesses do nosso Estado e do Brasil, e formulam os seus votos para que serenem as paixões e se desarmem os espiritos, afim de que o paiz pacificado possa retomar o rytmo normal da sua vida de trabalho.

S. Paulo, 14 de outubro de 193 — Associação Commercial de S. Paulo — Associação dos Bancos de S. Paulo — Federação das Industrias do Estado de S. Paulo — Sociedade Rural Brasileira — Instituto de Engenharia de S. Paulo — Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo — Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas — Instituto Paulista de Contabilidade — Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo — Associação Commercial dos Varejistas de S. Paulo — Centro do Commercio e Industria de Madeiras de S. Paulo — Liga do Commercio e Industria de Louças e Ferragens de S. Paulo — Associação dos Usineiros de S. Paulo — Centro do Commercio de S. Paulo — Syndicato Patronal das Industrias Textis do Estado de S. Paulo — Associação dos Proprietarios de Padarias de S. Paulo — Bolsa de Mercadorias de S. Paulo — União dos Proprietarios de Hotels, Bars e Restaurantes de São Paulo — Syndicato Patronal das Industrias de Malharia do Estado de S. Paulo — Instituto Brasileiro de Contadores — Convenio das Companhias de Armazens Geraes de S. Paulo — Protectora Immobiliaria — Centro dos Commerciantes Atacadistas de S. Paulo — Liga de Defesa do Commercio e da Industria — Federação Paulista dos Criadores de Bovinos e Associação dos Representantes Commerciaes do Estado de São Paulo".

APRISIONADA A LANCHA QUE CONDUZIA O CORONEL EUCLYDES DE FIGUEIREDO

FLORIANOPOLIS, 14 (Retardado) — (União) — Foi aprisionada na barra do Sul e trazida para aqui a lancha de pesca "Odette", ex-"Santos", que conduzia os revolucionarios paulistas coronel Euclydes de Figueiredo, major da Força Publica Saldanha da Gama, drs. Paulo Duarte, Tito Pacheco, segundos tenentes José Lobo e Armando de Oliveira. Foram todos ouvidos e conduzidos presos para esta capital. Os já citados revolucionarios disfarçaram-se como pescadores, tendo nesse caracter sido admittidos a bordo da "Odette", quasi á saida de Santos.

Os "Diarios Associados" conseguiram visitar a ilha do Rijo, onde se encontram presos os srs. Arthur Bernardes, Borges de Medeiros e Pedro de Toledo. No cliché acima reproduzimos tres das photographias que lá obtivemos e nas quaes se vêem o venerando chefe gaúcho e o governador revolucionario deposto de S. Paulo, em suas residencias naquelle aprazivel recanto da Guanabara, transformado em prisão politica. A' esquerda, está o sr. Borges de Medeiros, ladeado por um dedicado amigo que o visitava, o sr. Oscar Centeno Rasmussen, e um dos redactores dos "Diarios Associados" (o da direita), no terraço da casa que lhe serve de morada. Ao centro, vê-se o sr. Pedro de Toledo sentado na saleta da pequenina casa da ilha que está habitando e, finalmente, á direita, o mesmo, á porta, quando se despedia do nosso companheiro, que com elle se entrevistou.

O CORONEL EUCLYDES DE FIGUEIREDO E OUTROS REVOLUCIONARIOS EM VIAGEM PARA O RIO

Conforme communicação recebida pelo Ministerio da Marinha, o navio auxiliar "Itajubá", que se encontrava em Florianopolis, partiu dali, hontem, com destino ao Rio. A referida unidade conduz a bordo, para esta capital, o coronel Euclydes de Figueiredo; o 1º tenente do Exercito José Figueiredo Lobo; o major da Força Publica Paulista Reynaldo Saldanha; os advogados Paulo Duarte e Tito Pacheco e mais dois civis empregados no commercio, todos, conforme é notorio, presos numa pequena embarcação na praia de Cayeiras, proximo á capital catharinense.

NOMEAÇÕES DE PREFEITOS

S. PAULO, 15 (H.) — Foram nomeados hoje os novos prefeitos de varios municipios do interior.

UMA BUSCA NO EDIFICIO MARTINELLI

S. PAULO, 15 (H.) — Por ordem do commando da 2ª Região militar foi dada hoje rigorosa busca no predio Martinelli onde funccionam varias sociedades paulistas de destaque.

Essa medida foi motivada pelo facto de constar que naquelle predio existia material de guerra. Destacamentos de guardas civis protegidos por um piquete de cavallaria occuparam todas as entradas do predio Martinelli. Foi então iniciada a busca que demorou varias horas. As autoridades apenas encontraram revolvers e carabinas Winchester.

Durante todo o tempo em que as autoridades permaneceram no predio Martinelli varios grupos populares se mantiveram nas immediações em attitude de simples curiosidade.

O DR. OSCAR THOMPSON E O CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

S. PAULO, 15 (H.) — O "Diario da Noite" noticia que o dr. Oscar Thompson se demittirá dentro em breve do Conselho Nacional do Café.

O "DIARIO DA NOITE" E O APPELLO DA M. M. D. C.

S. PAULO, 15 (A. U.) — O "Diario da Noite", sob o titulo "Ponderação e disciplina", depois de subscrever o recente appello da M. M. D. C., diz: "E' preciso que os paulistas, que souberam ser grandes na luta e dignos no infortunio do desfecho do prelio civico em que se bateram, evitem excessos que não podem trazer vantagem á causa em que estão integrados e que só poderão ser mesmo contraproducentes. Os enthusiasmos das multidões são respeitabilissimos quando os alimenta um espirito superior, mas são ás vezes imponderados, e, quando desencadeados, nem sempre param onde pedem as conveniencias dos proprios interesses por ella defendidos. O julgamento popular, feito em momentos de paixão, pode ser demasiadamente rigoroso. Attinge não raramente a innocentes, embora o erro seja praticado de boa fé. Evitemos tudo isso".

O SR. PLINIO BARRETO ESPERADO EM S. PAULO

S. PAULO, 15 (A.U.) — Está sendo aqui esperado o dr. Plinio Barreto, que para ahi seguira preso, em companhia de varios politicos, e que acaba de ser posto em liberdade. O illustre jornalista e membro do Tribunal Eleitoral será festivamente recebido.

OS "BONUS" NÃO ACEITOS PELA CENTRAL

S. PAULO, 15 (A.U.) — A resolução da Central do Brasil de não aceitar os "bonus da revolução" tem provocado grandes confusões, dissabores e protestos.

Os funccionarios dessa via ferrea são assediados com vehementes reclamações dos interessados.

DOIS BATALHÕES QUE SEGUEM PARA QUITAUNA

QINDAMONHANGABA, 15 (A. U.) — Partiram para S. Paulo os 20º e 22º Batalhões de Caçadores, que vão ficar aquartellados em Quitaúna.

Com igual destino seguiu, tambem, o 1º Batalhão de Engenharia.

PROHIBIDO O USO DE FARDA AOS QUE NÃO PERTENCEM A'S TROPAS REGULARES

S. PAULO, 15 (AU.) — A policia fez affixar um edital, prohibindo o uso da farda, a não ser por soldados de tropas regulares. Haverá, apenas, uma tolerancia de tres dias, depois dos quaes os voluntarios receberão passes para regressarem ao interior.

FOI PRESO O GERENTE DA "A GAZETA"

S. PAULO, 15 (A.U.) — Seguiu preso, para essa cidade, pelo trem das 7 horas, o jornalista Monte Leone, gerente da "A Gazeta".

NOMEAÇÕES DO GENERAL WALDOMIRO

S. PAULO, 15 (A. U. — A "Gazeta" annuncia que o governador militar nomeará para chefe da sua casa militar o capitão Bianco Pedroso, e para seu ajudante de ordens o tenente A. Vieira Santos.

FOI SOLTO, HONTEM, O DR. CASSIANO RICARDO

Foi posto hontem em liberdade, após ter prestado declarações, o dr. Cassiano Ricardo, ex-official de gabinete do governador revolucionario de S. Paulo e que vieram presos para o Rio, em companhia de outros elementos politicos.

NOVAMENTE PRESO O DR. ALTINO ARANTES

Por ordem do Governo Provisorio, foi hontem recolhido á prisão o conhecido procer paulista dr. Altino Arantes. Na vespera o antigo presidente do grande Estado havia sido posto em liberdade, após ter prestado declarações ao 3.º delegado auxiliar. Não se conhecem os motivos que determinaram essa nova detenção.

VEIU PRESO PARA O RIO MAIS UM DIRECTOR DA LIGA DE DEFESA PAULISTA

Vindo de S. Paulo, chegou hontem preso a esta Capital o dr. Antonio Pereira Lima, que faz parte da directoria da Liga de Defesa Paulista. O sr. Pereira Lima exerceu ha tempos os cargos de 1.º delegado auxiliar e de director da Guarda Civil de S. Paulo.

AS RECLAMAÇÕES DAS POPULAÇÕES DO SUL DO ESTADO

SÃO PAULO, 15 (União) — O "Diario da Noite" informa que, entre outras providencias adoptadas pelo general Waldomiro Lima a respeito das reclamações apresentadas pelas populações das cidades do sul do Estado occupadas pelas tropas federaes, o governador militar de São Paulo responsabilizou o general João Francisco pelos actos praticados por suas tropas, constituidas por elementos gaúchos, e determinou-lhe que se recolha ao Rio de Janeiro, o que está dependendo apenas do pagamento ás praças que servem sob o seu commando.

Accrescenta aquelle vespertino que essas informações foram obtidas no quartel-general da 2ª Região Militar.

PRISIONEIROS QUE REGRESSAM A' S. PAULO

O tender "Belmonte", tendo partido desta capital, transportou para Santos 700 paulistas que se achavam detidos nos presidios do Rio e que serão dados á liberdade na principal cidade do littoral de São Paulo.

O governo, com o intuito de proceder identicamente com todos os demais prisioneiros, cujo numero excede de 6.000, determinou que o "Belmonte" repetirá tantas viagens quantas forem necessarias afim de que sejam todos libertados em territorio bandeirante.

Tambem o navio auxiliar "Itaúba" deixou hontem a Guanabara, levando a seu bordo 300 soldados paulistas, até a Ilha Grande, ponto em que completará a sua lotação. Em seguida o "Itaúba" rumará para Santos, dessa maneira proseguindo o escoamento dos paulistas que ainda se encontram nos presidios do governo.

SEGUIU PARA S. PAULO O GENERAL JOÃO GOMES

Pelo rapido paulista seguiu hontem para São Paulo o general João Gomes Ribeiro Filho.

Com o mesmo destino e na mesma occasião partiu tambem o coronel João Cabanas.

COMO SERÃO ACEITOS OS VALES-OURO EM SANTOS

De accordo com despacho proferido pelo ministro da Fazenda o director da Receita declarou ao inspector da Alfandega de Santos, por telegramma de hoje, e attendendo á consulta da mesma repartição, que sómente devem ser aceitos os vales-ouro para pagamento de direitos aduaneiros. quando emittidos pela Agencia do Banco do Brasil, na fórma da lei, cessando desde já o regimento estabelecido pelo antecessor do actual inspector da Alfandega.

DECLARAÇÕES DO MAJOR CORDEIRO DE FARIA

SÃO PAULO, 15 (União) — Entrevistado pelo "Diario da Noite", o chefe de Policia, major Cordeiro de Faria, declarou o seguinte:

"Não estamos aqui com o espirito armado de estreito facciosismo, dispostos a vinganças crueis e injustificadas. Ha uma ala em São Paulo que julga necessaria a violencia. Por temperamento e por compreensão mais ampla dos phenomenos sociaes que determinaram o movimento, não vejo por que deviam ser castigados os que tomaram parte activa nos episodios dramaticos da guerra civil. Não penso permanecer aqui, tendo pedido ao general Waldomiro Lima dispensa das funcções que vim exercer, logo que fosse possivel. Os factos porém modificaram resoluções particulares e assim sou obrigado a ficar pelo menos alguns dias mais. Voltarei para o serviço activo do Exercito, ficando talvez aqui mesmo."

INQUERITO PARA APURAR AS RESPONSABILIDADES NOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

SÃO PAULO, 15 (União) — Prosegue, com o depoimento de innumeras testemunhas, o inquerito aberto para apurar as responsabilidades nos acontecimentos aqui desenrolados no dia 12 deste mez. Esse inquerito, entretanto, tende a perder a feição de elemento formador de culpa de quem quer que seja. pois está apurado que a maioria dos provocadores, com poucas excepções, era de individuos desclassificados.

Moratoria geral por 60 dias

DISPOSIÇÕES DO DECRETO ASSIGNADO PELO GOVERNO PROVISORIO

Em data de ante-hontem foi assignado o seguinte decreto n. 21.960, na pasta da Fazenda:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil,

Considerando que o reajustamento das relações economicas com o Estado de São Paulo exige ampliação das medidas de emergencia reguladas pelos decretos numeros 21.644, de 18 de julho, 21.743, de 18 de agosto, e 21.844, de 20 de setembro, todos do corrente anno, as quaes, necessariamente, têm de se estender a todo o paiz, decreta:

Art. 1º — Fica suspensa, em todo o territorio da Republica, pelo prazo de sessenta dias, contados da data deste decreto, a exigibilidade de todas as obrigações civis e commerciaes, em moeda nacional, desde que, contraidas antes de 20 de julho do corrente anno, data da publicação do decreto n. 21.644, ou dos de 9 de julho, se contraidas no Estado de S. Paulo ou ahi exigiveis.

§ unico — Para os effeitos deste decreto, entende-se que produz obrigação a emissão de duplicata.

Art. 2º — Esgotado o prazo de sessenta dias, estatuidos no art. precedente, as obrigações civis e commerciaes passarão a ser exigiveis, de accordo com a tabella annexa, em quatro prestações de 25 °|° cada uma, sendo a primeira, para as que tiverem seus vencimentos originaes entre 9 e 14 de dezembro; para as vencidas entre 14 e 31 de julho, em data correspondente do mez de dezembro. e as seguintes, quinzenalmente; para as vencidas entre 1º e 31 de agosto, em data correspondente do mez de janeiro de 1933, e as subsequentes, quinzenalmente; e assim successivamente.

§ 1º — Será exigivel no ultimo dia do mez o titulo cujo vencimento se verificar em data que não tenha nelle correspondente.

§ 2º — O não pagamento de qualquer prestação acarretará o vencimento antecipado das demais e dará logar — quanto aos titulos cambiaes — ao protesto pelo total das prestações não pagas.

Art. 3º — Durante os prazos das suspensões de exigibilidades concedidas pelos artigos 1º e 2º deste decreto, as obrigações não sujeitas a juros convencionaes vencerão o juro annual de 9 °|°.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1932, 111º da Independencia e 44º da Republica. — (aa.) Getulio Vargas — Oswaldo Aranha."

SETENTA E CINCO PRISIONEIROS EM LIBERDADE

Depois de apurada a falta de responsabilidade directa nos acontecimentos revolucionarios occorridos em Minas Geraes, o chefe de policia determinou que fossem postos em liberdade 75 prisioneiros, que se encontravam no presidio do Meyer.

A determinação do chefe de policia foi cumprida incontinenti, já estando, esses detidos soltos.

Resolvida a questão dos bonus paulistas

EMISSÃO DE 220 MIL APOLICES AO PORTADOR, GARANTIDAS PELO GOVERNO FEDERAL

Sob o n. 21.959, foi assignado ante-hontem, na pasta da Fazenda, o seguinte decreto:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições contidas no art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e

Considerando que aos Estados é vedado emittir moeda de qualquer especie e ao governo federal reconhecer essas emissões (Constituição Federal, art. 4º; decreto n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, art. 11, letra B' decreto n. 21.640, de 18 de julho de 1932, art. 4º);

Considerando, entretanto, que é urgente regularizar a situação financeira de S. Paulo, creada pelos actos do Governo Revolucionario;

Considerando que a requisição feita de dois milhões de saccas de café bem como outras providencias tomadas para effeito de emissão de "bonus", durante esse periodo revolucionario, são prejudiciaes aos interesses da lavoura, fazendo recair unicamente sobre esta classe um onus que cabe á collectividade paulista;

Considerando que as condições de financiamento que foram asseguradas á lavoura não mais se tornam necessarias em face do restabelecimento da ordem, que permitte a utilização da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil; decreta:

Art. 1º — Fica creada no Thesouro do Estado de S. Paulo uma (220.000) apolices referidas no tres membros, sendo um da Fazenda Nacional, outro do Thesouro de S. Paulo e outro do Banco do Brasil, designados pelos respectivos governos e pelo Banco.

Art. 2º — Essa commissão procederá á verificação, recolhimento e troca por moeda nacional dos "bonus" emittidos pelo Governo Revolucionario do Estado de São Paulo, estabelecendo-se o prazo maximo de 45 dias para esse recolhimento.

Art. 3º — Fica autorizado o governo do Estado de S. Paulo a emittir (decreto 20.348, de 29-8-31, art. 11, letra b) duzentas e vinte mil (220.000) apolices ao portador, do valor nominal de réis 1:000$000 cada uma, juros de sete por cento (7 °|°) ao anno, resgataveis ao prazo de trinta (30) annos com o producto da taxa addicional creada pelo decreto do Governo Revolucionario de S. Paulo n. 5.664, de 9 de setembro do corrente anno. ratificado apenas neste ponto pelo presente.

Art. 4º — Os recursos para effectivar a troca dos "bonus" serão fornecidos ao Thesouro do Estado de S. Paulo pelo Banco do Brasil, que lhe abrirá um credito garantido pelas duzentas e vinte mil (220.000) apolices referidas no artigo 3º e fiança do governo federal, tudo de accordo com contracto que será lavrado entre o governo federal, o Estado de São Paulo e o Banco do Brasil.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1932, 111º da Independencia e 44º da Republica. — (aa.) Getu-

A TAXA DE VIAÇÃO NA SÃO PAULO RAILWAY

Pelo director da Receita foi transmittido ao delegado geral em S. Paulo, para prestar informações sobre o modo por que tem procedido a S. Paulo Railway em relação a isenção de taxa de viação, para mercadorias redespachadas, o processo em que a Estrada de Ferro Central do Brasil trata do assumpto.

(Continúa na 4ª pag.)

A Bolivia retirou o seu representante diplomatico em Montevidéo

A nota publicada na capital uruguaya diz: "Em face das repetidas demonstrações favoraveis ao Paraguay, resolveu o Prlamento Boliviano supprimir sua Legação em Montevidéa". — O que informa o ministro da Bolivia no Rio

BUENOS AIRES, 15 (A. U.) — Urgente — Sabe-se aqui que o Parlamento Boliviano, argumentando com as demonstrações favoraveis ao Paraguay, realizadas por parte do Uuruguay, acaba de sanccionar a suppressão da Legação do seu paiz junto ao governo de Montevidéo.

A NOTA QUE CHEGOU A MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 15 (A. U.) — Urgente — Foi aqui recebida a seguinte noticia:

"Em face das repetidas demonstrações favoraveis ao Paraguay, resolveu o Parlamento Boliviano supprimir a sua Legação em Montevidéo, tendo já sido expedidas ordens para que o respectivo ministro receba os seus passaportes".

OPINIÃO DOS CIRCULOS OFFICIAES DE MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 15 (A. U.) — Urgente — A suppressão de uma Legação é providencia que qualquer governo poderá tomar, em defesa da soberania e da dignidade de seu paiz. Não é assumpto de resolução pelo Parlamento, a não ser mediante a apresentação regular de um projecto, que necessariamente teria de passar por discussões.

Não foi ainda confirmada a noticia da retirada da Legação da Bolivia junto ao nosso governo, esperando-se, mesmo, que a informação nesse sentido seja destituida de fundamento. Se tivesse havido qualquer projecto em La Paz, sobre o assumpto, de tudo estaria informado o governo uruguayo.

A QUESTÃO DO CHACO PODERA' TOMAR NOVAS PROPORÇÕES

BUENOS AIRES, 15 (A. U.) — Confirmada que seja a noticia da violenta decisão do governo da Bolivia, de retirar a sua representação junto ao governo da Republica Oriental do Uruguay, acredita-se que a questão do Chaco venha a tomar outras proporções.

VIVOS COMMENTARIOS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15 (A. U.) — Urgente — A noticia de que a Bolivia havia resolvido supprimir a sua Legação em Montevidéo foi recebida ás primeiras horas da tarde e immediatamente affixada em "placards", despertando vivos commentarios.

O QUE DIZ O MINISTRO DA BOLIVIA NO RIO

Da Agencia União, desta capital, recebemos a seguinte nota:

A "Agencia União", tendo recebido dos seus representantes em Buenos Aires e Montevidéo a noticia de que o "Parlamento Bolivia no havia resolvido supprimir a Legação acreditada junto ao governo do Uruguay", procurou communicar-se com sua excellencia o Enviado Extraordinario e ministro plenipotenciario da Bolivia nesta capital, tendo enviado um dos seus redactores no palacete da respectiva Legação, á rua Senador Vergueiro. Depois de inteirar-se do teôr dos telegrammas limitou-se o sr. ministro a responder "que não tinha, até o momento, recebido qualquer informação official sobre o assumpto", não estando, por isso mesmo, "autorizado a confirmar ou a desmentir" as informações que lhe eram presentes.

Professor R. Von Ostertag

ACHA-SE NESTA CAPITAL O EMINENTE ANATOMISTA ALLEMÃO

Encontra-se desde hontem nesta Capital o professor R. Von Ostertag, da Universidade de Stutgart. O illustre scientista allemão é um laureado especialista em assumptos condizentes á pathologia animal, principalmente no que diz respeito ás questões de intoxicações das carnes.

O professor Von Ostertag foi director do Serviço de Alimentação, na Allemanha, durante a Grande Guerra de 1914-1918. A "Revista de Molestias Infectuosas e Parasitarias", por elle dirigida, é uma das melhores na grande nação germanica na orbita de sua especialidade.

O nosso illustre hospede fez editar tambem, com Labaroch, uma Encyclopedia sobre Anatomia Pathologica e Pathologia dos Homens e dos Animaes. Essa Encyclopedia é talvez o mais completo trabalho no genero.

Ainda por mais alguns dias permanecerá no Rio de Janeiro o professor Von Ostertag.

Dr. Felippe de Oliveira

O SEU EMBARQUE, HONTEM, PARA A EUROPA

Seguiu hontem para a Europa, a bordo do transatlantico "Giulio Cesare", o dr. Felippe de Oliveira, director presidente da Sociedade Anonyma "Diario de Pernambuco" e nome largamente conhecido nos circulos de cultura e nos centros industriaes do paiz.

Numa expressiva manifestação de apreço ao distincto intellectual, a sociedade carioca fez-se representar, no seu embarque, pelas figuras significativas dos seus meios de literatura e de elegancia. Entre os presentes, pudemos notar o embaixador do Mexico, dr. Affonso Reys, diversos outros diplomatas, homens de letras, jornalistas e elementos de relevo da elite carioca. Ao viajante foram offerecidas diversas corbelhas.

O ministro Guerra Duval victima de um accidentee de automovel em Berlim

O REPRESENTANTE DIPLOMATICO DO BRASIL FICOU FERIDO NO ROSTO

BERLIM, 15 (H.) — O ministro do Brasil nesta capital, dr. Adalberto Guerra Duval, foi victima, hoje, á tarde, de um accidente de automovel.

O carro do diplomata brasileiro esbarrou violentamente contra um

Ministro Guerra Duval

taxi, resultando do choque ser o ministro precipitado contra a vidraça do automovel.

O dr. Guerra Duval ficou sériamente ferido no rosto.

O ESTADO DE S. EX. NÃO INSPIRA CUIDADOS

BERLIM, 15 (H.) — O estado do ministro do Brasil, dr. Adalberto Guerra Duval, victima, hoje, nas proximidades da sua residencia, de um accidente de automovel não inspira, á ultima hora, nenhuma inquietação.

Logo que se espalhou a noticia do accidente, chegaram á Legação do Brasil numerosos testemunhos de sympathia provindos, principalmente, do seio da colonia brasileira. Muitos amigos pessoaes do dr. Guerra Duval dirigiram-se á séde da representação brasileira, onde foram tranquillizados com a noticia de que, recebidos os primeiros soccorros medicos, o ministro voltára ao exercicio do cargo.

Federação Brasileira pelo Progresso Feminino

INICIA-SE AMANHÃ, POR INICIATIVA DESSA ASSOCIAÇÃO, A CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO POLITICA

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na séde social da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino a aula inicial da série que aquella sociedade promove no sentido de um estudo completo de assumptos constitucionaes.

A srta. Maria Sabina de Albuquerque explicará os motivos da iniciativa da Federação, o professor Fernando de Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, pronunciará as palavras inauguraes, o dr. Levy Carneiro falará sobre as garantias constitucionaes e a liberdade de imprensa, e a dra. Maria Luiza Bittencourt orientará os debates.

Os quinze dias durante os quaes serão realizadas as aulas, ficará sendo chamada Quinzena de Estudos da Constituição.

O PROGRAMMA DO 1.º CURSO DE EDUCAÇÃO POLITICA

E' o seguinte o programma que orientará esse primeiro curso de Educação Politica, patrocinado pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino:

I — Vida individual e civica. Liberdade de opinião e de imprensa. Declaração de direitos. Garantias individuaes.

Dia 17 de outubro, ás 17 horas: — Orador, dr. Levy Carneiro. Presidente: dra. Maria Luiza Doria Bittencourt.

Dedicada aos representantes da imprensa e ao publico em geral.

II — Vida social. Affirmação do principio da igualdade juridica dos sexos. Participação da mulher no governo. Protecção ao lar, á creança, á mocidade e á moral.

Dia 19 de outubro, ás 17 horas — Orador: dr. Pontes de Miranda. Presidente: dra. Bertha Lutz.

Dedicada ás representantes das associações femininas e sociaes da Federação.

III — Vida economica. Evolução da propriedade. Protecção ao trabalho. Garantias constitucionaes ao operario, ao empregado, ao lavrador, ao funccionario, ao intellectual. Representação das classes trabalhadoras. Patrimonio cultural publico, monumentos naturaes.

Dia 31 de outubro, ás 17 horas — Orador: dr. Gilberto Amado. Presidente: dra. Bertha Lutz.

Dedicada aos representantes das associações de classe.

UNIDADE NACIONAL

IV — A União e os Estados. O regime federativo. A autonomia dos Estados e a unidade nacional.

Dia 24 de outubro, ás 17 horas — Orador: professor Queiroz H. Lima. Presidente: dra. Orminda Bastos.

Dedicada ás representantes dos Estados.

V — Unidade da cultura nacional. Uniformidade dos programmas dos cursos superior, secundario e primario, resalvadas as peculiaridades regionaes. Formação do professorado nacional nas escolas normaes superiores da União. Fiscalização desta em todo o territorio da Republica do ensino uniformemente ministrado. Educação physica. Ensino religioso. Formação moral e civica.

Dia 26 de outubro, ás 17 horas. Orador: dr. Delgado de Carvalho, presidente: dra. Maria de Lourdes Pinto Ribeiro.

Dedicada aos representantes do magisterio e ás instituições de ensino.

VI — Unidade da justiça nacional. A magistratura independente dos poderes locaes pelo seu caracter federal e do governo pela propria escolha de seus membros.

Dia 28 de outubro, ás 17 horas — Orador: dr. A. Rego Lins. Presidente: dra. Orminda Bastos.

Dedicada aos juristas e intellectuaes.

O clero em face do alistamento eleitoral

UMA EXPLICAÇÃO DA CURIA METROPOLITANA

A proposito da attitude do clero em face da campanha pró-alistamento eleitoral, se constituiu uma confusão que as autoridades ecclesiasticas procuram agora desfazer. Foi noticiado que a igreja exigia dos seus fieis que adquirissem quanto antes o direito de votar. Nesse sentido, a actuação do clero iria ao ponto de recusar a propria absolvição sacramental, no confessionario aos catholicos que não quizessem ser eleitores.

Esclarecendo o assumpto, para destruir essas falsas interpretações da sua attitude, a Curia Metropolitana lançou o seguinte aviso, em que define o seu verdadeiro ponto de vista:

"Curia Metropolitana — Aviso n| 239 — A todas as associações religiosas, confederadas ou não, bem como aos catholicos em geral communica sua eminencia revma. o sr. cardeal arcebispo que approvou a fundação da Liga Eleitoral Catholica para arregimentação e organização dos catholicos de ambos os sexos. Não se trata de partido, mas de organização do eleitorado catholico, na defesa dos principios sacrosantos da Igreja, da moral e da sociedade.

Espera sua eminencia revma. o sr. cardeal que nenhum catholico deixe de cumprir o dever de fé e civismo que nos impõe a hora presente; trate cada um de se alistar e procure com esforços de zelo que outros se alistem entre os eleitores da Liga.

O secretario geral da L. E. C. é o dr. Alceu de Amoroso Lima, auxiliado, no que diz respeito com o elemento feminino, pela exma. sra. d. Cecilia Rangel Xavier Pedrosa.

Certo de que o voto consciencioso e disciplinado dos catholicos, mesmo sem partido, influirá nos destinos da Patria, á actividade e ás orações dos fieis muito recommenda sua eminencia a L. E. C. De ordem de sua eminencia revma. — Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1932. — Conego Francisco de Assis Caruso, secretario do Arcebispado."

Tattwa Nirmanakaia

A SESSÃO DE AMANHÃ, COMMEMORATIVA DO 6º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO

A Sociedade Tattwa Nirmanakaia, agremiação scientifica de estudos supermentalistas, fará realizar amanhã, na séde social, á rua 1º de Março n. 4, ás 20.30 horas, uma sessão commemorativa do 6º anniversario de sua fundação. Para essa sessão foi organizado um programma especial, esperando a Sociedade o comparecimento de todos os membros.

Prosegue a acção dos neutros pela pacificação do Chaco

A Sociedade das Nações enviou nova nota á commissão reunida em Washington. — Esta, por sua vez, telegraphou hontem aos governos de La Paz e Assumpção. — Informações sobre a situação no Chaco

WASHINGTON, 15 (H.) — A Sociedade das Nações enviou nova nota á Commissão dos Neutros, aqui reunida, agradecendo as informações fornecidas a Genebra sobre as medidas tomadas pelos neutros na controversia entre a Bolivia e o Paraguay. A Sociedade diz mais que não tenciona adoptar novas providencias porque quer deixar aos neutros o cuidado de dirigir as negociações e accrescenta que não se reunirá antes de 25 de novembro mas a commissão official continuará a funccionar para estar sempre ao corrente dos esforços futuros dos neutros para resolver o conflicto.

TELEGRAMMAS A LA PAZ E ASSUMPÇÃO

WASHINGTON, 15 (H.) — A Commissão dos Neutros telegraphou aos governos da Bolivia e do Paraguay communicando que proseguem normalmente e de maneira plenamente satisfatoria as negociações com vistas na cessação das hostilidades do Chaco e no estabelecimento das bases da arbitragem sobre o conjunto da pendencia.

A Commissão accrescenta que, segundo communicação do presidente do Conselho da Sociedade das Nações, sr. De Valera, o comité nomeado pelo Conselho para acompanhar a evolução da pendencia suggeriu o recuo dos exercitos das duas partes emquanto durarem os trabalhos da commissão militar encarregada de examinar "in loco" a situação.

NOTICIAS CONTRADICTORIAS

BUENOS AIRES, 15 (União) — As noticias de Assumpção, sobre a tomada do fortim Yucra pelas tropas paraguayas, são contrariadas por outras, oriundas de La Paz.

— Pelo vapor "Ciudad de Concepcion" partiram, ante-hontem, varios jornalistas argentinos, que levam a missão de percorrer o Chaco e transmittir noticias exactas e imparciaes sobre os acontecimentos que ali têm logar, entre os exercitos da Bolivia e do Paraguay.

DECLARAÇÕES DO CORONEL AYOROA

LA PAZ, 15 (União) — Entrevistado por "La Razon", o tenente-coronel de engenharia José Ayoroa, no seu regresso ao paiz, declarou, entre outras coisas, ao ser interrogado sobre a luta de interesses estrangeiros que anima a questão internacional, mais ou menos o seguinte:

"Esta é uma guerra de petroleo, porém não como equivocamente se diz, provocada por interesses yankees mas tambem por interesses argentinos. Até 1920 a Argentina viveu na dependencia da Europa, esquecendo-se de que a Argentina estava na Argentina, e só passou a fazer politica sul-americana depois que criou interesses na questão do petroleo. A Standart Oil obteve legalmente zonas petroliferas no norte argentino, porém quando este paiz deu conta de que lhe convinha manter a hegemonia e até o monopolio do petroleo no Prata, tratou de retirar a esse estranho, incrustado no seu territorio, sem conseguil-o, porém, a concessão dada. Entretanto, e com preoccupações que saltam claramente á primeira vista, não teve duvidas em facilitar o assalto communista de 1930, encabeçado por Hinojosa, com a esperança de que, vencedora essa tentativa, fossem cancelladas na Bolivia as propriedades da Standart. Então, lhe teria sido mais facil, por meio do Paraguay, ter em suas mãos a chave do petroleo boliviano. Por outra parte, continuou a fomentar as pretensões paraguayas, fazendo-as crescer, desmedidamente, para que chegassem até á zona dos petroleos bolivianos, de modo que, se se chegasse a uma arbitragem, a zona litigiada fosse a petrolifera.

Em summa, a tendencia argentina consistia ou consiste em conseguir para o Paraguay, por meio da guerra ou da arbitragem, o seu contrato com a zona petrolifera boliviana".

EM TORNO DA PROPALADA NOTICIA DA PRISÃO DO GENERAL GUMUCIO

LA PAZ, 15 (União) — Os correspondentes dos diarios argentinos em Assumpção, communicaram, em repetidas occasiões, que "entre altas autoridades presumia-se ou tinha-se noticia" que o general Carlos de Gumucio defendia Boqueron. Contestando essas noticias, o "Diario" publica o seguinte artigo humoristico: "Desde muito tempo temos deixado de crer "en aperecidos" e, sem embargo, hontem, no theatro Princeza, durante o concerto de Anita Machiavelli, tivemos uma rara sensação de mysterio. "Nos frotamos los ojos como conviene en casos semejantes y nos hubiésemos desmayado para volver en "si," con el clásico "donde estoy?", si no hubiésemos estado seguros de hallarmos en el teatro".

Do que não estavamos seguros era da pessoa que tinhamos deante dos olhos. Pela calva, pelos oculos, pelo uniforme parecia o general Gumucio. E ahi estava, precisamente, o inquietante inimigo pois meia hora antes, pelo radio, haviamos escutado uma sensacional noticia, transmittida de Assumpção para Buenos Aires, informando que o supposto major Laraina, feito prisioneiro nos arredores de Boquerón, não era o tal major Laraina e sim o general Gumucio — nem mais nem menos.

E, para nós, era claro, o illustre general não poderia achar-se, ao mesmo tempo, em mãos paraguayas e commodamente sentado na platéa, a applaudir Anita Machiavelli. A quem dar credito? A nossos olhos, susceptiveis de uma illusão, ou ao inefavel correspondente de Assumpção? Para sair de toda duvida, tocamos suavemente, com certo medo, no hombro do general. Elle voltou-se. Era o general Gumucio em pessoa. Ficamos surpresos e até incorremos na loucura de perguntar-lhe se estava ali mesmo o use estava em Assumpção — e é bem certo que o general suppoz que nossa pergunta fosse proveniente do abuso dos cock-tails...

Porém, se o general Gumucio está em La Paz, qual general Gumucio está em poder dos paraguayos? Com que se alimentaram os correspondentes de Assumpção para ter tão desarvorada fantasia? E o que comeram os diarios da grande nação argentina para aceitar, sem syndicancia, tudo o que os correspondentes de Assumpção lhes mandam, sem descanso?...

Dr. Valentim Bouças

CHEGOU DE S. PAULO ESSE DIRECTOR DOS SERVIÇOS HOLLERITH

A bordo do "Sierra Nevada", navio que hontem alcançou a Guanabara, procedente de Santos, chegou ao Rio o sr. Valentim Bouças, director dos Serviços Hollerith.

O referido technico de assumptos financeiros fôra a S. Paulo tratar da reorganização dos serviços que dirige. Seu desembarque esteve muito concorrido, apresentando-lhe cumprimentos, ainda no Cáes do Porto, varios de seus amigos e admiradores.

BAHIA

O INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES REGRESSA DO INTERIOR

BAHIA, 15 (H.) — O interventor federal regressou hoje da sua excursão a Cipó.

Já se acha restabelecido o trafego da Estrada de Ferro Este Brasileiro. No seu regresso a esta capital, o interventor aconselhou os grevistas a retornarem ao trabalho, dizendo-lhes que aguardassem uma solução satisfatoria, pela qual promettia interessar-se.

O "SANTOS" NÃO SOFFREU AVARIA

BAHIA, 15 (H.) — O commandante do vapor nacional "Santos", procedente do Norte, com destino ao Rio de Janeiro, declarou sem nenhum fundamento a noticia de haver aquelle paquete soffrido uma avaria grossa. O boato nascera entre os carregadores do porto de Recife, por motivo de competição entre elles proprios.

O novo ministro do Perú' no Brasil

CHEGARA' DEPOIS DE AMANHÃ AO RIO O DR. VENTURA GARCIA CALDERÓN

Afim de assumir o posto de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Perú junto ao nosso Governo, chegará depois de amanhã a esta capital, pelo "Massilia", o sr. dr. Ventura Garcia Calderón. Trata-se de um dos escriptores mais universaes da America Latina e personalidade de real destaque no seu paiz. Descende de familia illustre, é filho de antigo presidente da Republica e irmão de Francisco Garcia Calderón, ministro do Perú em Paris, autor, entre outras, da conhecida obra, prefaciada por Poincaré, "Les Démocraties de lAmérique Latine", e considerado um dos mais altos pensadores da Hispano-America.

O ministro Ventura G. Calderón é um homem de cerca de 45 annos, solteiro e que tem vivido a maior parte da sua vida em Paris, sendo igualmente um escriptor de lingua hespanhola e franceza. Autor de contos, ensaios e poesias, é, por igual, um agil e excellente chronista. EEntre os seus livros principaes, encontram-se::: "Frivolamente" (Paris, 1908); "Del Romanticismo al Modernismo:: prosistas e poetas peruanos" (Paris, 1910); "Parnaso Peruano"; "La Literatura peruana" (Paris — N York, "Revue Hispanique", 1914); "Dolorosa y desnuda realidad" (cuentos, Paris, 1914); "Une enquête littéraire: Don Quichotte á Paris et dans les tranchées" (Paris, 191): "La Littérature Uruguaya, 1757-1917" (em collaboração, Paris-N. York, "Revue Hispanique", 1917); "Rubén Dario pages choisies" (Paris, 1918); "Semblanzas Cantilenas" (poesias, Paris, 1920); "El nuevo idioma castellano" (Madrid, 1923); "La Venganza del Cóndor" (cuentos peruanos, Madrid, 1923); "Holofernes" (drama sincopada, Paris, 1931).

O "Graf Zeppelin" amarrou hontem de manhã em Recife

RECIFE, 15 (H.) — O "Graf Zeppelin" desceu junto á torre de amarração ás 9 horas, de regresso do Rio de Janeiro.

A aterrissagem fez-se em excellentes condições.

A IMPRENSA E A PAZ

Azevedo AMARAL

(Copyright dos Diarios Associados)

Nenhum homem de mentalidade civilizada deixará de applaudir o prestigiar a iniciativa da Associação Brasileira de Imprensa, procurando substituir o regimo de inominavel oppressão legal, em que vive o jornalismo em nosso paiz, por uma situação menos deprimente para os nossos fóros de povo integrado no convivio das nações. Sem favor merece o illustre sr. Herbert Moses o reconhecimento dos intellectuaes brasileiros e de um modo geral de todos que ainda comprehendem nesta terra ser impossivel manter indefinidamente a existencia de uma collectividade humana na ambiencia de silencio e de incommunicabilidade em que vivem os elementos componentes da sociedade deante dos effeitos da suppressão da liberdade de imprensa. O assumpto parece ser dos que incidem no "taboo" imposto ao jornalismo na hora actual. Mas sejam quaes forem as consequencias da infracção sacrilega, parece-me tão impossivel reprimir nestas circumstancias uma palavra de bom senso, como o seria a quem deante de um desastre imminente não lançasse o indispensavel brado de alarme. O Brasil não pode positivamente continuar a viver como entidade politica deixando de exercer a faculdade de transmissão do pensamento, que é obviamente a condição essencial á existencia de qualquer sociedade humana. Ha dez annos que virtualmente se acha abolida a liberdade de imprensa entre nós. Seria um euphemismo dizer que se trata de restricções da liberdade de imprensa. O facto só póde ser definido de modo mais radical. A imprensa no ultimo decennio tem exercido a sua funcção a titulo precario e por fórma sem parallelo em qualquer outro paiz civilizado do mundo, mesmo nas phases da mais profunda anormalidade.

Antes de proseguir, permitto-me uma rapida explicação pessoal, dizendo que me sinto á vontade para discutir este assumpto, porque sempre, mesmo em época em que como jornalista politico era solidario com governos que comprimiram a imprensa, fui invariavelmente dos que protestaram vehementemente contra todas as restricções da acção jornalistica e contra todos os actos de violencia commettidos contra jornaes ou contra jornalistas. Exactamente porque este assumpto sempre me impressionou vivamente, tenho acompanhado a aggravação progressiva do processo de compressão da imprensa, culminado, afinal, em extremos que reduzem a acção profissional do jornalista a uma comedia de que só ha exemplo na historia da imprensa mundial no caso da Turquia dos ultimos annos de Abdul Harald, quando o velho sultão, tendo attingido etapa adeantada da sua paranoia, mandava prohibir aos jornaes de Constantinopla a publicação dos telegrammas em que se annunciava a derrota parlamentar de um ministerio francez, inglez ou italiano. As columnas editoriaes e os noticiarios dos nossos jornaes da actualidade ficarão destinados a attestar nos archivos a mais estranha physionomia de uma phase historica de paralysação das actividades civicas de um povo de algumas dezenas de milhões de individuos. Estas considerações occorrem espontaneamente deante do contraste da annullação a que foi reduzida a imprensa brasileira e as declarações que acabam de ser feitas em uma das commissões da Liga das Nações por homens que não são ali apenas delegados de alguns dos paizes mais adeantados do mundo, mas tambem figuras representativas da cultura occidental.

O interesse dos debates chegados até nós no resumo laconico de um despacho telegraphico, que parece ter escapado por intervenção miraculosa ao alfange da censura, é tanto maior quanto nelle foi focalizado um dos pontos capitaes que o presidente da A. B. I. accentuou em memorial por elle entregue, em 22 de janeiro do corrente anno ao então ministro da Justiça, sr. Mauricio Cardoso, e no qual fazia suggestões acerca de um dispositivo de ante-projecto de lei de imprensa do illustre jurisconsulto sr. Levi Carneiro, versante sobre diffusão de noticias alarmantes. A alludida commissão da Liga das Nações acha-se empenhada em determinar regras concernentes á acção da imprensa como força attenuadora dos attrictos internacionaes e instrumento de defesa da paz. No correr desse debate foi examinado, como thema de maxima relevancia, o caso da diffusão de noticias alarmantes.

Foi relator da materia lord Robert Cecil, cuja autoridade na especie é duplamente valiosa, porque não é elle apenas uma das mais brilhantes figuras intellectuaes do meio politico inglez, como tambem um conservador e tradicionalista em cujas attitudes ninguem poderia vêr traço de pendores demagogicos. Além disso, lord Cecil que tem sido um dos mais esforçados trabalhadores da Sociedade das Nações é um pacifista apaixonado, que tudo sacrifica á obra da paz. Entretanto, conservador e pacifista, o estadista inglez acaba de declarar-se terminantemente contrario a qualquer restricção da liberdade de imprensa, embora para cercear a diffusão de noticias alarmantes e compromettedoras da paz internacional. Para lord Cecil, a acção jornalistica, mesmo nesse delicadissimo terreno, deve ser illimitadamente livre. Repelle qualquer fórma de intervenção governamental demarcando fronteiras para a acção do jornalismo. E não o faz sob a influencia de um vago sentimentalismo liberal. A razão que leva aquelle conservador culto e esclarecido a não querer uma imprensa mesmo suavemente amordaçada, é a idéa de que para cooperar efficazmente para a paz a imprensa precisa ser uma boa imprensa. E para sel-o, a primeira condição é que ella seja absolutamente independente.

Com as opiniões de lord Cecil e com as conclusões do seu relatorio mostraram-se de perfeito accordo todos os delegados. Os representantes da França foram ainda mais longe. Um delles, o sr. Hubert, declarou que a ampla liberdade de imprensa devia ser a base da cooperação jornalistica na obra da paz, cumprindo aos governos e á Sociedade das Nações assumirem o compromisso de assegurar e de auxiliar o exercicio daquella liberdade na sua plenitude. Outro delegado francez, o sr. De Tessan, sustentando o mesmo ponto de vista, ponderou que o maior perigo não resulta da diffusão de noticias alarmantes nem da natureza dos commentarios, mas da conspiração do silencio, cujas consequencias podem ser peores.

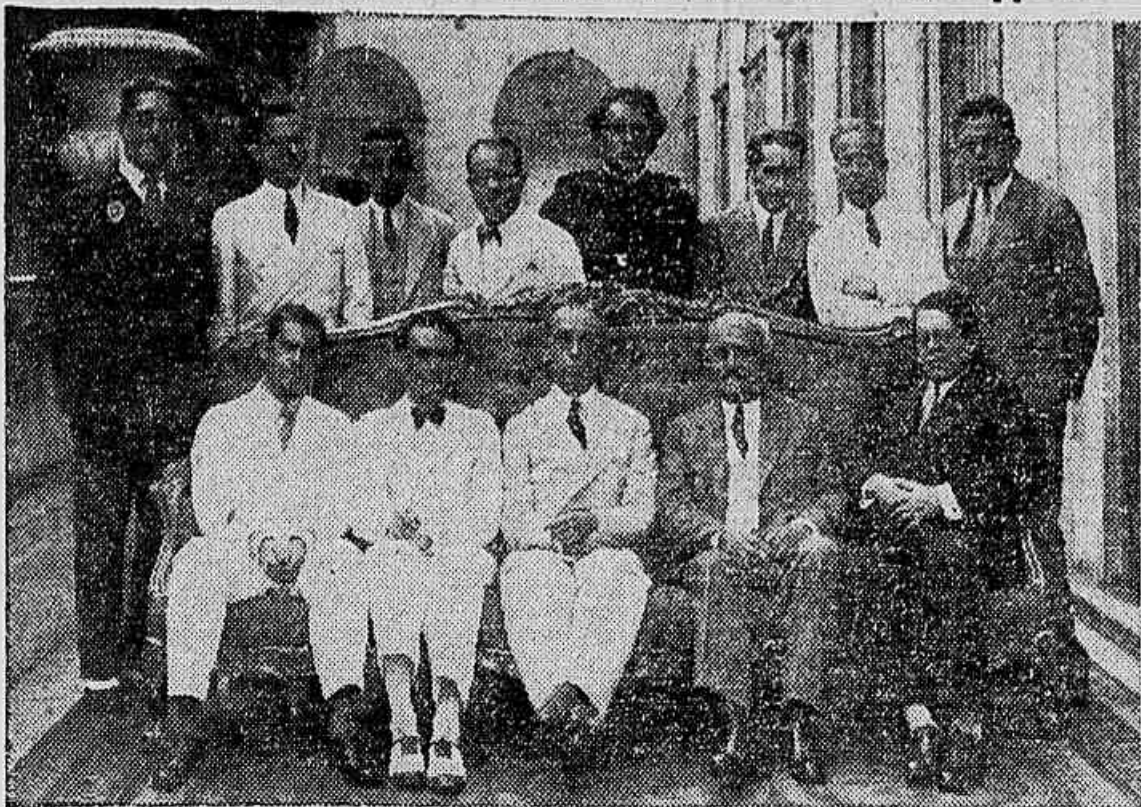
Como estas coisas repercutem aqui de modo estranho. Os expoentes da cultura européa, homens que têm a pratica do governo de grandes nações, que possuem a experiencia de graves crises politicas e das mais formidaveis catastrophes internacionaes, não temem a liberdade do jornalismo. Não os assusta a diffusão de noticias alarmantes e de boatos tendenciosos; não se intimidam sequer com a malevolencia do commentario hostil. A unica coisa que os preoccupa é a possibilidade de um ambiente oppressivo de silencio, no qual a suppressão dos meios normaes de communicação entre os homens, reduz cada cerebro a uma officina infernal de elaboração de fantasias destructivas que acabam por crear a confusão mental collectiva, a mais fatal das atmospheras para os que se illudem com a efficacia protectora do regime do silencio

Para o vôo directo á America do Sul

OS AVIADORES FRANCEZES PRETENDEM PARTIR AMANHÃ

MARSELHA, 15 (H.) — Contrariamente a certos rumores hontem propalados, tanto os aviadores Mermoz e Mailloux, como os seus collegas Bossoutrot e Rossi, igualmente empenhados em bater o record de distancia em linha recta na direcção da America do Sul, não desistiram de nenhuma maneira da prova. As duas equipagens esperam poder deixar o aerodromo de Istres na proxima segunda-feira, 17 do corrente.

Uma homenagem do ministro do Exterior á imprensa

O sr. Mello Franco recebeu hontem, no Itamaraty os representantes da A. B. I. que foram á Allemanha a bordo do "Graf Zeppelin"

O ministro Mello Franco entre os jornalistas

O sr. Afranio de Mello Franco, recebeu, hontem, no Itamaraty, os jornalistas brasileiros que realizaram, ultimamente, uma viagem á Allemanha, no "Graf Zeppelin", os quaes foram acompanhados pelo dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e varios outros membros da Directoria e Conselho Deliberativo dessa sociedade.

Depois dos cumprimentos, o sr. Herbert Moses, leu o seguinte discurso:

"Exmo. sr. ministro das Relações Exteriores: A Imprensa do Brasil, por intermedio de sua entidade maxima, a Associação Brasileira de Imprensa quer manifestar a v. ex., o reconhecimento pela demonstração publica, tributada aos seus representantes, que vieram da Allemanha, no "Graf Zeppelin". Com prazer registamos que já passou de moda a época em que os Governos jámais attribuiam meritos á obra do homem de jornal. Mesmo que nova praxe não existisse ainda, v. ex. a inauguraria, pois já tendo sido homem de jornal, e sendo mesmo nosso consocio na A. B. I. bem conhece o trabalho modesto, arduo, patriotico da nossa imprensa. E na esphera internacional não ignora tambem quanto são comedidos os nossos jornalistas, jámais criando ou incentivando incidentes no exterior, e ao contrario, sempre contribuindo para que os que hajam nunca alcancem gravidade, interpretando o sentimento nacional que é o de cada vez mais estreitar as relações com os outros povos. A Associação Brasileira de Imprensa pode se orgulhar, e o proclama bem alto, de sua projecção internacional; mas jámais perde a occasião de apoiar a boa obra de v. ex. nesta casa, onde o seu presidente, teve a sua primeira funcção publica, ha mais de cinco lustros. Por nosso intermedio Austregesilo de Athayde foi portador de uma mensagem ao povo e imprensa dos Estados Unidos; os estudantes paulistas, de outra aos academicos estrangeiros; os aviadores brasileiros de varias a todos os paizes do continente; o consocio Spencer Vampré á imprensa americana; os officiaes do D. C. I. á imprensa allemã; o dr. Ramiro Sá Martins, aos jornaes da Hespanha; o embaixador Rodrigues Alves á imprensa chilena; e o poeta belga Kotchnisky á intellectualidade do seu paiz, para não citarmos muitos outros casos. A viagem dos tres distinctos confrades á Allemanha, foi sob todos os pontos de vista triumphal, provando que naquelle paiz existe uma profunda, solida e sincera amizade pelo Brasil, consolidada pelo louvavel esforço de v. ex. e do ministro da Allemanha entre nós o sr. Hubert Knipping, cujo nome declino com o mais vivo respeito. Mas a viagem offerecida pela Lufthansa e pelo Syndicato Condor, que transportou os jornalistas de Recife até o Rio e proporcionou-lhes ainda a magnifica viagem de Friedrickshafen a Berlim e de Berlim a Friedrickshafen, na Lufthansa, não teria tido o excellente exito que teve se não fosse o apoio de todos e especialmente dos nossos representantes diplomaticos em Berlim. Felicito-me vivamente por ter a imprensa mais uma vez concorrido para augmentar a concordia internacional entre o Brasil e a Allemanha, collaborando assim nos nobres intuitos de v. ex. em prol do bem publico e da Paz".

O DISCURSO DO MINISTRO MELLO FRANCO

O ministro Mello Franco, respondendo, disse do agrado com que recebeu os representantes da Associação Brasileira de Imprensa e a satisfação que tinha ao saber que as autoridades diplomaticas e consulares haviam cercado das merecidas attenções os jornalistas que estiveram na Allemanha viajando no "Graf Zeppelin".

O primeiro resultado dessa viagem já se sentia, no apoio unanime da imprensa á idéa da construcção de uma ponte de amarração e um "hangar" para dirigiveis, permittindo assim ao Rio de Janeiro ser o ponto terminal da carreira do "Zeppelin".

Referiu-se, então, á cooperação intellectual, como base para a pacificação internacional, no que é consideravel o papel da imprensa. Disse o seu esforço e a sua collaboração na reunião do conselho da Liga das Nações, em Roma, da qual foi presidente, quando se deliberou organizar o instituto de cooperação intellectual, de Paris. Para elle, indicava ao governo passado o representante do Brasil, sr. Elyseu de Montarroyos, e, agora, como ministro das Relações Exteriores, officializara essa representação.

Citou Leon Bourgeois, o patriarcha da Liga das Nações, que affirmou que a cooperação intellectual entre os povos o maior alicerce da paz. Ajuntou que, nesse sentido, grande deverá ser a acção da imprensa.

Terminando, o ministro Mello Franco affirmou que, uma vez que se falava em paz, cabia o appello que ia fazer, para que a imprensa cooperasse decisivamente na obra de pacificação dos espiritos no Brasil, de sorte que seja possivel á nação eleger á constituinte e a esta realizar obra, que conduza o Brasil aos mais altos destinos".

A projectada Conferencia das Quatro Potencias e a recusa allemã

A resposta negativa do governo do Reich ao convite britannico está causando certa desorientação nos meios politicos de Londres. — Uma preoccupação geral. — Proseguem as conversações franco-britannicas

BERLIM, 15 (H.) — Nos meios bem informados assegura-se que a Allemanha continu'a disposta a tomar parte na Conferencia das Quatro Potencias, desde que esta não se reuna, nem em Genebra, nem em Lausane.

Os argumentos do Reich contra Genebra já são, ao que se observa, conhecidos. Quanto a Lausane, os meios diplomaticos declaram que a atmosphera politica daquella cidade suisso-romana é de todo em todo hostil á Allemanha.

A Wilhelmstrasse dá, entretanto, a entender que não levantaria objecções fundamentaes quanto á escolha de Locarno. As suas maiores preferencias iriam, porém, para a cidade de Lugano, que não goza do tão accentuado renome diplomatico.

A IMPRESSÃO NOS MEIOS LONDRINOS

LONDRES, 15 (H.) — A resposta negativa do Reich ao convite britannico para a Conferencia das Quatro Potencias causou, ao que parece, certa desorientação nos meios politicos, onde predomina a impressão de que o gabinete Von Papen commetteu, na emergencia, grave erro diplomatico.

Observa-se, effectivamente, que o desejo allemão de só entabolar negociações fóra da Suissa não pode causar nenhuma illusão, visto como repousa na exigencia da prévia aceitação das reivindicações do Reich, o que constitue precisamente o objecto dos debates.

A preoccupação geral é, á ultima hora, saber como evoluirá a situação, julgando-se possivel que, depois de reflectir maduramente e ouvir os seus conselheiros, o sr. Mac Donald tente novos esforços para sair do actual "impasse". Reconhecem-se, entretanto, unanimemente, as grandes difficuldades com que terá de lutar e ha pouca esperança de uma solução prompta que satisfaça por igual a todas as partes.

CONVERSAÇÕES FRANCO-BRITANNICAS

LONDRES, 15 (H.) — As negociações franco-britannicos são acompanhadas com grande interesse pelas chancellarias tanto desta capital como de Berlim.

Os circulos officiosos britannicos são de opinião que a resposta do sr. von Papen ao convite do sr. MacDonald não poz termo irremediavelmente á realização do projecto delineado pelo gabinete londrino e accrescentam que a diplomacia ingleza continuará a procurar os meios de obter a adhesão da Allemanha ao plano geral de desarmamento.

NA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

GENEBRA, 15 (H.) — Durante os debates do Comité dos Effectivos da Conferencia do Desarmamento sobre a parte das propostas Hoover relativa aos effectivos, o sr. Massigli, representante da França, fez uma exposição das forças militares da Allemanha, examinando sobretudo o caracter da policia do Reich.

Apoiado pelo presidente do Comité, sr. De Broukere, o orador declarou que não estava fazendo o processo da Allemanha, ausente de Genebra, e que a sua exposição não era senão um preambulo ao estudo geral das forças policiaes de todos os Estados representados no Comité, estudo esse indispensavel ao exame pratico das propostas norte-americanas. A sinceridade dos seus propositos, ficára, aliás, comprovada na designação de um sub-comité épara o estudo do papel e do caracter militar dessas forças.

GENEBRA, 15 (H.) — O conselho da Sociedade das Nações reunido esta manhã sob a presidencia do sr. Connolly, em substituição do sr. de Valera, resolveu nomear o sr. Rosting, membro do alto commissariado temporario da Sociedade das Nações em Dantzig.

Em sessão publica o conselho approvou a resolução do comité de estudos para a União Européa de accordo com os resultados dos trabalhos da conferencia de Stresa.

Tratou em seguida do conflicto do Gran Chaco. Achava-se presente o sr. Costa du Reis, delegado da Bolivia que tomou assento á mesa do conselho. O sr. Caballero de Bedoya, delegado do Paraguay, retido em Paris, por motivo de doença, excusou-se por telegramma de não comparecer, e pediu que o representasse o consul geral do seu paiz em Genebera sr. Schoch.

O presidente do conselho proceddeu á leitura do telegramma recebido de Washington da commissão dos neutros e declarou esperar que os dois paizes cheguem quanto antes a uma solução pacifica definitiva do conflicto.

Bellas Artes

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DA SRA. SYLVIA MEYER

O reapparecimento da senhora Sylvia Meyer com sua exposição de pintura inaugurada ha pouco no salão de honra do Palace-Hotel, continúa a despertar a attenção em nossos meios artisticos.

E' que a pintora patricia vem de revelar aspectos novos e inteiramente imprevistos de sua rica sensibilidade e de sua technica desenvolta, desembaraçada dos preconceitos academicos, mas solida e construida.

"Retrato de Mme. Mello", da sra. Sylvia Meyer

Entre os trabalhos agora expostos, que dão em conjunto, essas primeiras impressões de uma transformação accentuada na pintura da senhora Sylvia Meyer, destaca-se logo o retrato de Mme. Mello, que illustra esta nota. Lançado com simplicidade, harmonioso de linhas e de colorido, é de uma grande riqueza psychologica. Trata-se, na verdade, de um trabalho que define e documenta, por si só, a nova phase ora revelada no processo evolutivo da pintura da senhora Sylvia Meyer.

Não se nos apresentaram despidos de menor interesse as naturezas mortas de sua exposição. "Boneca", por exemplo, é um quadro magnifico. Assim, "Santo Antonio", dada a realidade minuciosa com que foi tratado, apresentando uma imagem exacta do santo dos oratorios provincianos.

Merece, tambem especial destaque "Os peixes", que aqui reproduzimos.

Uma conclusão geral que se póde desde logo tirar dos trabalhos ora apresentados no Palace-Hotel pela senhora Sylvia Meyer é que

"Peixes"

a pintora patricia, apesar de denunciar certas influencias, aliás beneficas, apparece muito mais emancipada, com traços vivos de uma forte personalidade artistica. Ha maior vigor, mais profundidade, mais solidez na sua pintura. Ha, mesmo, mais masculinidade na sua arte. Ganhou no desenho, sem perder, de um modo geral, em colorido, equilibrando-se no fundo e na fórma dos seus trabalhos, pelo menos naquelles mais destacados.

O reabastecimento da Capital em face da producção agricola nacional

UMA COMMUNICAÇÃO DO SR. ARTHUR TORRES FILHO

O sr. Arthur Torres Filho, director do Fomento Agricola Federal, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura e membro da Commissão do Reabastecimento, submetteu á consideração desta uma interessante exposição, com as conclusões respectivas, sobre a questão do reabastecimento da capital, em face da producção agricola nacional.

Depois de uma explicação technica sobre o commercio de generos alimenticios, o sr. Arthur Torres Filho diz:

"Achamo-nos, entretanto, deante de uma situação excepcional, por motivos que julgo obvio enumerar, sendo natural, portanto, que o abaixamento do seu custo faça com que os generos cheguem ao consumidor por preços accessiveis. Se quizermos fazer sair o paiz das difficuldades do momento e das que se vão apresentar ameaçadoras no futuro, precisaremos fazer da agricultura a fonte primacial da riqueza do paiz.

Se não procurarmos entrar, desde já, numa phase intensiva de melhoramento e augmento da producção rural, em face mesmo do que acontece no mundo inteiro, difficilmente poderemos resistir ao cataclysmo economico que virá destruir as nossas conquistas de civilização.

Uma campanha tenaz e duradoura, em prol da producção agricola, como se vem fazendo sentir ha longo tempo, só será susceptivel de exito com a execução de um programma complexo de medidas, exigindo, por isso mesmo, o estudo analytico da agricultura em cada região a ella dedicada.

Se não nos compenetrarmos da realidade, nesta hora amarga em que estamos vivendo, males e consequencias desastrosas poderão sobrevir para a Nação.

Não será da noite para o dia, como tenho ha longo tempo insistido, que poderá surgir o apparelhamento technico, economico e commercial que está a exigir a agricultura brasileira. Receio muito pelo aggravamento da situação de desordem em que se acha a nossa producção agricola. Essa producção, obtida com difficuldade extrema, **não é abundante, só circula com difficuldade em nosso vasto territorio**, e ainda está sujeita, por vezes, a excessiva e desordenada tributação."

Finaliza as conclusões com as seguintes palavras:

"Em se tratando de calamidade publica, quando a carestia da vida se faz sentir por fórma angustiosa em todas as classes sociaes, principalmente para as que vivem do producto do proprio trabalho, o papel do Estado, em taes circumstancias, será de adquirir e fazer revender generos de primeira necessidade e de mais largo e premente consumo.

Finalmente, causas diversas, complexas, immediatas e proximas, induzem-nos a acreditar em profunda desorganização da nossa actividade productora."

A Escossia quer ter um governo autonomo

PERTH, 15 (H.) — A Conferencia da Federação Liberal Escosseza approvou uma resolução em que concita os deputados liberaes a insistir junto ao governo para que seja concedido á Escossia um governo autonomo.

Acções judiciaes contra officiaes britannicos em Jerusalem

JERUSALEM, 15 (H.) — Foram movidas acções judiciaes contra dois officiaes da politicia britannica accusados de participação no assassinio de contrabandistas beduinos que procuravam fugir para as montanhas da Judéa.

Um novo melhoramento no Hospital de Prompto Soccorro

FOI INAUGURADA HONTEM A SECÇÃO DEDICADA A'S VICTIMAS DOS ACCIDENTES DE IMPRENSA

O Hospital do Prompto Soccorro conta desde agora com mais um valioso melhoramento. Foi inaugurada hontem, com solennidade, a nova secção dedicada ao tratamento das victimas dos accidentes de imprensa.

A ceremonia assumiu aspecto muito expressivo. Entre os presentes, notavam-se o representante do Interventor no Districto Federal, o dr. Gastão Guimarães, director do Departamento de Hygiene Municipal; dr. Dionisio Cerqueira, director do Posto Central de Assistencia, funccionarios e representantes da imprensa.

A's 14 horas, teve logar a solemnidade, sendo o representante da Associação Brasileira de Imprensa convidado, pelo dr. Gastão Guimarães, a abrir a nova sala.

O novo compartimento, que satisfaz plenamente a todas as exigencias do conforto e da hygiene moderna, conta com quarto leitos e mobiliario adequado aos seus fins.

Ao ser inaugurada a secção, pronunciou o dr. Dionisio Cerqueira a oração seguinte:

"E' de maximo brilho o dia de hoje para este Hospital: inaugura-se a secção destinada aos accidentados da imprensa. A singeleza do acto condiz com o elevado do objectivo. Idéa ha longo tempo latente, só agora poude vir a flor dos factos pela vontade provedora do sr. dr. interventor, e pela expressa deligencia do sr. dr. director geral.

Srs., esta sala terá momentos de intensa vibração. Não pormenorisamos. Mas, busquemos na vida intensa desta secção, aquelle doce e salutar remanso para o espirito, que é a esperança de continua benignidade nos accidentes que saltearem os nossos irmãos da imprensa.

Aqui encontrarão um corpo clinico abalisado, cheio de experiencia e saber e muito boa vontade, que os attenderá solicito. Emquanto durar a estadia aqui terá o nosso hospede, apreciado, a vida satisfatoria do Campo de Sant'Anna, com os multiplos encantos do seu conjunto. E' necessaria a poesia, mesmo entre os golvos do soffrer. Abrem-se, nesta casa, os corações para vos receber. Sêde bemvindos".

HOMENAGEANDO PORTUGAL NA FIGURA DO SEU REPRESENTANTE NO BRASIL

O banquete offerecido hontem ao embaixador Martinho Nobre de Mello no Salão do Real Gabinete Portuguez de Leitura

Aspecto colhido por occasião da homenagem, vendo-se ao centro o embaixador Martinho Nobre

Representando os sentimentos da colonia lusitana no nosso paiz, a Federação das Associações Portuguezas no Brasil prestou hontem uma solemne e expressiva homenagem ao embaixador Martinho Nobre de Mello.

A festa consistiu num banquete, que se realizou no grande salão do Real Gabinete Portuguez de Leitura, ás 21 horas. Antes do banquete, o illustre diplomata entregou ao orgão maximo da colonia portugueza as insignias da Grã-Cruz de Christo, com que o governo de Lisbôa quiz honrar aquella Federação. Essa ceremonia, que se revestiu de simplicidade, foi realizada na secretaria da Federação das Associações Portuguezas, com a presença dos membros do Conselho da Colonia e do Conselho Director compostos de cerca de sessenta delegados das sociedades representadas no orgão central.

Após essa rapida solemnidade, teve logar o banquete, no qual tomaram parte cerca de 200 figuras de destaque nos circulos lusitanos desta capital.

Saudando o embaixador Martinho Nobre de Mello, pronunciou elegante e calorosa oração o consagrado intellectual dr. Carlos Malheiro Dias, presidente do Directorio da Federação.

Usou da palavra, em seguida, o diplomata homenageado que agradeceu, em nome do governo que representa, aquella alta demonstração de apreço.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-8263; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez..... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

O CASO DA MOGYANA

Mais uma vez o ministro José Americo impôz-se á opinião publica, como administrador escrupulosamente correcto, intelligente e equilibrado, dando acertada e prompta solução ao caso da Mogyana. Tendo sido a sua attenção voltada para o assumpto pelo telegramma, em que o embaixador Macedo Soares lhe fez sentir a anomalia innominavel da occupação daquella estrada de ferro pelo governo mineiro, o ministro da Viação immediatamente communicou tambem por telegramma áquelle illustre paulista a sua deliberação de submetter ao chefe do governo um decreto que já foi por este assignado, restituindo á companhia proprietaria da estrada o trecho de que violentamente se achava despojada.

Com a sua attitude solucionando rapidamente o caso da Mogyana, prestou o ministro José Americo um relevante serviço ao paiz. Aquella empresa paulista tem uma emissão de debentures ouro cotadas nos mercados monetarios estrangeiros, achando-se assim os seus negocios sujeitos á observação vigilante dos circulos financeiros internacionaes. Estes não poderiam deixar de ser tomados de pasmo deante do desmembramento arbitrario de uma parte da rêde da companhia para incorporal-a a outro systema ferroviario, dando della posse a terceiros. A profunda anomalia juridica de semelhante situação tinha forçosamente de levar ao espirito dos portadores estrangeiros das debentures da Mogyana e de um modo geral aos circulos financeiros internacionaes as mais graves preoccupações, que inevitavelmente repercutiriam muito desfavoravelmente sobre o credito do Brasil.

Felizmente a acção energica e prompta do ministro José Americo, promovendo a immediata restituição á Mogyana do seu trecho mineiro, virá reparar os effeitos da situação anterior. E quando a questão da rehabilitação do nosso credito no exterior se torna de relevancia maior que nunca, o acto do ministro da Viação teve o alcance de firmar as garantias dos direitos patrimoniaes, cuja violação é incompativel com a manutenção daquelle credito, agora tão imprescindivel ao reerguimento nacional.

Decretos assignados

O NOVO DIRECTOR REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DO DISTRICTO FEDERAL — READMISSÃO NA CENTRAL DO BRASIL — EXONERAÇÃO E NOMEAÇÕES NA PASTA DA VIAÇÃO

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos, os quaes foram hontem dados á publicidade:

Na pasta da Viação

Exhonerando, a pedido, o chefe de secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, João Avelino da Trindade, do cargo de director regional em commissão da mesma directoria e nomeando para o referido cargo, tambem em commissão, o sub-director da contabilidade da extincta Repartição Central dos Telegraphos, Edgard Barbosa de Barros.

Readmittindo o engenheiro Lauro Enéas de Miranda, no cargo de inspector da E. de F. Central do Brasil.

Promovendo a inspector de linhas de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, o de 2ª classe Germano Schreiner.

Nomeando: Aristhomenes Mello para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Manhumirim, em Juiz de Fóra; a ajudante da extincta agencia de correio de Encantado, Isabel Cordeiro Hildebrandt, para igual cargo na agencia do correio de Bangu', ambas no Districto Federal; e a fiel de thesoureiro da Directoria Regional de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, Arminda Drucik de Souza, para thesoureiro da mesma directoria.

Exonerando: Alda Soares de Miranda, a pedido, de agente postal-telegraphica de Manhumirim; Raymundo Girão, por abandono de emprego, de telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; José Martins Quadros, de auxiliar de 2ª classe da Directoria Regional do Districto Federal; e Thereza Ramos Reis, de agente do correio de Becco, no Estado do Rio.

Tornando sem effeito, os decretos de remoção, por permuta, respectivamente, do auxiliar de 1ª classe da agencia especial dos Correios e Telegraphos de Santos, Boaventura de Paula Avelino para igual cargo na Directoria Regional do Pará e desta para aquella agencia, o auxiliar de 1ª classe, Marcio Augusto Soutello.

Promovendo na Directoria Regional do Maranhão: a 1º official, por merecimento, o 2º, Annibal Corrêa Lobão e a 2º o official, o auxiliar de 1ª classe Raymundo de Souza Torreão.

Concedendo aposentadoria: a Alberto Bittencourt Cotrim, inspector de linhas de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Bemvindo José do Bomfim, guarda-fios de 2ª classe do mesmo Departamento, e a Philomena do Carmo Alves, ajudante da agencia postal telegraphica de Santa Cruz, Districto Federal.

Autorizando a permuta de immoveis na cidade de S. Salvador.

Approvando o projecto e orçamento, na importancia de réis 103:499$830, para a construcção da defesa do encontro esquerdo da ponte sobre o rio Itajahy-Assu', no prolongamento da E. de F. Santa Catharina, entre Blumenau e Itajahy.

Supprimindo o cargo de agente e creando o de thesoureiro na agencia postal telegraphica de Manhumirim, em Juiz de Fóra.

Na pasta da Marinha

Prorogando os prazos a que se referem o art. 45 e seus paragraphos, do regulamento approvado pelo decreto n. 21.632, de 14 de julho de 1932, para o Corpo de Fuzileiros Navaes.

A execução da lei de ferias

UMA EXPLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL EM TORNO DE UM TELEGRAMMA DO MINISTRO DO TRABALHO

Escreve-nos o presidente da Associação Commercial:

"Foi amplamente divulgado um telegramma do ministro do Trabalho á Associação Commercial do Rio de Janeiro, a proposito da execução da lei de férias. Dos termos pouco amistosos do alludido documento, os que não conhecem a questão, poderão deduzir que esta Associação Commercial é infensa á concessão de férias.

Longe disso; a verdade é que esta Associação só póde orgulhar de ser uma das pioneiras das férias aos empregados no commercio e que, ha cerca de treze annos, concede férias systematicamente aos seus serventuarios. Aliás, quasi todo o commercio dá férias, mesmo antes do advento da lei e, portanto, desde quando o actual titular da pasta nem suspeitava de vir, um dia, occupal-a.

Para dizerem se alguma vez, a Associação Commercial se oppôz a essa concessão ou deixou de cooperar nessa causa, tomo a liberdade de ceder a palavra á Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, á União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro e á União dos Viajantes Commerciaes do Brasil. Estas conhecem o espirito liberal da Associação Commercial, que se ufana de ter, em seu seio, um representante de cada uma das instituições acima, os quaes dispõem, na Directoria, do direito de discussão e voto.

Ellas dirão se, não encontraram na Associação Commercial, sempre, a melhor vontade e a collaboração tanto mais sincera e desinteressada quanto a classe patronal é, no caso, a unica onerada.

O que a Associação Commercial pediu foi, exclusivamente, uma pequena prorogação, não para que os empregados deixassem de gozar férias, mas para que tudo viesse sem precipitação e não sobreviessem contra o commercio, já tão sacrificado, as numerosas multas por falhas insignificantes maximé nesta época de difficuldades aggravadas por uma guerra civil que durou tres mezes.

Aliás, a lei não é tão clara como deveria ser. O proprio ministro, que é um jurista, acaba de fazer, a respeito de um dos seus dispositivos, uma consulta ao consultor geral da Republica. Vê-se que essa lei é tambem uma fonte de multas com a participação dos multantes...

Transcorrido um pequeno prazo e dado aviso previo, da sua execução effectiva, aos interessados, a lei seria, entretanto, posta em pratica — eis o que se pedia.

Foi isso apenas isso, que a Associação solicitou e que tamanha celeuma causou entre os que, de certo tempo a esta parte, pretendem insinuar, intrigantemente, desintelligencias entre os patrões e os empregados, o que, aliás, não será possivel, pois se trata de dois aspectos de uma mesma classe, ligados por absoluta identidade de interesses, que se integram e completam, como se prova com o facto de ser raro o patrão actual que não tenha sido empregado no commercio.

O que é de admirar é que taes machinações, em vez de ser banidas, encontrem acolhida mesmo em pessoas que deveriam ter o maximo interesse em harmonizar quesquer desintelligencias dessa especie, prejudiciaes a todos e, neste momento, principalmente ao Governo Federal.

Os pontos de vista da Associação Commercial serão cabalmente demonstrados na resposta que estamos dando ao sr. ministro do Trabalho que, ao divulgar sua defesa das férias está arrombando uma porta aberta, visto como ninguem se oppõe a ellas, desde quando s. ex. ainda não era ministro e, ao hostilizar o commercio e a industria, falha, apenas, a uma das finalidades da pasta, cuja nomeação aceitou.

Ver-se-á, então, quem tem razão e quem está servindo ao paiz.

Gratissimo á publicação da presente carta, sou vosso amº. admr. e crº obrº. — Serafim Valandro, presidente.

Pelo emprego dos capitaes inaproveitados na Inglaterra

COGITA-SE DA INTERVENÇÃO DA CITY E DO PARLAMENTO

LONDRES, 15 (H.) — Nos meios britannicos cogita-se actualmente da immediata intervenção da City e do Parlamento no sentido de facilitar o surto dos negocios mediante o emprego de parte dos consideraveis capitaes ora inaproveitados.

Autorizadas personalidades do mundo das finanças asseguram que, caso pudessé obter provas sufficientes de que a opinião é favoravel á abolição dos actuaes planos de economia e ao lançamento de um grande emprestimo internacional destinado a financiar as obras publicas, o sr. MacDonald se opporia ás economias propostas, no tocante ás referidas obras, pelo chanceller do Exchequer, sr. Neville Chamberlain.

Cartas á direcção

AS EDIFICAÇÕES URBANAS

Escreve-nos o dr. Armando de Godoy, engenheiro chefe da divisão de urbanismo e membro da commissão do Plano da Cidade:

"Sr. director d'O JORNAL — Peço-lhe a fineza da publicação desta, em que busco responder ao artigo que, sob o titulo — Edificações Urbanas — saiu no numero de hoje do vosso conceituado jornal.

O autor do artigo, que muito merece por focalizar um importante problema da cidade — peço venia para dizer — não está ao corrente dos varios elementos que influem sobre a localização dos predios altos. Não só a nossa legislação que, aliás, se baseia nos resultados da observação e do estudo do assumpto, como as condições locaes, se oppõem ao que o articulista aconselha se faça em determinada parte desta capital.

Em uma conferencia que fiz no salão da Sociedade Brasileira de Engenheiros, bem como em um artigo publicado ha pouco tempo no vosso diario, mostrei a grande dependencia em que os edificios se encontram relativamente aos seguintes elementos: a largura da rua o trafego, as dimensões dos lotes e as canalizações indispensaveis para que sejam habitaveis e utilizaveis as grandes construcções.

A parte da cidade a que se refere o artigo não comporta, de facto, arranha-céos, não só pela condição importantissima de serem as ruas ali existentes sobremodo estreitas, como tambem por não terem os lotes (verdadeiros aleijões) a testada e a profundidade necessarias para conterem predios com mais de tres pavimentos, quanto mais arranha-céos. Actualmente, em certas horas, já não se encontra ali espaço livre para o estacionamento de todos os vehiculos pertencentes aos que desenvolvem a sua actividade diaria dentro dos limites daquella zona. Imagine-se o que se não verificaria se ali surgissem edificios mais altos. Quanto ás canalizações do districto em questão, as suas condições estão bem áquem das necessidades actuaes.

Sr. redactor, preciso lembrar que a altura do edificio depende da largura da rua e das duas dimensões da indispensavel área dos fundos. Os arranha-céos novayorkinos e os de Chicago, que, actualmente, na sua maioria, estão dando prejuizos phantasticos aos seus proprietarios, são construidos em grandes terrenos, alguns sendo limitados por tres ruas. A parte delles que apresenta maior numero de pisos occupa sómente "um quarto da area" do lote. Convido o autor do artigo a vir ao escriptorio da divisão de urbanismo, situado no Theatro Municipal, para ver a impossibilidade de se localizarem skyscrapers nas quadras da zona em questão. Esta impossibilidade é patenteada pelas plantas em que se acham figurados os lotes ali existentes, os quaes são acanhadissimos e só comportam, em face das exigencias modernas, predios no maximo de tres pavimentos e, assim mesmo quando se adoptam pés direitos reduzidos.

Preciso tambem dizer que as exigencias modernas relativas á largura da via publica não visam sómente a insolação. Della dependem a illuminação directa, a ventilação e a circulação. A contribuição dos predios altos para o trafego é proporcional á superficie dos seus pisos. Em torno dos arranha-céos ha uma grande convergencia de vehiculos. Em Nova York onde além da circulação ser difficilima e muito lenta (o que acarreta enorme prejuizo) em torno dos edificios altos, os andares inferiores são illuminados a luz electrica, mesmo nos dias do verão, o que os grandes technicos de lá têm condemnado.

Estudos ultimos feitos na Universidade de Harvard patentearam que só o ar exterior realiza as condições necessarias para bem satisfazer ás nossas exigencias organicas. Isso quer dizer que a ventilação artificial tal como é feita actualmente não resolve o problema. O elemento gazoso, de que tanto depende a nossa saude, deve apresentar um certo teor em "ions" que diminue no interior dos edificios. Se a largura da rua e as dimensões das áreas interiores não permittem a entrada em regulares condições do ar exterior, os habitantes virão a soffrer os inconvenientes de uma alimentação gazosa deficiente.

De accôrdo com a opinião de Veiller, uma das maiores autoridades no assumpto em fóco, tanto que faz parte da Commissão de urbanismo nomeada por Hoover quando ministro do Commercio, aconselha que nas velhas quadras não se permitta que as paredes excedam a tres vezes a menor dimensão das áreas. Ora, em geral, a menor dimensão das áreas é uma fracção da largura dos lotes e na área dos fundos ou pateo lhe é igual. Portanto, os predios não devem apresentar altura superior a tres vezes a largura dos lotes. Como nos districtos da Candelaria, S. José, Sacramento e Santa Rita, os lotes, na sua maioria, têm menos de seis metros, segue-se que os seus predios, para que realizem bôas condições de habitabilidade, não devem ter mais de dezoito metros de altura.

Das considerações anteriores, deduz-se que, só após o remembramento das quadras da parte desta capital a que se refere o artigo, remembramento feito com o fim de augmentar a testada da maioria dos seus lotes e a profundidade de muitos delles, é que se poderia ahi construir predios altos, sendo tambem necessario o alargamento das ruas e a revisão das canalizações. Por haver reconhecido a impossibilidade de uma tal remodelação é que o sr. Agache conservou tal parte da cidade tal como se acha, tendo feito a mesma coisa com relação á Cinelandia, não obstante os seus defeitos.

Como seria possivel o remembramento se ahi já existe um numero elevado de predios modernos com multos pavimentos, cuja desapropriação não estaria ao alcance dos recursos da Prefeitura.

Foi, por isso, que o autor do plano de remodelação só destinou a edificios altos a área do Castello e parte da do Calabouço, bem como a proveniente da demolição do Santo Antonio visto como taes predios pedem um loteamento feito de maneira a permittir o trafego que elles determinam bem como a ventilação e a illuminação em regulares condições dos seus innumeros compartimentos.

Quanto ás restricções do artigo relativas á insolação, cumpre-me dizer que tal coisa se faz, indispensavel em todas as regiões, mesmo nas equatoriaes. Os selvagens que habitam as zonas da Africa em que a floresta é sobremodo densa, são rachyticos e de estatura pequena, por não receberem a acção benefica dos raios solares. A insolação se faz necessaria nesta cidade, pois ella contribue sobremaneira para augmentar a circulação do ar e tornal-o mais util ao nosso organismo.

Muito grato se publicardes as linhas que ahi ficam, em que busco orientar o publico sobre o problema das edificações.

Os ultimos acontecimentos de S. Paulo

(Conclusão da 1.ª pagina)

O GENERAL C. BARCELLOS REASSUME O SEU CARGO

O general Christovão Barcellos reassumiu, hontem, o commando da Escola de Estado-Maior.

O funccionalismo da Escola aproveitou o ensejo para uma significativa manifestação de apreço ao general Barcellos em virtude do seu ingresso no generalato.

OFFICIAES SUPERIORES QUE SE APRESENTAM

Apresentaram-se ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes superiores: Coroneis — Suetonio Lopes de Siqueira Camucé, do 12º R. I., por ter terminado um I. P. M., de que fôra encarregado; Ataliba Jacintho Osorio, do Q. S. de I., por ter de seguir a 18 para a Bahia, afim de assumir o commando da 6ª R. M.; Tenentes-coroneis — José Vicente de Araujo e Silva, do 4º B. E., por ter vindo de Campinas, afim de reunir-se ao S. E. da 4ª D. I.; Octavio Felix Ferreira e Silva, do 5º R. I., por ter vindo de Faxina, a serviço do seu corpo com autorização do ministro; Joaquim Francisco Duarte, do 17º B. C., por conclusão de licença para tratamento de saude; Majores — Pedro Pierre da Silva Braga, do 3º G. I. A. P., por ter vindo de Capão Bonito, de ordem do general commandante do Destacamento do Exercito do Sul; Romulo Pacheco d'Avila, do 5º R. C. I., por ter vindo do R. G. do Sul, por ordem do commandante da 3ª R. M.; Timotheo Fernandes Machado, do 1º G. A. Mth., por conclusão de licença para tratamento de saude e ter sido julgado apto; dr. Eugenio de Alcantara Almeida Magalhães, medico, por ter vindo do Destacamento General Rabello, a serviço.

A reorganização do P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 15 (Da succursal d'O JORNAL) — Amanhã, ás 20 horas haverá uma reunião dos diversos nucleos eleitoraes pertencentes ao P. R. M. afim de tratar do reajustamento da velha aggremiação partidaria.

REMODELAÇÃO DOS CARROS DE COMBATE

Os velhos carros de combate que o Exercito adquiriu ha mais de uma dezena de annos, embora estando encostados devido ao seu máo funccionamento, foram, logo no inicio das hostilidades, objecto das cogitações militares.

Essa arma seria um elemento precioso de combate, principalmente nas regiões onde os revolucionarios estiveram bem entrincheirados.

Não podendo importar essas machinas de guerra, de custo elevado, o ministro da Guerra, general Espirito Santo Cardoso, mandou proceder a uma vistoria nos que possuimos para vêr se poderia aproveital-os.

Dois dos referidos carros foram reputados como capazes de entrar em acção. Foram logo enviados para o sector do Tunnel. Os outros, a conselho do technico que os vistoriou, o major Guedes Muniz, foram mandados para as officinas da Central do Brasil onde, sob a direcção daquelle official, foram inteiramente desmontados e concertados sendo os motores enviados para as officinas da Light onde soffreram uma revisão completa.

Tres desses carros foram hontem experimentados no pateo interno do Quartel-General, na presença dos generaes Espirito Santo Cardoso e Alvaro Mariante, coroneis Silio Portella e Horta Barbosa, além de outros officiaes.

Os "tanks" fizeram varias manobras, mostrando-se ainda capazes de mais algum tempo de serviço.

ESTA' SUSPENSA A CENSURA TELEGRAPHICA

A Western Telegraph (Cabo Submarino) communicou hontem aos seus clientes que a directoria dos Correios e Telegraphos, de ordem do governo, havia suspendido a censura a que estavam sujeitas as communicações telegraphicas.

DISPENSADO O "VISTO" DA COMMISSÃO DE REABASTECIMENTO DO DISTRICTO FEDERAL

Communica-nos a Commissão de Reabastecimento:

"A Commissão de Reabastecimento do Districto Federal faz publico que, tendo desapparecido as causas que determinaram o controle das entradas e saidas de viveres, lubrificantes, combustiveis, etc., no Districto Federal, não mais se torna necessaria, a partir da presente data, a exigencia do "Visto" nos respectivos documentos.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1932. — Coronel J. Esteves, presidente da Commissão."

O CONDE ANDRE' MATARAZZO NA POLICIA

Detido a bordo de um navio italiano, o conde André Matarazzo foi conduzido á 3ª delegacia auxiliar, afim de prestar declarações.

O dr. Coelho Branco, que o ouviu, mandou reduzir a termo suas declarações, pondo-o, logo após, em liberdade.

OS TRENS DE TROPAS

A 1ª sub-chefia do Trafego da Central do Brasil formou hontem os seguintes trens para transportes de tropas que regressam ás paradas: :

— Um trem especial para transportes de viaturas, de Barra Mansa para a estação de Alfredo Maia.

— Dois trens especiaes de Caçapava para Maritima conduzindo forças policiaes dos Estados.

— Um trem militar trazendo a Força Policial de Pernambuco e 2º R. A. M. Este trem foi dividido uma parte para Maritima e outra para Santa Cruz.

— Um trem de viaturas procedentes de Campinas para Maritima. Este trem trouxe locomotiva e carros da S. P. R.

— Um trem de Taubaté para Alfredo Maia, trazendo a 1º R. C D, e parte de outras unidades.

—Um trem de Taubaté para Maritima conduzindo a Força Policial do Estado de Espirito Santo.

A ACEITAÇÃO DE "BONUS" DE S. PAULO NA CENTRAL DO BRASIL

A directoria da Central do Brasil, conforme noticiamos, baixou circular prohibindo ás estações receberem "bonus" paulistas em pagamento de transportes. Os "bonus" têm circulação forçada no Estado de S. Paulo, porém, a organização da Central e a observancia de leis em vigor, impedem que aceite titulos senão federaes, mesmo nas estações encravadas nos Estados.

Entretanto nas ferias remettidas pelas estações do Ramal, vieram importancias regulares de bonus paulistas, que foram incluidas no computo da arrecadação.

No dia, 10, 54:425$000; no dia 11, 47:620$; no dia 12, 21:670$; no dia 13, 32:480$000 e no dia 14, 48:835$000. Hontem as importancias acima no total de ...... 200:000$000.

Ha um outro caso que está preoccupando o funccionalismo do trafego da Central. Excluidas da arrecadação as importancias recebidas em "bonus", que a Central não aceita, os empregados que autorizaram transporte recebendo em "bonus" os fretes, estão ameaçados de "repor" as referidas importancias em especie, na Thesouraria.

Uma vez que os titulos são garantidos, para que não fiquem prejudicados os funccionarios que receberam "bonus", em pagamento de fretes, poderia o governo receber mesmo na Central do Brasil, e em seguida apresental-os nas repartições do estado recebendo a importancia respectiva em notas do Thesouro Nacional.

O ABASTECIMENTO DO GADO

O movimento de gado na Central do Brasil foi o seguinte: de Montes Claros para Nilopolis, 316 rezes; de Bemfica para Mendes, culand opara Mendes, procedente 398. Total 714 rezes. Está cirde Marinhos um especial com 420 rezes.

MAIS UM TREM NOCTURNO PARA S. PAULO

A concurrencia de viajantes para São Paulo dia a dia augmenta. Mas a estação de D. Pedro II, a Agencia da rua Almirante Barroso e a Exprinter abre o expediente, a procura de bilhetes simples e com leito se inicia de modo intenso.

Já correm dois expressos, dois rapidos diurnos e dois nocturnos, entre esta Capital e a de São Paulo. Para facilitar a movimentação de viajantes, o capitão Lima Camara, hontem mandou restabelecer tambem o trem N. P. 1 e N. P. 2., cuja lotação foi logo tomada.

Continuam as providencias para o restabelecimento do trem "Cruzeiro do Sul".

EXTINCTO O CORREIO MILITAR

Communicam-nos do Ministerio da Guerra:

"A remessa de cartas e encommendas postaes entregues ao Quartel General para serem enviadas por intermedio desse Correio de emergencia ás diversas frentes de operações, é dada por terminada, de ordem superior, a partir de 15 do corrente mez.

Outrosim, declaro que, desta data em deante, toda e qualquer especie de correspondencia deverá ser entregue nas diversas agencias e succursaes postaes-telegraphicas do Districto Federal.

Para orientação dos interessados, convem que nos endereços da correspondencia conste, além do nome do destinatario, a unidade a que o mesmo pertence e a cidade onde elle se encontra, para que possam as repartições encaminhal-a aos seus respectivos destinos. (a) Alberto Barbedo, capitão encarregado do Correio Militar".

AS COMMISSÕES DE SYNDICANCIA NO EXERCITO

Passou á disposição da Commissão de Syndicancia, da qual é presidente o general Silvestre Rocha, o major de engenharia Durival de Brito e Silva, conforme pediu o mesmo general.

— Foi dispensado da funcção que exerce na Cimmissão de Syndicancia deste D. G. o tenente coronel Oswaldo Gomes da Costa, por ter sido, por despacho de nove, publicado no D. O. de onze, tudo do corrente, designado chefe do S. E. da 2ª R. M.

PEDIU REFORMA

Ficou addido ao D. G., para effeito de vencimentos, o major João Isidro Caldas, aguardando a solução do seu requerimento pedindo transferencia para a Reserva.

VAE SERVIR NO 2º DE MONTANHA

O ministro da Guerra designou para servir interinamente no 2º G. A. Mth., o 2º tenente vet. Haroldo Moreira Gomes, em substituição ao dito Aldemar Alves de Carvalho e tornou sem effeito a classificação interina do 2º tenente vet. Edmundo Vieira, no 2º G. A. P., unidade que deverá ser attendida cumulativamente pelo official do mesmo posto Altonilo Macedo, do 4º R. I.

VÃO SER INSPECCIONADOS DE SAUDE

Ao director de Saude da Guerra foram pedidas providencias no sentido de serem inspeccionados de saude, por conclusão de licença, o tenente-coronel Joaquim Francisco Duarte, do 17º B. C.; major Timotheo Fernandes Machado e capitão Alvaro Augusto de Frias Villar, do 2º B. I. M., addido ao D. G., sendo este ultimo pela Junta Superior de Saude, por ordem do ministro.

ORDEM DE RECOLHER AOS SARGENTOS INSTRUCTORES

O chefe do D. G. solicitou providencias ao comt. da 1ª R. M., no sentido de serem mandados recolher, ás Regiões a que pertencem os sargentos do Q. I. que foram chamados a esta capital afim de servirem nas Forças em Operações.

OFFICIAES QUE NÃO PODEM SER PROPOSTOS

O ministro declarou que nas propostas de classificações de officiaes não deverão ser computados os que se acham no desempenho de funcções nas Directorias dos Serviços, nas Fabricas, Arsenaes, Depositos e Escolas, salvo caso especial que o ministro indicar.

A DISPENSA DAS PROVAS AEREAS NA AVIAÇÃO MILITAR

Tendo o commandante da Escola de Aviação Militar proposto a dispensa de realização das provas aereas periodicas dos alumnos do curso de official aviador, o ministro da Guerra declarou: nas disposições relativas á diaria de navegação aerea de que trata o art. 43 do estatuto de aviação militar, são incluidos os alumnos do curso de official aviador, obrigados á execução das provas periodicas. Os programmas de instrucção levem em conta essas provas, incluindo-as no seu desenvolvimento; em caso de desligamento do curso de official aviador por qualquer motivo, e cumpridas as disposições do art. 11, terão a diaria que lhes der direito o diploma já adquirido, até o ultimo dia do semestre em que se verificar o desligamento, salvo no caso de conclusão de curso em que tem applicação o art. 42 do estatuto.

DESLIGADOS DO D. G.

Foram desligados de addidos a este D. G., os seguintes officiaes: tenente-coronel José Luso Torres, por ter seguido para o Maranhão, onde foi permittido passar o periodo de sua aggregação por motivo de molestia; capitão Plinio Freire de Moraes e 1º tenente Zeno Delmas, de C., por terem seguido a destino; 1º tenente José Carlos Campos Cristo, de I., por ter sido reformado administrativamente.

ORDENS SOBRE SARGENTOS

Devem recolher-se:

á séde do 24º B.C., os sargento ajudante Benedicto Guterres e 3º sargento Americo Ferreira Coutinho, addidos ao 3º R.I.; ao Collegio Militar do Ceará, ao qual pertence, o 1º sargento Francisco da Costa Marinho; á 7ª R.M., o 1º sargento do 21º B. C., João Marques Filho, que se acha acantonado no 2º R.I.; 1ºs sargentos do Q.I. José Rodrigues de Senna Santos Neves e Laudemiro Leite de Almeida; á 80ª R.M., os 1ºs sargentos do Q.I., Alirio Machado de Miranda, Pedro Furtado Junior e Samuel Alres da Silva.

—— Tendo sido extincta a Caixa Militar que devia servir junto ás F.O. da 4ª D.I., voltou ao Serviço da 2ª Auditoria da 1ª C.J.M., o sargento ajudante escrevente Francisco Cornelio de Moura.

—— Foram transferidos:

da 11ª C.R. para a 4ª C.R., o 3º sargento escrevente Pedro Xavier de Aquino; da D.M.B. para o S. T.E., o 2º sargento escrevente Antonio Augusto de Siqueira, por troca com o sargento ajudante, escrevente Rodrigo Magalhães dos Santos, cuja apresentação áquella directoria solicitou ao delegado do Tribunal de Contas, com urgencia.

—— Passou á disposição do Serviço Telegraphico do Exercito, de ordem do ministro, para servir no Serviço de Transmissões da 4ª D. I., o 3º sargento José Basileu Mendes, do 4º B.E. (nota do M.)

—— Foram incluidos em um dos corpos da 1ª R.M., o 1º sargento José Vicente Trindade e 3º dito Lidio João do Prado, excluidos do S.E.E. pelo B.I. n. 233, de 2 do corrente, por terem sido postos á disposição do interventor federal no Estado do Rio de Janeiro.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha esteve, hontem, de 10 a 12 horas, no Ministerio da Fazenda, recebendo, em conferencias, além de chefes de serviços os srs. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil, e Serafim Vallandro, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, não mais regressando ao seu gabinete.

OS FAVORES A'S COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO AEREA

O ministro da Fazenda, na conformidade do resolvido sobre o objecto do processo n. 49.891 do corrente anno, declarou aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, que o favor constante do decreto n. 21.760, de 23 de agosto de 1932, aproveita a toda companhia empresa ou particular que, estando habilitada a fazer o trafego aereo no paiz e mantendo linha regular, execute, conjuntamente, os serviços de transporte de passageiros, correspondencia e carga numerados no art. 2º, alinea a), do mesmo decreto, ou qualquer delles isoladamente, seja qual for a natureza de seu trafego.

O VAPOR ARGENTINO "CIUDAD CONCEPCION" PARTIU DE PORT ESPERANÇA

BUENOS AIRES, 15 (Agencia União) — O vapor argentino "Ciudad de Concepcion", que estava detido pelos revolucionarios paulistas em Porto Esperança, por occasião de sua ultima viagem, para ali acaba de partir, com as escalas do costume, levando carga variada e alguns passageiros.

"LA CRITICA" ANNUNCIA UMA CONFERENCIA DE EMIGRADOS POLITICOS EM ALVEAR

BUENOS AIRES, 15 (Agencia União) — "La Critica" insere a noticia da realização de uma conferencia, no proximo dia 22, entre os emigrados politicos brasileiros, a qual terá logar na cidade fronteiriça de Alvear, neste paiz.

Participarão dessa conferencia todos os politicos que, directa ou indirectamente, tomaram parte no ultimo movimento e que, por esse motivo, abandonaram o Brasil, procurando asylo na Argentina, o Uruguay e no Paraguay.

ENTREGA DE VEHICULOS

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL) — O secretario da Fazenda determinou que aquelles que estiverem de posse de automoveis, caminhões, motocycletas, todo e qualquer material adquirido ou requisitado pelo governo do Estado, durante a revolução, devem devolvel-os com urgencia.

A policia agirá com o maximo rigor contra os que não attenderem ao appello.

REABRE-SE AMANHÃ A FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

S. PAULO, 15 (H.) — A Faculdade de Medicina será reaberta na proxima segunda-feira.

HOMENAGENS DO CENTRO ACADEMICO 11 DE AGOSTO

S. PAULO, 15 (H.) — O Centro Academico Onze de Agosto prestou grandes homenagens á memoria do estudante José de Preisz, cujo corpo chegou hoje a esta capital.

José Preisz morreu e mcombate, no sector de Ourinhos.

O cortejo funebre, que teve a assistencia de consideravel massa popular, saiu da estação da Sorocabana para o cemiterio de Villa Mariana.

A CAMARA DE COMMERCIO IMPORTADOR E AS TAXAS PORTUARIAS

S. PAULO, 12 (Correspondencia epistolar da Agencia União) — A Camara de Commercio Importador está pleiteando — e o faz com grande empenho — certas modificações nas taxas portuarias cobradas no Rio e em Santos. E' um assumpto importante, para cuja comprehensão, transmittimos, nos seus principaes topicos, a representação que nesse sentido, foi dirigida ao general Waldomiro Lima, e que deve ter constituido um dos motivos da sua recente viagem ao Rio.

"Vimos á presença de v. ex. com a devida venia, dar conhecimento da seguinte resolução tomada pela Camara de Commercio, em sua ultima reunião, convocada especialmente para tratar do assumpto.

Depois de grande debate entre todos os presentes e durante o qual foram ventilados todos os aspectos da importante materia em fóco, a Camara resolveu, por unanimidade de votos, o seguinte:

Considerando que o governo federal decretou, attendendo á representação que recebeu da Associação Commercial do Rio, a extensão ao porto de Santos e demais portos do paiz da taxa portuaria de 2 o|o ouro;

considerando que essa taxa fora creada apenas para o fim preciso de dar ao governo da União meios de construir o porto do Rio e de outros Estados do Brasil;

considerando que essa taxa portuaria não era cobrada em Santos pelo facto deste porto, como e sabido, nada ter custado aos cofres publicos;

considerando, porém, que essa desigualdade de taxas cobradas em Santos e no Rio está prejudicando o commercio importador da Capital Federal, mórmente nestes ultimos tempos, em que por motivo da baixa cambial a taxa de 2 o|o ouro passou a pesar fortemente em grande parte dos artigos ali importador;

considerando que, assim procedendo, muitos artigos quando importados pelo Rio, ficam sensivelmente mais onerados do que quando importados pelo porto de Santos, e que, portanto, nessas considerações tem o commercio do Rio inteira razão em reclamar contra a referida taxa portuaria, tanto mais que a arrecadação desse imposto, desde a sua criação, já deu para pagar algumas vezes as despesas feitas pela União com a construcção daquelle porto;

considerando que é de toda justiça o estabelecimento de um systema que ponha em péde igualdade a importação pelos portos de Santos e do Rio;

considerando, entretanto, que S. Paulo nada tem que ver com a desigualdade existente e decorrente da taxa portuaria, não lhe competindo pagar uma taxa destinada exclusivamente a custear as obras do porto do Rio, Bahia e Pernambuco;

considerando, portanto, que São Paulo não póde supportar, agora mais do que nunca, essa nova taxação absolutamente injusta, etc"...

Seguem-se outras informações e conclue: "Acha, a Camara, coherente com o seu programma e com a sua attitude tomada até hoje, que não devemos aceitar a majoração nos direitos aduaneiros e que a igualdade desejada, com toda justiça, pelo commercio do Rio, deverá ser estabelecida pelo governo com a reducção das despesas já cobradas. Como a differença entre as despesas a que estão sujeitas a importação do Rio e a de Santos varia sobremaneira conforme a classe e a natureza dos artigos importados, a Camara suggere ao governo a nomeação de uma commissão de technicos que estudará com relação a cada artigo, qual a reducção que deve ser feita no Rio para se conseguir a igualdade desejada. Nessa commissão deverão estar representadas todas as corporações de classe do Rio e de S. Paulo, directamente interessadas no assumpto.

Muita satisfação teria a Camara do Commercio Importador se visse o seu ponto de vista apoiado por v. ex., etc".

O CORPO CONSULAR VAE SER RECEBIDO PELO GENERAL WALDOMIRO

S. PAULO, 15 (H.) — O sr. Marzolini, consul da Italia e decano do corpo consular, recebeu um officio do general Waldomiro, communicando haver assumido o governo do Estado. O consul Mazzolini vae pedir uma audiencia ao governador militar para a apresentação dos demais membros do corpo consular.

PARA AS INSTITUIÇÕES DE BENEFICENCIA

S. PAULO, 15 (H.) — O serviço de abastecimento das tropas de S. Paulo resolveu entregar ás instituições de beneficencia o restante stock de generos em seu poder.

O PREFEITO DE SANTOS REITEROU O PEDIDO DE DEMISSÃO

S. PAULO, 15 (H.) — O sr. Aristides Bastos Machado, prefeito de Santos, reiterou o pedido de demissão do cargo.

OS SERVIÇOS DE IDENTIFICAÇÃO ELEITORAL

S. PAULO, 15 (H.) — O Serviço de Identificação, de S. Paulo, está habilitado para identificar, diariamente, duzentos eleitores.

EM TORNO DA ESCOLHA DO NOVO PREFEITO DE S. PAULO

S. PAULO, 15 (H.) — Esteve no palacio dos Campos Elyseos onde conferenciou com o general Waldomiro Lima, uma commissão de funccionarios da Prefeitura desta capital. O assumpto da conferencia foi a escolha do novo prefeito.

O TRANSPORTE DO CAFE' NAS ESTRADAS PAULISTAS

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL) — O Instituto de Café de São Paulo endereçou ás estradas de ferro do territorio paulista a seguinte circular:

"Levamos a oconhecimento de v. s. que ficam revogadas as instrucções dadas em nosso telegramma sob n. 6.066, de 13 de agosto, podendo essa estrada, a partir desta data, receber a despacho, para transporte immediato, cafés finos, despolpados, cujo embarque tenha sido autorizado por este instituto."

EXPLOSÃO DE GRANADAS

S. PAULO, 15 (União) — Houve, hontem, á noite, no Campo de Marte, uma explosão de granadas, produzindo gravissimos ferimentos num militar de 23 annos, cujo nome e posto os jornaes não divulgam.

DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DOS FALSIFICADORES DE BONUS

S. PAULO, 15 (União) — O juiz da 4ª Vara decretou a prisão dos falsificadores de bonus.

Confirma-se que os prejuizos são superiores a 3.000 contos. Só o Banco do Commercio e Industria recebeu 300 contos desses titulos, todos falsos.

FORAM POSTOS EM LIBERDADE

S. PAULO, 15 (H.) — O juiz da 1ª Vara mandou expedir alvará de soltura em favor dos srs. Orestes Credinio e Darcy Castro, caixas do Banco do Commercio e Industria, e que haviam sido presos como implicados no caso da falsificação de bonus paulistas.

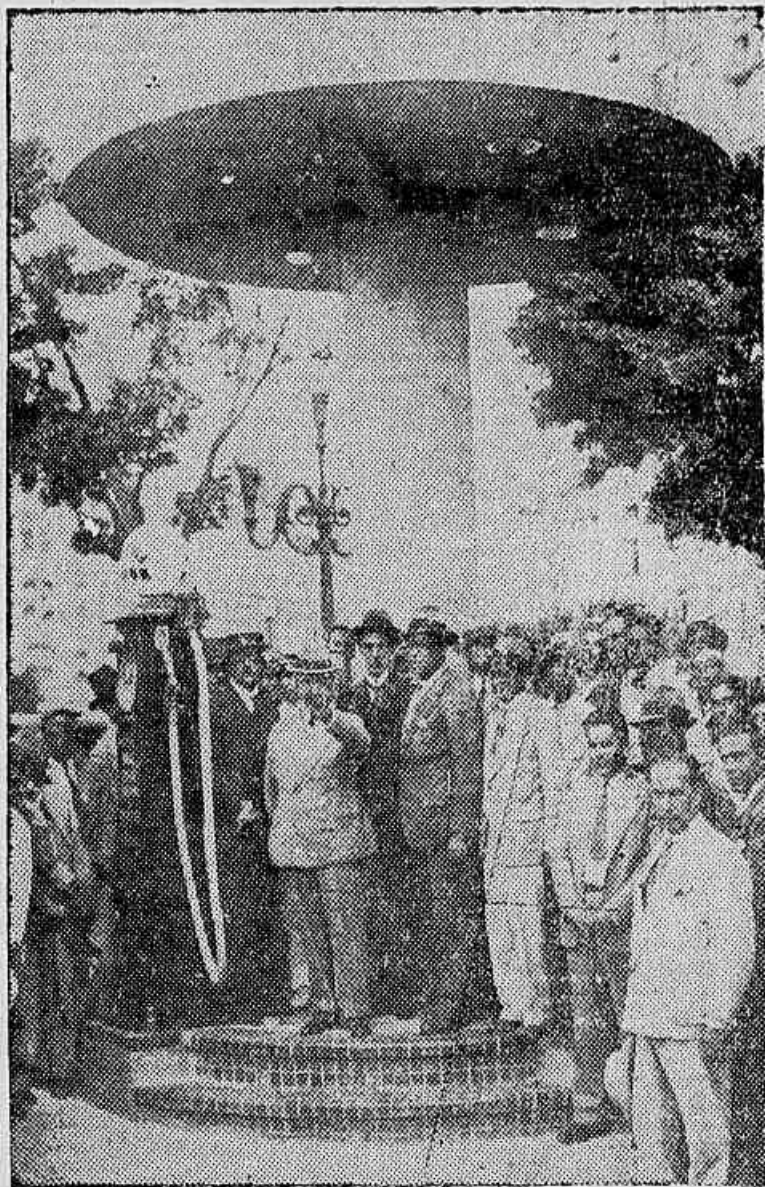
O referido magistrado tomou essa decisão por haver reformado o primeiro despacho judiciario proferido sobre esse rumoroso caso.

OS QUE CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Foi recebido, hontem, pelo titular da Justiça, no Monroe, o sr. Levi Carneiro, nada transpirando da conferencia que teve, nessa occasião, com o sr. Afranio de Mello Franco.

Tambem esteve em visita ao ministro Mello Franco, á tarde, o sr. Alaor Prata.

AMPARANDO A ECONOMIA NACIONAL

Foi inaugurada hontem, na Praça Mauá, a primeira bomba de alcool motor

Um aspecto da inauguração

Inaugurou-se hontem, ás 15 horas, na praça Mauá, a primeira bomba official para venda de alcool-motor.

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, compareceu pessoalmente á installação do novo posto de combustivel para automoveis, fazendo-se acompanhar pelo seu assistente militar e pelo sr. Mario Carneiro, encarregado do expediente da Agricultura.

S. ex. foi recebido pelo dr. Ernesto Fonseca Costa, director da Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, tendo em seguida o sr. T. Filho, membro da commissão de alcool-motor, saudado o chefe do governo, que agradeceu, dando como inaugurado aquelle posto.

Convidado pelo dr. Fonseca Costa, o sr. Getulio Vargas passou a inspeccionar todos os apparelhos, fazendo sobre os mesmos varias perguntas e declarando que se sentia satisfeito por ver realizado o seu objectivo, que era o de estimular a protecção á economia nacional, utilizando o alcool como combustivel, no que havia sido ajudado pelo esforço e boa vontade da commissão que escolhera para tratar do assumpto.

A seguir, depois de ordenar ao seu chauffeur que abastecesse o carro presidencial com o novo combustivel, s. ex. dirigiu-se ao edificio da Estação Experimental, tendo visitado varias secções e palestrado longamente com o dr. Fonseca Costa, que se demorou em considerações no que tóca aos nossos combustiveis em geral, chamando a attenção do chefe do governo para a exploração do carvão, que a seu ver resolveria o serviço de transportes através as extensas costas brasileiras, facilitando e concorrendo para o engrandecimento da nossa economia.

O sr. Getulio Vargas prometteu não esquecer as considerações feitas pelo dr. Fonseca Costa, solicitando que lhe fossem remettidos dados seguros a respeito.

Momentos depois, o chefe da Nação, mostrando-se bem impressionado, se retirou em companhia dos seus auxiliares.

ALGUMAS NOTAS SOBRE ALCOOL MOTOR

Fomos informados de que ha nos depositos das companhias de gazolina cerca de tres milhões e quinhentos mil litros de alcool, que misturados, podem fornecer um numero igual ou superior a oito milhões de litros de alcool motor.

O governo abriu o credito de 60:000$000 para a compra do combustivel necessario ás bombas officiaes que se acham plantadas nos diversos pontos da cidade, onde o producto será vendido á razão de 960 réis o litro, ou sejam menos 240 réis que a gazolina.

O navio "Helikon" assaltado pelos piratas chinezes

HONG KONG, 15 (H.) — Os piratas que assaltaram o vapor "Helikon", na bahia de Hong-Ui, afim de o pilhar, apoderaram-se de 5 passageiros chinezes que conservaram como refens, mas não conseguiram prender dois europeus que viajavam no navio.

Dois contra-torpedeiros inglezes sairam em auxilio do "Helikon", mas por haverem chegado muito tarde não conseguiram prender os piratas.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

A sessão de hontem. — O subsidio dos juizes preparadores. — Foi dispensado um juiz eleitoral de Alagôas. — A qualificação "ex-officio". — Outras notas

Em sessão ordinaria reuniu-se hontem, pela manhã, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros e com a presença de todos os juizes.

Iniciados os trabalhos, foi procedida a leitura da acta da reunião anterior, que teve approvação unanime.

O SUBSIDIO DOS JUIZES PREPARADORES

O Tribunal julgou hontem uma consulta que trata do subsidio dos juizes preparadores, tendo approvado inteiramente o voto do sr. Affonso Penna Junior. Ficou deliberado que o subsidio que compete aos juizes preparadores deve ser feito por conta do credito já aberto pelo decreto n. 21.502 de 18 de abril passado, para pagamento dos juizes eleitoraes.

A DISPENSA DE UM JUIZ ELEITORAL

Pelo desembargador José Linhares foi relatado hontem o pedido de excusa do serviço eleitoral feito pelo juiz do Tribunal Regional de Alagoas, dr. Herminio Barreca, que se baseia nos artigos 25 e 9, paragrapho 3º, n. 3 do Codigo.

O Tribunal deferiu o pedido.

OS JUIZES MAIORES DE 60 ANNOS NÃO ESTÃO ISENTOS DO SERVIÇO ELEITORAL

Respondendo uma consulta do Tribunal Regional de Minas Geraes sobre a dispensa de juizes eleitoraes que tenham mais de sessenta annos, o Tribunal decidiu que "a isenção a que se refere o Codigo não abrange os juizes eleitoraes. Se elles exercem funcções na magistratura local, não podem fugir ao exercicio do serviço eleitoral que prefere a qualquer outro."

Votaram a favor os srs. Carvalho Mourão, Renato Tavares, Affonso Penna Junior e conde de Affonso Celso, e contra os srs. Ed. Espindola, José Linhares e Prudente de Moraes.

A QUALIFICAÇÃO "EX-OFFICIO"

Resolvendo uma consulta do ministro da Marinha, o Tribunal deliberou que "a qualificação "ex-officio" dos officiaes e demais pessoal militar da Marinha deve ser feita pelo juiz eleitoral do Districto Federal da zona em que tem a sua séde a Directoria do Pessoal da Armada. A inscripção, entretanto, poderá ser feita onde bem entender o qualificado "ex-officio" nos termos do art. 47 do Codigo".

Tambem tratando da consulta feita pelo Tribunal de Minas Geraes, quanto á classificação "ex-officio", ficou assentado pelo Tribunal que "cabe cumulativamente aos Tribunaes Regionaes e ao Tribunal Superior decidir consultas sobre a interpretação de dispositivos do Codigo Eleitoral em face das leis locaes estaduaes e municipaes. Os escreventes juramentados e os officiaes de Justiça, em Minas, são funccionarios publicos effectivos e como taes devem ser qualificados "ex-officio", nos termos do art. 37 letra a) do Codigo".

CONVERTIDO EM DILIGENCIA O PLANO ELEITORAL DO CEARA'

O sr. Affonso Penna Junior, relatando o processo do plano eleitoral do Ceará, foi de opinião que, em vista das falhas encontradas, fosse o mesmo convertido em diligencia. O seu voto foi approvado pelos demais juizes.

A seguir foram encerrados os trabalhos.

— Esteve hontem em visita ao Tribunal Superior o dr. Pedro Ernesto interventor do Districto Federal.

S.s. compareceu acompanhado de seu assistente, dr. José Rodrigues Pinto Junior e do dr. José Duarte Gonçalves da Rocha, juiz da 3ª Vara Eleitoral, tendo sido recebido pelo official do Tribunal, dr. Edmundo Barreto Pinto, que os levou ao salão principal, onde palestraram com o ministro Hermenegildo de Barros, cercados pelos demais membros do Tribunal.

— Pelo dr. Alvaro Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto, foi officiado a todos os promotores, adjuntos e curadores, convidando-os a comparecer ao gabinete da Procuradoria afim de serem identificados para effeito do alistamento eleitoral.

Festa de São Lucas

PATRONO DOS MEDICOS

As solemnidades de terça-feira, na Cathedral Metropolitana

A classe medica do Rio de Janeiro vae commemorar consignamente, depois de amanhã, 18 do corrente, o dia do seu celeste patrono S. Lucas, fazendo celebrar a tradicional missa, de communhão geral, ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana.

A solemnidade deste anno, que promette revestir-se de grande brilhantismo, terá como officiante o revmo. bispo de Nictheroy, d. José Pereira Alves, que ao terminar a ceremonia dirigirá aos presentes a sua palavra autorizada e vibrante.

A festa de S. Lucas, cada anno adquire maior esplendor e já vem sendo realizada ha um decennio pelos nossos medicos, que em grande numero se associam sempre aos louvores ao seu excelso patrono.

A directoria da Sociedade Medica de S. Lucas, a promotora desta festividade, é composta dos professores Henrique Tanner de Abreu e Augusto Paulino e dos drs. Bento Ribeiro de Castro, Araujo Penna, Xavier do Prado e J. Moreira da Fonseca, e convida por nosso intermedio, a todos os medicos e estudantes de Medicina, a participarem desta expressiva prova de devoção aos seu grande padroeiro, S. Lucas.

Fracassaram as negociações anglo-irlandezas

INAUGURARAM-SE HONTEM OS TRABALHOS

LONDRES, 15 (H.) — A delegação irlandeza chefiada pelo sr. de' Valera chegou ás 11 horas a White Hall Gardens logo depois de sir John Simon, de lord Hailsham e dos srs. Thomas e Neville Chamberlain.

As trocas de vistas entre os ministros dos dois Estados foram suspensas ás 13 horas e recomeçaram ás 15 horas.

O FRACASSO

LONDRES, 15 (H.) — As negociações anglo-irlandezas fracassaram.

Roma considerada a mais vasta superficie urbana do mundo

ROMA, 15 (H.) — A "Tribuna" diz que a capital da Italia, com os seus 2.058 kilometros quadrados de superficie urbana, é actualmente a metropole mais vasta e a que revela maior expansão não só na Europa como em todo o mundo.

O jornal accentua que de facto a Cidade Eterna cobre area superior ás das mais famosas cidades como Rio de Janeiro, Los Angeles, Brisbane e Berlim.

A proxima visita do sr. Mussolini a Turim

ROMA, 15 (H.) — O sr. Mussolini irá no dia 23 do corrente a Turim onde pronunciará um discurso dirigido aos fascistas e ao povo.

CENTRO DOM VITAL

OS TRABALHOS DA ULTIMA REUNIÃO E A PROXIMA INSTALLAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO DOS OPERARIOS CATHOLICOS

Na reunião semanal, de sexta-feira ultima, dessa brilhante aggremiação da intellectualidade catholica desta capital, occupou a hora literaria o illustrado sacerdote padre Luiz Lecourieux, que produziu interessantissima palestra sobre a vida de Santo Agostinho. O orador, dono de uma cultura das mais raras e senhor inteiramente do assumpto que versou, prendeu e empolgou o numeroso auditorio de escol que o ouvia. Aproveitando a opportunidade que a materia lhe proporcionava, o padre Lecourieux criticou os systemas actuaes de politica e pedagogia, em especial no que diz respeito ao Brasil, mostrando as inconveniencias e os despropositos do chamado Estado leigo, porque, de accordo com Santo Agostinho, o Estado tem que ser ou cidade de Deus ou cidade do Demonio.

Passando-se á ordem do dia, o presidente, sr. Tristão de Athayde, expoz a obrigação em que estava o Centro Dom Vital de patrocinar a formação de pequenos Circulos de Estudos masculinos nos diversos pontos da cidade mais attingidos pela pregação doutrinaria em desaccordo com os ensinamentos da igreja. Offereceram-se para organizar as bases de mais este centro de irradiação da acção catholica vitalista os srs. Hamilton Nogueira, Osorio Lopes e Henrique Baptista.

O presidente avisou ainda que na proxima sexta-feira será installada officialmente a Confederação dos Operarios Catholicos, o que se dará na propria sessão ordinaria do Centro.

Tambem foi assentado o programma da commemoração do anniversario da morte de Jackson Figueiredo, occorrido em 4 de novembro de 1928. Este anno, haverá pela manhã, missa na igreja de N. S. do Parto, com communhão geral dos vitalistas, na intenção da alma de Jackson. A tarde, uma romaria ao tumulo do fundador do Centro, falando, nessa occasião, Tristão de Athayde. A' noite, na sessão commemorativa, falarão os srs. Sobral Pinto, Hamilton Nogueira e Affonso Penna Junior, que apreciarão facetas do grande espirito que foi Jackson de Figueiredo.

Encerrando a sessão, o presidente fez ver a necessidade de um entendimento mais intimo entre os diversos nucleos vitalistas espalhados pelo Brasil, pois o trabalho de dissociação espiritual que se vem levando a effeito em todo o paiz está exigindo a maior união de vistas entre os que não desejam nem mesmo podem admittir a desagregação nacional. Sendo o Catholicismo o élo maximo da unidade brasileira, que sejam as obras catholicas, seguindo, aliás, o exemplo da igreja, o grande baluarte na defesa dos supremos interesses nacionaes.

Audiencia do Santo Padre aos capitulares da "Verbi"

CIDADE DO VATICANO, 15 (H) — Sua Santidade o Papa Pio XI recebeu em audiencia sessenta padres capitulares da Sociedade "Verbi" que lhe offertaram numerosos donativos enviados pelos missionarios de varios paizes.

Os padres das ilhas Philippinas doaram uma reproducção do monumento levantado a Legaspi, primeiro governador do archipelago, bem como do monumento erigido á memoria do padre Urdanota, primeiro prior dos agostinhos de Manilha. Os missionarios do Japão offereceram dois livros com reproducções das pinturas do artista Fukuda que viveu no seculo XVIII, vasos de prata e bronze, uma imagem de Budha, um relicario lamaista e outros objectos de culto de grande antiguidade.

Entre os presentes notavam-se os padres Jensch, do Brasil, Joseph Pennera, do Chile, Totscher e Rademarcher, da Argentina.

O Summo Pontifice depois de agradecer as dadivas ordenou que fossem recolhidas ao Museu de Latrão

A despedida a um mestre da Missão Franceza

O Estado M. do Exercito, offereceu, hontem, um almoço ao commandante Cammas

O commandante Cammas cercado pelos seus camaradas que coparticiparam do almoço
Grupo feito para O JORNAL, após o almoço no Jockey Club

Deverá deixar o nosso paiz, dentro de poucos dias, uma das personalidades mais marcantes da Missão Militar Franceza de Instrucção do Exercito. E, como acontece todas as vezes que um desses mestres francezes retorna á patria, o nosso Exercito, principalmente, sente a ausencia e aproveita-a para testemunhar-lhe o apreço em que o tem.

E' o que acaba de se repetir, agora, com o commandante Cammas, o mestre que durante um triennio ministrou os seus valiosos ensinamentos á officialidade do nosso Exercito, em cujo nome lhe foi offerecido, hontem, pelo chefe do Estado-Maior, um almoço, no Jockey-Club, tendo tomado parte nessa homenagem os generaes Charles Huntziger, chefe da Missão, Benedicto da Silveira e Christovão de Castro Barcellos; commandante Henri Cammas; coroneis Jacques Baudouin, Armando Duval Sergio Ferreira, Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, João Carlos Bordini e Delfino Moreira Lima; tenentes-coroneis Georges Jasseron, Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha e Agostinho Goulart; major Orozimbo Martins Pereira e capitães Fernando Saboia Bandeira de Mello e Octavio da Silva Paranhos.

O general Andrade Neves, por motivo imperioso, não póde comparecer ao almoço, tendo sido representado pelo general Olympio da Silveira, sub-chefe do E. M.

Ao champagne, disse o adeus ao homenageado o coronel Armando Duval, que, depois de um exordio enaltecendo os methodos da Missão Franceza, assim destacou a sua actuação no nosso meio militar:

— "O commandante Cammas chegou no Brasil ha cerca de 3 annos. Como em tudo na vida, a lei da evolução tambem attingiu os trabalhos da Missão Militar Franceza. A principio, no tempo do general Gamelin e do coronel Derougemont, era este quem se occupava, cumulativamente, do ensino da tactica geral e dos serviços. A tarefa era grande e de seus ensinamentos todos nós guardamos com carinho, quanto a Serviços, duas conferencias, uma de 1921 outra de 1924, tratando a primeira dos "Enseignements Tactiques au sujet d'une division d'infanterie dans l'offensive" e a segunda das "Relations entre l'Etat-Major et les Services".

Com a saida do coronel Derougemont, as coisas tomaram outro rumo. O coronel Baudouin, seu abalizado substituto passou a tratar exclusivamente da Tactica Geral, cabendo ao commandante Cammas o ensino detalhado e vasto de todos os Serviços.

Tive a ventura de acompanhar, como ouvinte voluntario, em 1930 o desenvolvimento de seu brilhante e fecundo curso. Sua intelligencia, sua memoria extraordinaria, seu methodo de ensino, revelaram o official de escol que regressa agora ao seu paiz e que nós, com pezar, o perdemos. De sua actuação na Escola de Estado Maior e no Estado Maior da Missão Franceza, o nosso Estado Maior do Exercito conhece perfeitamente os seus effeitos e reconhece o esforço e a dedicação por elle despendidos. O Exercito Francez reclama, porém, os seus serviços, e estou seguro que um futuro radiante espera-o entre os seus companheiros de armas.

Senhores, o grande Foch, o immortal, em seu livro classico "Des principes de la guerre", serve-se de uma imagem muito expressiva para definir a dependencia entre certos orgãos de execução nas operações de guerra. Refere-se repetidas vezes ao corpo humano, considerando-o como o "grosse" e dotado de "vanguardas", que são os braços agindo estes conforme as circumstancias. Andando em nossos lares, ás escuras, e no emtanto em logar bem conhecido, observa Foch, estendemos os braços para proteger a cabeça de encontro aos objectos. "Les bras tendu c'est l'avant-garde".

Transfigurando essa idéa tão singela, mas eloquente, de Foch, posso dizer que os nossos braços são tambem as vanguardas de nossos sentimentos. Quando o commandante Cammas chegou ao Brasil, foi de braços abertos que o acolhemos, tal a sympathia que promptamente nos inspirou; depois de amanhã, quando embarcar para a França, sendo assim já differentes as circumstancias, os nossos braços hão de estreital-o pela ultima vez com o sentimento, porém, de vel-o partir."

Emocionado com essa ante-despedida, o commandante Cammas pronunciou ligeiro discurso de agradecimento, louvando a nossa officialidade e enaltecendo a nossa hospitalidade.

Toma grandes proporções a passagem de contrabando por Colonia

REFORÇADO O SERVIÇO ADUANEIRO ALLEMÃO

BERLIM, 15 (H.) — Os contrabandos com a Hollanda e a Belgica, passados por Colonia, assumiram taes proporções que obrigaram a Allemanha a reforçar seus serviços aduaneiros.

As alfandegas, que possuem agora rapidos meios de locomoção, prenderam, a partir de 1º de julho, 10.000 pessoas, ou seja 200 por dia, e apprehenderam as seguintes mercadorias: 47 automoveis, 17 motocycletas, 600 bicycletas, 9 toneladas de fumo, 26 de café, 54 de trigo, 65 de assucar, 16 de pão e grande quantidade de papel para cigarros.

Theatro e Musica

Chronica theatral

PRIMEIRAS

"Mademoiselle", original em 3 actos, de Jacques Deval, no Municipal.

Construida com extrema habilidade e justeza de dosagem entre scenas dramaticas e outras de caracter alegre, "Mademoiselle" é ao mesmo tempo que agradavel, uma peça em que ha um estudo de costumes que não fica apenas no superficial. Nella ha emoção, graça e alegria. O seu desenrolar desperta o maior interesse, pois que o seu principal personagem, que é "Mademoiselle", conserva-se enigmatico até o fim do seu ultimo acto.

Uma familia anarchista, onde ninguem pensa a serio na vida. Ella, uma criatura frivola, vive uma vida de grande actividade mundana; elle, um advogado que passa o seu tempo entregue ás suas questões judiciaes, sempre ausente sem maiores preoccupações de familia; uma filha, tambem mundana, que se entregava a um joven egypcio apenas o conhecera em uma estação de repouso e um rapaz que vive a boa vida.

Nesse meio, a figura enigmatica de uma governante — "Mademoiselle" — que, senhora do segredo da filha do casal, a salva, á custa de ingentes sacrificios, sem uma unica palavra de piedade, sempre mysteriosa do principio ao fim da peça. Por que essa attitude? Por que "Mademoiselle", uma vez nascida a criança, fruto da leviandade daquella moça que ella não conhecia até o dia em que entrou a seu serviço como governante, compra com suas economias o segredo de posse de um criado, evita que tudo seja desvendado, fazendo passar por medico um seu irmão engenheiro e, finalmente, faz passar a criança como seu filho, salvando assim a moça que, cheia de vida e criada em um ambiente de despreoccupada alegria, deseja nelle continuar a vida, livre do peso que a esmaga? Porque, na vida, o que ella mais desejava, era occupar-se de uma criança, tel-a como sua, educal-a, e não o tinha conseguido, pois todas as vezes que exercera a sua profissão de governante, as suas funcções cessavam com o casamento da sua governada, quando ella ia a caminho do primeiro filho.

Estranho assumpto, curiosa psychologia a dessa mulher que Jacques Deval nos apresenta.

Desse papel enigmatico de "Mademoiselle" encarregou-se a sra. André Terroy, que compoz muito bem o typo e soube dar-lhe a impressão de mysterio que o envolve; mlle. Della Col foi mme. Galvoisier, a mulher avoada, incorrigivel coquette; mlle. Janine Leduc, a "jeune fille" peccadora; o sr. Henry Darbray, o chefe da familia; Maurice Dorleac, o filho e o sr. Marcus Bloch o engenheiro irmão de Mademoiselle que, no caso, faz as funcções de medico, todos concorrendo para o agrado do espectaculo.

Em uma casa assim anarchizada, a mudança de empregados é regra, varios são poucos os criados; as sras. Nutzistan, Nicole Rogan, Germaine Dioger e os srs. Lucien Gadry e René Deisurin.

Apresentação boa. Toilettes magnificas de mlle. Della Col. Agrado geral.

Alberto de Queiroz

(Retardado por falta de espaço).

Com uma facada no peito

UM SOLDADO DO EXERCITO MORTO POR UM MARINHEIRO

Uma ambulancia do Posto Central de Assistencia, cerca das 22 horas de hontem, correu a soccorrer um individuo que, na rua Nery Pinheiro, sem do baixo meretricio, fôra ferido com uma facada no peito. Quando a ambulancia chegou ao local, o individuo em questão já era cadaver.

Tratava-se de um soldado do Exercito, cujo nome não se poude apurar, de 25 annos presumiveis e côr preta.

Com guia das autoridades do 9º districto, foi o cadaver removido para o necroterio.

Segundo se dizia no local, o militar teria sido esfaqueado por um naval que se poz em fuga, praticado o delicto.

Baleado na rua Carmo Netto

Na rua Carmo Netto, o marinheiro Antonio Luiz de Mello, na noite de hontem, foi baleado na coxa, por um soldado que se poz em fuga.

O marujo foi medicado no Posto Central de Assistencia e, a seguir, removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

E' solteiro, com 22 annos de idade, pardo, residindo á rua Marquez de Sapucahy 108.

DIVERSAS NOTICIAS

"ENTROU AQUI UMA MULHER"

Foi notavel o successo que alcançou no Theatro Alhambra a linda comedia hespanhola de Suarez de Deza, "Entrou aqui uma mulher". Através deliciosas scenas de fina comicidade, corre um fio de leve sentimento.

Procopio tem um optimo trabalho na comedia, fazendo a figura central de um pae que não permitte o conflicto dos filhos com a mulher com quem se casou. Nessa admiravel figura de mulher tem um de seus grandes trabalhos a elegante actriz Regina Maura.

E' um espectaculo recommendavel ás senhoras, pelo fundo de moralidade que a comedia encerra. Hoje na vesperal, ás tres horas e nas duas sessões da noite, no Alhambra, "Entrou aqui uma mulher", por Procopio Ferreira e sua homogenea companhia.

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA NO MUNICIPAL

O noticiario do arte tem hoje uma grata noticia para a nossa sociedade: a do reapparecimento em publico da declamadora Margarida Lopes de Almeida que, depois de longa permanencia na Europa, onde conquistou exito invulgar em varias de suas grandes capitaes, se fará ouvir pelos seus patricios no Municipal, no proximo dia 27. O recital da illustre artista será uma das corôas de louro da temporada da Empresa Artistica Associada, prestes a ser encerrada. Ansiosamente esperado o recital da nossa grande declamadora, constituirá memoravel acontecimento.

CHIQUINHA GONZAGA

Faz annos, amanhã, 17, a estimada maestrina sra. Francisca Gonzaga, compositora de diversas obras musicaes representadas.

ROBERTO VILMAR NA "A MARQUEZA DE SANTOS"

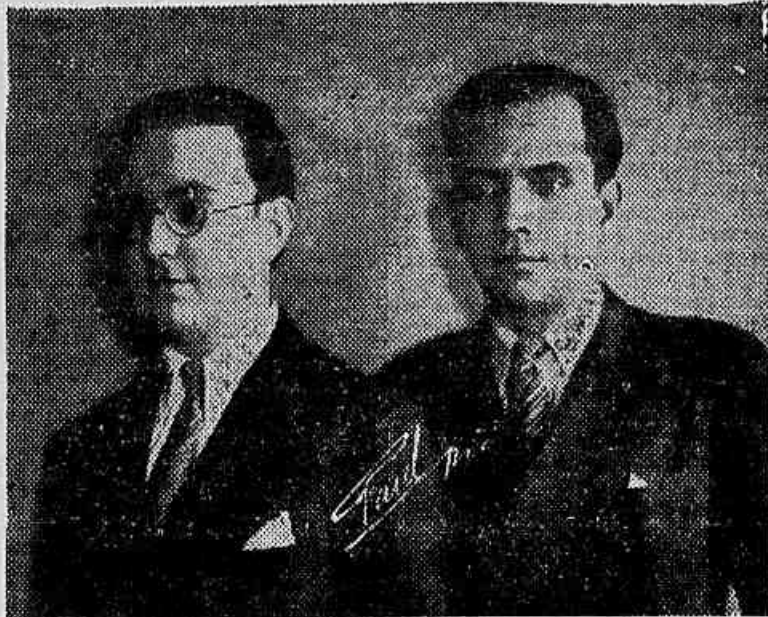
Ha dias que se encontra entre nós, chegado da Europa, onde percorreu varios paizes contratado como cantor de opera e de opereta, o artista brasileiro sr. Roberto Vilmar. Roberto Vilmar que, durante a sua estadia de alguns annos pelos principaes centros de cultura artistica do mundo, aprimorou notavelmente os seus dotes de cantor e actor, acaba de ser contratado pela Empresa do João Caetano encarregado de vae funccionar a Companhia de Theatro Typico Brasileiro, para fazer o papel de D. Pedro I, na peça a "Marqueza de Santos", da autoria dos srs. Luiz Peixoto e Baptista Junior, peça com que estreará a nova companhia no dia 18 do corrente. Tratando-se de uma peça de meitio moderno de um theatro musicado, com as suas phases comicas entremeiando o poema, e sendo a figura de D. Pedro I um papel

(Continúa na 8ª pag.)

Já foi desembaraçado o cruzador "Vasco da Gama"

LISBOA, 15 (H.) — Foi hoje posta a nado o cruzador "Vasco da Gama" que encalhára nas proximidades do dique do Arsenal de Marinha. O accidente não teve, porém, a menor importancia.

MUSICA

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Os pianistas Arnaldo Rebello e Roberto Tavares

E', afinal, hoje, ás 16 horas, que se realiza, no Theatro Municipal, o 3º concerto da série official da Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro. Será executado o "Duplo Concerto" de Mozart, para piano e orchestra, delle participando, como solistas, os srs. Arnaldo Rebello e Roberto Tavares.

Regerá o concerto o prof. Lorenzo Fernandez.

TEMPORADA OFFICIAL DO THEATRO MUSICAL BRASILEIRO

E' admiravel o esforço ingente dos organizadores da primeira temporada official do Theatro Musical Brasileiro, a realizar-se na ultima semana do mez corrente, com o concurso de vinte interpretes patricios, para consagrar uma inédita manifestação de Arte Brasileira. E' a primeira vez que se organiza, no Brasil, semelhante demonstração. Musica, opera, bailados dirigidos pelos mais prestigiosos maestros patricios: Francisco Braga, Villa-Lobos, Lorenzo Fernandez, J. Octaviano, e pelos professores Vera Grabinska e Michallowsky. Os bailados são todos inéditos e de arte nativa: "Hymno ao Sol" e "Imbapara", com musica de Lorenzo Fernandez, e "Amazonas", de Villa-Lobos. As operas serão: "Moema", "Arthemis" e "Iracema", esta inédita, sendo a musica de J. Octaviano.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE

O 3º Concerto para a Juventude, será realizado hoje, domingo, ás 10 1/2 horas, no Theatro Municipal, pela Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro, sob a regencia do maestro Burle Marx. Como se sabe esses concertos destinam-se especialmente ás crianças, sendo constituidos por peças accessiveis, de facil comprehensão, commentadas com espirito e clareza, em breves palavras, por pessoa experimentada no trato com as crianças: no caso a prof. Conceição de Barros Barreto, assistente technica do Serviço de Musica e Canto Orpheonico da Directoria Geral de Instrucção Publica do Districto Federal.

Os ingressos, com preço unico para todas as localidades do theatro, custam **dois mil réis**, para as crianças e **cinco mil réis** para os adultos; as frizas e camarotes são vendidos ao preço de quinze mil réis, indistinctamente, para crianças e adultos.

O programma é o seguinte:

I — Beethoven — Primeira Symphonia.

II — Villa Lobos — A Caixinha de Bôas Festas (Primeira Audição — escripta especialmente para os "Concertos para a Juventude").

III — Wagner — Ouverture dos Mestres Cantores.

A PEDIDOS

PEROLAS E CHARLATANISMO

AVISO AOS INCAUTOS E A' SAUDE PUBLICA

Escrevem-nos:

"Sr. redactor da "A Patria" — Explorações sempre existiram em todos os tempos. Mas ha explorações que precisam ser desde logo combatidas, afim de não ser o publico illudido na sua eterna bôa fé: as que são desenvolvidas por certos cavalheiros, asseguradores de curas maravilhosas com remedios muito duvidosos.

O Departamento Nacional de Saude Publica está apparelhado com leis repressoras de taes abusos, mas sua acção nem sempre se faz sentir com a energia necessaria. Talvez seja por isso que o charlatanismo ainda se vem exercendo e excedendo, no nosso meio, de maneira verdadeiramente deploravel. Ha pouco eram as famosas theorias voronoffianas. Verificaram as victimas do processo em apreço ser a emenda peor do que o soneto! Perderam, com os excessos, as poucas forças que possuiam, sendo que algumas foram conversar com as minhocas... O mesmo se vem observando, agora, com certas e famosas "perolas", que custam quasi tanto como as perolas verdadeiras!

Taes "perolas" offerecem a mesma decepção da operação do macaco, pois, ou não dão resultado algum, ou acabam liquidando, de vez, a pouca vitalidade offerecida pelo organismo do individuo que cáe na tolice de as ingerir. E as contra-indicações, quem responde pelos maleficos effeitos das mesmas? Quantos casos já foram assignalados nesse terreno? Não póde merecer fé a opinião de profissional pago para dizer "amen", envergonhando, assim, a classe a que pertencem.

Essas "perolas" custam respeitavel somma, pois preciso se faz esfolar a victima de uma vez só, dada a certeza de que a incauta ovelha, uma vez tosquiada, não mais voltará ao aprisco...

TITUS TITANICUS."

(Transcripto da "A Patria", de 12-10-1932.)

A LOCALIZAÇÃO DO NOSSO AEROPORTO

O Rio terá em breve um aeroporto. O governo, comprehendendo as vantagens de tal construcção está, conforme declarações já divulgadas, decidido a effectuar a louvavel iniciativa.

Havia apenas um ponto controvertido — a localização da base de navegação aerea. Uns eram partidarios da sua installação no Retiro dos Bandeirantes, na Gavea, outros na Ponta do Calabouço.

Em favor do ultimo local militam, no nosso entender, todas as vantagens. O serviço aereo caracteriza-se pela rapidez. Um aeroporto no coração da cidade facilita, extremamente, os embarques e desembarques. Ha mais, porém. Installado na Ponta do Calabouço, o aeroporto do Rio seria ainda uma obra de embellezamento da cidade.

Restava estudar as condições technicas do local. Em entrevista, hontem concedida, o dr. Cesar Grillo, chefe do serviço de aeronautica do Ministerio da Viação, responde de modo incicivo a duvidas porventura existentes, affirmando que a referida ponta é um logar ideal. Accrescenta ainda o dr. Grillo, que os grandes aviadores que têm passado pelo Rio, em opiniões valiosas, são accordes em proclamar a situação maravilhosa dessa ponta, á entrada do porto e no coração da cidade, para nella ser installado o nosso aeroporto.

Será, adeanta aquelle technico, uma estação de passageiros para desembarque e embarque, tão sómente, não só de aviões e hydro-aviões, como ainda dos Zeppelins. Aliás, a direcção do vento ali é sempre constante — norte ou sul — condição basica para a maior efficiencia de um aeroporto.

Quanto aos Zeppelins, assim, além do hangar, que será construido no Retiro dos Bandeirantes, se fará no futuro aeroporto da Ponta do Calabouço, a torre movediça onde amarrará, mal chegue da Europa, para deixar os passageiros ou, após deixar a base, quando tiver de retomar o vôo de regresso á Europa.

A construcção do aeroporto no coração da cidade ainda facilitará a execução da idéa do dr. Eckener de crear o "Zeppelin-omnibus" e que seria uma novidade nossa. Como nem todos podem realizar vôos á Europa em Zeppelin teria a sensação desse novo e maravilhoso meio de transporte num pequeno vôo sobre a cidade da torre de amarração ao hangar, pagando naturalmente uma passagem popular.

Tudo, pois, se conjuga para que o aeroporto do Rio seja construido na Ponta do Calabouço.

(Do "Jornal do Brasil".)

BELFORD ROXO

Inferno dos malandros, graças á acção energica das autoridades policiaes. Quem é Ernesto Pinheiro de Barcellos? Se é de Barcellos vá para a sua terra; se é brasileiro entre nos varaes da ordem e da lei...

Conhece a historia do Coelho e da Onça? Se não conhece diga que eu a contarei.

Lapin.

A EXTINCÇÃO DA FORMIGA NO ESTADO DO RIO

Entre os beneficios prestados ao Estado do Rio pelo commandante Ary Parreiras, está, innegavelmente, a creação do serviço de extincção da formiga.

A campanha começou bem, tendo a repartição competente distribuido turmas de extinctores pela cidade, em perseguição ao terrivel insecto, que em vasta zona teve destruido o seu "habitat".

A principio parecia que os pequenos cortadores haviam desapparecido. E durante tres mezes não se viu formiga nos logares batidos pelos empregados do serviço de extincção, com grande alegria dos respectivos moradores, que já viam a possibilidade de poderem conservar os seus jardins e seus vasos com plantas, o que era humanamente impossivel antes.

Agora, porém, uma dolorosa surpresa veiu desilludir os habitantes da zona beneficiada pela util campanha. As formigas estão reapparecendo! E com que furia... Parece que querem recuperar o tempo perdido...

Segundo ouvimos, as formigas têm reapparecido em certos e determinados logares, onde o serviço de extincção não teria sido feito com a necessaria pericia.

Se assim é, o defeito não é da technica applicada, mas sim dos que a applicaram e nesse caso deve a repartição competente procurar remediar o mal, afim de que tão importante serviço, com o qual tanto se tem gasto, não fracasse lamentavelmente para nosso mal.

(Transcripto do "O Estado", de Nictheroy.)

ZEDA

Dirtei amanha — 2546 — 178213 — pq nestimo nova mudança p tãolong faço — 11331399 — dreito mshamui — 52187856 — E755 — 30 — Se — 158521615 — nfizerbm — veja — 481414913322 — 3258 — farei um — 73 — 185921 — 4 — 614343 — 5621241521659133 —

Occ. —

BONDES DE JACARE'-PAGUA'

Jacarépaguá está merecendo melhores bondes para a sua linha de Freguezia. A referida linha, que conta carros de quinze em quinze minutos, resente-se, no emtanto, do defeito de possuir um material archaico, de maneira que a população local, que é numerosa, pois póde ser computada em mais de quinze mil pessoas, muito soffre com isso.

Por certo que a Light faria muito bem se, por acaso, renovasse o material rodante da linha, substituindo os velhos bondes por novos, capazes de transportar um numero ainda maior de passageiros. Trata-se de medida que, se pudésse ser tomada, muito alegraria os habitantes de Jacarépaguá, suburbio da cidade que cresce e que se povôa com uma rapidez extraordinaria. Seria uma providencia acertada e que concorreria ainda mais para o progresso daquelle recanto saudavel do Districto Federal.

Aqui fica este fervoroso appello á Light, empresa que tanto tem concorrido para o progresso desta vasta metropole.

SERA' VERDADE ?

Consta, nos meios associativos portuguezes desta capital, que, uma campanha que conhecido chantagista e achacador, com tantos defeitos moraes como physicos, vem desde ha tempos movendo contra varias pessoas e instituições, é patrocinada e inspirada pelo proprio representante diplomatico do paiz a que pertencem as suas victimas.

Será verdade?...

João José

Avisos e Declarações

PROCURAÇÃO SEM EFFEITO

AO PUBLICO

Alcebiades de Freitas Ribeiro communica que deixou de ser seu procurador o advogado José Avila R. Junior, com escriptorio á rua da Assembléa 60, nesta capital.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1932.

Alcebiades de Freitas Ribeiro

Viajantes d' "O JORNAL"

A serviço d'"O JORNAL", percorrem: o Estado de Minas, os srs. Pedro Amaral e Alcindo Pereira da Cruz; o Estado do Rio, o sr. Raul de Brito Chaves e o Estado do Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Pin Calmon.

A GERENCIA.

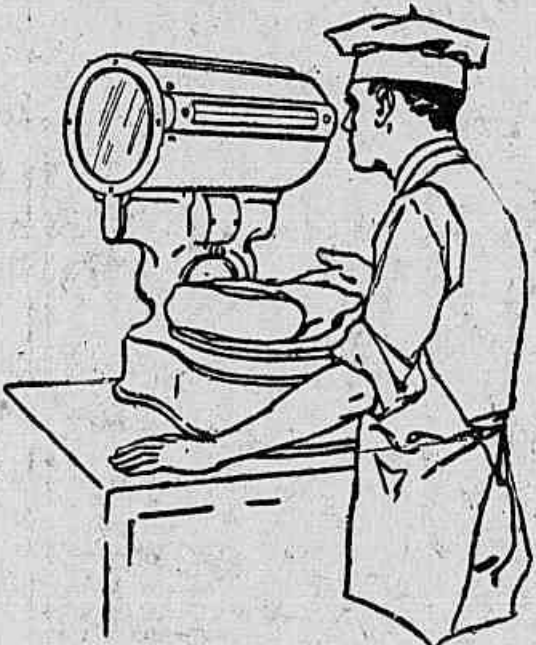
EDITAES

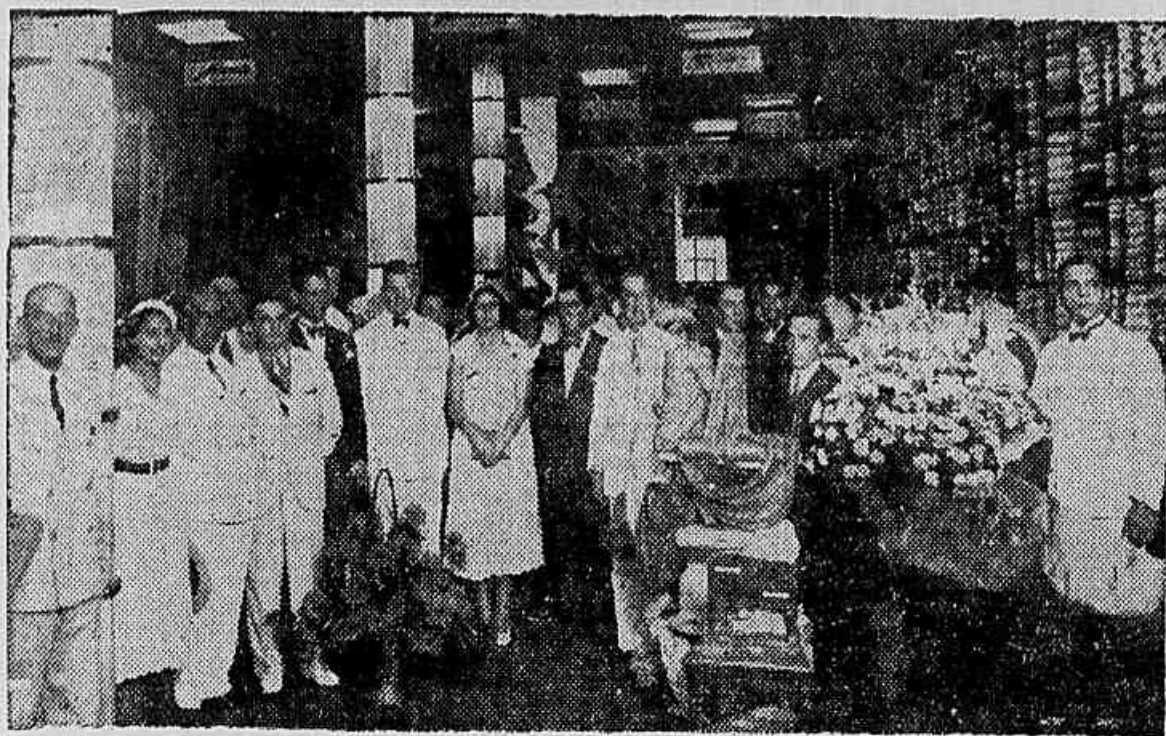
JUIZO DA QUARTA PRETORIA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL de citação a H. J. GREVILLE, com o prazo de 30 dias, para sciencia do protesto requerido pelo DR. ALFONS SANKOTT, na forma abaixo:

O DOUTOR ERNESTO STAMPA BERG, Juiz 1º Supplente em exercicio da Quarta Pretoria Civel do Districto Federal

FAZ saber que, pelo presente edital, com o prazo de 30 dias, fica citado H. J. Greville, que se acha ausente em logar ignorado do interior do paiz, conforme justificação produzida perante este juizo, para sciencia de um protesto de interrupção de prescripção requerido pelo Dr. Alfons Sankott, na conformidade da petição com despacho e termo de protesto do teor seguinte: PETIÇÃO — Exmo. Sr. Dr. Juiz — Dr. Alfons Sankott, austriaco, casado, medico, residente nesta cidade, com consultorio á rua da Quitanda n. 17, 6º andar, vem expor e desde logo requerer a V. Ex. o seguinte: — I—O Supplicante é credor de H. J. Greville, cidadão inglez, que residiu no Copacabana Palace Hotel, quarto n. 204, nesta cidade, da quantia de 4:315$000, saldo dos serviços profissionaes que lhe prestou de 23 de Agosto a 18 de Setembro de 1931. — II—Occorre que H. J. Greville, após varias excusas, até hoje não pagou ao Supplicante o saldo dos seus honorarios, e ausentou-se desta capital, para logar incerto e não sabido do Supplicante. — III—Assim, o Supplicante, para interromper o prazo da prescripção, que, segundo o n. IX do art. 178, § 6º, é de um anno, contado da data do ultimo serviço prestado, vem, nos termos do n. II do art. 172, todos do Codigo Civil, requerer a V. Ex. se digne mandar expedir editaes de citação, do referido devedor H. J. Greville, com o prazo que por V. Ex. fôr determinado e após a justificação da sua ausencia, para sciencia deste protesto e de que o Supplicante resalva o seu direito de promover contra elle, opportunamente, a competente acção de honorarios medicos. Assim — D. e A. apresente, com a publica forma do conhecimento do imposto e a procuração, o Supplicante P. a V. Ex. deferimento, sendo em seguida entregues os autos ao supplicante, independente de traslado, para servir de documento. Rio de Janeiro, 14 de Setembro de 1932. O advogado, Gabriel L. Bernardes. (Estava legalmente sellada). DESPACHO: — A. Justifique-se. Rio. 15-9-932.—E. Stampa Berg. — TERMO DE PROTESTO: — Aos quinze de Setembro de mil novecentos e trinta e dois, nesta capital, em cartorio, compareceu o advogado Dr. Gabriel Loureiro Bernardes, como procurador bastante do Dr. Alfons Sankott, e disse que, pelo presente termo e para os devidos e legaes effeitos, protesta pela interrupção de prescripção a que refere sua petição retro, que deste fica fazendo parte integrante. E, de como assim o disse, assigna este termo. Eu, Waldemiro Miranda, escrevente juramentado, o escrevi e subscrevo no impedimento occasional do escrivão. — Gabriel L. Bernardes. — E, para constar, foram passados este e outros de igual teor, que serão publicados e affixados, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de Setembro de 1932. Eu, Waldomiro Miranda, escrevente juramentado o dactylographei. E eu, Candido Pessoa, escrivão, subscrevo. — Ernesto Stampa Berg. (Estava legalmente sellado).

Está conforme — Pelo escrivão, Waldemiro Miranda.

A nova filial das Casas Pernambucanas na rua do Ouvidor

Uma realização que enche de orgulho o coração brasileiro

Um aspecto colhido pelo reporter photographico do O JORNAL, por occasião da inauguração da nova filial das Casas Pernambucanas, na rua do Ouvidor

Está inaugurada mais uma filial das Casas Pernambucanas: a da rua do Ouvidor. A abertura desse novo estabelecimento era esperada com muita curiosidade e vivo interesse. Havia razão para isso, tanto se dizia do apurado gosto da installação das mesmas e do lindo sortimento de tecidos que álli se ia expor. Em verdade excederam a todas as expectativas. Não se trata de uma simples loja a mais para o commercio textil, mas de um mostruario precioso na mais aristocratica, na mais movimentada rua da cidade; de uma grande vitrine em pleno coração da urbs, attestado soberbo da capacidade realizadora da nossa raça.

Ao realizar-se esta importante inauguração, opportuno se nos afigura recordar que as Casas Pernambucanas, radicadas em Pernambuco e na Parahyba, onde desempenham papel preponderante na vida economica local, constituem organização essencialmente brasileira.

As fabricas ahi existentes e cujo numero se eleva de anno para anno, desenvolvem febril actividade para supprir as filiaes espalhadas por todo o paiz e que já são mais de quinhentas!

Quem tem opportunidade de tratar com homens viajados por esse verdadeiro mundo, que é o Brasil, póde obter uma confirmação desta fama, pois em cada uma das capitaes e em todas as cidades de certa importancia mercantil, encontram-se as Lojas das Casas Pernambucanas, cujo ambito se estende de Manáos até Pelotas e Sant'Anna do Livramento e dos portos atlanticos ás fronteiras da Bolivia e do Paraguay, tudo gyrando com uma organização modelar. Estas casas mantêm um sortimento variadissimo de artigos de algodão fabricados nos seus proprios teares, todos estampados ou tintos com as mais legitimas tintas allemãs Indanthren, as quaes resistem ao sol e ás lavagens, mesmo ás de agua quente.

Ninguem desconhece mais a marca registrada das Casas Pernambucanas o — "OLHO" — garantia absoluta para os tecidos de côres indestructiveis. Além disso, têm as Casas Pernambucanas tecidos procedentes de todos os Estados do Brasil, os quaes são elles produzidos especialmente pelas respectivas fabricas para esta poderosa empresa, tecidos esses tambem offerecidos ao publico a preço das mesmas fabricas, uma vez que, pelo systema das vendas directamente ao consumidor, sem a interferencia de tres ou quatro intermediarios — o que em geral encarece a mercadoria — as Casas Pernambucanas pódem vender sempre a preços verdadeiramente convidativos. Explica-se assim o successo por ellas alcançado em toda a parte.

Mas esta firma não se restringe aos artigos de algodão. Pelo contrario: dispõe de um sortimento completo de sêdas, linhos, lãs e certos artigos estrangeiros, cuja fabricação, por diversos motivos, ainda não é possivel realizar no Brasil. Convem notar que tambem nestas mercadorias, que são importadas directamente das fabricas da Europa, as Casas Pernambucanas offerecem vantagens de preço verdadeiramente surprehendentes. Emissarios especiaes nos grandes centros creadores dos figurinos, orientam as fabricas sobre o desenvolvimento das modas, de maneira que, nas Casas Pernambucanas, nunca se encontram tecidos com padronagens ou côres velhas, mas sempre as ultimas novidades. E' isso uma grande vantagem para os freguezes, particularmente para o bello sexo, tanto mais quanto é conhecida a exigencia de nossas gentis patricias no que diz respeito á moda e cuja elegancia e bom gosto na arte de bem vestir sempre foram motivos de admiração e de encanto para estrangeiros que nos visitam.

Pela seriedade absoluta que norteia a actuação das Casas Pernambucanas no seu systema de preços fixos, pelo facto de offerecerem tecidos bons e baratissimos, ellas têm conquistado a sympathia geral em todo o Brasil. Dá disso frizante attestado o rapido augmento de suas lojas através o territorio nacional.

O decisivo caracteristico desta empresa, porém, está no facto de que é brasileira, fundada e dirigida por brasileiros, com capital genuinamente brasileiro, dando pão a dezenas de milhares de operarios e de empregados em todo o Brasil, facto esse que patenteia o bello exemplo do quanto se póde conseguir, quando todos congregam esforços para o mesmo objectivo.

A nova loja da rua do Ouvidor, com as suas linhas modernas, simples e elegantes, com o seu bello conjuncto de materiaes do nosso paiz, não representa apenas uma casa de fazendas a mais na cidade, mas sim um padrão digno do progresso da industria brasileira.

As armações, em estylo gracioso, distincto e leve, foram idealizadas e realizadas pela casa V. Miraglia.

E' de desejar, pois, que todos visitem esta nova filial das Casas Pernambucanas para colherem pessoalmente uma impressão do muito que o Brasil já produz, enchendo assim a alma de grande satisfação, de justa e confortadora ufania.

Congresso do Partido Radical Hespanhol

MADRID, 15 (H.) — Com a presença de 470 delegados reuniu-se esta tarde a assembléa do partido radical em que estavam representadas as Federações Syndicaes de todo o paiz. A reunião de hoje é, por assim dizer, o preludio do congresso do partido que se reunirá na proxima segunda-feira.

O sr. Alexandre Lerroux descreveu a acção do partido desde a sua fundação em defesa do regime republicano e criticou a politica de alguns partidos que procuram incompatibilizar os adversarios com a Republica, a qual — accentuou — deve ser igual para todos os republicanos de hontem e os republicanos de hoje.

"Pouco importa — accrescentou o chefe do partido radical — que a Republica tenha um governo de homens que ha tres dias atrás não eram republicanos. Mas o que é doloroso é que sejam estes mesmos homens que pretendam classificar-nos de direita e impedir-nos de confraternizar. Nós constituimos a direita porque tudo o que era da direita apressou-se em se mar passagem para a esquerda. (Applausos e risos). São estes effeitos do esquerdismo que tornam a Republica antipathica tanto mais que esses elementos não terminaram ainda a sua evolução".

Inauguram-se os trabalhos da Commissão Internacional de Policia Criminal

ROMA, 15 (H.) — Com a presença de representantes de 21 paizes diversos, inauguraram-se, esta manhã, no Capitolio, os trabalhos da 9ª sessão da Commissão Internacional de Policia Criminal.

O governador de Roma, principe Boncompagni-Ludovisi e o sr. Rossini saudaram os congressistas em nome da cidade e do governo, respectivamente.

O dr. Brandi agradeceu, em nome da assembléa, as saudações e explicou os objectivos da presente sessão da Commissão.

A reorganização do Secretariado geral da Liga das Nações

GENEBRA, 15 (H.) — No projecto de resolução referente á reorganização da alta directoria do secretariado geral da Sociedade das Nações triumphou o ponto de vista das delegações latino-americanas segundo o qual o conselheiro juridico do Instituto será collocado em igualdade de condições com os subsecretarios geraes sem que, entretanto, as suas funcções revistam caracter politico.

As varias delegações projectam manifestar publicamente a sua apreciação pela acção effectiva nesse sentido pelo sr. Buero, delegado do Uruguay.

Trata-se de impedir a importação de manganez nos Estados Unidos

WASHINGTON, 15 (H.) — O senador Tasker Zowndes Oddie, do Estado de Nevada, em representação dirigida ao sr. Odgen Mills, secretario de Estado da Thesouraria, pediu que fossem applicadas as disposições do acto de 1921 contra o "dumping" no sentido de impedir a importação de minerio de manganez de outros paizes, inclusive do Brasil.

Em viagem, o rei Victor Manuel

ROMA, 15 (H.) — O rei Victor Manuel chegou a Brindisi, de regresso da sua viagem á Erythréa. O soberano foi recebido entre enthusiasticas manifestações populares.

Realizaram-se as eleições para a Camara Boliviana

LA PAZ, 15 (União) — Realizaram-se, hontem, as eleições para renovação de metade da Camara dos Deputados. Os novos eleitos serão empossados em agosto de 1933.

Reunidos os delegados latino-americanos da Liga das Nações

GENEBRA, 15 (Havas) — Os delegados latino-americanos reuniram-se, esta tarde, pela quarta vez, para examinar o problema da constituição da alta directoria da Sociedade das Nações.

A preoccupação principal dos delegados consistia em saber que parte do secretariado seria reservada nos altos cargos do secretariado aos representantes dos paizes extra-europeus.

Prevaleceu o principio de que o alto secretariado deveria obedecer aos mesmos principios que regem a escolha dos membros dos demais orgãos do instituto, quer dizer, de accordo com as divisões geographicas dominantes.

O ponto de vista latino-americano teve o apoio do sr. Hambro, da Noruega e foi, finalmente adoptado pela quarta commissão.

A concentração dos chefes fascistas em Veneza

ROMA, 15 (H.) — Os 20.000 chefes fascistas vindos de todos os pontos da Italia se concentrarão, amanhã, na praça de Veneza, para assistir ao que se denomina a grande chamada.

A imprensa fascista apresenta essa manifestação como sendo a mais solemne e a mais significativa de quantas marcarão a primeira decada do regime fascista.

Trata-se, com effeito, da reunião de todos os membros dos innumeraveis estados-maiores fascistas e é esta a primeira vez que se realiza uma reunião de tão grandes proporções.

A organização dessa solemnidade foi dirigida pelo proprio secretario geral do partido fascista sr. Achille Starace.

Os chefes das secções fascistas de todas as provincias estão sendo conduzidos a Roma, em trens especiaes.

Além desses chefes, comparecerão á praça Veneza os ministros e subsecretarios de Estado, membros do grande conselho do partido, senadores, deputados delegações das familias dos mutilados e das familias dos fascistas victimas de attentados, autoridades civis e militares desta capital e, finalmente, os mosqueteiros da guarda pessoal do Duce.

O numero de bandeirolas que figurarão na festa irá além de 30.000, sendo que ellas representam as federações, as secções provinciaes, os fascios juvenis de combate, as secções dos grupos universitarios e todos os grupos das capitaes de provincia.

Os secções, em formação militar, serão organizadas em tres pontos differentes, de onde convergirão para a praça Veneza onde o sr. Starace assumirá o commando geral.

Será obrigatorio o uso do uniforme de gala, excepto para os commandantes dos fascios juvenis que vestirão um uniforme especial composto de camisa e luvas pretas, calça escura e sem chapéo.

Viajará, dentro de poucos dias, para o Brasil, o embaixador Souza Dantas

PARIS, 15 (Agencia União) — O embaixador Luiz de Souza Dantas, que embarcará para o Brasil na primeira viagem de "L'Atlantique", no gozo de ferias regulamentares, receberá, hoje á noite, uma homenagem dos seus subordinados, que lhe offerecerão um jantar no "Union".

O novo director da Aeronautica Militar de Portugal

LISBOA, 15 (H.) — O general Silveira Castro vae ser nomeado director da aeronautica militar.

O assassinio de um engenheiro da Companhia Paulista

COMO O FACTO E' RELATADO EM CARTA DIRIGIDA AO MINISTRO DO TRABALHO

O assassinio do superintendente da 2ª divisão da Companhia Paulista, dr. Emygdio Germano, em São Carlos do Pinhal, causou grande indignação nos meios ferroviarios, onde a victima desfrutava larga estima.

Tal foi a revolta provocada pelo crime que o assassino se viu na imminencia de ser lynchado, o que não se verificou, dada a intervenção intelligente de elementos de responsabilidade no local do facto.

Essas occurrencias vêm de ser trazidas ao conhecimento do sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, através da seguinte carta, que lhe foi endereçada pelo sr. João S. Pinheiro, secretario do Syndicato dos Operarios Ferroviarios:

"Participo a v. ex. o assassinio do nosso distincto superintendente da 2ª divisão da Companhia Paulista, dr. Emygdio Germano.

Era o extincto digno ferroviario, homem justo e criterioso, amigo sincero dos seus subalternos, agia sempre com criterio e dispensava a mais elevada consideração dos seus auxiliares, até aos mais humildes operarios.

Muitas lagrimas causou á pobreza de São Carlos esta vil vingança politica.

Como era natural, houve séria exaltação de animos na classe operaria, que ansiava pelo exterminio do assassino. Este estado de nervos dos nossos obreiros foi logo acalmado com o nome de v. ex.

A directoria do Syndicato de Operarios Ferroviarios e seus auxiliares appellaram, em nome de v. ex., para que os operarios acalmassem e confiassem na justiça do nosso governo.

Este pedido, feito em nome de v. ex., produziu, como por um milagre, o effeito desejado, causando commovedora impressão a estima, respeito e confiança que os operarios dispensam a v. ex.

E, orgulhoso do respeito e confiança que os operarios têm por v. ex., apresento-lhe, em nome do operariado de São Carlos, os nossos protestos de sincera amizade e distincta consideração."

O general Deschamps nomeado commandante da 4ª R. M.

O general Deschamps Cavalcante, devido a ter sido promovido á divisão, foi hontem exonerado do cargo de chefe do Departamento do Pessoal da Guerra e nomeado commandante da 4ª Região Militar, em Minas Geraes.

Esse commando vinha sendo exercido, interinamente, pelo general de brigada Jorge Pinheiro que, ao que consta nos circulos militares, deverá ser nomeado chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, de cujos serviços é bastante conhecedor por já ter chefiado uma das suas divisões.

O general Deschamps Cavalcante levará para Minas como chefe do seu estado-maior o coronel Renato da Veiga Abreu, que chefiava o seu gabinete no D.G. Irão tambem servir com o novo commandante da guarnição de Minas Geraes, como adjunto, o major Raul Betim Paes Leme, ajudante de ordens os primeiros tenentes Constancio Deschamps Cavalcante e Edmundo Dias Cavalcante e como commandante da escolta do seu Q.G. o capitão Oscar Fernandes da Costa.

O general Deschamps Cavalcante deverá passar amanhã a chefia do D.G. ao coronel Raphael Benjamin da Fonseca, chefe da 1ª Divisão.

Augmento ao fundo de assistencia aos sem trabalho na Irlanda

BELFAST, 15 (H.) — Os fundos de assistencia aos sem-trabalho serão augmentados na Irlanda do Norte na proporção de 40 a 60 % esperando-se que com essa medida ficará afastado o perigo de uma gréve geral.

Foi expulso do territorio irlandez o leader communista Tom Mann, preso hontem por occasião do enterro das victimas das recentes agitações. Quatro policiaes acompanharam-no ao porto de embarque, onde Tom Mann tomou, sem incidentes, passagem para a Inglaterra.

Encalhou, ao largo de Norfolk, o navio "Monte Nevoso"

LONDRES, 15 (H.) — O vapor italiano "Monte Nevoso", em viagem de Rosario para Hull com grande carga de sementes de linho, encalhou nos bancos de areia de Haisboro, ao largo de Norfolk. Attendendo aos signaes de S.O.S. procedentes de bordo, partiram immediatamente para o local do accidente tres rebocadores e um barco de soccorro.

A viagem do sr. Herriot a Madrid

NÃO SERA' PROLONGADA ATE' LISBOA

PARIS, 15 (Agencia União) — O presidente do Conselho, sr. Herriot, que partirá para Madrid no proximo dia 30, não prolongará a sua viagem até Lisboa, segundo foi noticiado na capital portugueza.

LIVROS NOVOS

"Documentos sobre a politica do Extremo Oriente"

A Embaixada do Japão teve a gentileza de enviar-nos duas publicações muito interessantes, nas quaes são examinadas com grande cópia de informações e dados curiosos, os problemas que actualmente preoccupam a politica nipponica no campo internacional.

A primeira dessas publicações (Documento A) refere-se á situação actual da China, no que diz respeito ás relações internacionaes e á bôa harmonia entre as nações., a segunda (Documento B), são estudadas as relações do Japão com a Manchuria e a Mongolia.

Para os estudiosos dos assumptos internacionaes, essas duas obras são de real interesse, principalmente pela profusa documentação que offerecem.

Ambos os livros estão escriptos em francez.

Por conter um artigo insultuoso ao ministro José Americo

FOI DEVOLVIDO A RECIFE PELO CHEFE DE POLICIA DA PARAHYBA A "REVISTA POLICIAL"

JOÃO PESSOA, 15 (H.) — O chefe de Policia, sr. Severino Procopio, devolveu á Secretaria de Segurança Publica de Pernambuco a "Revista Policial", de Recife, que publicou um artigo insultuoso contra o ministro da Viação, pedindo que fosse suspensa a remessa que lhe era feita do mesmo periodico.

Varias noticias da 3ª Delegacia Auxiliar de Nictheroy

A 3ª Delegacia Auxiliar da Policia do Estado do Rio, remetteu ao Juizo da 3ª Vara Criminal de Nictheroy, o inquerito em que é accusado José Gerson Aló, brasileiro, branco, solteiro, de 21 annos, empregado no commercio, em virtude do mesmo ser autor de um crime de seducção.

O inquerito foi remettido ao Juizo acima referido, com a representação da autoridade, sobre a necessidade da decretação da prisão preventiva do dito accusado, para evitar a sua fuga, sendo pedida a devolução do inquerito, para conclusão final.

— Na mesma Delegacia Auxiliar foi instaurado inquerito policial contra Antonio Geraldo da Silva, soldado da 2ª Companhia, do 7º Grupo de Artilharia de Costa (Forte de Imbuhy), em virtude do mesmo, no dia 13 do corrente mez, ás 19 horas, ter furtado da casa de Maria Pereira da Silva, na Estrada de Pendotiba, um relogio de prata com corrente do mesmo metal, um cordão de ouro e dois mil réis em dinheiro.

— A 3ª Delegacia Auxiliar da Policia do Estado do Rio apprehendeu no Districto Federal, uma harmonica, uma alliança de ouro e cordão e medalha do mesmo metal, que o individuo Anacleto Pires, amante de Maria Theodoria Chaves, havia vendido na vizinha capital, commettendo uma apropriação indebita. A mesma Delegacia entregou á dona os seus objectos, em virtude da queixa pela mesma apresentada.

— Por uma turma de agentes da 3ª Delegacia Auxiliar da Policia do Estado do Rio foi preso, hontem, o individuo Manoel dos Santos, vulgo "China", que no mez de agosto proximo passado, arrombou a casa de Antonio Silveira, sita á rua Primeiro de Maio n. 64 e, penetrando na mesma, roubou um terno de casemira azul marinho, uma camisa de tricoline, um par de sapatos, trinta e dois mil réis em dinheiro e uma bola de football. A Delegacia apprehendeu os objectos roubados, o mesmo não succedendo com a importancia em dinheiro, que pelo accusado foi gasta.

Combatendo o "jogo do bicho", em Nictheroy

Chefiando uma turma de investigadores incumbida da repressão do jogo em Nictheroy, o commissario Olavo Octaviano prendeu Severino Fonseca, Luiz de Castro Vianna, Albertino Januario Pereira de Macedo, Acarino Rodrigues Freitas e Fulgencio José de Mattos, os quaes foram encontrados bancando o denominado jogo do "bicho", na rua de Santo Antonio, no bairro do Fonseca, em poder dos quaes foi encontrada a importancia de 160$, além de talões e listas.

O mesmo commissario prendeu pelo mesmo motivo na rua Alberto Torres, 453, em S. Gonçalo, a José Vicente.

Todos os contraventores foram apresentados ao 2º delegado auxiliar.

O padre Francisco Galles victima de um accidente

O rev. Francisco Galles, com 36 annos de idade, residente á rua Torres Homem n. 3, hontem, notou que o motor do seu auto achava-se um tanto avariado. Saltando para concertal-o, ao dar volta á manivela, esta fugiu-lhe das mãos torcendo-lhe o punho.

A victima foi soccorrida pela Assistencia que lhe prestou os necessarios curativos.

Presos quando promoviam desordem em Nictheroy

Durante a noite, dois individuos, inteiramente alcoolizados, passaram a praticar desatinos, no Café e Bilhares Amazonas, situado á rua Barão do Amazonas 314, em Nictheroy, partindo copos, derrubando cadeiras e ameaçando, emfim, as pessoas que lá se achavam na occasião.

Avisado do occorrido, o coronel Cruz, commandante da Policia Militar de Nictheroy, compareceu ao local, acompanhado dos guardas n. 4 e 8, e prendeu os promotores da desordem, fazendo-os apresentar ao delegado geral dessa cidade.

Chamam-se elles Manoel Gonçalves e José A. de Paula, este voluntario de um batalhão provisorio da policia fluminense e aquelle vendedor da praça.

Em poder do segundo o commandante Cruz arrecadou um revólver, arma de que não chegou a usar durante o conflicto.

Os envenenadores da população

As autoridades sanitarias municipaes de Nictheroy multaram o leiteiro Manoel dos Santos, proprietario do vehiculo licenciado sob o numero 410, por ter sido o mesmo encontrado a vender leite fraudado por addição de agua.

Na rua 34 de Maio

O CONDUCTOR CAIU DO BONDE FERINDO-SE GRAVEMENTE

Ao passar pela rua 24 de Maio, hontem, o conductor da Light, regulamento n. 653, Antonio da Costa, de 34 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua J, em Cascadura, quando fazia a cobrança em um bonde da linha Piedade caiu dos estribos, fracturando o temporal esquerdo de encontro aos parallelepipedos do calçamento.

A victima foi pensada na Assistencia do Meyer e está hospitalizado no Hospital do Lloyd Sul Americano.

Na estação de Cascadura

AS RODAS DA LOCOMOTIVA ESMAGARAM-LHE A PERNA

O empregado da Central do Brasil, Raul dos Santos Passos, de 28 annos, brasileiro, solteiro e residente á rua Adalgisa Aleixo, 101, hontem, na estação de Cascadura, caiu de um trem em movimento á linha, ficando, em consequencia, com a perna esquerda esmagada.

A Assistencia do Meyer prestou-lhe os primeiros curativos, removendo-o depois para o Prompto Soccorro, onde ficou hospitalizado.

Espancou a esposa e resistiu á prisão

Na residencia, á rua Tavares Guerra n. 1., Manoel Araujo de Mattos, hontem, por um motivo futil, aggrediu a ponta-pés e bofetões sua esposa, d. Maria de Lourdes de Mattos.

Avisado da occurrencia o cabo commandante do posto policial de Pavuna foi ao local e deu voz de prisão a Manoel. Este, porém, não obedeceu, aggredindo ainda o policial.

Accudiram outras pessoas, sendo Manoel, afinal, preso e conduzido á delegacia do 23.º districto e ahi autuado.

Descarregava o carvão e foi colhido pela carroça

José de Jesus, portuguez, casado, de 50 annos, hontem, á porta de sua residencia á rua Marechal Jardim, numero 115, descarregava o carvão de uma carroça quando esta se movimentou, colhendo-o.

Em consequencia, Jesus recebeu ferimentos generalizados, ficando ainda com a bacia fracturada.

A Assistencia do Meyer prestou-lhe os primeiros curativos, sendo elle depois hospitalizado no Prompto Soccorro.

Colhido por auto na rua Barão de Mesquita

O DENTISTA FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Falleceu hontem á tarde, no Hospital de Prompto Soccorro, o dentista Ildefonso Coutinho, de 23 annos, solteiro e morador á rua Antonio Salema n. 72.

Conforme O JORNAL noticiou, o dentista foi colhido por um automovel, na esquina da rua Barão de Mesquita com a rua Araujo Lima, recebendo graves lesões na cabeça.

O cadaver, incidindo a praxe em casos taes, até ás ultimas horas de hontem, não havia sido removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, para as formalidades de autopsia, acto necessario á formação da culpa do motorista atropellador.

Theatro e Musica

(Continuação da 6ª pag.)

attraente que dá margem a minucias de interpretação; o distincto artista acceitou a incumbencia de fazer a peça que marcará a sua "rentrée" nos palcos do Brasil.

FU-MANCHU, O CLEBRE "DOUTOR DEMONIO", VAE ESTREAR NO ELDORADO

Entre os magicos e illusionistas que têm nome pelo mundo, um dos mais celebres é Fu-Manchu, já pela habilidade na execução dos mais difficeis numeros de illusionismo e prestidigitação, já pela montagem com que apresenta os seus trabalhos.

A empresa do Cine-Theatro Eldorado acaba de contratar o "Doutor Demonio" para uma temporada naquelle cinema, temporada que começará no dia 24 do corrente.

Fu-Manchu trará comsigo alguns auxiliares, que o coadjuvarão na exhibição dos seus assombrosos "trucs" de magia, illusionismo, manipulação, prestidigitação e sombras chinezas, nas quaes elle não tem rival.

OS "COCKTAILS" DO BROADWAY

Para os cariocas, esses "cocktails" constituem um presente verdadeiramente régio. Um presente que é recebido risonhamente e ao qual, não ha duvida, o publico retribuirá de maneira condigna.

(Continua na 9ª pag.)

Theatro e Musica

(Conclusão da 8ª pagina)

O leitor curioso póde olhar os nomes contratados para o Broadway e analysar o que sobre elles se conhece.

Figura, encabeçando a lista, Jorge Fernandes, o cantor elegante. E' uma apresentação feliz, por muitos motivos. O Rio não ouve Jorge ha mais de quatro mezes. A revolução prendeu-o em São Paulo, onde elle estava todo entregue á sua profissão de architecto, e só agora póde vir ao Rio, para matar as saudades dos seus admiradores.

Mas Jorge Fernandes não é o unico nome verdadeiramente grande que apparece nos annuncios do Broadway. Nelles figuram ainda Sylvio Caldas, Olinda Leite de Castro, Marilia Baptista, Rogerio Guimarães e Mario Cabral, o pianista dos acompanhamentos magistraes.

A POSSE DO ESCRIPTOR PAULO DE MAGALHÃES, NA CADEIRA QUE FOI DE GOMES CARDIM — O NOVO "IMMORTAL" DO THEATRO SERA' RECEBIDO NA SBAT PELO ESCRIPTOR MARQUES PORTO

Está marcada para o dia vinte e sete do corrente a sessão solemne da posse do escriptor Paulo de Magalhães, eleito, por unanimidade de votos, para a Cadeira n. 11 do Conselho Supremo da SBAT, vaga com a morte do dr. Gomes Cardim.

Pelo prestigio mundial que goza a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, cujo movimento financeiro attinge a mil e setecentos contos de réis annualmente e cuja cobrança de direitos autoraes chega a seiscentos contos de réis por anno, póde ser equiparada em importancia e projecção internacional ás maiores agremiações do paiz, como a Academia Brasileira de Letras, a Associação de Imprensa e poucas outras.

O seu conselho supremo, composto de apenas vinte membros, de mandato vitalicio, tem caracter eminentemente academico e constitue o maximo galardão a que póde aspirar o autor de theatro no Brasil.

Paulo de Magalhães, o novo "immortal" do theatro, será recebido pelo escriptor Marques Porto e para a sua posse foram convidadas altas autoridades da Republica.

GRANDE CIRCO HOLDELM

Conforme previramos, o meio de sensação do Circo Holdelm é, incontestavelmente, a pantomima aquatica, sobre o que se tem feito um grande reclame.

Terminada a primeira parte, o picadeiro é adaptado por meio de encerados, a um lago de 80 centimetros de altura, talvez onde após algumas representações preparatorias, muito interessantes, tem inicio, então, a festa do lago, quando aos olhos do publico procede-se á abertura dos canaes para a entrada da agua.

Toda essa segunda parte póde dizer-se que é interessante, porque alegre e um pouco fóra dos habitos circenses.

Quanto á festa do lago foi de surpresa geral, no que diz respeito á elegancia do systema por nós usado e ultrapassou a espectativa.

E', emfim, um espectaculo animado, humoristico, que interessa a mais exigente e culta platéa.

Para hoje, são dados 2 grandes espectaculos, sendo um ás dezeseis horas e o segundo ás vinte e uma horas, sendo ambos extrictamente familiares.

Espectaculos de hoje

Alhambra — "Entrou aqui uma mulher", comedia, em tres actos, de Suarez Dera.

A's 20 e 22 horas.

Casa do Caboclo — "Quequé qué casá" — "Caboca feliz" — A's 16,30, 19,45, 21 e 22,15.

Carlos Gomes — "Morangos com creme", ás 20 e 22,15 horas.

Eldorado — Variedades — A's 17 e 21 horas.

Rialto — "Moulin Bleu" (genero livre) — Das 16 horas em deante, sessões continuas.

Broadway — "?" Cocktail" — A's 17 e 21 horas.

Odeon — Variedades — A's 16, 18, 20 e 22 horas.

LISTA GERAL DA EXTRAÇÃO REALISADA EM 15 DE OUTUBRO DE 1932

Numero	Premio
0	
40	20$
140	20$
240	20$
340	20$
440	20$
540	20$
571	500$
640	20$
740	20$
840	20$
940	20$
1	
1040	20$
1140	20$
1240	20$
1340	20$
1440	20$
1526	100$
1540	20$
1640	20$
1740	20$
1840	20$
1940	20$
2	
2040	20$
2140	20$
2240	20$
2340	20$
2440	20$
2540	20$
2640	20$
2740	20$
2840	20$
2940	20$
3	
3040	20$
3140	20$
3240	20$
3340	20$
3440	20$
3540	20$
3587	200$
3640	20$
3740	20$
3840	20$
3940	20$
4	
4040	20$
4140	20$
4240	20$
4340	20$
4440	20$
4540	20$
4546	1:000$
4640	20$
4740	20$
4840	20$
4940	20$
5	
5040	20$
5140	20$
5168	200$
5240	20$
5340	20$
5440	20$
5540	20$
5595	2:000$
5640	20$
5740	20$
5840	20$
5940	20$
6	
6040	20$
6140	20$
6240	20$
6265	100$
6340	20$
6411	200$
6440	20$
6540	20$
6640	20$
6740	20$
6840	20$
6940	20$
7	
7040	20$
7140	20$
7240	20$
7340	20$
7440	20$
7540	20$
7640	20$
7740	20$
7742	100$
7833	500$
7840	20$
7940	20$
7950	100$
8	
8040	20$
8140	20$
8240	20$
8250	100$
8340	20$
8440	20$
8540	20$
8640	20$
8740	20$
8840	20$
8940	20$
9	
9040	20$
9140	20$
9240	20$
9340	20$
9440	20$
9540	20$
9640	20$
9740	20$
9840	20$
9940	20$
10	
10040	20$
10140	20$
10240	20$
10340	20$
10440	20$
10540	20$
10640	20$
10740	20$
10840	20$
10940	20$
11	
11040	20$
11140	20$
11240	20$
11340	20$
11427	200$
11440	20$
11540	20$
11640	20$
11740	20$
11840	20$
11868	1:000$
11940	20$
12	
12040	20$
12140	20$
12240	20$
12340	20$
12440	20$
12540	20$
12640	20$
12740	20$
12840	20$
12940	20$
13	
13040	20$
13140	20$
13240	20$
13340	20$
13366	100$
13440	20$
13540	20$
13640	20$
13740	20$
13840	20$
13940	20$
14	
14040	20$
14140	20$
14240	20$
14340	20$
14440	20$
14540	20$
14640	20$
14740	20$
14840	20$
14940	20$
15	
15040	20$
15140	20$
15240	20$
15340	20$
15440	20$
15540	20$
15640	20$
15740	20$
15840	20$
15940	20$
16	
16040	20$
16140	20$
16240	20$
16340	20$
16440	20$
16540	20$
16640	20$
16740	20$
16840	20$
16904	100$
16940	20$
17	
17040	20$
17140	20$
17240	20$
17340	20$
17353	500$
17440	20$
17540	20$
17640	20$
17740	20$
17840	20$
17940	20$
18	
18001	20$
18002	20$
18003	20$
18004	20$
18005	20$
18006	20$
18007	20$
18008	20$
18009	20$
18010	20$
18011	40$
18011	20$
18012	40$
18012	20$
18013	40$
18013	20$
18014	40$
18014	20$
18015	40$
18015	20$
18016	40$
18016	20$
18017	40$
18017	20$
18018	40$
18018	20$
18019 Ap.	100$
18019	40$
18019	20$
18020 — 5:000$ — São Paulo	
18020	40$
18020	20$
18021 Ap.	100$
18021	20$
18022	20$
18023	20$
18024	20$
18025	20$
18026	20$
18027	20$
18028	20$
18029	20$
18030	20$
18031	20$
18032	20$
18033	20$
18034	20$
18035	20$
18036	20$
18037	20$
18038	20$
18039	20$
18040	20$
18040	20$
18041	20$
18042	20$
18043	20$
18044	20$
18045	20$
18046	20$
18047	20$
18048	20$
18049	20$
18050	20$
18051	20$
18052	20$
18053	20$
18054	20$
18055	20$
18056	20$
18057	20$
18058	20$
18059	20$
18060	20$
18061	20$
18062	20$
18063	20$
18064	20$
18065	20$
18066	20$
18067	20$
18068	20$
18069	20$
18070	20$
18071	20$
18072	20$
18073	20$
18074	20$
18075	20$
18076	20$
18077	20$
18078	20$
18079	20$
18080	20$
18081	20$
18082	20$
18083	20$
18084	20$
18085	20$
18086	20$
18087	20$
18088	20$
18089	20$
18090	20$
18091	20$
18092	20$
18093	20$
18094	20$
18095	20$
18096	20$
18097	20$
18098	20$
18099	20$
18100	20$
18140	20$
18240	20$
18340	20$
18440	20$
18540	20$
18640	20$
18740	20$
18840	20$
18940	20$
19	
19040	20$
19140	20$
19240	20$
19340	20$
19440	20$
19540	20$
19640	20$
19740	20$
19840	20$
19940	20$
20	
20040	20$
20140	20$
20240	20$
20312	100$
20340	20$
20440	20$
20540	20$
20640	20$
20691	100$
20740	20$
20840	20$
20940	20$
21	
21040	20$
21140	20$
21240	20$
21340	20$
21440	20$
21540	20$
21640	20$
21740	20$
21840	20$
21940	20$
22	
22040	20$
22140	20$
22240	20$
22300	100$
22331	100$
22340	100$
22840	20$
22440	20$
22540	20$
22640	20$
22662	2:000$
22740	20$
22840	20$
22940	20$
23	
23040	20$
23140	20$
23240	20$
23242	100$
23340	20$
23440	20$
23540	20$
23640	20$
23740	20$
23840	20$
23940	20$
24	
24040	20$
24140	20$
24240	20$
24340	20$
24440	20$
24504	100$
24540	20$
24640	20$
24740	20$
24801	30$
24802	30$
24803	30$
24804	30$
24805	30$
24806	30$
24807	30$
24808	30$
24809	30$
24810	30$
24811	30$
24812	30$
24813	30$
24814	30$
24815	30$
24816	30$
24817	30$
24818	30$
24819	30$
24820	30$
24821	30$
24822	30$
24823	30$
24824	30$
24825	30$
24826	30$
24827	30$
24828	30$
24829	30$
24830	30$
24831	30$
24832	30$
24833	30$
24834	30$
24835	30$
24836	30$
24837	30$
24838	30$
24839	30$
24840	30$
24840	20$
24841	30$
24842	30$
24843	30$
24844	30$
24845	30$
24846	30$
24847	30$
24848	30$
24849	30$
24850	30$
24851	30$
24852	30$
24853	30$
24854	30$
24855	30$
24856	30$
24857	30$
24858	30$
24859	30$
24860	30$
24861	30$
24862	30$
24863	30$
24864	30$
24865	30$
24866	30$
24867	30$
24868	30$
24869	30$
24870	30$
24871	30$
24872	30$
24873	30$
24874	30$
24875	30$
24876	30$
24877	30$
24878	30$
24879	30$
24880	30$
24881	50$
24881	30$
24882	50$
24882	30$
24883	50$
24883	30$
24884	50$
24884	30$
24885 Ap.	200$
24885	50$
24885	30$
24886 — 10:000$ — Capital Federal	
24886	50$
24886	30$
24887 Ap.	200$
24887	50$
24887	30$
24888	50$
24888	30$
24889	50$
24889	30$
24890	50$
24890	30$
24891	30$
24892	30$
24893	30$
24894	30$
24895	30$
24896	30$
24897	30$
24898	30$
24899	30$
24900	30$
24940	20$
25	
25040	20$
25140	20$
25240	20$
25340	20$
25389	200$
25440	20$
25540	20$
25640	20$
25740	20$
25840	20$
25940	20$
26	
26040	20$
26123	500$
26125	200$
26140	20$
26180	100$
26240	20$
26340	20$
26440	20$
26540	20$
26640	20$
26740	20$
26840	20$
26940	20$
27	
27040	20$
27140	20$
27179	200$
27240	20$
27340	20$
27359	100$
27440	20$
27500	500$
27540	20$
27640	20$
27740	20$
27840	20$
27940	20$
28	
28040	20$
28140	20$
28240	20$
28340	20$
28440	20$
28446	1:000$
28540	20$
28640	20$
28740	20$
28840	20$
28940	20$
29	
29040	20$
29140	20$
29240	20$
29340	20$
29440	20$
29475	200$
29540	20$
29640	20$
29740	20$
29840	20$
29940	20$
30	
30040	20$
30140	20$
30240	20$
30309	100$
30340	20$
30440	20$
30540	20$
30551	100$
30640	20$
30740	20$
30840	20$
30879	100$
30940	20$
31	
31040	20$
31140	20$
31240	20$
31340	20$
31345	100$
31440	20$
31540	20$
31640	20$
31740	20$
31840	20$
31940	20$
32	
32040	20$
32140	20$
32240	20$
32340	20$
32440	20$
32540	20$
32627	500$
32640	20$
32740	20$
32840	20$
32940	20$
33	
33040	20$
33140	20$
33240	20$
33340	20$
33440	20$
33524	2:000$
33540	20$
33597	200$
33640	20$
33740	20$
33840	20$
33940	20$
34	
34040	20$
34140	20$
34240	20$
34340	20$
34440	20$
34540	20$
34640	20$
34673	500$
34740	20$
34840	20$
34940	20$
35	
35040	20$
35140	20$
35240	20$
35340	20$
35440	20$
35540	20$
35640	20$
35740	20$
35840	20$
35940	20$
36	
36040	20$
36140	20$
36201	40$
36202	40$
36203	40$
36204	40$
36205	40$
36206	40$
36207	40$
36208	40$
36209	40$
36210	40$
36211	40$
36212	40$
36213	40$
36214	40$
36215	40$
36216	40$
36217	40$
36218	40$
36219	40$
36220	40$
36221	40$
36222	40$
36223	40$
36224	40$
36225	40$
36226	40$
36227	40$
36228	40$
36229	40$
36230	40$
36231	70$
36231	40$
36232	70$
36232	40$
36233	70$
36233	40$
36234	70$
36234	40$
36235	70$
36235	40$
36236	70$
36236	40$
36237	70$
36237	40$
36238	70$
36238	40$
36239 Ap.	300$
36239	70$
36239	40$
36240 — 100:000$ — Capital Federal	
36240	70$
36240	40$
36240	20$
36241 Ap.	300$
36241	40$
36242	40$
36243	40$
36244	40$
36245	40$
36246	40$
36247	40$
36248	40$
36249	40$
36250	40$
36251	40$
36252	40$
36253	40$
36254	40$
36255	40$
36256	40$
36257	40$
36258	40$
36259	40$
36260	40$
36261	40$
36262	40$
36263	40$
36264	40$
36265	40$
36266	40$
36267	40$
36268	40$
36269	40$
36270	40$
36271	40$
36272	40$
36273	40$
36274	40$
36275	40$
36276	40$
36277	40$
36278	40$
36279	40$
36280	40$
36281	40$
36282	40$
36283	40$
36284	40$
36285	40$
36286	40$
36287	40$
36288	40$
36289	40$
36290	40$
36291	40$
36292	40$
36293	40$
36294	40$
36295	40$
36296	40$
36297	40$
36298	40$
36299	40$
36300	40$
36340	20$
36440	20$
36514	200$
36540	20$
36632	500$
36640	20$
36740	20$
36840	20$
36940	20$
37	
37040	20$
37140	20$
37240	20$
37340	20$
37440	20$
37540	20$
37640	20$
37740	20$
37840	20$
37940	20$
38	
38040	20$
38140	20$
38240	20$
38340	20$
38440	20$
38540	20$
38640	20$
38740	20$
38840	20$
38940	20$
39	
39040	20$
39140	20$
39240	20$
39340	20$
39440	20$
39525	100$
39540	20$
39640	20$
39740	20$
39840	20$
39940	20$
40	
40040	20$
40140	20$
40240	20$
40340	20$
40440	20$
40540	20$
40640	20$
40740	20$
40821	100$
40840	20$
40940	20$
41	
41040	20$
41140	20$
41240	20$
41340	200$
41340	20$
41345	200$
41440	20$
41540	20$
41640	20$
41740	20$
41840	20$
41940	20$
42	
42040	20$
42140	20$
42240	20$
42340	20$
42440	20$
42540	20$
42640	20$
42740	20$
42840	20$
42940	20$
43	
43040	20$
43140	20$
43240	20$
43340	20$
43440	20$
43540	20$
43640	20$
43740	20$
43840	20$
43940	20$
44	
44040	20$
44140	20$
44240	20$
44267	200$
44340	20$
44440	20$
44540	20$
44640	20$
44699	200$
44740	20$
44840	20$
44940	20$
45	
45040	20$
45140	20$
45240	20$
45340	20$
45440	20$
45540	20$
45588	200$
45640	20$
45740	20$
45840	20$
45940	20$
46	
46040	20$
46140	20$
46240	20$
46340	20$
46440	20$
46540	20$
46640	20$
46740	20$
46840	20$
46940	20$
47	
47040	20$
47140	20$
47240	20$
47340	20$
47440	20$
47540	20$
47640	20$
47740	20$
47840	20$
47940	20$
48	
48040	20$
48140	20$
48240	20$
48340	20$
48424	100$
48440	20$
48540	20$
48640	20$
48740	20$
48825	200$
48840	20$
48940	20$
49	
49040	20$
49140	20$
49240	20$
49340	20$
49440	20$
49540	20$
49640	20$
49701	100$
49740	20$
49840	20$
49940	20$
49944	100$
50	
50040	20$
50140	20$
50240	20$
50340	20$
50440	20$
50540	20$
50640	20$
50740	20$
50748	200$
50840	20$
50940	20$
51	
51040	20$
51140	20$
51240	20$
51340	20$
51440	20$
51540	20$
51640	20$
51740	20$
51840	20$
51940	20$
52	
52040	20$
52140	20$
52222	1:000$
52240	20$
52340	20$
52440	20$
52540	20$
52640	20$
52740	20$
52840	20$
52940	20$
53	
53037	100$
53040	20$
53140	20$
53240	20$
53253	100$
53340	20$
53440	20$
53537	100$
53540	20$
53640	20$
53740	20$
53808	100$
53840	20$
53940	20$
54	
54040	20$
54140	20$
54240	20$
54340	20$
54440	20$
54501	500$
54540	20$
54640	20$
54740	20$
54840	20$
54913	200$
54924	100$
54940	20$
55	
55040	20$
55174	500$
55140	20$
55240	20$
55340	20$
55440	20$
55540	20$
55640	20$
55740	20$
55840	20$
55940	20$
56	
56040	20$
56072	100$
56140	20$
56240	20$
56340	20$
56440	20$
56540	20$
56640	20$
56666	200$
56740	20$
56840	20$
56940	20$
57	
57040	20$
57140	20$
57240	20$
57260	1:000$
57340	20$
57440	20$
57540	20$
57640	20$
57740	20$
57840	20$
57940	20$
58	
58040	20$
58127	100$
58140	20$
58240	20$
58340	20$
58440	20$
58540	20$
58640	20$
58740	20$
58840	20$
58940	20$
59	
59040	20$
59140	20$
59240	20$
59340	20$
59440	20$
59540	20$
59597	200$
59640	20$
59740	20$
59840	20$
59940	20$

E mais 5.400 Premios de 10$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 10$000 — Excetuados os terminados em 40

O Ajudante do Fiscal do Governo — Dr. Octaviano da Pia Galvão

O Director Assistente — Henrique Dunham, Presidente interino

O Escrivão — Firmino da Cantuaria

PEQUENOS ANNUNCIOS

Finanças -- Commercio e Producção

AS FRUTAS FRESCAS EM DANTZIG

(Boletim Commercial do Ministerio das Relações Exteriores)

Segundo informa o consul do Brasil em Dantzig, sr. José Oliveira Almeida, a importação de laranjas pelo Estado Livre de Dantzig, durante o primeiro semestre do corrente anno, alcançou 237.600 kilos, no valor de 97.190 guldens ou 19.052 dollares, assim discriminada por principaes fornecedores:

Paizes	Kilos	Guldens
Hespanha	189.700	77.497
Allemanha	31.100	8.775
Italia	3.000	4.263
Dinamarca	8.500	3.880
Portugal	8.800	1.711

Embora o Brasil não figure nas estatisticas officiaes como paiz fornecedor de laranjas aos mercados de Dantzig é possivel que parte dos contingentes com que concorreram paizes que produzem essa fruta, como a Allemanha, seja de procedencia brasileira.

A importação de tangerinas, nos seis primeiros mezes do anno em curso attingiu 1.300 kilos, no valor de 1.137 guldens ou 223 dollares. Para o total da importação a Allemanha concorreu com 1.200 kilos e a Hespanha com o restante.

No periodo em apreço foram importados 444.800 kilos de limões, no valor de 155.101 guldens ou 30.411 dollares. A Italia occupou o primeiro logar entre os fornecedores com 410.400 kilos, no valor de 144.716 guldens ou 28.375 dollares; a Hespanha figurou em segundo, com 22.100 kilos, no valor de 6.246 guldens ou 1.224 dollares, e a Allemanha em terceiro logar, com ... 11.800 kilos, no valor de 3.867 guldens ou 758 dollares.

A importação de ananazes pelo porto de Dantzig no citado semestre, foi de 23.000 kilos dessas frutas, no valor de 13.460 guldens. A Grã Bretanha figurou com 18 100 kilos ou 7.141 guldens; os Estados Unidos da America com 4.900 kilos ou 6.258 guldens; e outros paizes com dados menores.

Com o fim de dar maior desenvolvimento ao commercio de frutas frescas na Polonia, pensou-se na organização de um monopolio, formado com capitaes inglezes, belgas e norueguezes, tendo, como base de operações o porto de Gdynia. Apesar, porém, do grande noticiario sobre o assumpto, o Ministerio das Finanças da Polonia acaba de apresentar um formal desmentido á sua formação. Entretanto, procura-se orientar essa importação por via maritima, isto é pelos portos de Dantzig e Gdynia, com a concessão de certas vantagens aduaneiras.

Para conseguir esse fim, o governo polonez, por decreto de 19 de dezembro de 1931, reduziu para a seguinte a pauta aduaneira sobre frutas: Bananas, laranjas e tangerinas: 300 Zlotys por 100 kilos; quando importadas por via maritima, 200 zlotys por 100 kilos; com autorização especial do Ministerio das Finanças, 100 zlotys pelos 100 kilos. Esta ultima taxa só é concedida mediante as seguintes formalidades, exigidas "ex-vi" do decreto do Ministerio das Finanças de 16 de fevereiro de 1932, applicavel tão somente em relação ás bananas, limões e maçãs: a) firmas portadoras de attestado de profissão de primeira e segunda categorias de commercio, tanto do Estado Livre de Dantzig como da Polonia; b) firmas importadoras de frutas estabelecidas desde 1930 a 1931; c) firmas que, não classificadas no item b), tenham certificado da Associação Commercial, com referencia á sua actividade e boa situação na praça.

Além das firmas que se enquadram nessas categorias, podem importar com privilegio da pauta minima de 100 zlotys, aquellas que se obrigarem a exportar mercadorias polonezas na mesma proporção da quantidade de frutas importadas. Com esta disposição o governo polonez teve em vista estabelecer o principio da compensação, no tocante ao intercambio commercial com outros paizes.

CAMBIO NO EXTERIOR

LONDRES, 15 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.44.37	3.44.25
S/Genova, á vista, por £ L.	67.38	67.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	42.03	42.07
S/Paris, á vista, por £ F.	87.73	87.83
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.48	14.48
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.56	8.56
S/Berna, á vista, por £ F.	17.83	17.84
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	24.78	24.80

NOVA YORK, 14 de outubro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.44.25	3.44.35
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.35	3.93.00
S/Genova, tel., por L. c.	5.12.00	5.12.00
S/Madrid, tel., por P. c.	8.18.00	8.19.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.19.00	40.19.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.31.00	19.39.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.88.00	13.88.00
S/Berlim, tel., por M. c.	23.77.00	23.77.00

Venda em leilão:

O. do Porto, port. 2 a 786$000

D. Emissões, portador 2 a 777$000

ULTIMOS PREGÕES

Federaes: APOLICES	VEND.	COMPR.
Unifor. de 1:000$	790$000	784$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emps. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	788$000	783$000
Idem, idem, port.	777$000	776$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. do Thesouro Nacional, 1921	1:010$	1:001$
Idem, idem, 1930	995$000	990$000
Obgs. Ferroviarias (1, 2 e 3 s.)	1:025$	1:020$
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	—	152$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914 nom.	—	—
Idem, port.	—	142$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	—	139$000
De 1920, nom.	—	141$000
De 1920, port.	—	139$000
De 1931, port.	152$000	150$000
Dec. 1.535, 7 %	—	155$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	—	178$000
Dec. 1.948, 7 %	—	—
Dec. 1.989, 7 %	—	159$000
Dec. 2.093, 7 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	160$000	158$000
Dec. 2.339, 7 %	—	158$000
Dec. 3.264, 7 %	—	152$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	700$000	670$000
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassu'	—	—
Bagé	—	—
Petropolis, 1918	—	160$000
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 8 %, port.	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port. de 1:000$	—	—
Idem, de 1:000$ antigas	—	—
Idem, idem, nom. 5 %	—	—
Idem, de 1:000$, por. 5 %	575$000	573$000
Idem, idem, nom. 5 %	—	565$000
Idem, idem, port. 7 %	758$000	—
Idem, idem, nom. 7 %	—	—
Obgs. Minas, 9 %	945$000	943$000
E. do Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, d. 2.316	830$000	800$000
Idem, 500$, port.	—	—
Idem, 100$, port.	102$000	100$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
ACÇÕES: *Bancos:*		
Brasil	420$000	415$000
Boavista	—	—
Regional	—	—
Commercio	—	101$000
Func. Publicos	45$000	44$500
Mercantil	—	460$000
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	100$000	96$000
C. R. Minas	350$000	—
C. de Seguros:		
Previdente	8:000$	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	3:000$
Varejistas	1:300$	1:000$
União dos Proprietarios	—	260$000
C. de Tecidos:		
America Fabril	145$000	130$000
Alliança	—	60$000
Brasil Industrial	380$000	360$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	—
Magéense	—	—
Esperança	200$000	—
Manufactora	—	40$000
Nova America	160$000	—
Prog. Industrial	90$000	—
Petropolitana	98$000	90$000
Ind. Mineiro	—	—
Taub. Industrial	500$000	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	114$000	110$500
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	235$000
Docas de Santos, port.	228$000	225$000
Brahma	—	—
Docas da Bahia	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Ferro Manganez	700$000	—
S. Lourenço	—	—
Carruagens	—	—
Lar Brasileiro	—	—
Merc. Municipal	360$000	330$000
San. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	—	—
Artef. Borracha	—	—
LETRAS:		
Banco Credito R. de Minas	—	180$000
DEBENTURES:		
T. Alliança, 1.a s.	150$000	—
Conf. Industrial	—	75$000
Prog. Industrial	—	145$000
Cotonificio Gavea	200$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	178$500	177$500
Mestre & Blatgé	203$000	199$000
Com. Leers	1:030$	1:025$
Magéense	120$000	—
Edificadora	—	—
Nova America	—	1:000$
White Martins	—	—
Antarc. Paulista	—	—
Manufactora	160$000	150$000
C. Brahma	—	1:010$
Hoteis Palace	—	170$000
Mercado	310$000	306$000
Bellas Artes	217$000	212$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 14

Entradas	Saccas
Pela Maritima:	
Minas Geraes	9.383
S. Paulo	1.535
Reguladores:	
Reg. Fluminense (Rio)	2.000
Reg. Flum. (Nictheroy)	1.900
Reg. do Espirito Santo	918
Reguladores de Minas	3.454
Total	19.790
Em igual data de 1931	10.097
Desde o dia 1º	254.133
Média	18.195
Do 1º de julho	1.657.945
Média	15.799
Em igual data de 1931	1.085.850
Embarques:	
Para a America do Norte	18.405
Por cabotagem	422
Total	18.827
Em igual data de 1931	2.888
Desde o dia 1º	176.313
Do 1º de julho	1.416.742
Em igual data de 1931	1.097.108
Stock	407.356
Menos:	
Consumo local do dia 14	500
Total	406.856
Café retirado do mercado pelo C. N. de Café, em 14 do corrente	3.158
Existencia:	
No mercado	403.698
Em igual data de 1931	329.900
Vendas realizadas:	
No dia 14	13.686
Mercado calmo.	
Pauta semanal (kilo)	1$250
Imposto do Est. do Rio	6$500
Imposto do Est. de Minas (outubro)	4$561

NO DIA 15

Vendas	Saccas
Até ás 10 1/2 horas	4.889
No fechamento	—
Total	4.899
Preços:	
Typo 7	12$300
Typo 7 em 1931	12$400

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	14$300
Typo 4	13$800
Typo 5	13$300
Typo 6	12$800
Typo 7	12$300
Typo 8	11$500

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

EMBARQUES DO DIA 15

	Saccas
Para o Havre:	
S. Pereira & Cia.	50
A. Jabour & Cia.	5.337
E. G. Fontes & Cia.	7.063
Pinto Lopes & Cia.	1.00
M. Kinlay & Cia.	3.800
Theodor Wille & Cia.	1.688
Fraga Irmão & Cia.	300
E. M. de Oliveira Castro	525
Heim Stolt & Cia.	2.500
Rebello Alves & Cia.	1.600
Castro Silva & Cia.	563
Vivacqua Irmão S. A.	2.338
Rotundo & Cia.	5
Vivacqua Irmão S. A.	1.362
J. Guarino & Cia.	1.135
Para N. York:	
Leon Israel & Cia. S. A.	2.000
Rebello Alves & Cia.	500
Marcellino M. Filho & Cia.	250
Para Marselha:	
A. Jabour & Cia.	150
Para B. Aires:	
Theodor Wille & Cia.	500
Para Marselha:	
Omstein & Cia.	1.437
E. G. Fontes & Cia.	563
E. M. de Oliveira Castro	119
Para Hamburgo:	
C. N. do C. de Café	3.000
B. Gonçalves & Cia.	1.000
Para os portos do Norte:	
Omstein & Cia.	360
Total	37.135

MOVIMENTO DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 15 DE OUTUBRO

Entradas:		
De S. Paulo:		
E. F. C. do Brasil		1.466
Somma		1.466
De Minas Geraes:		
E. F. C. do Brasil		7.064
A. G. São Paulo		8.037
A. G. da Metropolitana		250
A. G. Sul Mineira		1.281
Somma		10.632
Do Estado do Rio:		
Arm. Reg. (Rio)		1.290
Arm. Reg. (Nictheroy)		1.000
Arm. Aut. Cerq. Soares		450
Arm. Aut. Lage Irmãos		260
Somma		3.000
Do Espirito Santo:		
A. G. E. Santo e Minas		1.018
Existencia anterior		403.698
Total		419.814
Embarques:		
Para a Europa:		
Oeste e Norte	38.134	
Sul e Leste	18.389	
Para a America do Norte	11.878	
Para a America do Sul	199	
Para a Africa:		
Oeste e Norte	2.864	
Para a Asia:		
Por cabotagem:		
Norte	200	
Somma	67.638	
Retirado do mercado	3.649	
Consumo local diario	500	72.013
Existencia ás 17 horas.*		367.802

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Frangos, kilo 4$000; gallinhas, kilo 3$200; ovos, duzia 1$700. Peixes: badejetes, pescadinha e linguadinho, kilo 4$500; garoupa, badejo e linguado, kilo 3$500; cavalla, namorado, enxova e vermelho, kilo 2$800; corvina e tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo 1$600 a 3$300; suino, kilo 3$200 a 3$600; carneiro, e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36°, sellado e sem casco, litro 1$800. Gasolina, para fornecimentos de carros de praça e particulares, litro 1$200.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 de outubro.

Movimento do mercado de assucar, hoje, ás 13 horas:

Entradas:	
Saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	31.200
No dia anterior	24.600
Existencia.	
No dia de hoje	322.900
No dia anterior	335.500
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	11.600
Para Santos	6.100
Para outros portos do Sul do Brasil	7.000
Total	24.700

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª		15 kilos
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Usina de 3ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	7$000 a	7$050
Dia anterior	7$050 a	7$250
Demeraras:		
Hoje	—	6$500
Dia anterior	—	6$375
Terceira sorte:		
Hoje	—	5$750
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	4$500 a	5$000
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

O mercado do algodão disponivel regulou, ainda hontem, em posição firme, mas com todos os typos accusando baixa nas cotações. A procura não satisfeita com a situação do mercado, revelou-se muito retraida, tendo corrido os negocios em escala muito restricta.

O movimento estatistico do dia anterior, foi o seguinte: não houve entradas, sairam 556 fardos, ficando o stock em 10.281 ditos.

— O termo não operou.

MOVIMENTO DO DIA 14

	Fardos
Entradas	—
Saidas	556
Stock actual	10.281

Preços por 10 ks.

Fibra longa —	
Typo Seridó:	
Typo 3	71$000 a 72$000
Typo 4	69$000 a 70$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	69$000 a 70$000
Typo 5	63$000 a 64$000
Fibra média —	
Ceará:	
Typo 3	68$000 a 69$000
Typo 5	62$000 a 63$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	53$000 a 54$000
Typo 5	50$000 a 51$000
Fibra curta —	
Paulista:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 5	48$000 a 49$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 14 do corrente	9.915:136$324
Em 15 do corrente	1.108:020$573
Total	11.023:156$896
Em igual periodo de 1931	11.819:720$730
Differença para menos em 1932	396:563$834
Arrecadada de 2 de janeiro a 15 do corrente	183.355:727$084
Em igual periodo de 1931	178.055:754$330
Differença para mais em 1932	5.199:972$754

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 15	123:107$500
De 1 a 15 do corrente	1.688:826$400
Em igual periodo de 1931	1.422:279$000
Differença para mais em 1932	266:547$400

PAUTA SEMANAL DE 17 A 23 DE OUTUBRO

Café pilado (kilo)	1$250
Idem, torrado em grão, (k.)	1$700

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, a/v., 5 15/64 d. (£. 45$850); Paris, $537; Portugal, $430; Nova York, 13$320; B. do Brasil, para saques 5 9/32 d. (£. 45$443). Para compra de coberturas, 5 49/128 d. (£. 44$550).

MERCADO DE PRODUCTOS — *Café*: mercado calmo; typo 7, 12$300. *Algodão*: no Rio: mercado firme. Typo 3, "Seridó", 71$000 a 72$000. *Assucar*: no Rio: mercado calmo. Cotações: crystal branco, nominal; crystal amarello, 34$ a 35$000; mascavinho, não ha; somenos, 33$000 a 34$000; mascavo, 28$ a 30$000.

CAMBIO

MERCADO DO RIO

O mercado cambial abriu e funccionou, hontem, estavel e destituido de importancia.

O Banco do Brasil iniciou as suas transacções sacando a 5 9/32 d. (£. 45$443) e comprando letras de coberturas a 5 49/128 d. (£. 44$550). Nestas condições permaneceu o mercado até ao meio dia, hora do seu fechamento, inalterado e com negocios bancarios e particulares muito reduzidos.

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	5 9/32	—
Libra	46$448	—
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças	A' vista	
Londres	5 15/64	—
Libra	45$850	—
Paris	$537	—
Italia	$699	—
Portugal	$430	—
Provincias	—	—
Nova York	13$310	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$119	—
Provincias	—	—
Suissa	2$645	—
B. Aires, ouro	—	—
B. Aires, papel	3$526	—
Montevidéo	6$511	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	1$901	—
Allemanha	3$257	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	5 49/128	—
Libra	44$550	—
Nova York	13$960	—
Paris	$505	—
Italia	$658	—
Allemanha	3$040	—
	A' vista	
Londres	5 48/128	—
Libra	44$950	—
Paris	$511	—
Italia	$667	—
Allemanha	3$100	—
Por cabogramma:		
Londres	5 5/16	—
Libra	45$150	—
Nova York	13$030	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$270 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 13$310.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	45$443,786	45$850,746
Londres	5 9/32	5 15/64
Paris	—	$537
Italia	—	$699
Allemanha	—	3$257
Portugal	—	$432
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$901
Hespanha	—	1$119
Suissa	—	2$645
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$400
Nova York	—	13$310
Montevidéo	—	6$511
B. Aires, papel	—	3$526
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	5$509
Japão	—	—
Rumania	—	—
Canadá	—	—
Austria	—	—
Extremas:		
Bancario	5 9/32	—
C. Matriz	—	—
MOEDAS		
Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$650
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	—
Lira (papel)	—	—
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—

COBRANÇAS NO EXTERIOR

Taxas para deposito affixadas pela Camara Syndical em 31 de agosto do corrente anno, de accordo com o decreto n. 21.771 de 29 de agosto de 1932.

A 90 dias	
Londres	45$782
A' vista	
Londres	46$195
Paris	$537
Suissa	2$653
Italia	$700
Portugal	$435
Hespanha	1$100
Rumania	$080
Nova York	13$310
Montevidéo	6$511
Buenos Aires (papel)	3$526
Belgica (ouro)	1$900
Hollanda	5$543
Suecia	2$445
Noruega	2$384
Dinamarca	2$445
Allemanha	3$263
Tcheco-Slovaquia	$395
Japão	3$750

IMPOSTO "AD VALOREM"

No calculo dos despachos *ad-valorem* processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de setembro findo, registadas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	2$000
Belgica (franco ouro)	1$900
Belgica (franco papel)	$380
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	3$526
Canadá	12$080
Chile	—
Dinamarca	—
Hamburgo (Reichsmark)	3$259
Hespanha	1$108
Hollanda	5$507
Italia	$700
Japão	3$728
Londres (/. 46$195,488)	5 25/128
Montevidéo	6$511
Noruega	—
Nova York	13$310
Palestina e Syria	—
Paris	$536
Portugal (Continente)	$435
Portugal (réis insulares)	—
Rumania	—
Suecia	—
Suissa	2$645
Tchecoslovaquia	$409

BOLSA DE TITULOS

MERCADO DO RIO

O mercado de valores funccionou, hontem, regularmente movimentado e accusou negocios desenvolvidos, num total de 2.999 titulos.

Ficaram as apolices geraes uniformizadas e diversas emissões, estaveis, com as obrigações ferroviarias firmes e em alta. As obrigações de Minas e as acções do Brasil cotaram-se em melhoria, o mesmo se dando com as das Docas de Santos, tudo como se vê logo abaixo:

Vendas fechadas hontem:

APOLICES: *Federaes:*	
Uniformizadas de 1:000$	15 a 782$000
Uniformizadas de 1:000$	85 a 785$000
D. Emissões, nom. de 1:000$	87 a 788$000
D. Emissões, port. de 1:000$	13 a 778$000
D. Emissões, port. de 1:000$	7 a 777$000
D. Emissões, port. de 1:000$	63 a 776$000
Obgs. do Thesouro, de 500$	1 a 497$500
Obgs. do Thesouro, de 1:000$	30 a 995$000
Obgs. do Thesouro, de 1930, cautela, de 1:000$	35 a 985$000
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 200$	50 a 186$000
Obrigs. de Minas, de 500$	83 a 465$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	31 a 944$000
O. Ferroviarias, 3ª	150 a 1:017$
O. Ferroviarias, 3ª	104 a 1:012$
E. de Minas, decreto 9.555, 7 %, port.	200 a 575$000
E. do Rio, 8 %	40 a 830$000
Municipaes:	
Emp. de 1906, port.	4 a 152$000
Emp. de 1931, port.	10 a 154$000
Decreto 3.264, 7 %	20 a 157$000
ACÇÕES: *Bancos:*	
Brasil	4 a 415$000
Portuguez, port.	100 a 80$000
Portuguez, port.	100 a 96$000
Companhias:	
Docas de Santos, port.	50 a 225$000
DEBENTURES:	
Mestre & Blatgé	700 a 200$000
Bellas Artes	100 a 217$000
Docas de Santos	1.000 a 178$000

CAFE'

MERCADO DO RIO

O mercado do disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição calma e com as cotações em declinio. Os compradores se mostraram pouco activos, sendo assim, fechados negocios em escala muito reduzida, em vista de serem escassas as ordens dos mercados de consumo.

Effectivamente, o typo 7, foi cotado com uma baixa de 144 réis, ou ao preço de 12$300 por dez kilos, base official em que foram fechados negocios durante o dia, num total de 4.899 saccas, apenas, contra 13.686 ditas vendidas de vespera.

A commissão de preços sorteada, ficou composta das seguintes firmas: Fraga, Irmão & Cia. Ltd., Julio Motta & Cia. e Paulino, Souza & Cia.

O mercado fechou calmo e mal impressionado.

— O termo não trabalhou.

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado do assucar no disponivel esteve, hontem, da abertura ao fechamento, collocado em posição calma, com preços inalterados e com os compradores completamente desinteressados para a realização de novos negocios.

O movimento estatistico da vespera, foi o seguinte: entraram 6.219 saccas, sendo 3.219 de Campos e 3.000 de Sergipe; sairam 3.866, ficando o stock em 40.036 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 14

	Saccos
Entradas	6.219
Saidas	3.866
Stock actual	40.036

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	nominal
Crystal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho	Não ha
Somenos	33$000 a 34$000
Mascavo	28$000 a 30$000

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

O uso de bebidas alcoolicas, durante as festas da Penha

UMA PORTARIA DO DELEGADO DO 22º DISTRICTO

O sr. Aladio A. do Amaral, delegado do 22º districto policial, baixou a seguinte portaria, que fez distribuir profusamente no perimetro do arraial da Penha, mandando tambem affixal-a nos estabelecimentos commerciaes e nos pontos de normal affluencia publica:

"**Festa de N. S. da Penha — Aos botequineiros e ao publico — 1º** — A policia agirá com o maximo rigor no sentido de impedir o uso de bebidas alcoolicas fortes, assim como o uso excessivo de bebidas toleradas (cerveja e chopp).

2º — Os individuos embriagados, de ambos os sexos, serão detidos e afastados do arraial.

3º — Os srs. botequineiros ficam directamente responsaveis por qualquer perturbação da ordem em seus botequins e adjacencias, devendo communicar ao posto policial ou ao chefe do sector (commissario ou supplente) a presença de individuos embriagados ou daquelles que, pelos seus antecedente ou pelo estado de exaltação, possam perturbar a ordem.

4º — A policia agirá severamente contra os botequinheiros que venderem mesmo bebidas toleradas (chop, cerveja) a individuos já embriagados ou não participarem a presença desses individuos."

Feriram os companheiros de farda

Um grupo de soldados parahybanos andou promovendo disturbios, hontem, na rua Laura de Araujo e nessa occasião, aggrediu, a faca, os collegas de farda — Cirandolino Lopes, da 1ª Companhia de Estabelecimentos aquartelada na Avenida Pedro Ivo, e João Fortunato de Lacerda, tambem daquella companhia.

Após a dupla aggressão, o grupo de desordeiros conseguiu fugir, sendo os feridos medicados pelo Posto Central de Assistencia, retirando-se a seguir para o seu aquartelamento.

O primeiro soffreu ferimentos nas mãos e o segundo na cabeça.

Aggressão a faca, no interior da Detenção

Cumprindo pena em virtude de haver assassinado sua mulher, nos suburbios desta capital, attentando, naquella occasião, contra a vida de tres populares que procuraram em vão, prestar soccorros á victima, encontra-se, ha mezes, na Casa de Detenção o individuo de nacionalidade portugueza José Simões Salgado.

Hontem, esse prisioneiro teve uma discussão com o seu collega de presidio, Elias Nicolau Darzi, conhecido pelo vulgo de "Elias Naval" e, apanhando uma faca de sobremesa, feriu o companheiro por duas vezes, no pulso esquerdo.

Elias foi soccorrido na propria enfermaria daquelle presidio.

O autor da aggressão foi autuado em flagrante pelo commissario de dia no 9º districto policial, a quem está affecto o caso.

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE OUTUBRO DE 1932 — N. 4.282

PARALYSAÇÃO DE SERVIÇOS TEXTIS EM PERNAMBUCO

Desintelligencia entre operarios e patrões. — Os proprios trabalhadores estão scindidos em dois syndicatos.— Como se pronunciou sobre o assumpto o superintendente geral das Fabricas Paulistas

RECIFE, 10 (Do correspondente) — Devido á desharmonia reinante entre patrões e operarios, permanecem fechadas as Fabricas de Tecidos Paulista. O "Diario de Pernambuco" publica hoje circumstanciada reportagem referente á questão que já agora assumiu um aspecto mais sério com a desintelligencia abrangendo o seio do proprio operariado. Os obreiros dissidentes do antigo Syndicato fundaram uma organização congenere e dahi a situação de difficuldades que está enfrentando a industria textil do Estado.

No dia 3 do corrente, ao terminar uma passeata de regosijo pela terminação da luta em São Paulo, elementos do antigo Syndicato assaltaram a nova organização, destruindo o mobiliario e retirando a bandeira nacional ali hasteada. Só depois de enviado um reforço de 15 praças sob o commando de um tenente ficou restabelecida a ordem.

Os componentes do primeiro nucleo operario não se conformam com a actuação do segundo. Em nome dos associados, o presidente daquelle protestou perante o interventor, affirmando representar a vontade do operariado. A resposta ao despacho citado não tardou a ser enviada, nos seguintes termos: "Roberto Marques, presidente Syndicato Operarios Paulista — Olinda. — Accusando recebimento vosso telegramma sobre organização outro syndicato operario Paulista communico-vos que ignorava assumpto sendo assim destituida de qualquer fundamento informação de que estou prestigiando essa nova organização. Saudações. — (a) Interventor do Estado."

O PONTO DE VISTA DOS INDUSTRIAES

Ainda hoje publica o "Diario de Pernambuco" uma entrevista de grande opportunidade porque resume o ponto de vista dos industriaes, tendo sido concedida pelo sr. Esebeck, superintendente geral da Companhia Paulista e perfeitamente identificado com o pensamento dos fabricantes.

Passamos a transcrever, na integra, as declarações feitas ao "Diario de Pernambuco" quando o entrevistado se encontrava no escriptorio da firma Alberto Lundgren & Cia. Ltda., conferenciando com alguns directores de importantes empresas.

"Em verdade — começou o sr. Esebeck — apenas um motivo determinou a deliberação da companhia na suspensão do funccionamento de suas fabricas e este foi de ordem economica. Nessa permanente desintelligencia entre a direcção das fabricas e o operariado o prejuizo resultante do funccionamento das fabricas é evidentemente maior que o da suspensão dos serviços. O resultado do balanço do anno findo é a prova da nossa affirmativa.

Posta em vigor a lei de syndicalização, um grupo de operarios chefiado por elementos extranhos á classe, entendeu constituir-se em syndicato e por má comprehensão do sua finalidade a missão que se reservou foi manter um dissidio permanente entre os trabalhadores e a direcção da companhia, chegando por vezes a actos de hostilidade pessoal aos seus dirigentes technicos contratados, principalmente estrangeiros.

Desde então a situação se revelou em sérias difficuldades. De um lado a crise geral actuando sobre a industria textil, exigindo da direcção esforço para um equilibrio que jamais prescindiria da collaboração harmonica do operariado. De outro, a attitude hostil de um grupo syndicalizado com o intuito de crear embaraços á direcção das fabricas, sobretudo ao serviço technico que não poderia pela sua natureza ser confiado a qualquer empregado.

Todavia, nenhuma resolução tomou a directoria, preferindo esperar, na esperança de que tudo afinal se normalizasse, sendo mutuos os interesses. Ultimamente, porém, a situação se aggravou com a fundação de um outro syndicato que se dispunha a concorrer com o anterior pelo reconhecimento do poder competente, nos termos da lei. Bastou isso para que os animos se acirrassem entre os membros do syndicato anterior, não só contra o nucleo similar mas tambem contra a direcção da companhia. Ainda uma vez os mais aviventados foram os technicos cujos domicilios, invadidos, passaram por depredações. O que então se praticou é desnecessario referir, porquanto consta do noticiario hontem publicado no seu jornal.

Deante de taes acontecimentos cabia á directoria fechar as fabricas e foi o que fez, na defesa de seus interesses. Como já disse, se prejuizo ha na paralyzação dos trabalhos, maior será elle se trabalharmos em meio de tanta desintelligencia e tanta má vontade.

A falta de algodão jamais nos preoccupou nem constituiu motivo da nossa resolução, — concluiu o sr. Esebeck."

Principe Luiz-Napoleão

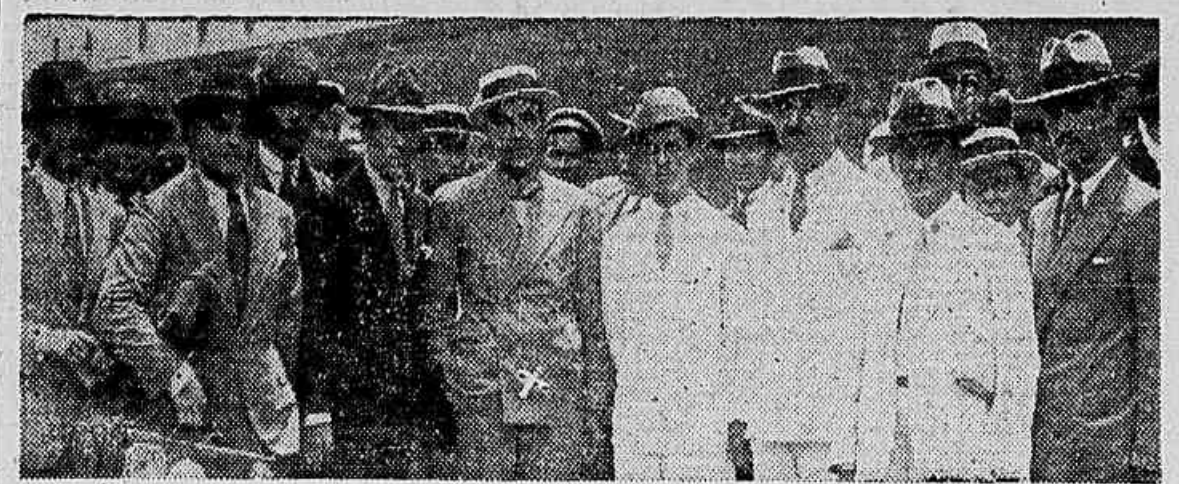
O FALLECIMENTO, NA SUISSA, DAQUELLE DESCENDENTE DE JERONYMO BONAPARTE

PARIS, 15 (H.) — O principe Luiz - José - Jeronymo Napoleão, fallecido, hontem, á noite, na sua residencia da "villa" Prangins, nas proximidades de Nyon (Suissa), nasceu nesta capital a 16 de julho de 1864. Era filho do principe Jeronymo Napoleão e da princeza Maria Clotilde de Savoia e neto de Jeronymo Bonaparte, rei da Westphalia.

O principe Luiz Napoleão serviu no 31º de Infantaria, de Blois e, excluido em 1886 do exercito francez, entrou para o exercito da Italia. Quando da Triplice Alliança entre a Italia, a Austria e a Allemanha, alistou-se no exercito russo e fez como general a guerra russo-japoneza. Durante a Grande Guerra, foi incumbido pelo tzar de representar o exercito russo junto á Italia, e, nessa qualidade, participou da campanha do terceiro exercito italiano commandado pelo duque de Aosta.

Terminada a guerra, retirou-se para a "villa Prangins, onde se consagrava a estudos historicos e scientificos.

Regressou de Santos o presidente do Conselho Nacional do Café

O sr. Mauro Roquette Pinto diz ao O JORNAL que a situação real do producto não justifica receios ou sustos de qualquer natureza

O sr. Mauro Roquette Pinto, entre as pessoas que foram recebel-o por occasião da sua chegada hontem a esta Capital

Regressou hontem de Santos, pelo "Sierra Nevada", o dr. Mauro Roquette Pinto, presidente do Conselho Nacional de Café, acompanhado do dr. Nelson Muniz, director superintendente da mesma organização cafeeira.

O dr. Mauro Roquette Pinto tratou de uma importante missão no principal porto paulista, ali procedendo a um cuidadoso estudo acerca da situação actual do mercado de café no Estado que mais produz o precioso artigo de nossa exportação.

No cáes, onde se verificou o desembarque de s. s., encontravam-se numerosos amigos que lhe transmittiram votos de boas vindas.

Tambem cumprimentamos o presidente do Conselho e delle solicitámos as impressões que trazia de sua viagem a Santos. Acquiescendo gentilmente ao nosso intento, disse-nos o dr. Mauro Roquette Pinto:

— Tudo vae correndo bem. A familia cafeeira, pode assegurar, mantem-se dentro de pontos de vista harmonicos e capazes de fazer voltar á normalidade o commercio do café. São Paulo, de accordo com observações que fiz, necessita apenas de uma orientação segura e prudente.

Em Santos existe uma retenção de mais ou menos seis milhões de saccas que estiveram impedidas de embarque em virtude do fechamento do porto. Mantive contacto com os directores da Associação Commercial daquella cidade e tambem com os dirigentes do Instituto de Café do Estado de São Paulo e de todos recebi identico incentivo favoravel á normalização do mercado paulista.

Quanto ao Instituto de Café, — prosegue o dr. Roquette Pinto — as conservações havidas resultaram num entendimento preliminar que determina a orientação já fixada no convenio cafeeiro assignado entre os Estados. Adeantou-lhe tambem que está iniciado o escoamento de cafés para Santos e dentro de poucos dias o Conselho encetará as compras, pela sua agencia dali, occasionando esse facto o cumprimento da clausula do convenio que indica o mez de junho de 1933 sem retenção.

O Instituto, accentua o nosso informante, emprestou regularidade ás suas operações technicas, permittindo seja agora mais facil a tarefa de reorganização.

Vae o Conselho procurar compensar a lavoura de São Paulo com os recursos accumulados de que dispõe, dar escoamento de safras dos outros Estados e agir afim de que seja possivel reduzir sensivelmente os stocks no exterior.

A situação real do café, em suas linhas geraes, — prosegue o dr. Roquette Pinto, não justifica receios ou sustos de qualquer natureza. Levando em conta as estatisticas que me foram apresentadas, tudo seguirá a contento. Dois grandes transatlanticos vem de conduzir café para o exterior e, terminado o feriado decretado pelo Governo Provisorio, os negocios de café voltarão á normalidade.

O momento, porém, — conclue o dr. Roquette Pinto — requer muito trabalho, muito esforço, cohesão e sinceridade.

Depois da reforma do estatuto fascista

A PRIMEIRA CEREMONIA DO INGRESSO DE NOVOS FILIADOS

ROMA, 15 (Agencia União) — Depois da reforma operada no seio do Partido Fascista, a primeira ceremonia do ingresso de novos filiados terá logar no proximo dia 5 de novembro. Os partidarios de Mussolini prestarão naquelle dia, o seguinte compromisso: "Em nome de Deus e da Italia, juro executar, sem discutir, todas as ordens do Duce e servir, com todas as minhas forças — e com o meu sangue, se necessario, — á causa da revolução fascista."

O novo estatuto do partido prohibe o duello entre os fascistas.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal — Tempo bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura—Noite quente, se bem que elevada de dia, soffrerá ligeiro declinio.

Ventos variaveis, rondando para o sul, frescos no correr do dia.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Noite quente, se bem que elevada de dia, soffrerá ligeiro declinio.

Estados do Sul — Perturbado, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Declinará.

Ventos variaveis, rondando para o sul até Paraná e do quadrante sul, frescos, nos demais Estados.

TELEGRAMMAS

NA WESTERN

Dr. Pedro Soares Araujo, Rio Hotel, de São Paulo; Banmercio, de Blumenau.

Telegrammas retidos:

Succursal da praça 15 de Novembro — Virgilio Luiz, tenente Magalhães, Dulce Teixeira, Stoport, Salim, dr. Penteado, Harvesar Nelson Chaves, Spep, Francisca Rangel, Wady Merge, J. S. Barbosa, Caetano, Barros, Rabello & Cia. para José Sobrinho, Schutze, Garbatti, Alves Leite & Cia. Ltda., jornal "Patria", Wetterhan, Romeiro, Maria Angelica, Maria Gregoria Rametro, Jayme Chermont.

Lapa — Benedito Motta, José Craveiro, Ernesto, Orlando Barroso, D. Benedicto Souza, Cecilia Braga, Salustiano Filho, major Cordeiro Farias, Jefferson Andrade, tenente Liberato Pinto, Nogueira, Arthur Hermanny, Silva Mello, Emiliano Olinto.

Cattete — Claudio Pedreira, Jader Figueiredo, Tabajara Oliveira, Bertha, Antonio Lago, Julinha, dr. Rodolpho Mamede Maria Leng, Amelia, D. Carminha Guimarães, Tolentino, Tolli, Licinio, Manoel Araujo, Julia, Pedro Conte e Spander.

S. Clemente — Josalda, para Marietta; dr. Lima iBttencourt, dr. Manoel Maia e Lourdes Andrade.

Jardim Botanico — Mariazinha.

São Francisco Xavier — José Souza Barros, Antonelli de Abreu, Candinho, Silvinho Ferreira, Garcia Marcano e sargento Lima.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do decimo terceiro dia util: — Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

Difficuldades para reorganização do secretariado da SDN

A INTRANSIGENCIA ALLEMÃ — FOI ELEITO AFINAL O SR. JOSEPH AVENOL

GENEBRA, 15 (H.) — As difficuldades a respeito da designação do sr. Joseph de Avenol para successor de sir Eric Drummond causadas pela intransigencia da Allemanha a respeito da reorganização do alto secretariado da Sociedade das Nações impediram o encerramento da 13ª assembléa do instituto de Genebra.

A's ultimas horas de hontem, quando tudo parecia resolvido, o delegado do Reich sr. Rheinbaden, de accordo com instrucções recebidas de Berlim desfez todas as combinações anteriores.

O empenho geral é de resolver ainda hoje o caso da successão do secretario geral em vista do descontentamento reinante entre as varias delegações que não contavam com a prorogação dos trabalhos da assembléa.

ELEITO O SR. AVENOL

GENEBRA, 15 (H.) — O delegado da França sr. Joseph Avenol foi eleito secretario geral da Sociedade das Nações em substituição de sir Eric Drummond que pediu demissão do cargo.

O sr. Avenol já exercia as funcções de secretario geral adjunto.

A eleição realizou-se em sessão secreta do Conselho e deverá ser confirmada na sessão publica que precederá a assembléa da Sociedade das Nações.

Ameaças de nova guerra civil em Chantung

SHANGHAI, 15 (H.) — Noticias correntes nesta cidade dizem que a occupação de Tche Fu' pelas tropas do general Han Fu' Chu' poderá ser causa de nova guerra civil na provincia de Chantung.

Conflicto entre sikhs e mussulmanos, no Punjab

SIMLA, 15 (H.) — Em Budhaida, na provincia de Punjab, houve grave conflicto entre sikhs e musulmanos.

Morreram 14 musulmanos e ficaram feridos 11. Foram effectuadas numerosas prisões.

Inaugurou-se a Conferencia Historica de Lucknow

BOMBAIM, 15 (H.) — A sessão inaugural da conferencia historica de Lucknow, teve logar hoje, sob a presidencia do chefe mussulmano Shankatali que proferiu um discurso no qual denunciou mais uma vez os partidarios que se tornaram dissidentes e se ligaram com os "brahmanes" e orthodoxos revoltados contra o "mahatma" Gandhi.

Os dissidentes se offereciam para cooperar contra as reformas hetarodoxas de Gandhi o que constituia um desafio ao prestigio de que gozava o "mahatma" junto aos "hindu's.

CHEGOU A POONA O VICE-REI DA INDIA

BOMBAIM, 15 (H.) — O vice-rei da India, lord Willingdon, chegou á Poona, de avião, devendo ali permanecer até segunda-feira.

Amanhã o vice-rei conferenciará com os chefes hindu's sobre a situação politica e particularmente sobre a proxima conferencia de Londres.

E' provavel que lord Willingdon se aviste com o "mahatma" Gandhi pois ambos desejam encontrar uma formula que resolva a situação politica da India.

O principe de Galles regressa de uma excursão pela Europa

LONDRES, 15 (H.) — De regresso de sua recente excursão pelo norte da Europa, desembarcou, pela manhã, na estação de Liverpool Street, o principe de Galles, que teve calorosa acolhida por parte do numeroso publico que accorrera ao desembarque.

O principe herdeiro dirigiu-se immediatamente á sua residencia nesta capital.

Estava sendo preparada da nova rebellião no Chile

NOVA YORK, 15 (H.) — Despachos de Santiago do Chile transmittidos ao "New York Times", informam que se trama novo movimento revolucionario na Republica andina.

As noticias accrescentam que são cabeças do projectado movimento os ex-ministros do presidente Ibanez e que o governo dispõe de todos os elementos para suffocar a tentativa revolucionaria.

PROVIDENCIAS DE CARACTER MILITAR

SANTIAGO, 15 (A. U.) — O governo conseguiú fazer abortar um movimento contra o actual presidente, tendo o ministro do interior, sr. Figueroa, combinado com o ministro da Guerra e o chefe das forças de Antofogasta algumas providencias de caracter militar, para punir os officiaes implicados, os quaes vinham, desde ha alguns dias, realizando reuniões em varios pontos do paiz.

A "MARCHA DA FOME"

SANTIAGO, 15 (A. U.) — A "marcha da fome", que a policia prohibiu, está agora confirmada quanto ao seu caracter communista. Ella foi idealizada por partidarios da candidatura Grove, muitos dos quaes foram detidos nas arruaças que promoveram, apesar das ordens terminantes da policia, contra a "marcha", em Alameda.

VARIAS PRISÕES

SANTIAGO, 15 (A. U.) — A policia deteve varios elementos, tidos como communistas, que insinuavam, nos meios operarios, a necessidade da realização da "marcha da fome", cuja realização havia sido prohibida pelas autoridades.

Não irá mais a Londres o ministro dos Estrangeiros do Reich

LONDRES, 15 (H.) — Os meios autorizados britannicos desmentem o boato espalhado nesta capital, pela manhã, da vinda a Londres, quarta-feira proxima, do sr. von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich.

E' de notar, entretanto, que não foi precisado se o desmentido se refere á possibilidade da presença em Londres do ministro do Reich ou sómente á data da sua visita.

As rodas allemãs são unanimes em considerar a noticia prematura o que deixa suppôr a probabilidade de encontro futuro entre representantes da Grã-Bretanha e da Allemanha.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE OUTUBRO DE 1932 — N. 4.282

O FAMOSO BISPO D. AZEREDO COUTINHO

Politico. — Economista. — Geometra. — Aeronauta. — Naturalista. — Escriptor e Pedagogo

Comte. Cesar Feliciano XAVIER

Em o numero do O JORNAL, de 17 de junho p. p., de modo geral, fornecemos um rascunho sobre a vasta quão profunda actuação deste mui illustre e famoso Brasileiro, de renome mundial ao seu tempo, e, cuja vasta cultura, talento e erudição, podem ser avaliados pela leitura, já não diremos dos dezeseis (16) volumes, que impressos fixaram os importantissimos serviços que ao Mundo, e, em particular aos brasileiros seus compatricios prestou; mas, ao menos de uns poucos documentos, taes como este:

Illmo. e Exmo. Sr. General J. H.

.. ..

.. .. O Tyranno da França verá de repente communicar se o fogo da desesperação contra o fogo da tyrannia; elle verá todas as Nações, como tantos ourissos, montadas sobre as serranias dos Pirineos, e dos Alpes, cercando-os por todas as partes; elle verá a mesma França abrir debaixo de seus pés o voraz abysmo, que o engulirá de um só bocado, e que o fará reduzir ao seu primeiro nada.

Se a Inglaterra no meio desta crise se mostrar ambiciosa, não só perderá tudo quanto tem ganhado de grande, liberal, justa, honrada, e de boa fé, mas até dará mais um ganho, e hum grão de força real ao partido contrario, ella não fará differença do Usurpador, e cahirá no abysmo em que se têm precipitado todos os que têm corrido atraz da chiméra da Monarchia universal; a maior fraqueza hoje do Usurpador da França he a falta de bôa fé com que elle têm tratado todas as Nações, e principalmente á Portugal e á Hespanha.

O systema de commercio he por sua natureza creador e productivo, elle pede sociedades, companhias, igualdade, e bôa fé, este systema he muito analogo á natureza do homem; o systema de conquista, de usurpação he por sua natureza destruidor, egoista, odioso e repugnante á civilisação das Nações, he necessario que, ou as Nações civilisadas tórnem para o jugo da escravidão, ou que se acabe este systema destruidor.

Os Portuguezes, desde que dobrárão o Cabo da Bôa Esperança, abrirão as portas do Commercio do Mundo á todas as Nações, pelo seu commercio os fará dellas sempre amados; as suas riquezas não fazem sombra, nem desconfiança á independencia das Nações; ellas serão de necessidade inimigas dos inimigos dos Portuguezes.

Até o tempo das descobertas dos Portuguezes, os homens erão reputados como cousas, ou como maquinas, que só trabalhão dirigidos pela mão, ou á vontade do Maquinista; e assim era necessario, porque então os homens ainda semi-barbaros, pouco communicaveis entre si, se achavão como no estado da infancia, ou da adolescencia, sujeitos á palmatoria, ou á correcção do Mestre; ninguem passa de menino a sêr homem, nem do estado selvagem ao de civilisado, sem passar por este passo do castigo, e da obediencia; o selvagem ou deve sugeitar-se ao jugo do civilizado, ou não deve sahir dos seus Bosques, a civilisação do homem se conta por annos, a das Nações se conta por Seculos.

Depois que as Nações se communicarão, as suas idéas se augmentarão ao infinito; e ellas se illustrarão, se civilizárão, e mutuamente se ensinárão a conhecer os seus verdadeiros interesses; o espirito humano adquiriu huma força immensa, e as Nações civilizadas chegárão ao estado da sua virilidade; ellas já não devem sêr tratadas como cousas, nem como crianças, mas sim como homens, que já se não deixão conduzir, como as bêstas.

Querer hoje escravisar Nações civilizadas seria o mesmo que pretender reduzil-as ás primeiras idades da sua infancia, que os homens tornassem a sêr meninos, ou que o Mundo tornasse para tráz mais de tres Seculos. Esta manêa he muito semilhante á dos que pretendem fazer que os meninos discôrrão como os velhos, e que as Nações bárbaras, e selvagens, que ainda não tiverão commercio com as civilizadas, ganhem de repente, e de hum salto mais de dezenove seculos, para se pôrem já ao nivel das Nações hoje da Europa. A natureza marcha de hum passo igual, ella não se apressa, não córre, nem pára: he necessario que os homens d'Estado, ou se accomódem á esta marcha, ou sejão esmagados em pena das suas chiméras, e das suas loucas politicas. As palavras, humanidade, liberdade, igualdade, direitos dos homens, e outras pomposas e empoladas, cheias de vento, de — que a usurpação, o furto e a pilhagem se têm mascarado para fazer correr rios de sangue, já não impõe a quem tem olhos: taes palavras, na boca dos usurpadores dos direitos alheios, são hum insulto feito ao senso commum, são a vergonha de taes hypocritas, e que os fará para sempre execrandos á posteridade, pregár a pratica e sêr injusto he sêr e querer fazer dos outros seus tôlos; a revolução geral das cousas, e das idéas será mais humana lição para que os homens se não fiem mais das palavras sem cousas.

.. ..

As Nações estão já cançadas de se matarem; as forças humanas têm hum limite, dever-se-há correr, e forcejar até rebentar? E qual seria o apoio das Nações em huma tal catastrophe? Desterre-se para sempre do meio das Nações honradas a infernal politica de Machiavel, deshonra da sua Patria, e que hoje chóra com lagrimas de sangue têr sido May de tal filho: hája justiça, hája bôa fé, sejámos ao menos embalados com a dôce esperança de que chegadas as trez Nações ao alto dos Pirineos será apresentado ao Mundo o ramo da oliveira.

Não faça a Inglaterra o bem só para si, faça que o bem da sua constituição se extenda a todo o Mundo; faça justiça a todos; deixe que cada huma das Nações góze dos seus direitos, e da sua independencia, e que se regule pelas suas Leys; trate bôa fé com todas; todas serão mais amigas d'ella; será o idolo de todas ellas; deixe para os intrigantes as palavras sem cousas; deixe as quiméras para os aventureiros, que nada têm a perder; deixe-os sós, e não os imite, elles cahirão por si mesmos.

V. Ex. sabe que o Negociante sábio e honrado, para ter á sua disposição os cabedaes e riquezas dos grandes e ricos proprietarios, não precisa de lhes fazer a guerra, nem de lhes atar as mãos, basta tratar com elles bôa fé, e até mesmo emprestar-lhes dinheiros adiantados, o grande proprietario quasi sempre gasta sem conta, pezo, nem medida; elle até parece que não sabe calcular; o sabio negociante quasi nunca larga a penna da mão; a sua despeza é na razão da sua receita. Se a Inglaterra sustentar sempre o caracter de negociante sabio, honrado, justo, e de boa fé, que não póde ser rico com pobres, nem feliz sem que tambem o sejão os seus socios, e os com ella interessados, Inglaterra será o thesouro das Nações, e a Tutora de todas ellas.

Eu espero que os sabios e grandes homens, que estão á testa do governo da Inglaterra saberão aproveitar-se do momento para fazerem huma paz duravel, justa e honrosa aos vencedores, e aos vencidos; o dôce nome de Pays da Patria passará a sêr o de Pays das Nações, e até me parece que já os estou ouvindo dizer — o dia não está longe — ah o dia de alegria não será para todas as Nações, e para os authores desse dia! Estou certo... Agóra advirto que estou escrevendo huma carta; rogo a V. Ex. queira perdoar-me esta distracção, pois me parecia que estavamos discorrendo na nossa livraria em Elvas, sobre os interesses das nossas Nações, interesses que só pódem sêr tratados com a liberdade Ingleza.

Não he justo que eu abuse da paciencia de V. Ex. por mais tempo. V. Ex. póde estar certo de que sou deveras, e de todo o meu coração. De V. Ex. Illmo. e Exmo. Senhor General J H.

Que leiam, que meditem, ou ao menos acreditem o que nesta preciosissima missiva, a um general inglez, e, em a mais elevada visão dos eventos politico-sociaes, só paridade encontrarando na nobreza dos sentimentos que a inspiraram; que se convençam disso que escreveu tão digno Prelado nosso, é o que mais almejamos para felicidade da Patria do Bispo de Elvas, que tanto concorreu para que Portugal sacudisse o jugo napoleonico.

Dentro dos limites razoaveis de um artigo, embora mui longo, impossivel é desenvolver a extraordinaria acção de D. Azeredo Coutinho, quando das tres invasões francezas em Portugal, prestando — "á nossa Patria serviços importantes, animando a reacção dos Portuguezes, contra os extrangeiros, e salvando Elvas dos horrores de um cerco (5)

Já contando 64 annos de idade, era então bispo de Elvas, D. Azeredo Coutinho, filho de Sebastião da Cunha Rangel Coutinho, senhor de grandes engenhos de assucar na provincia do Rio de Janeiro, e, de D. Izabel Sebastiana Rosa de Moraes.

Logo aos seis annos de idade, viéra o jovem José Joaquim para a cidade do Rio de Janeiro, onde frequentou cursos de ensino primario e secundario. Aos 20 annos já tinha terminado taes estudos, e, quando em 1768, perdeu seu pae, foi a matricular-se na Escola de Cánones da Universidade de Coimbra, onde formou-se em 1795, para logo ser despachado Arcebispo da Sé do Rio de Janeiro.

Recebendo, porém, pouco antes da sua partida, nomeação de Deputado do Santo Officio de Lisboa, susta Azeredo Coutinho sua viagem, e, aproveitando-se dessa circumstancia, que o faria permanecer em Portugal, volta á Universidade, e no anno seguinte, toma o grão de — "doutor".

A 21 de Novembro de 1794, no reinado de D. Maria I, é eleito — Bispo. — Confirmado pelo Papa Pio VI, foi a 25 de Janeiro de 1796, sagrado Bispo de Olinda de Pernambuco; comtudo, sómente no Natal de 1798, é que ao Recife chegaria o Bispo Azeredo Coutinho, que fez entrada solemne a 29 de Dezembro.

Logo a 1 de Janeiro do novel anno derradeiro do Grande Seculo, Azeredo Coutinho toma posse do seu bispado, e, como a "Carta Regia de 20 de Agosto de 1798", mandára retirar para a Côrte, o Capitão General D. Thomaz José de Mello, tambem empossou-se elle no cargo de Governador Geral de Pernambuco, onde a 22 de Fevereiro do anno seguinte, seria o Presidente da Junta de Fazenda, e Director Geral dos Estudos.

NOTAS — (4) a taes grandes patriotas pensadores" — Regencia do Principe D. João em Lisboa — Vde. de Porto Segurgo — Historia Geral do Brasil — II volume — R. Janeiro 1876.

(5) Diccionario Universal Portuguez Illustrado — Lisboa 1882 — Vol. I.

Só as eleições poderão sanar a crise politica na Grecia

ATHENAS, 15 (H.) — Os circulos politicos informam que deante da recusa do Partido Popular de participar num movimento de união nacional não resta outro recurso senão o de appellar para novas eleições e para o estabelecimento de um systema majoritario.

O castello das mil e tantas luzes
(LENDA DA SYRIA)

Conto de MALBA TAHAN

(Para O JORNAL)

O rico e poderoso barão de Albistan era um dos fidalgos mais ingenuos e illetrados do seu tempo.

Quando não se achava a caçar javalis e porcos selvagens pelas florestas de seus dominios, deixava-se ficar no castello de Alvolonga a ouvir historias maravilhosas que lhe contava um velho pagem.

Numa dessas historias, que tanto encantavam o barão, tratava-se de um principe que se disfarçara em mendigo e saira pelo mundo a experimentar a piedade e o bom coração de seus subditos. "Ora aconteceu..."

— E' como eu digo! — exclamava o barão, interrompendo o narrador. — Ha principes que andam, como simples pastores, percorrendo os campos e as cidades.

E accrescentava orgulhoso, despejando murros de regosijo na liza taboa da mesa, em torno da qual se assentava:

— Verão que ainda hei de hospedar em meu castello a um desses principes disfarçados.

E o velho fidalgo, dando credito ás historias maravilhosas de fadas e feiticeiras, convenceu-se de que havia principes, que cobertos de andrajos e de pó, andavam pelas estradas estendendo as mãos humildes aos passantes.

Ora aconteceu... (e aconteceu mesmo!) que um dia, um moço pobremente vestido, pés feridos no pedregulho do caminho, pediu pousada no castello do barão.

— Póde ser algum principe disfarçado! — pensou o nobre senhor de Albistan.

E ordenou a seus pagens que recebessem com carinho o hospede desconhecido e lhe dessem bom quarto e boa ceia, recommendando-lhes tambem que observassem, com attenção, todos os gestos e palavras do joven pegureiro.

A' noite um pagem correu, assustado, a chamar o barão. E' que o desconhecido, fechado no quarto, deitado no leito, parecia sonhar; e nesse estado proferiu palavras estranhas.

Precipitou-se o barão cheio de invencivel curiosidade, a espreitar, pelo buraco da fechadura, o que fazia o joven; viu-o realmente deitado, de braços abertos, a dormir profundamente. De quando em vez, porém, como si o premessem doridas saudades, murmurava:

— Ai! Ai! O meu castello! O meu castello illuminado por mil e tantas luzes!

O barão, pallido e tremulo de emoção, ao mesmo tempo que o observava, continuava a ouvil-o naquelle sonho revelador:

— Ai! Ai! O meu pae! Quando fala todos se calam!

— Quando fala todos se calam? — pensava o barão — Deve ser forçosamente sua majestade o imperador!

E o rapaz ainda sonhando em voz alta, entre prolongados suspiros, continuava num tom repassado de tristeza e melancolia:

— Ai! Ai! A minha mãe quando passa todos se afastam! Todos recuam e abrem-lhe caminho!

— Céos! Uma dama que quando passa todos se afastam? Deve ser naturalmente a imperatriz! — concluiu o barão.

No dia seguinte, pela manhã, o joven foi agradecer ao seu valedor hospede o bom acolhimento que tivera e, ao mesmo tempo, despedir-se, pois ia continuar a sua longa jornada. O barão porém, não o deixou partir. Exigiu que elle descansasse ainda alguns dias no castello; queria mesmo convidal-o a assistir a uma caçada, a um banquete...

Diante de um convite tão amavel e espontaneo, o joven deixou-se ficar, insinuando, porém, que se sentia embaraçado em aceitar, vestido como estava, regalias tamanhas. Como poderia elle apparecer aos amigos do fidalgo com aquelles andrajos?

— Não seja essa a difficuldade! — exclamou o barão. E ordenou que o seu alfaiate fornecesse ao desprevenido moço

um enxoval digno de um principe.

E Roberto Rolando — assim se chamava o joven — passou a viver no famoso castello de Albistan uma vida alegre e regalada; os dias se escoavam celeres em festas, caçadas, banquetes e serões em sua honra.

O barão de quando em vez lhe perguntava:

— Mas é mesmo verdade que o senhor móra num castello illuminado por mil e tantas luzes?

— E' a pura verdade — respondia o joven sorrindo modesto como se assentisse na veracidade de um facto muito simples, sem a menor importancia para elle.

— E' tambem exacto que seu illustre pae quando fala todos se calam?

— E' exacto, sim senhor! — respondia.

— E que sua virtuosissima progenitora quando passa todos se afastam?

— Todos se afastam, pois não! — respondia o rapaz timido, baixando os olhos como si o vexasse ter, sem sentir, revelado pormenores que elle quereria occultar.

E o barão, á vista de semelhantes novidades, dizia aos seus amigos:

— Esse joven, positivamente, é um principe. O castello em que mora e as honras que recebem seus paes não me deixam mais duvida a tal respeito.

E sempre empenhado em agradar a um hospede tão illustre proporcionava ao joven Roberto todos os agrados e gentilezas que lhe acudiam. Dava-lhe ricos presentes, convidava-o para bellos passeios, caçadas, bailes e muitos outros obsequiosos divertimentos.

Alguns mezes depois o rapaz encorajado pelas amabilidades do barão, resolveu pedir-lhe a filha — a linda Eleonora — em casamento.

Para logo desmanchou-se o barão em rasgadas acquiescencias, impando-se na honra de dar a mão de sua filha a um principe dalguma casa real.

No dia dos esponsaes o castello de Albistan ficou repleto de convidados. Havia cavalheiros da mais alta linhagem, fidalgos e damas da côrte, bispos e mil outras illustres personagens. E a todos o barão radiante dizia:

— Significativa honraria recebe hoje a familia dos Albistans. Minha filha une-se a um principe da casa real.

— Que principe? — indagou um dos convidados. — Eu não vejo aqui principe algum. O noivo é meu antigo conhecido, Roberto Rolando. Nada tem de nobre. E' pauperrimo. Exercia num logarejo, perto da cidade, a profissão de alfaiate!

Alfaiate! O noivo da filha do barão era um simples remendão!

Aquella revelação extraordinaria e inesperada estoirou como uma bomba no rico salão do castello de Albistan, onde tremiam luzes e pedrarias, e brincavam sorrisos e ademanes graciosos de ricos fidalgos e formosas damas.

O barão, espumando, furioso, julgando-se ludibriado e insultado com o atrevimento incrivel do embusteiro, achava que elle devia ser enforcado, como um salteador, no pateo do castello.

Havia, porém, entre os convidados, um dos juizes mais esclarecidos do reino. Esse juiz, sabedor do caso, promptificou-se a julgar o accusado.

O rapaz foi logo preso e conduzido por dois escudeiros á presença do magistrado.

— Sr. juiz, começou elle, Não sou, absolutamente, um mentiroso. Nunca affirmei ao barão que eu era principe ou coisa semelhante. Tudo que disse a meu respeito, posso jurar, é a expressão simples de uma verdade ainda mais simples. Promptifico-me a repetir-lhe o que disse; si menti, que eu seja enforcado sem mais delongas.

E aguçando o espanto de todos os presentes, assim falou o joven:

— O logarejo em que moro chama-se "Castello". Ha ahi muitas lampadas de azeite nas casas, e ha muitos vagalumes pelos campos! Segundo posso calcular são mil e tantas luzes. O "Castello" onde moro, é, portanto, illuminado por mil e tantas luzes!

Depois de uma pequena pausa, continuou:

— Affirmei tambem que meu pae quando fala todos se calam. Realmente, meu pae é o leiloeiro do logar em que moramos. E o sr. juiz sabe que quando o leiloeiro fala todos se calam!

— Elle mentiu! — gritou o barão — garantindo-me que sua mãe quando passa todos se afastam.

— Não menti, sr. juiz — contraveiu o rapaz, com sereno semblante — na pequena aldeia em que vivemos ha muitas familias pobres. Minha mãe é muito caridosa, e a sua preoccupação constante é angariar de todos donativos para os infelizes protegidos. Diariamente minha mãe faz subscripções e pede esmolas. E' por isto que quando a veem todos se afastam!...

Era tudo verdade. O joven Roberto não mentia. O juiz determinou, pois, que se realizasse o casamento, visto como o noivo apesar de não ser principe nem fidalgo, era homem honesto e trabalhador.

O barão não teve outro remedio senão conformar-se com o facto. Mas dahi por diante não mais acreditou em principes que se disfarçam em mendigos.

E, alguns annos depois, nas noites calmas, o rico senhor de Albistan contava tambem, aos seus netinhos, velhas historias e lendas maravilhosas, que começavam sempre assim:

— "Era uma vez um principe que, disfarçado em mendigo, saiu pelo mundo.

Ora aconteceu..."

Commercio externo da França

PARIS, 15 (H.) — Os ultimos algarismos fornecidos pelo ministerio do commercio revelam que as importações durante os nove primeiros mezes do anno de 1932 ascenderam a 22.169.360.000 francos correspondentes a 17.323.293 toneladas de mercadorias.

A grande torre "Littoria" que será construida em Milão

ROMA, 15 (H.) — A municipalidade de Milão resolveu construir uma grande torre metallica de 110 metros de altura, a que será dado o nome de "Littoria" e que, de accordo com a decisão do sr. Mussolini, será coroada por um poderoso pharol.

A base será constituida por uma plataforma circular de cimento armado e na cupola será installado um restaurante servido por elevadores de grande rapidez.

Estão sendo praticadas sondagens para escolha do local da enorme construcção, que ainda não está determinado. Os planos technicos serão submettidos á apreciação do sr. Mussolini.

Chegou a Racconigi a Rainha Helena

ROMA, 15 (H.) — A rainha Helena chegou, hoje, ao castello de Racconigi, residencia real de verão, onde já se encontravam o principe de Piemonte e a princeza Maria di Savoia. A municipalidade local enviou á soberana uma corbelha acompanhada de uma mensagem de saudações.

A rainha Helena achava-se ultimamente em Milão, onde passou alguns dias em rigoroso incognito, visitando os logares publicos e confundindo-se, despretenciosamente, com a multidão dos transeuntes.

Ler ou não ler: eis o problema...

Agrippino GRIECO

(Para O JORNAL e o DIARIO DE S. PAULO)

Se fosse possivel criticar certos livros sem a obrigação de lel-os, que deliciosa coisa seria a critica literaria!

Que bom se se pudesse adaptar aos registos bibliographicos o processo de Barrès quando, no começo da sua carreira de escriptor, publicava entrevistas com os varões illustres da França, entrevistas imaginarias, por isso que elle nem sequer se dava ao trabalho de procurar, quanto mais ao de ouvir aquelles varões, e tudo inventava do começo ao fim!

Aliás, não ler o livro de que se vae fazer a critica, talvez seja uma prova de imparcialidade, através do desejo de não se deixar influenciar pelo autor...

Nem se esqueça a phrase de um critico bondoso: "E' tão doce elogiar!" Evidentemente que o é. Mas, para elogiar, o melhor é não ler, porque, tendo lido, sobrevem ao censor um prurido de represalias ferozes á maçada que lhe infligiu o dever profissional, e ai do prosador ou do poeta que lhe cáia debaixo da férula enraivecida!

O ideal seria imitar, em relação aos poemas e romances, a preguiçosa bonhomia com que Gautier — elle que não podia dormir em casa, por causa do barulho das crianças — ia ao theatro adormecer confortavelmente, ao invés de ouvir as peças que lhe cumpria commentar e que dias depois, no seu folhetim hebdomadario, effectivamente commentava, inventando mil coisas, escrevendo uma peça por conta propria, compondo, na sua linguagem de diamante, a bella peça que o outro não soubera compôr.

Ou — já que entramos no terreno das reminiscencias — aproveitemos o processo de Charles Monselet e Paul Arène. Encarregados de fazer juntos a critica theatral para um diario de Paris, o poeta ventrudo, o memorialista rabelaiseano que Sainte-Beuve tanto amava, e o ardente meridional em cujas palestras havia o canto das cigarras e o cheiro das frutas silvestres da sua Provença cheia de sol, resolveram desobrigar-se dessa estopada sem nunca penetrar nos templos da deusa Thalia, sem ver as peças, sem engulir em secco, todas as noites, quatro ou cinco actos kilometricos. Mettiam-se no botequim que ficasse mais proximo ao theatro em que se desenrolava o drama ou a tragedia, e tomavam as suas notas dentro das informações dos espectadores conhecidos que, nos intervallos do espectaculo, vinham refrigerar-se no sitio em que Arène e Monselet sorviam successivos bocks, empilhando até o tecto as classicas rodelas de papelão. Assim, criticaram elles centenas de peças sem aturar nenhuma directamente e assim figuraram longo tempo entre os mentores intellectuaes mais acatados de Paris. Até que um dia acharam ambos ser essa funcção muito fatigante e os seus folhetins (tão criteriosos e tão bem documentados...) deixaram de apparecer, para tristeza dos bons burguezes que se orientavam pelos conceitos dos irmãos siamezes da critica á distancia, da critica por ouvir dizer...

Não se pretenda, porém, que isso só haja acontecido com os criticos theatraes. Tambem na critica literaria ha muitos cidadãos que criticam sem ler ou — ao contrario dos comedores de cobras, que separam um palmo da cabeça, outro do rabo e comem o resto — apenas lêm uma pagina do começo e outra do fim e em seguida escrevem sem vacillar um avantajado rodapé...

Tivemos aqui, em genero analogo, os prefacios de um illustre polygrapho nortista. Embrenhado em estudos encyclopedicos e não querendo consagrar á incognita de um livro brasileiro, de autor estreante e quasi sempre mão estreante, o tempo que consagraria com mais proveito á certeza de um bom livro estrangeiro, de excellente autor já seu conhecido, elle mal passava os olhos nos originaes em prosa ou verso que lhe levavam, sequiosos de um apresentante prestigioso ao publico do Rio, os jovens provincianos recem-vindos do norte ou do sul. Folheava ás pressas o manuscripto e descarregava tranquillamente o seu prefacio de vinte ou trinta paginas. Neste, como é natural, não deixava um só instante o céo abstracto das generalizações. Não havia uma unica phrase feita sob medida para o prefaciado.

O prefacio possuia mesmo a elastica vantagem de tanto servir para um livro de contos como para um livro de chronicas. Sentia-se a impressão de vêr applicados á critica os processos artisticos do fallecido Augusto Petit. Desse afreguezado pintor franco-brasileiro diz-se, effectivamente, que já tinha promptas, no seu atelier do largo do Capim, multas figuras acephalas de cidadãos de farda, batina ou béca, ás quaes, mal recebida a encommenda respectiva, sobrepunha em tres tempos uma cabeça gloriosa, que tanto podia ser a do desembargador Pitanga como a do conego Rezende ou a do general Cantuaria. Os retratos literarios do nosso mestre devem ter sido fabricados mais ou menos assim. E' de presumir que elle tivesse sempre disponivel, na gaveta, um profuso numero de notas sobre romancistas, poetas e philosophos, e as despejasse, com a natural alegria de quem allija um fardo incommodo, sobre o primeiro romancista, poeta ou philosopho que lhe fosse pedir um prefacio...

Mas existem casos em que é preciso metter mesmo dentes heroicos nos livros, por mais intrituraveis que sejam. Ainda agora, por exemplo, elaborando um estudo sobre a "Evolução da poesia brasileira", a ser lançado pela Ariel Editora, fui forçado a engalfinhar-me com dezenas de autores, que tinha esperança em Deus jámais viesse a conhecer de perto. A par disso, todavia, coube-me a regalada surpresa de fazer intimidade com alguns adoraveis poetas de cuja leitura eu me distraira injustamente em épocas distantes. Quantos patricios pouco lembrados por mim, em minhas chronicas hebdomadarias, ou bem superiores á ridicula displicencia com que eu, tomando ares enfarados, pretendera repellir-lhes as generosas dadivas poeticas em que hoje me delicio!

Momentos houve — sejamos sinceros — em que não consegui, mão grado todo o patriotismo literario, attingir as ultimas estrophes de certos poemas épicos. Em que peso a todo o meu vivo desejo de servir o espirito nacional, não cheguei ao desfecho da "Prosopopéa" ou do "Colombo", comestiveis de difficilima deglutição, mas estou seguro de não errar avaliando o conjunto pelos tres ou quatro fragmentos que me deram inveja do appetite e do estomago das aves pernaltas que engolem pedras, relogios e cacos de garrafa.

Tornei, porém, a percorrer na integra as "Lyras" de Gonzaga, que se mostrou não menos lusitano em Minas Geraes do que se vivesse ás margens do Mondego, e recreei-me com as acirrantes canalhices desse Gregorio de Mattos Guerra, que descompunha os pobres e louvava os ricos em sonetos bilingues, fazendo um largo consumo de portuguez e castelhano para exaltar os desembargadores ou ridicularizar o mestre de musica que levou uma surra de páo.

E assim, do lyrico e do satirico por excellencia dos tempos coloniaes, vim passando através de Gonçalves Dias, de Alvares de Azevedo, de Fagundes Varella, de Luiz Delfino, de Castro Alves, dos parnasianos, dos symbolistas, dos modernistas, até chegar aos néo-romanticos e aos néo-classicos, aos que põem na fórma de 1930 as emoções de 1830 ou estão ensaiando um regresso ás vastas machinarias da epopéa.

Creio que não omitti nenhum espirito essencial e evitei tambem a ferocidade de repellir qualquer dos chamados "poetas menores", logo que tenha tido o seu instante de talento, ainda que sem um brilhante dia de amanhã a desdobrar o illusorio successo inicial...

As novas tarifas aduaneiras do Canadá

WASHINGTON, 15 (H.) — O "Washington Times" é de opinião que as novas tarifas aduaneiras do Canadá serão postas em vigor, em consequencia dos accordos firmados na oCnferencia de Ottawa. O montante das exportações dos Estados Unidos, para o Dominio, soffrerá uma reducção de 75 milhões de dollares.

O jornal calcula que essa diminuição será sobre o total das exportações de 1930 e não sobre as de 1929 as quaes foram excepcionalmente elevadas.

Intercambio commercial italo-allemão

ROMA, 15 (H.) — Durante os seis primeiros mezes deste anno a Italia comprou á Allemanha mercadorias no valor de mais de 567 milhões de liras ao passo que lhe vendeu productos no total de menos de 352 milhões de liras.

Entre os artigos importados figuram 759.000 toneladas de carvão, importantes quantidades de machinas para trabalhar o ferro e o aço, instrumentos de precisão, pelles e materias corantes.

Entre as mercadorias exportadas notam-se vinhos, arroz, frutas, queijos e seda artificial.

Causou sensação em Stockolmo a prisão de Torsten Kroenger

STOCKHOLMO, 15 (H.) — Causou sensação nesta capital a noticia da prisão de Torsten Kreuger, irmão do famoso "rei dos phosphoros", accusado de haver falsificado os livros da fabrica de papel de que era director.

Torsten Kreuger, que exercia as funcções de consul geral da Polonia nesta capital, pedira demissão do cargo ha poucos dias.

Tinha grandes capitaes empregados em estabelecimentos bancarios, empresas industriaes, companhias de navegação, immoveis, sociedades de exploração florestal e jornaes.

Entram em vigor as novas tarifas de Singapura

SINGAPURA, 15 (H.) — Annuncia-se que de conformidade com as estipulações dos tratados de Ottawa entraram em vigor hontem as novas tarifas que majoram de 10 °|° os direitos de entrada dos tecidos de algodão e outros bem como as conservas, os direitos sobre lacticinios foram augmentados de 15 °|°.

Serias divergencias no seio do Partido Camponez da Rumania

BUCAREST, 15 (H.) — Os jornaes noticiam que surgiram sérias divergencias no seio do partido nacional camponez cujo vice-presidente é accusado de haver ligado com o sr. Titulesco, ministro dos negocios estrangeiros, o qual é infenso ás negociações do tratado de não aggressão rumeno-sovietico. Receia-se que o dissidio venha a redundar em nova crise ministerial.

NOTAS MUNDANAS

Salão do Palace Hotel

Este fim de estação tem sido marcado, no Rio, por uma serie de exposições interessantissimas. Primeiro, tivemos a do Portinari. Depois, foi a de Haydée e Manoel Santiago. Tivemos, tambem, a de Oswaldo Teixeira. A sra. Adriana Janacopulos deu-nos igualmente uma brilhante exposição de esculptura. A Exposição Geral da Pró-Arte foi um authentico acontecimento. E, por fim, no Palace Hotel, tivemos, na semana que hontem acabou, duas exposições excellentes: a da sra. Sylvia Meyer, que já se encerrou, e a de Ismailovitch e Gagarin, que só agora se abriu. Da exposição da sra. Meyer a impressão que tivemos foi de surpresa. Os dois admiraveis retratos de milles. Mello revelam uma grande pintora. Que elegancia e, sobretudo, que "it" nesses dois retratos magistraes! Só elles valiam uma exposição! Da exposição Gagarin-Ismailovitch nada é preciso dizer: estamos deante de dois grandes pintores. Ambos russos, ambos empolgados pelo sortilegio da natureza do tropico. Evidentemente o principe de Gagarin, vocação authentica de pantheista, se integrou definitivamente no rythmo da nossa natureza, cuja luz e cujo colorido adivinhou sem esforço. Ismailovitch, embora tambem apaixonado da nossa terra e da nossa gente, continúa a ser mais interessante quando fixa coisas da Russia, do Mexico ou de Constantinopla. No retrato da sra. Alvaro Moreyra, porém, elle revela uma integral comprehensão da poesia do tropico, ardente e clara. Emfim, vale a pena visitar o Palace Hotel.

PEREGRINO.

Notas Estrangeiras

O segredo da comicidade de Buster Keaton é aquella seriedade estagnada, que lhe dá um ar absolutamente imbecil. Dizem que elle não é sério assim apenas na téla, mas tambem na vida. E' o homem que não ri. Agora, mesmo, incapaz de achar graça na sua propria casa, quer divorciar-se. Propôz dar 300 dollares mensalmente á sua mulher, Nathalie Talmadge, para que ella o deixe em paz e cuide dos dois filhos do casal. A unica coisa que elle deseja é liberdade.

Elegancias

O Fluminense F. C. abre hoje o seu magnifico salão do Gymnasio para a grande vesperal de arte e a reunião dansante, promovidas pelo Departamento Feminino, com o fim nobre e humanitario de auxiliar a tradicional festa do Natal das Crianças Pobres, que este club realiza todos os annos no seu stadium e na qual reune milhares de crianças desprotegidas da fortuna, afim de offerecer-lhes brinquedos e objectos de usos e utilidade.

Vem despertando muito enthusiasmo na nossa alta sociedade a tarde de arte do Fluminense F. Club, cujo original programma, que damos abaixo, foi organizado pela illustre poetisa, sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, com a intelligencia e gosto artistico, que a caracterizam.

PRIMEIRA PARTE

1) Dansa classica — Bailado das flôres — Musica de Délibes — "La Nymphe de Diane" — Nancy Guizard.
2) Canções regionaes — Irmãos Tapajós.
3) Palavras — D. M. Eugenia Celso.
4) Tangos — Lely Morel.

SEGUNDA PARTE

1) Piano — "Sonatina" — Nancy Guizard.
2) Versos — Sra. Eugenia Alvaro Moreira.
3) Canções brasileiras — Irmãos Tapajós.
4) "A solteirona" — De Magdala da Gama Oliveira — Nancy Guizard.
5) Canções — Mauricio Joppert e Mario Cabral.

O programma é excellente e apresenta numeros de grande valor litero-musical, de fórma a assegurar o successo do festival, que vae ser uma reunião de encanto e alegria.

Está marcado um "cock-tail" dansante, depois da vesperal. As dansas serão abrilhantadas pela orchestra do "grill-room" do Copacabana Palace.

Não sendo uma festa exclusivamente para os socios do Fluminense F. C., será permittida a entrada de pessoas que não pertençam ao quadro social do club. Os bilhetes de ingresso, ao preço de 5$000, podem ser adquiridos hoje, á tarde, á entrada.

Letras e artes

A nota do dia, amanhã, vae ser o 8º "Broadway Cocktail", do Cinema Broadway, com Jorge Fernandes, Olinda Leite de Castro, Ary Barrosso, Sylvio Caldas, Mario Cabral e Rogerio Guimarães, no programma. Será uma festa ao mesmo tempo de arte e elegancia.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Alzira Murtinho; a senhorita Jenny Saeur; a sra. Feijó Bittencourt; o general Martiniano de Averlos Spinola; o dr. Antonio Baptista Pereira; o commandante Braz Velloso; o dr. Eugenio Gracie Catta Preta; o dr. José Ricardo de Oliveira; o sr. Albuquerque Diniz.

— Está em festa o lar do sr. Alipio de Barros pelo anniversario desse nosso companheiro de trabalho e de sua filhinha Eloyr de Barros.

— Faz annos hoje a menina Nancy, filhinha do dr. Euclydes Teixeira, funccionario do Ministerio da Guerra.

— Completa annos hoje a sra. Maria Fernandes Pereira, esposa do nosso companheiro de trabalho, Rubem de Barros Pereira.

Contratos de nupcias

Contratou casamento com a senhorita Jacy Barbosa Motta, filha da viuva Analia Pinto Motta, o sr. Alberto Victor de Magalhães Fonseca, funccionario do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes.

Nascimentos

O lar do dr. Celso Barreto e de sua esposa foi alegrado com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Celso.

— Nasceu o menino Aristothenes, filho do sr. e sra. Aristothenes Porto.

Festas

Foi brilhante a recepção dada hontem ás pessoas de suas relações, no palacete do sr. Mario Bento Vidal, á rua Cirne Maia.

O baile transcorreu na mais completa animação e para as dansas houve uma "jazz".

Reuniões

A Sociedade de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, reune-se amanhã, no Pavilhão Henrique Roxo.

Farão communicações:

O professor Henrique Roxo, sobre "Dois casos de melancolia hypocondriaca".

Dr. Zacheu Esmeraldo, sobre "Paralyssia geral e sulfo-pyretotherapia".

Dr. Cunha Lopes, sobre "Herança toxico-alcoolica".

Homenagens

Repercutindo, como repercutiu, por todas as rodas, a noticia do grande almoço que a 30 do corrente será offerecido ao embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Mello, cresce, cada dia, o numero de adhesões de elementos os mais destacados da sociedade carioca, notadamente, da laboriosa colonia portugueza a esse movimento de confraternização.

Hospedes e viajantes

Pelo avião da Panair, chegará sexta-feira, 21, o grande humorista e artista cinematographico americano, Will Rogers.

Varias homenagens estão sendo preparadas para a recepção do astro da Fox-Film.

LEITE FAZ OSSOS RESISTENTES

Ainda sem solução a crise politica na Tchecoslovaquia

PRAGA, 15 (H.) — O presidente da republica, sr. Masaryk, continua as entrevistas iniciadas ha dois dias e que têm por fim a solução da actual crise politica.

O chefe de Estado conferenciará com diversas personalidades politicas até terça ou quarta-feira da proxima semana, quando será fixado o resultado das consultas.

Considera-se como certo que o primeiro ministro, sr. Udrzal, exigirá que lhe seja concedida a demissão que solicitar por motivos de saude. O seu successor mais provavel é o sr. Malypetr, actual presidente da camara dos deputados que escolherá para o ministerio os seguintes nomes: Defesa nacional, Cerny ou Bradac; agricultura, Hodza e commercio Jezek.

Sabe-se de fonte bem informada que a crise do gabinete se limitará á substituição de ministros. Não serão feitas modificações na estructura partidaria do governo.

As camaras foram convocadas para o dia 20 do corrente.

Desmentidas as noticias de uma agitação extremista na Bulgaria

SOFIA, 15 (H.) — Nos meios autorizados oppõe-se formal desmentido ás informações recentemente propaladas por uma agencia telegraphica estrangeira segundo as quaes se teriam verificado na Bulgaria sérias agitações de caracter communista.

Executado um soldado polonez accusado de espionagem

VARSOVIA, 15 (H.) — Foi executado esta manhã o soldado José Bakanowski, do 3º regimento de artilharia, de Vilno, accusado de espionagem.

As tempestades causam numerosos mortos na Ilha Bonin

TOKIO, 15 (H.) — Telegramma da ilha Bonin annuncia que, em consequencia de violenta tempestade que assolou recentemente a região, pereceram afogados 44 pescadores e desappareceram outras 60 pessoas, que se receiava tivessem perecido.

Virtudes therapeuticas do café

O QUE EXPÔZ, EM VISITA A' NOSSA REDACÇÃO, O SENHOR MARKO MIJUSKOVIC

Esteve, á noite de hontem, em visita á nossa redacção o sr. Marko Mijuskovic, natural de Montenegro, a pequenina Republica que o tratado de Versalhes fez reunir á soberania da Yugoslavia.

O sr. Marko Mijuskovic veio falar a O JORNAL acerca das observações que vem realizando em torno das virtudes therapeuticas do café. O principio activo existente nessa rubiacea — a cafeina — faz com que a bebida, preparada fortemente e usada como medicamento, resulte em reaes beneficios no tratamento de certas molestias, principalmente de caracter nervoso. Mas, mesmo a tuberculose, na phase menos critica da doença, attenua-se ou cede á acção curativa do café.

EXPERIENCIAS AMERICANAS

— Não se pense que digo absurdos, — continuou o sr. Marko Mijuskovic. O dr. Wilder D. Bancroft, da Cornell University, em conferencia realizada em julho de 1931 na Academia Nacional de Sciencias, de Washington, tratou da viabilidade do emprego do café na cura de certas fórmas de insania. Por occasião dos trabalhos da conferencia delineou-se nova base chimica de estudo, diagnostico e tratamento das molestias mentaes.

O dr. Bancroft referiu-se ainda a experiencias em que se accusou a insania temporaria pela ingestão de drogas tendentes a amollecer ou endurecer a maeria colloidal do cerebro. Tomada essa evidencia por base, póde-se concluir que as alterações chimicas no cerebro produzem anomalias do apparelho pensante. O dr. Bancroft, auxiliado pelo dr. G. Holmes Richter, tambem da Cornell University, dividiu a insania em duas classes, que a tornam distinctas pela molleza ou dureza dos colloides cerebraes. Essa classificação, affirma o dr. Bancroft, faculta o methodo mais acertado para o diagnostico de doenças mentaes, sendo superior ao processo communmente usado, segundo o qual a attitude e o processo do paciente servem de base ao diagnostico, taes symptomas podem occorrer em qualquer caso de insania, quer pelo amollecimento ou endurecimento da material colloidal do cerebro. Faz-se, pois, mister um tratamento distincto, de accordo com a causa da molestia.

A coagulação oriunda do excessivo endurecimento dos colloides cerebraes póde ser tratada com agentes de dispersão, taes como bromides, ou thio-cyanies. E a insania causada pelo excessivo amollecimento das referidas materias póde ser curada por meio de agentes coagulantes, como cocaina ou amytal, sendo que a cafeina (extracto de café) daria resultado ainda melhor.

Esse resultado da conferencia do dr. Bancroft, — accrescentou o sr. Marko Mijusovic, — foram divulgados, pela primeira vez no Brasil, pelo "O Globo" desta Capital.

O sr. Marko Mijuskovic disse ainda que, sendo este paiz o productor por excellencia da preciosa rubiacea, os nossos meios scientificos dever-se-iam interessar com afinco por esse assumpto que ahi fica focalizado.

Suspensa a greve dos syndicalistas em Barcelona

BARCELONA, 15 (H.) — Os delegados syndicalistas das industrias textis resolveram suspender hoje a gréve recentemente declarada em signal de protesto contra a detenção sem inculpação official de numerosos militantes syndicalistas.

Ficou, entretanto, decidido que o movimento recomeçará segunda-feira caso não sejam libertados amanhã os presos que não responderem a processo.

ENSINAMENTOS ás MÃES

Dr. WITTROCK (Dos Hospitaes de Berlim)

A PYELITE

Para O JORNAL

E' uma affecção do apparelho urinario, mais frequente nas meninas, externando-se pela eliminação de urina fétida (cheiro-ammoniacal) e dôr nas micções. A criança geralmente retem a urina por muito tempo, entretanto a irritação da bexiga, quando é muito accentuada, acontece que o petiz urina a todo o instante, gemendo ou chorando, nestas occasiões.

A febre é uma manifestação frequente e a pallidez accentuada, assim como a inappetencia e o nervosismo, quasi nunca faltam. O exame de urina accusa sempre a presença de puz (leucocytos numerosos)

A pyelite é uma doença chronica que, de quando em vez, faz surtos agudos, em que as manifestações descriptas se accentuam, emquanto que nos intervallos, os symptomas quasi que desapparecem inteiramente

As vaccinas antogenas podem sempre ser tentadas, entretanto, o emprego de antisepticos urinarios, como a Urotropina e o Salol, é que dá os melhores resultados.

O regime alimentar deve sempre ser bem orientado, para augmentar a immunidade (resistencia da criança); a administração de vitaminas sob fórma de succo de frutas impõe-se. Convem sempre appellar para o medico

Mme. Julia Miranda (Campos) — Escreve-nos: "Como gratidão pelos ensinamentos recebidos tenho na minha sala um retrato grande de Fernando Antonio, pois graças a seu pae tenho quatro filhos fortes e sãos, pois desde que me orientei pelo "Guia das Mães" consegui criar os meus filhos assim robustos. O ultimo está com 1 anno e 8 mezes e sigo todo o regime..."

Deve mandar fazer o exame da urina e depois fazer o tratamento mercurial. O exame da vista e dos seios frontaes é indispensavel: procure o especialista.

Mme. Hermezila Cunha (Rio) — O regime alimentar da mãe em nada póde prejudicar o bébé: não deve privar-se daquillo que lhe appetece, pois é o que o seu organismo necessita; não é igualmente recommendavel, a contragosto, ingerir grandes quantidades de leite ou cozimento de cangica e aveia, trazem perda do appetite para os outros alimentos. Quanto á prisão de ventre do petiz, é provavel que se trate de fome, pois como allega é acompanhado de inquetude, que erroneamente attribue a colicas (desculpa para qualquer causa de inquietação). Deve informar-nos a marcha do peso daqui por deante, podendo entretanto, dar 3 a 5 colheres de chá de extracto de malt (Ultra malt). Os suppositivos e clysteres são condemnaveis, podendo comtudo continuar na pratica dos mesmos, até que consiga saber exactamente a marcha do peso nas semanas que se seguem.

Mme. Ercilia Bandeira (S. Paulo) — Regime para a criança de 1 anno:

7 horas — 200 grs. de leite, pão, biscoutos.
10 horas — Bananas, mamão ou laranja.
12 horas — Almoço (arroz, batatas, massas, purée de feijão ou de ervilha, verduras e carne moida).
15 horas — Frutas.
18 horas — Jantar, como ao almoço.
21 horas — Leite.
Caldo de laranjas, 200 grs. por dia.
Banhos de sol ,ar livre, banhos frios.

Mme. Peçanha (Rio) — Agua de arroz não alimenta. A prisão de ventre é devida ao Cazeon, alimento medicamentoso para combater as diarrhéas alimentares. As duas mammadeiras que dá á criança de 3 mezes devem conter: 120 grs. de leite de vacca, 30 grs. de agua de arroz e 1 colher, das de sôpa, de assucar. Caldo de laranjas, diariamente, 50 a 100 grs., bem adoçado.

Mme. Julieta C. — Regime para a criança de 8 mezes:

7 horas — 200 grs. de leite, 1 colher, das de sôpa, de assucar.
10 horas — Papa de bananas, biscoutos amassados e assucar.
12 horas — Arroz, purée de batatas, caldo de feijão ou de ervilhas.
15 horas — 200 grs. de mingáo de leite, maizena e assucar.
18 horas — Sôpa de vegetaes.
21 horas — 200 grs. de leite.

Caldo de laranjas, 150 grs. por dia.

A sôpa deve ser preparada com verduras, e não simplesmente com batatas e arroz, que são simplesmente farinaceos e não contêm os mesmos elementos.

Mme. Schmidt de Pinho (Bello Horizonte) — Regime para a criança de 3 mezes: 100 grs. de leite, 50 grs. de agua de arroz, 1 colher, das de sôpa, de assucar. Caldo de laranjas, 50 grs. por dia. Ar livre, banhos de sol. Não carregal-a ao collo. O regime para as differentes idades e a technica de preparação dos alimentos encontram-se no "Guia das Mães".

Sr. Amaury Vidigal (Aprendizado Agricola de Barbacena) — Substituimos agora o cozimento de aveia pelo do arroz, por ser a farinha de arroz producto nacional, ser bem mais barata e dar absolutamente os mesmos resultados, pois que todas as farinhas se equivalem e nada mais são do que amido.

Quanto aos vomitos de jacto violentos, após as mammadas, são manifestações de pyloro-espasmo. A criança deve ser amammentada de duas em duas horas, e, 15 minutos antes, ministrada, 1 colher das de sobremesa de mingáo espesso de maizena, agua e assucar (mingáo de Epstein).

Nada adeanta o bicarbonato de sodio, e não interessam os vomitos, uma vez que a criança prospéra.

O nosso endereço particular é: rua Viveiros de Castro 123, Copacabana.

E. V. (Muquy, Espirito Santo) — Regime para a criança de 3 1/2 mezes para a qual não ha leite de peito: 100 grs. de leite de vacca, 50 grs. de agua de arroz e 1 colher, das de sôpa, de assucar, de tres em tres horas. Caldo de laranjas, 50 grs., diariamente.

Mme. Cardoso (São Gonçalo) — Somno agitado é signal de neuropathia (nervosismo). E' necessario deixar a criança isolada (apenas vigiada de longe), em um cercado que se encontra á venda aqui no Rio, na "Feira de Leipzig". O carregar ao collo, fazer festinhas, falar, ensinar, assim como a companhia e o ruido de outras crianaça, excitam-n'a.

.NOTA — Qualquer consulta sogre regime alimentar, perturbações nutritivas dos lactantes, cuidados e educação das crianças, póde ser dirigida ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives 5, Rio.

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

CONSELHO DE LAVRADORES

Em nome do sr. director convoco o Conselho de Lavradores para se reunir nesta capital, na séde deste Instituto, no dia 3 (tres) de novembro do corrente anno, ás quatorze horas.

Rio, 10 de outubro de 1932 — Alfredo Sá, secretario.

EXPEDIENTE

REGULADOR DE CYSNEIROS

O Instituto Mineiro de Café avisa aos interessados para procurarem na Comp. Armazens Geraes São Paulo os conhecimentos dos redespachos de Cysneiros para Praia Formosa dos lotes de café constantes da seguinte relação, afim de os retirarem:

N. de ordem	Saccas	Despachos primitivos		
178	250	2	24-12-931	S. Carvalho
218	63	2	2- 1-932	Coelho Bastos
273	68	3	9- 2-932	Caparaó
271	68	1	29- 2-932	Caparaó
268	9	1	29- 2-932	Coelho Bastos
84	80	11	3-11-931	Manhuassú
217	62	1	2- 1-932	Coelho Bastos
165	33	1	4-12-931	Tapirussú

Os lotes 218, 271 e 272 contêm um sacco de varredura.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1932. — (a) **Dr. Martim Diniz Carneiro**, Chefe da Secção de Liberação e Patrimonio.

Conselho Nacional do Café

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

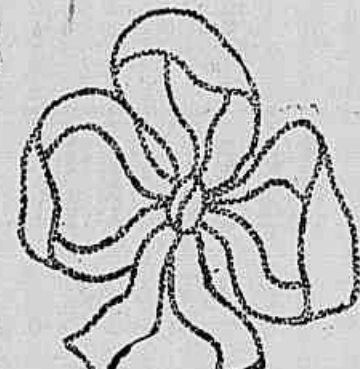
FISCALIZAÇÃO

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. ARMAZENS GERAES SÃO PAULO e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE', no dia 17 de Outubro de 1932:

Ordem	Despº	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
2.783	57	28- 9-932	Raul Soares	333	Salim & Irmão
2.784	81	28- 9-932	Manhumirim	333	Tostes & Comp.
2.785	108	24- 9-932	Ponte Nova	250	Pedro Mafra
2.786	73	27- 9-932	Manhumirim	336	Sene Abi Samara & Irmão
2.787	1	1-10-932	Manhumirim	200	Alves Costa & Irmão
2.788	53	23- 9-932	Caratinga...	250	Salim & Irmão
2.790	2	1-10-932	Carangola..	250	Valente Rodrigues
2.791	89	30- 9-932	Carangola..	250	Magalhães & Comp.
2.792	2	2-10-932	Porto Novo	333	F. Villela Pedras
2.795	87	30- 9-932	Carangola..	250	Valente Rodrigues
2.798	59	28- 9-932	Rio Branco.	333	Gab. Ang. Botelho
2.799	67	26- 9-932	Carangola..	250	Altino L. S. Thomé
2.800	16	27- 9-932	Reducto....	333	Ferrari Souza & Comp.
			Total........	3.701	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 17 de Outubro de 1932. — **Sergio C. de Albuquerque** — Fiscalização.

Para a Mulher no Lar

LINGERIE ELEGANTE

Eis um gracioso jogo de linon rosa claro, beirado por viezes de linon azul ou de linon verde pallido com viezes rosa e ornado com laços Luiz XV e dezenho de jour turco.

Esse jour é muito differente dos outros pontos e dos outros jours porque não pede nem tiragem do fio nem senso recto no tecido.

E' pois indicado para os viezes, os babados em forma, as incrustações de rendas e os tecidos com recortes ou contornos sinuosos. A marcha que se deve seguir com o ponto é explicada no schema. Enfia-se a agulha em 1 e vae-se a 3 com 2 pontos de alinhavo commum, em seguida enfia-se a agulha em 1 e a faz-se sair em 3. Vae-se de 1 a 3 com 1 só ponto de alinhavo e a agulha tendo voltado a 3 vae-se de 3 a 2 e volta-se com 2 pontos de alinhavo e nesse segundo ponto enfia-se a agulha no buraco 2 e a faz-se sair no buraco 4. De 4 a 3, o mesmo que de 2 a 1 e assim de seguida.

O nó póde ser feito directamente sobre o tecido ou em applicação. Para este ultimo emprego, decalca-se o nó sobre uma fazenda que se arma sobre a peça que se vae ornar, depois segue-se o contorno com o ponto turco; uma vez terminado o bordado, recortam-se as beiras externas do tecido e o interior das cabeças dos laços de maneira que não fique senão a espessura fingindo a fita. Em torno dos viezes faz-se um jour com ponto enrolado, isto é, jour no qual se enrola o fio sobre os fios tirados no fio da fazenda ou sobre os fios feitos nos viezes.

Esse jogo ficará muito bonito rosa pallido e azul ou verde pallido e rosa.

Para finalizar o inverno e iniciar o verão

PARIS — setembro, 1932 — (Correspondencia especial para O JORNAL — pelo Correio) — Aqui na Europa estamos já em pleno Verão. Todos os amigos já partiram para as praias, elegantes ou não — e outros já se encerraram por uma ou duas semanas em casa, simulando uma temporada...

A sociedade não perdôa aquelles que nos mezes calidos continuam vergonhosamente em Paris. E assim aquelles que não podem sair, numa epoca em que as finanças trabalham com ondas curtas, procuram illudir a humanidade.

Meu caso porém não é este, Conservo-me ainda na cidade-luz por necessidade de officio, e somente na proxima semana é que baterei azas para Deauville.

Sempre imaginamos que "no proximo verão" encontraremos qualquer cantinho original e pitoresco para passar um mez de ferias. E quando bate o calor, é sempre Deauville que nos tenta. Este anno vou para lá — no proximo porém...

E tenho que esquecer por meia hora a temperatura real que deixa o asphalto da rua, com consistencia duvidosa, para escrever uma ultima chronica para o inverno carioca, que supponho esteja em seus ultimos instantes.

Falarei sobre pelles, visto que tive a honra de visitar recentemente uma celebre casa que já, com pasmosa antecipação prepara elementos com que deslumbrará as parisienses no principio do outomno.

Por motivo de concurrencia prometti ser discreta. Deixo de cumprir a promessa para beneficio das leitoras do Brasil e assim, se qualquer coisa transpirar aqui, será já com um atrazo bem grande, e não prejudicará o meu amavel amigo.

— "A nossa intenção, este anno, é offerecer as mais bellas pelles pelos menores preços. Em certos casos trabalharemos com certo sacrificio e com lucros reduzidissimos. Mas é necessario que haja saida de material de luxo, para que as mulheres não se desacostumem com o prazer das coisas bellas.

Com esta introducção philosophica, abriu-me o magnata da moda, a porta laqueada de seu primeiro aramario.

Se me sobrasse tempo e competencia traçaria aqui um capitulo de alta psychologia social. Primeiro falaria da abnegação dos proprietarios dos grandes ateliers ,em vestir as mulheres, da melhor maneira possivel, pelo preço — para que continuem com o gosto artistico em alto padrão. Em seguida dissertaria sobre a conveniencia de se tentar, com os maiores sacrificios, que a mulher não descubra a vantagem das roupas simples... para a ruina das grandes casas de modas.

Não desenvolvo esses themas. Algum milhonario philantropo seria capaz de desviar de seus

(Continúa na 4ª pag.)

CHRONICA DE CINDERELLA

NO IMPERIO DA MODA

Muito se tem escripto sobre a graça da moça. O assumpto é eterno. Nestes ultimos annos, a evolução dos costumes trouxe consideraveis mudanças na physionomia intima e apparente das moças. Aquellas differenças não interessam a esta secção senão como causadoras e inspiradoras que poderiam ser, destas. No emtanto, quaesquer que sejam as consequencias espirituaes da libertação da mulher, a moda continua a demarcar uma ainda bem sensivel limitação entre a silhueta da mocinha e da senhora. A maneira de trajar da primeira tem algo de classico, e se soffreu a influencia dos tempos, nem por isso deixa de ser governada pelas leis immutaveis do gosto que procura a linha mais favoravel para a adolescencia, para o encantador desageitamento de um corpo que não attingiu seu desenvolvimento perfeito, baseando-se numa medida e simplicidade de que se não deve afastar.

E' talvez no dominio do vestido para a noite que esse lado tradicional permanece mais sensivel. Os conjunctos de rua para mocinhas menos differem dos modelos das senhoras do que os vestidos das reuniões dansantes.

Recordemos os principaes traços que caracterizam essa divergencia.

De um modo geral, a linha desses vestidos não deve dar á moça o aspecto de "mulher", não deve apoiar sobre o corpo, nem o modelar de maneira indiscreta e alliás pouco harmoniosa numa idade em que as formas não estão ainda desenhadas. Bem ao contrario, o vestido se alarga em torno do corpo, os effeitos amplos são procurados.

Isso determina a escolha de tecidos que possuam certa rijeza: o taffetas e sobretudo o faille e, no estio esse gracioso organdi de seda chamado organza.

Por outro lado, o crêpe setim não será desprezado; dependerá da arte do costureiro a maneira de empregal-o sem roubar ao modelo seu aspecto juvenil.

Para as meninas de menos de quinze annos o organza é classico, com a saia muito ampla, aberta em corolla e suggerindo por opposição a finura da cintura que nem sempre é real nessa idade. Da mesma maneira, para substituir a falta de volume do busto, usam-se com proveito effeitos de golas e de capas redondas tomando os hombros e o principio dos braços, ás vezes finos demais. O decote, nem é preciso dizel-o, é extremamente moderado na frente, nullo nas costas.

Outro traço caracteristico dos vestidos para moças é a frescura de seus coloridos. Os tons pallidos são preferidos, rosa-bom-bom, verde musgo, amarello chá.

Mas o branco é-lhes especialmente dedicado. O vestido do baile da mocinha é naturalmente branco. Nenhuma outra côr vae melhor para essa idade do que o tom da neve, levemente scintillante do organdi combinado ás vezes com o filó.

Aproveitando a voga dos babados, podem-se obter encantadores modelos, ora de organdi com babados de filó, ora sendo o proprio babado ou uma ruche de organdi.

Eis dois graciosos modelos de baile, para mocinhas, sendo o primeiro de marquizette cinza perola. A bluza toda franzida é florida, na cintura, de rosa azul, verde e lilaz. A saia, larga e franzida na cintura é beirada, em baixo, por um babado igualmente franzido.

O segundo é de renda rosa, com a bluza pregueada e trabalhada sobre o lado de viezes flexiveis do marroquino rosa. O cinto pregueado e amarrado na frente é desse mesmo marroquino.

A SCIENCIA DA BELLEZA

O culto da esthetica no Brasil

DR. PIRES
(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Um bom aspecto é, na vida individual, meio caminho para o triumpho. E' em tudo, neste sentido, equiparavel á cultura e á intelligencia.

Tanto isto é facto evidente que os povos cultos em nossos dias estão instinctivamente imbuidos do senso esthetico e vê-se que a tendencia generalizada é o apuro physico, no mesmo gráo em que se procura aperfeiçoar o espirito.

Aqui em nosso paiz, felizmente é o que se dá, apezar de sermos ainda uma raça em formação. Vejamos o que acontece especialmente com as mulheres. Evidentemente, a tendencia das brasileiras é aformosearem-se mais a mais. Temos, tanto nas cidades como nos campos, verdadeiros typos de belleza. E esse culto se propaga instinctivamente, predispondo a espectativa de um aperfeiçoamento integral do nosso povo.

Cumpre, porém, que esta tendencia promissora, tanto na mulher como no homem, receba estimulos que nos levem mais depressa á perfeição esthetica.

Estes estimulos temol-os em grande escala, proporcionados pelo progresso scientifico, através da sciencia de Galton e pelos fartos recursos ministrados pela medicina com as clinicas de cirurgia esthetica tão disseminadas por toda parte.

Como é natural o Brasil não escapa a essa acção fortalecedora da raça. Aqui muito já se faz neste sentido.

A cirurgia esthetica, pelos proveitos que traz é uma conquista utilissima da medicina e todos, ricos ou pobres devem se utilizar de seus serviços.

CORRESPONDENCIA

Mme. Paulo (Santa Catharina) — Para a papada usar dez minutos por dia a Cataplasma Pelsan.

Mlle. Lourdes (Curityba) — Para fechar os póros usar o Dissolvente Natal.

Mme. Almeida (E. do Rio) — Sim.

Sr. Francisco Pacheco (E. do Rio) — Para a caspa e cabellos brancos esfregue a Loção Pilosil, todos os dias.

Mlle. Gioconda (Minas Geraes) — Experimente o sabão Eulisan para emmagrecer, á base de iodo e parafina. E' inoffensivo á saude e tira a gordura nos logares ensaboados.

Mlle. Pepita (Rosario) — Leia a resposta dada ao sr. Francisco Pacheco (E. do Rio). Quanto á outra questão convem fazer um regime alimentar isento de gordura. E' preferivel alimentar-se de hervas e frutas.

Mlle. Simões (Recife) — Para fechar os póros applicar o Dissolvente Natal, todos os dias, antes de deitar.

Mme. C. Lopes (Ouro Preto) — Os pellos do rosto são curaveis facilmente pelo processo electrico. Uma só applicação mata para sempre a raiz do pello sem deixar marca ou cicatriz de especie alguma. E' um problema que merece muita attenção.

Mme. Machado Ferreira (Rio) — Exame da pelle.

Mlle. Augusta Lima (Rio) — Para seu typo convém usar o Pó de arroz Pelsan e o baton Natal, que não sae dos labios. Lavagem da cutis com o Sabonete Natal.

Mlle. Margot (Rio) — Em qualquer drogaria. O livro "Mocidade" será enviado gratis a

Mlle. Edina Lacerda (Rio) — Deve esfregar o preparado ao deitar com um pedaço de gase ou com um pouco de algodão. Seria de grande utilidade applicar raios ultra-violetas.

Mme. B. Hamilton (Rio) — Os banhos de parafina dão resultado no combate á obesidade mas não devem ser dados em casa, pois, assim, podem prejudicar a saude. Só o medico especialista deve aconselhar os banhos de parafina, de accordo com o exame do paciente. Leia a resposta dada a mlle. Gioconda (Minas Geraes).

Mlle. Delma de Almeida (Lavras) — Raios ultra-violetas e massagens.

NOTA — Os distinctos leitores do O JORNAL podem dirigir qualquer consulta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento ao medico especialista dr. Pires, na redacção deste diario.

O AVIÃO DA MODA

Sua viagem de S. Paulo ao Rio

Tendo urgencia de supprir o seu stock de sedas e novidades, a Casa Isidoro acaba de receber pelo avião C. I. - 7-7-9-9 uma grande encommenda, attendendo assim com mais brevidade a ansiosa espectativa de suas distinctas freguezes.

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

O expediente de amanhã

ASSEMBLEA

Estão convocadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel — Eisemberg Vieira & Cia.

Na 2ª Vara Civel — Manoel Lopes Quintella.

Na 3ª Vara Civel — Orlando Andrade e Joaquim José da Costa.

Na 6ª Vara Civel — Victor José Alves.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados amanhã as seguintes réos:

PRIMEIRA VARA

Claudio Fernando Soares, Angelo José Teixeira e Ricardo Gomes Aguiar.

SEGUNDA VARA

Leopoldo Leão, Antonio Copertino de Miranda, Carlos Miranda e Marcos Soares.

TERCEIRA VARA

José Maria Santos, Antonio Luiz e Albano Martins.

QUARTA VARA

Juvenal Crisostomo de Mello e Sebastião de Souza Pereira.

QUINTA VARA

Benedicto Francisco Costa, Manoel Quintino da Silva e Pedro Silva.

SETIMA VARA

José Martins Nunes, Sebastião Ferreira, Eduardo Freire, Antonio Carneiro de Oliveira, Annibal Xavier Pereira, Manoel José e João dos Santos.

OITAVA VARA

Francisco Carvalho, Antonio Cypriano Silva, Raphael Guerreiro, Ary Costa e Manoel Ferreira Gomes.

JURY

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

No Tribunal do Jury está assentado para amanhã o julgamento do réo Arthur Alves da Silva, que responde pelo crime de homicidio.

A sessão será presidida pelo juiz Magarinos Torres, funccionando o promotor Roberto Lyra e o escrivão Henrique Meyer.

DEPOIS DE CONDEMNADO NA 7ª VARA CRIMINAL VAE RESPONDER PERANTE O JURY

Os advogados Romeiro Netto e Evandro Luis e Silva tiveram ganho de causa

Tendo o juiz da setima vara criminal condemnado Alberto Mendes Corrêa a sete annos de prisão cellular, como incurso nos crimes de homicidio e resistencia á prisão, os advogados de defesa, drs. Romeiro Netto e Evandro Luis e Silva, não se conformando com a decisão, sustentaram junto á Côrte de Appellação a incompetencia do juiz da primeira instancia, porque, uma vez que o governo provisorio indultara o crime de resistencia á prisão, competia ao Tribunal do Jury julgar o réo pelo crime de homicidio.

A Côrte manteve a condemnação de seis annos pelo crime de morte, indultando, porém, a pena relativa ao outro delicto.

Os advogados alludidos, então, intentaram uma revisão ao Supremo Tribunal Federal, sendo a mesma indeferida, contra o voto do relator.

O accordão foi embargado e o Supremo Tribunal, depois da sustentação oral feita pelo dr. Romeiro Netto, recebeu os embargos sendo annullado o processo por 7 votos contra 2.

Dessarte, Alberto Mendes Corrêa, posto em liberdade, aguarda novo julgamento no Tribunal Popular.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia decretada — J. Khattar & Cia. — O juiz da 1ª Vara Civel, attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, decretou em sentença de hontem a fallencia de J. Khattar & Cia., negociantes estabelecidos á rua Regente Feijó ns. 73/75, com roupas brancas. Retrotrahiu a 4 de setembro o termo legal, foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito, marcado o dia 16 de dezembro para a assembléa de credores e nomeados syndicos M. Edals & Cia. O passivo declarado é de 495:761$243.

Fallencias — Pontes & Irmão — Sellados e preparados á conclusão os autos da prestação de contas do ex-syndico Aristides Nunes da Costa.

A. Macedo & Cia. Ltda. — Ao curador a prestação de contas do ex-syndico Moinho Inglez.

Souza & Araujo — Sellados e preparados os autos da reivindicação de Van Berkel Lta.

Tarcilio Fabião & Cia. — Sellados e preparados os autos da reivindicação de Erste Deutsche Stock Und Klippfisch Werne.

E. Ribeiro & Souza — De accordo com as exigencias do curador officie-se á 2ª Vara, sollicitando informações e intime-se o leiloeiro a juntar aos autos a nota do leilão.

J. Garcia — Diga o syndicato sobre o pedido de sua destituição.

TERCEIRA

Fallencia — Cia. Industrial Silveira Machado S. A. — Deferido o pedido de pagamento de varios credores privilegiados.

QUARTA

Fallencias — João Bento — Perante o juiz da 4ª Vara Civel, Luzes & Cia., credores de duplicatas, por 3:890$000, requereram a decretação da fallencia de João Bento, estabelecido á rua do Riachuelo n. 143.

J. A. Pereira — Julgada procedente a reivindicação de G. Couroge & Cia.

Rodrigues Fortes & Cia. — Autorizado o liquidatario a entrar em entendimento, com Antenor Vieira dos Santos, sobre o contrato de locação, sem onus para a massa.

J. Ferreira & Sousa — Julgadas boas e bem prestadas as contas do ex-syndico e liquidatario Marques Ferreira & Cia.

QUINTA

Fallencias — Vieira Franco & Cia. — No juizo desta Vara, a United States Rubber Export Co. Ltd., credora de 883$500, por duplicatas, requereu a fallencia da firma supra estabelecida á rua S. Christovão, 306.

Francisco Dias Carneiro — Indeferido o pedido de destituição do syndico; autorizada a venda dos bens da massa.

Germano Fuksman — Intime-se o ex-syndico a prestar suas contas.

S. Silva Marques — Nomeado syndico, em substituição, o Banco Israelita Brasileiro.

R. Costa Lima — Ao contador para proceder á verificação das cadernetas.

SEXTA

Fallencias — A. Vieira de Oliveira — Diga o curador sobre o pedido de destituição do syndico.

Sam de Oliveira e Emilio Jacob — (Promova o actual liquidatario o prosseguimento da prestação de contas do anterior.

Reuniu-se em assembléa o Syndicato dos Pilotos

A FILIAÇÃO DO SYNDICATO A' FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS E A REFORMAA DOS ESTATUTOS

Realizou-se ante-hontem, na séde do Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante, sob a presidencia do commandante Joaquim dos Santos Maia, a assembléa geral extraordinaria, convocada para tratar dos seguintes casos:

1º Federação dos Maritimos; 2º Reforma dos Estatutos; 3º Deliberar sobre o caso apresentado pelos commandantes á respeito do embarque da tripulação dos navios.

Depois de estudados e discutidos longamente, foram approvados pelos membros presentes os seguintes assumptos de accordo com a ordem do dia: 1º Ficou resolvido que este Syndicato deve fazer parte da Federação dos Maritimos, sendo seu representante o socio Octavio Gusmão Fontoura e supplentes Aristides Hildebrando Alves Cordeiro e Waldemar Caldeira Telles, ficando os representantes com amplos e absolutos poderes para deliberarem sobre os assumptos tratados em sessões na Federação. 2ª parte — Ficou approvado que os estatutos devem ser reformados e que serão membros da commissão encarregada da elaboração do ante-projecto no praso de 30 dias, os socios Octavio Gusmão Fontoura, Aristides Hildebrando Alves Cordeiro e Waldemar Caldeira Telles. 3ª parte — Ao Conselho Director foram dados poderes para ser tratado o caso.

Para finalizar o inverno e iniciar o verão

(Conclusão da 3ª pag.)

cofres alguns milhões para auxiliar os mestres da elegancia de Paris — e a mim não convém auxiliar ninguem, sem esperanças de uma commissãosinha.

Voltemos, porém, ao assumpto.

As pelles mais em moda são os renards de todas as especies — azul, prateado, Kamchatka (de coloração especial denominada pelos inglezes, de cherryred, ou cereja).

Essas pelles são cortadas em fórma redonda, para proteger e ornar os capotes de lã de linha extremamente sobria, e cujo chic reside num côrte bem estudado.

Outras vezes vemos capinhas curtas ao envez de golas redondas. Estas são inteiramente trabalhadas em pelles. Para taes peças inteiras, os artifices da elegancia feminina nos recomendam o material de pellos curtos — dentre estes, destacaremos o astrakan "natural", que é pouco frequente por sua tonalidade beige avermelhado, e terrivelmente difficil de apparelhar varios pedaços, pois a natureza não crêa, como seria a desejar, dois animaes com o pello semelhante...

O carneiro breitschwantz é muito pratico, embora seja originario da India. Formoso, flexivel, póde ser trabalhado quasi com a mesma facilidade com que se arranja um tecido.

O karakul, de tons quentes e reflexos brilhantes, tem o mesmo aspecto do astrakan. Quem não possa obter este ultimo, por seu alto custo, poderá lançar mão do breitschwantz.

Até aqui o inverno.

Passemos de um pulo para o verão.

Para muita gente, esse malabarismo parecerá logo absurdo — ir, como se diz "de um polo ao outro", não é tarefa simples, e em geral, recommendavel.

Num logar como o Rio de Janeiro, porém, que por vezes tem duas estações no mesmo dia, tal não nos parece pouco recommendavel. Em geral, nos climas quentes, existem sómente duas épocas: a que faz muito calôr, e a que faz pouco calor.

Ora, tendo sobre a mesa uma collecção interessantissima de modelos originaes para a praia, não me posso furtar ao desejo de offerecel-os ás minhas leitoras cariocas, que já começam a pensar na época balnearia.

Em geral, em cada verão, fazemos apenas dois ou tres vestidos, no maximo. Com esta simples e parca indumentaria deveremos frequentar todos os dias a praia, e não havendo a quantidade, salve-se ao menos a qualidade.

Vamos meditar com tempo o que nos ficará melhor, e assim não nos arriscaremos a ter desagradaveis surpresas.

Os modelos presente, foram todos desenhados com inspiração nas ultimas creações da moda.

Na primeira figura, são tres modelos discretos. Vestidos mais para passeio. Um modelo em pannos recortados e unidos por pontos aparentes — linho, "piqué", palaha de seda e "sinelic". A seguir, outro modelo sob a mesma inspiração e que póde ser realizado com os mesmos tecidos. Finalmente dois modelos para serem realizados em "jersey" ou seda vegetal — em listas.

A figura dois nos mostra concepções inteiramente diversas. Tres pyjamas. Um original, com calças curtas, em azul-pervanche e "gilet" azul marinho e branco, numa só peça. Cinto de couro branco. A seguir, uma interessante variação de trage marinheiro. Calças brancas com debruns vermelhos. Camiseta em listas e vermelhas, paletot preto com as divisas em vermelho.

Para meu gosto, é a coisa mais interessante que já se desenhou no estylo.

Passemos á terceira figura.

Para principiar, uma combinação bem pratica, em duas cores — marron para a saia e laranja na blusa. A incrustação da blusa, em côr marron, com um friso branco em cima e em baixo. A seguir um pyjama tambem em duas côres — vermelho escuro para as calças que serão muito largas e branco-marfim na blusa, que terá enfeites da mesma côr.

O ultimo modelo em tres côres. Azul claro, azul escuro e branco — vermelho, rosa e branco — verde claro, verde escuro e branco — marron, beige e branco. Qualquer das combinações fica muitissimo bem.

E encerramos por hoje a nossa palestra.

Marion

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

O chefe do Governo Provisorio esteve hontem ligeiramente no Cattete, onde não recebeu pessoa alguma.

Cerca de 30 minutos após, o sr. Getulio Vargas deixou o palacio acompanhado do sr. Mario Carneiro, encarregado do expediente da pasta da Agricultura, dirigindo-se para a Praça Mauá, onde foi assistir á inauguração de uma bomba de alcool-motor.

MINISTERIO DO EXTERIOR

O sr. Afranio de Mello Franco fez-se representar no embarque da sra. Edward Allis Keeling, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

MINISTERIO DA FAZENDA

A Caixa Economica do Ceará não póde transigir com o funccionalismo — O ministro da Fazenda declarou ao interventor federal no Ceará que a Caixa Economica, annexa á Delegacia Fiscal no Estado, não póde ser autorizada a transigir com os funccionarios publicos, mediante consignações em folha de pagamento, porque, não sendo autonoma, não está comprehendida entre os estabelecimentos enumerados no artigo 3º do decreto 21.576 de 27 de junho do corrente anno.

— **Um escripturario do Tribunal de Contas addido ao gabinete do ministro** — O ministro da Fazenda resolveu que continúe addido ao seu gabinete o 1º escripturario do Tribunal de Contas, Orlando Bandeira Villela, removido da Alfandega do Rio de Janeiro.

— **Os productos da Fundição Indigena similares aos estrangeiros** — O ministro da Fazenda, de accôrdo com o resolvido no processo n. 40.649, deste anno, declarou aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, em additamento á circular n. 17, de 28 de abril de 1914, que entre os productos da Fundição Indigena incluidos no registo de que trata a letra A do paragrapho 8º do regulamento annexo ao decreto n. 8.592, de 8 de março de 1911, não se comprehendem os cylindros de ferro para moendas de canna, de peso superior a cinco mil kilos, cada um, com 10' 5 1/2" de comprimento e 2' 10 1/2" de diametro.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi providenciado sobre o pagamento de 524$700 ao sargento João Lima da Silva, a que fez jús.

— Tendo o director geral do Tiro de Guerra, proposto a nomeação de sargentos para os Tiros de Guerra e Escolas de Instrucção Militar, dada a falta de instructores para os Centros de Preparação de Officiaes da Reserva, o ministro da Guerra approvou a referida proposta, sem augmento do quadro de instructores, devendo ser observado o seguinte:

I — Só serão designados sargentos do quadro de instructores para os Tiros de Guerra de localidades onde não exista parada de corpos de tropa, de conformidade com o paragrapho 3º do art. 19 do regulamento da Directoria Geral do Tiro de Guerra, ou mesmo para aquelles que, embora tendo séde em localidades onde não haja corpos de tropa, não possuam estas, sargentos em condições de poderem ser aproveitados para instructores do Tiro de Guerra;

II — Os sargentos do quadro de instructores que forem nomeados monitores de estabelecimentos militares de ensino, devem ser aproveitados para continuarem como instructores de Tiros de Guerra ou Escolas de Instrucção Militar que tenham séde nas mesmas localidades onde forem servir;

III — As designações de instructores para Escolas de Instrucção Militar deverão obedecer ao seguinte criterio:

a) para as Escolas de Instrucção Militar onde deve ser levada obrigatoriamente a instrucção militar (escolas superiores e estabelecimentos de instrucção secundaria) mantidos pela União, pelos Estados ou municipios (officializados) deverão ser designados sargentos do quadro de instructores ou de corpos de tropa, conforme tenham séde ou não, coincidindo com unidades do Exercito, de accôrdo com o n. 1;

b) para as Escolas de Instrucção Militar que sejam obrigadas a manter a instrucção militar para effeitos de equiparação (estabelecimentos equiparados de ensino) e para associações particulares de ensino, educação ou de qualquer outra natureza, que solicitem instrucção militar, serão designados, por proposta das mesmas, instructores na conformidade das letras a, b e c do art. 20 do regulamento da mesma Directoria ou serão aproveitados cumulativamente, sargentos instructores que já tenham exercicio na mesma localidade, em centros de preparação de reservistas, sempre sobre proposta dos interessados;

IV — Não serão designados instructores para Tiros de Guerra ou Escolas de Instrucção Militar cujas escolas de soldados não possuam um effectivo de pelo menos 24 homens, cabendo ao inspector regional de Tiro retirar o instructor militar logo que tenha verificado não existir uma frequencia no limite daquelle numero e designar um Tiro de Guerra ou mesmo uma Escola de Instrucção Militar mais proximos, quando possivel, de accôrdo com os seus respectivos directores e onde, nos termos da ultima parte do paragrapho 3º do art. 73 do regulamento respectivo, que deverá ser applicada tambem aos Tiros de Guerra, os candidatos a reservistas possam concluir o curso e ahi submetterem-se a exame, conjuntamente com a turma do centro onde terminarem a instrucção.

— O chefe do D. G. attendendo "as inestimaveis e continuas provas de dedicação ao serviço dadas pelo 3º sargento photographo Manoel José da Silva, ao Gabinete de Identificação da Guerra, promoveu-o a 2º sargento".

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Passagens — Foram fornecidas hontem ás diversas repartições publicas pela estação D. Pedro II, 164 passagens na importancia de 2:341$800.

Aposentadoria — Requereu aposentadoria o desenhista de 1ª classe da 3ª Divisão, Nestor Taveira.

Accidente — O agente de Ribeirão do Carmo, ramal de Ponte Nova, communicou a administração da Central do Brasil, que a locomotiva 11.139, colheu e matou instantaneamente, um individuo de côr parda, desconhecido, na passagem do kilometro 642. As autoridades policiaes tiveram conhecimento.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco; ás 12 horas — Hora certa — Jornal de meio-dia — Supplemento musical até ás 13,30; ás 16 horas — Hora certa — Transmissão de discos seleccionados da casa "A Melodia"; das 18 ás 19 horas — Transmissão de discos variados; ás 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; ás 19,30 — Programma "Odol"; ás 20 horas — Arte culinaria "Bhering"; ás 20,30 — Coisas do "O Camiseiro"; ás 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso da soprano Yolanda Laport Machado, pianista Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

— Amanhã:

A's 8 horas — Aula de Gymnastica pelo professor Silas Raeder; ás 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco; ás 12 horas — Hora certa — Jornal de meio-dia — Supplemento musical até ás 13 horas; ás 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical — Previsão do tempo; das 18 ás 19 horas — Transmissão de discos variados; ás 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; ás 19,30 — Programma "Odol"; ás 20 horas — Arte culinaria "Bhering"; ás 20,30 — Coisas do "O Camiseiro; ás 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Transmissão de um concerto Victor da série organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro em combinação com as Lojas Christoph. O programma constará de canções e trechos de operas pela soprano Rosa Ponselle e tenor Giovanni Martinelli.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal n. 138 do Radio Club do Brasil; das 13 ás 14 horas — Programma de discos; das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados; das 19 ás 21 horas — Programma de discos variados; das 21 horas em deante — Transmissão do salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica do concerto inaugural da União Artistica Litero-Musical.

— Amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal n. 139 do Radio Club do Brasil; das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados; das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados; das 19 ás 21 horas — Programma de discos variados e numeros de canto pelo sr. Leon Roussoulières; das 21 ás 21,15 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional; das 21,15 em deante — Programma com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

A Radio Sociedade Mayrink Veiga fará transmittir, hoje, das 12 ás 15 horas, o Esplendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas: senhorita e sra. Olga e Sarah Nobre, Patricio Teixeira, Sylvio Caldas, Castro Barbosa, Irmãos Tapajós, Tute, Luperce Miranda, Edmundo Maia e Antonio Xisto.

Orchestra-Jazz Esplendida, sob a direcção de Custodio Mesquita.

Conjunto Regional Brasileiro, dirigido por Ary Barroso.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

PROGRAMMA PARA HOJE

Das 10 ás 12 horas — Transmittiremos a festa solemne de Santa Thereza, na igreja do mesmo nome, com panegyrico pelo rev. padre dr. Almeida Leal.

Das 15 ás 16 horas — Hora Christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica.

Das 19.45 ás 21 horas — Discos seleccionados.

A's 21 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

A's 21,10 horas — Occupará nosso microphone o dr. Jorge de Sant'Anna, que falará sobre a Semana da Creança.

A seguir. — A directoria da Radio Educadora do Brasil irradiará um programma de Studio, em homenagem posthuma ao inesquecivel dr. Luiz Carlos da Fonseca, pela passagem do 30º dia de seu fallecimento. Neste programma tomarão parte pessôas de destaque em nosso meio artistico-literario. Na parte musical, as notaveis musicistas senhoritas Magdala da Gama Oliveira e Lucy de Bacellar Medina e Cléo Bacellar Medina; srs. Osevolod Farchanoff (violoncello) e Mario Foucasse (canto) e na parte literaria a festejada declamadora senhorita Marina Lessa e poetas Alfredo Machado e Renato Araujo.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

Das 14 ás 15 horas — Discos variados.

"Odeon", da Casa Odeon.

A's 18,30 horas — Occupará o nosso microphone o exmo. dr. Gualter de Almeida, que fará uma palestra sobre a Semana da Creança.

A seguir, até ás 19 horas — Discos seleccionados.

Das 19,45 ás 20,30 horas — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.

A's 20,30 horas — Transmittiremos da Sociedade Supermentalista "Tatwa Nirmanakaia", as solemnidades de commemoração do VI anniversario, constando de um excellente festival de arte e sessão solemne.

A FERMENTAÇÃO DOS ALIMENTOS

é muitas vezes a causadora de uma má digestão. Afim de que o estomago possa fazer normalmente suas funcções digestivas, o succo gastrico deve estar ligeiramente acido, porém se ha excesso de acidez, estas funcções ficam perturbadas, dahi resultando uma má digestão. A acidez provoca a fermentação dos alimentos não digeridos e esta fermentação de sua vez occasiona azedumes, azias, pesadumes, flatulencia e indigestões dolorosas e difficultosas. Portanto, quando se sentir mal estar depois das refeições, tome-se Magnesia Bisurada. Este pó neutraliza o excesso de acidez, evita a fermentação e os incommodos por ella causados, e facilita as funcções do estomago. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias.

O JORNAL NOS SPORTS

No Mundo das Redeas

Jockey Club Brasileiro

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO DA GAVEA

Comquanto dividido em dez pareos, o "meeting" que hoje se realiza no elegante hippodromo situado nas margens da lagôa Rodrigo de Freitas, está praticamente reduzido a nove, pois o Classico "America do Sul", a maior prova de fundo do turf brasileiro, contando com apenas tres inscripções, assim mesmo de um só proprietario, o feliz presidente da, no momento, pujante agremiação dos quaes apenas um será apresentado em "walk-over", para fazer ju's aos 50 °|° da sua dotação (7:500$), em muito influiu, a par da fraqueza da maioria dos restantes, para que o programma desta tarde não possa ser taxado senão de regular.

E' pena que com o numeroso contingente cavallar com que ora contamos, não se consiga confeccionar carreiras de mais interesse. Todavia, assim tem que ser, até que a commissão de corridas deixe de metter o "bedelho" nas attribuições que competem unica e exclusivamente ao "handicapeur", procurando proteger os animaes de alguns "turfmen" ,que se dizem "benemeritos".

Comprovando essa nossa asserção, a sociedade não póde levar a effeito, hontem, as suas costumeiras sabbatinas, pois os gerentes e responsaveis de coudelarias, não são mais "ingenuos" em alistar os seus pupillos nas chamadas absurdas e injustas que estão sendo feitas.

— Das pugnas a serem cumpridas, merecem menção: "Pons" (pela classe), "Metropole" (pela mediocridade) e "Aprompto" (pelo equilibrio).

Na primeira, que terá o percurso de 1.800 metros, Xenon encontrar-se-á com Ugolino, seu companheiro de box; Sastre Aga Khan, Hoquendo e Kosmos, devendo offerecer um desenrolar bastante movimentado; na segunda, Xamarié, Venus, Sufragette, Jaguaré Rico, Saint Moritz, Zeppelin, Gold Star, Pirata, Tiririca, Reine Hortense, Kerensky e Taquary proporcionarão, com certeza, algum trabalho ao "starter", e, na ultima, Curacó, Solteirona, Arlequim, Grande Marnier, Verdun, Rapido, Kassinia, Rosan, Macapá e Almanzora, um delles proclamará o vencedor do "betting".

Em se tratando de um domingo, em que o campeonato carioca de football pouca attenção desperta, não será de extranhar que na falta de outro divertimento, os invetarados apreciadores do fidalgo sport superlotem as vastas dependencias do nosso campo hippico.

Baseado nos exercicios que presenciou durante a semana, O JORNAL indica aos seus leitores os seguintes

PALPITES

Enredo — Maldad — Salvaropa
Franco — Colmén — Encantadora
Yoruba — Yonne — Xaxim
Kremlin — Navy — Sun God
Vagalume — Tomyrim — Rex
Jemopotyr — Bibita — Itararé
Pirata — Kerensky Rico
Curacó — Solteirona — Arlequim
Aga Khan — Hoquendo — Ugolino.

Os "forfaits" de hontem

OS "FORFAITS" DE HONTEM

Até a hora de encerrarmos esta secção na secretaria do Jockey Club Brasileiro, só haviam dado entrada os "forfaits" dos potros Yapon e do cavallo Little Jack.

No emtanto, é quasi certa a ausencia de Sottéa e problematica a de Fusão, sendo que esta, se chover, não será, em absoluto, apresentada.

"Bettings" viaveis

Itararé
Zeppelin
Arlequim
Bibita
Xamarié
Solteirona
Jemopotir
Pirata
Curacó

A hora da pesagem

A commissão de corridas avisa aos interessados que a pesagem para a primeira carreira da reunião de hoje será procedida ás 12,30 horas em ponto.

O transporte dos animaes

A administração do hippodromo avisa aos interessados que o transporte dos animaes alistados para a reunião de hoje será feito da seguinte fórma:

A's 11 horas — Enredo, Franco II, Helios, Encantadora, Franco e Sottéa.

A's 12 horas — Sunny e ...

A's 15 horas — Rico, Tiririca e Hoquendo.

"O Sportivo" não circulará hoje

"O Sportivo", jornal que circula aos domingos, após os jogos, com o encerramento do campeonato da cidade, deliberou interromper temporariamente a sua circulação e já não sairá hoje.

E' provavel que volte a circular ainda este anno, no caso de ser realizado o campeonato de profissionaes.

O concurso intimo de natação do Fluminense F. Club

Conforme temos noticiado, o Fluminense F. Club leva a effeito, hoje, pela manhã, em sua excellente piscina, um concurso intimo de natação.

Esse certame, que tem por fim preparar os nadadores tricolores para a proxima temporada de verão, obedece a um interessante programma, por nós já publicado.

O Icarahy realiza, hoje, uma regata intima

O Club de Regatas Icarahy levará a effeito, hoje, pela manhã, nas aguas da linda praia que lhe empresta o nome, uma regata de caracter intimo.

A regata terá inicio ás 8,30 horas, constando a mesma de quatorze pareos, dois dos quaes destinados aos pescadores da colonia Z-22.

Findo o certame, toda a flotilha do Icarahy desfilará pelas praias circumvizinhas.

O programma da regata assim está confeccionado:

1º pareo 8.30 — Herbert Aspinal — Yoles a dois remos — Estreantes.

2º pareo — 8.45 — Henrique Tavares — Canoes — A qualquer classe,

3º pareo — 9 horas — Dr. Offeney Doherty — Baleeiras a 2 remadores.

4º pareo — 9.15 — Associação de Imprensa — Yoles a quatro remos — Principiantes.

5º pareo — 9,30 — Commandante Aragão — Canoas de pesca a dois remos com patrão.

7º pareo — 10 horas — Dr. Oldemar de Sá Pacheco — Yoles a dois remos — Principiantes.

8º pareo — 10.15 — Mauricio Bockem — Yoles a oito remos — Qualquer classe.

9º pareo — 10.30 — Imprensa Carioca — Yoles a dois remos — Novissimos.

10º pareo — 10.45 — Dr. João Pereira Brandão Junior — Baleeiras a um remador.

11º pareo — 11 horas — Departamento Feminino — Yoles a 2 remos — Moças.

12º pareo — 11.15 — Commandante Villar — Canoas de pesca a dois remos sem patrão.

13º pareo — 11.30 — Ernesto Quaresma — Misselanea — Canôas de pesca, caiques yoles a 2 remos sem patrão, yoles a quatro e a dois remos.

Campeonato Academico de Xadrez

Encerrando-se terça-feira, 18 do corrente, as inscripções do campeonato de xadrez, solicita-se aos directores de sports que providenciem sobre as inscripções das equipes e dos individuaes.

O sorteio destes campeonatos (equipes e individuaes) será realizado no mesmo dia, ás 16 horas.

As inscripções serão recebidas no Directorio Academico da Escola Polytechnica, das 14 ás 16 horas.

A regata dos campeonatos cariocas de remo

Encerraram-se, hontem, á tarde, na secretaria da Federação Brasileira do Remo, as inscripções para a regata dos campeonatos cariocas, que está marcada para 30 do corrente, em Botafogo.

Com mais espaço, daremos o resultado dessas inscripções, que foi muito promissor, por maneira a prever um certame nautico dos mais brilhantes.

Campeonato Collegial de Athletismo

O Collegio Pedro II foi o victorioso e o Collegio Militar obteve a segunda collocação. — Batido o record carioca do salto com vara

Resultou magnifico o campeonato collegial de athletismo, encerrado, hontem, com a victoria do Pedro II, cabendo ao Militar o segundo logar. O certame foi realizado no stadium do Fluminense F. C., perante vultosissima assistencia, na quasi totalidade collegiaes.

Os resultados technicos foram bons, tanto que até um record carioca foi batido — o de salto com vara.

Está, portanto, de parabens o "Jornal dos Sports", o organizador do certame.

O resultado geral da competição foi o que se segue:

83 metros, barreiras — 1º, Hamilton Belford; C. Militar; 2º, João Masô, Militar; 3º, Rubens França, Pedro II; 4º, Henri Jowal, Jurema; 5º, Helio Vieira, Militar; 6º, Napoleão Silva, Pedro II.

Tempo: 11" 3|5 (record collegial).

75 metros rasos — 1º, Hesiodo Alves, Vera Cruz; José Palmeira, Pedro II; 3º, Hamilton Belford, Militar; 4º, Magno Seixas, Militar; 5º, Alcir Leão, Pedro II; 6º, Newton Paz, La-Fayette.

Tempo: 8" 2|5.

300 metros rasos — 1º, Newton Oliveira, Militar; 2, Henrique Silva, Pedro II; 3º, João Masô, Militar; 4º, Luiz Barros, Militar; 5º, Rubens Assumpção, Pedro II; 6º, Ildefonso Santos, Pedro II.

Tempo: 38" 2|5.

1.000 metros rasos — 1º, Cid Vasques, Vera Cruz; 2º, Castro Pinto, 28 de Setembro; 3º, João Fontes, Militar; 4º, Linaldo Barros, Militar; João Lucena, Jurema; 6º, Jayme Rodrigues, La-Fayette.

Tempo: 3',53" (record collegial).

Revezamento, 4 x 75 — 1ª turma, C. Militar: Belford Cardoso, Seixas e Ferreira; 2ª turma: Instituto Lafayette; 3ª turma, 28 de Setembro; 4ª turma, Pedro II; 5ª turma, Instituto Rabello; 6ª turma, Curso Freycinet.

Tempo: 35" (record collegial).

Arremesso de peso — 1º, Dirceu Campos, Pedro II, 15m.,48; 2º, Fernando Bastos, Militar, 14ms.,60; 3º, Francisco Inneco, Pedro II, 14ms.,18; 4º, Cid Nascimento, Pedro II, 13ms.,85; 5º, Edmundo Bittencourt, Militar, 13ms.,55; 6º, Braz Teixeira, Militar, 12ms.,895.

Revezamento, 4 x 300 metros — 1ª turma, C. Militar: Belford, Masô, Barros e Nilton.

2ª turma, Pedro II: Santos, Rubens, Cid e Henrique.

3ª turma, 28 de Setembro.

4ª turma, C. Cardeal D. Leme.

5ª turma, I. La-Fayette.

Salto com vara — 1º, Luiz Inneco, Pedro II, 3ms.,63; 2º, Rubens F. Soares, Pedro II, 3ms.,10; 3º, Levy Lente, Vera Cruz, 3 ms.,; 4º, Fernando Bastos, Militar, 3 ms.; 5º, Odilon Carvalho, La-Fayette, 2ms.,80; Aldir Pinto, C. Militar, 3ms.,80.

(Record collegial e carioca).

Lançamento do dardo — 1º, Dirceu Campos, Pedro II, 39ms.,24; 2º, Milton Ferreira, Militar, 38 metros, 21; 3º, Fernando Bastos, Militar, 37ms.,90; 4, Cid Nascimento, Pedro II, 37ms.,37; 5º, Levy Leite, Vera Cruz, 34ms.,21; 6º, João Masô, Militar, 34ms.,07.

Salto em altura — 1º, Cid Nascimento, Pedro II, cm.,75; 2º, Aldo Prado, 28 de Setembro, 1m.,72; 3º, Rubens F. Soares, Pedro II, 1m.,68; 4º, Milton de Oliveira, Pedro II, 1m.,68; 5º, Fernando Bastos, C. Militar, 1m.,68; 6º, Newton Ferreira, C. Militar, 1m.,60.

Arremesso do disco — 1º, Dirceu Campos, Pedro II, 30m.,26; 2º, Fernando Bastos, Militar, 28ms.,75; 3º, Denny Rubem, 28 de Setembro, 26m.,30; 4º, Luiz Inneco, Pedro II, 24m.,77; 6º, Mario Costa, Jurema, 21m.,84.

Salto em distancia — 1º, Henrique Silva, Pedro II, 6ms.,15; 2º, Rubens Soares, Pedro II, 6ms.,09; 3º, , Hesiodo Alves, Vera Cruz 6ms.,08; Francisco Inneco, Pedro II, 5ms.,96; João Masô, Militar, 5ms.,92; 6º, Newton Ferreira, Militar, 5ms.,90.

A contagem alcançada pelos concurrentes foi a seguinte:

Pedro II (campeão), 123 pontos; Collegio Militar (2º), 101; Vera Cruz (3º), 30; 28 de Setembro (4º), 22; La-Fayette (5º), 9; Juruena (6º), 5; C. Leme (7º), 3; I. Rabello (8º), 2; Freycinet (9º), 1.

O ENCERRAMENTO DO CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

SERÃO DISPUTADAS NA TARDE DE HOJE, AS BATALHAS DA DERRADEIRA JORNADA

Botafogo x Andarahy e Vasco x Flamengo as pelejas de maior interesse. — Os provaveis teams. — Outras notas

Na tarde de hoje, o campeonato metropolitano de football vive as sensações de ultimo capitulo.

O titulo maximo já ha duas semanas se definiu para o pavilhão alvi-negro do Botafogo F. C. Nem por esse facto porém, a jornada desmerece, dado que o segundo posto da tabella, representa um dilemma:

FLAMENGO ou ANDARAHY um e outro pelejarão na ultima arrancada, enfrentando os rubro-negro os vascainos e os alviverdes ao campeão.

Do que serão essas lutas todos os sportmen estão inteirados. O FLAMENGO invicto no returno vae prellar com um antagonista difficil como seja o VASCO, a nosso ver o favorito. Melhor sorte não restará ao ANDARAHY ante o BOTAFOGO, para quem acreditamos, deve pender a victoria. Estes são os jogos principaes.

Nos restantes, CARIOCA x AMERICA — OLARIA x FLUMINENSE e S. CHRISTOVÃO x BRASIL deve predominar a caracteristica do equilibrio. Julgamos, todavia, o triumpho mais inclinado para o America, Fluminense e S. Christovão.

OS JUIZES — Para as partidas terminaes do certamen foram indicados os seguintes campos e juizes:

VASCO DA GAMA x FLAMENGO — Primeiros e segundos quadros. Stadium de São Januario. Juizes: Primeiros quadros Oswaldo Kropf de Carvalho, do Fluminense; segundos quadros, Domingos d'Angelo.

BOTAFOGO x ANDARAHY — Primeiros e segundos quadros. Campo da rua General Severiano. Juizes: primeiros quadros, Haroldo Dias da Motta, do Flamengo; segundos quadros, Waldemiro Liotti.

CARIOCA x AMERICA — Primeiros e segundos quadros. Campo da estrada Dona Castorina. Juizes: primeiros quadros, Antonio Affonso, do S. C. Brasil; segundos quadros, Newton Caldas.

OLARIA x FLUMINENSE — Primeiros e segundos quadros. Campo da rua Candido Silva, em Olaria. Juizes: primeiros quadros, Luiz Neves, do Flamengo; segundos quadros, Carlos de Souza Carvalho.

S. CHRISTOVÃO x BRASIL — Primeiros e segundos quadros. Campo da rua Figueira de Mello. Juizes: primeiros quadros, Vicente Neiva Filho, do Botafogo; segundos quadros, Cuinto Lucidi.

OS PROVAVEIS TEAMS — Salvo modificações de ultima hora, os teams disputantes dos jogos de hoje, pisarão o gramado assim constituidos:

FLAMENGO — Fernando; Bibi e Moysés; Rubens, Flavio e Luciano; Adelino, Vicentino, Darcy, Nelson e Cassio.

VASCO — Marques; Lino e Italia; Tinoco, Henrique e Molla; Bahiano, Gringo, Gallego, M. Mattos e Orlando.

BOTAFOGO — Victor; Benedicto e Rodrigues; Affonso, Martim e Canalli; Alvaro, Paulo, Carlos, Nilo e Celso.

ANDARAHY — Adhemar; Aragão e Dondon; Ferro, Bethuel e Veneretti; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Pópó.

S. CHRISTOVÃO — Joãozinho; Domingos e Ernesto; Bettinho, Juca e Belleza; Lopes, Bahiano, Vicente, Cebinho e Carreiro.

BRASIL — Aymoré; Lucio e Bianco; Adão, Neves e Luciano; Walter, Zezinho, Armando, Brasil e Waldemar.

FLUMINENSE — Dalberto; Edelberto e Drolhey; Helio, Ivan e Pedro; Ary, De Mori, Amaury, Bettinho e Theophilo.

OLARIA — Amaury; Fraga e Alfredo; Gradim, Eugenio e Claudionor; Jorge, Horacio, Vieira, Hermes e Josino.

CARIOCA — Ubiratan; Ethero e Tuica; Nestor, Raphael e Alcides; Manoel Anthero, Nondas, Carijó e Jarbas.

AMERICA — Walter; Penna e Hildegardo; Hermogenes, Oscarino e Walter; Braz, Cri-Cri, Carola, Miro e Telê.

JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

As montarias provaveis, as ultimas cotações em vigor hontem á noite na Bolsa Turfista e a s possibilidades dos parelheiros na corrida de hoje do Hippodromo da Gavea

1º Pareo — CLASSICO "AMERICA DO SUL" — A's 12.50
3.800 metros — 15:000$ e 3:000$000

Treinador	Animal	E	K.	Reprod.	Jockey	C.	POSSIBILIDADES
G. Roxo	1 El Gouala	4	55	G. Crusader	Não correrá	—	Não será apresentado.
G. Roxo	" Uberaba	6	52	Thermogene.	Não correrá	—	Não será apresentado.
G. Roxo	" Myrthée	5	56	Mésilin	J. Salfate	—	Vae correr walk-over.

2º Pareo — PREMIO "RAMUNTCHO" — A's 13.30
1.400 metros — 4:000$ e 800$000

Treinador	Animal	E	K.	Reprod.	Jockey	C.	POSSIBILIDADES
A. Guimarães	1 Enredo	7	52	Fair Play	D. Suarez	22	Anda bem; póde ganhar.
A. Miranda	2 Dorina	4	48	Calepino	P. Spiegel	50	Difficilmente ganhará.
A. Azevedo	3 Salvaropa	7	56	G. Brusiloff	L. Icardy	35	Não anda mal; azar viavel.
F. Schneider	4 Alsca	6	56	Maligno	W. Andrade	50	No mesmo estado; difficil.
A. Azevedo	5 Flava	4	54	Bomjardim	F. Mendes	30	Reapparece apenas movida.
F. B. Antunes	6 Sei Lá	7	49	Fripon	S. Batista	60	Em boa fórma; não cremos.
A. Ribas	7 Ultimatum	7	56	C. Lucanor.	M. Medina	60	Reapparece bem movido.
J. Mosegue	8 Maldad	5	56	Alcoy	N. Pires	50	Muito veloz; póde apparecer.
W. Soares	9 Franco II	4	51	Oldiman	F. Lopes	60	Só tem ligeireza; dahi...
A. Vasconcellos	10 Helios	4	51	Skirmisher	B. Garrido	60	Nada deve pretender.

3º Pareo — PREMIO "DIVINO" — A's 14.00
1.500 metros — 4:000$ e 800$000
(Para aprendizes)

Treinador	Animal	E	K.	Reprod.	Jockey	C.	POSSIBILIDADES
F. Pais	1 Colméa	4	46	Mehemet Ali	M. Medina)	30	Vae leve; póde ganhar.
P. Rosa	" Le Poupon	4	54	Irismond	N. Pires	30	E' considerado a força.
J. F. Azevedo	2 Encantadora	8	46	Buckless	G. Costa	40	Anda bem; azar viavel.
E. F. da Silva	3 Franco	7	51	Penny	P. Spiegel	50	Uma das forças; póde ganhar.
G. Roxo	4 Xalryrem	4	51	Sin Rumbo	A. Castillos	40	Poucas melhoras apresentou.
A. Azevedo	5 Yearling	5	54	Corcyra	W. Cunha	60	Póde apparecer no final.
C. Rosa	6 Nehuen	9	54	Mojinete	J. Santos	60	Não é de todo impossivel.
A. de Souza	7 Fusão	4	54	Radamés	C. Morgado	35	Levou uma batida.
J. Miranda	8 Setaurita	6	48	Setauket	XX	60	Nada deve pretender.
M. Coutinho	9 Sottéa	6	48	Miau	Duvidoso correr	—	E' provavel não correr.

4º Pareo — PREMIO "PANACHE ROYAL" — A's 14.30
1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000

TREINADOR	ANIMAL	E.	K.	REPROD.	JOCKEY	C.	POSSIBILIDADES
E. Freitas	1 Yoruba	3	52	Tomy	J. Salfate	30	Difficilmente perderá.
C. Torres Filho.	2 Malayir	3	52	Testaferro	S. Batista	60	Muito veloz, porém frouxa.
E. Morgado	3 Capiberibe	3	54	Norseman	K. Popovits	20	Apromptou bem; ha fé.
G. Rodriguez	4 Sunny	3	54	Constantine.	D. Suarez	60	Reapparece bem movido.
J. Silva	5 Mina	3	53	Constantine	C. Morgado	60	No mesmo estado; não cremos.
F. Barroso	6 Yonne	3	52	Feuillage	R. Freitas	50	Adversaria perigosa.
T. Carvalho	7 Xaxim	3	54	Liniers	R. Sepulveda	50	Melhorou bastante; bom placé.
A. de Souza	8 Bohemio	3	54	B. Jester	L. Ferreira	60	E' veloz; achamos difficil.
J. Lourenço	9 Yapon	3	54	Ftuillage	Não correrá	—	Não será apresentado.
C. de Souza	10 Astral	3	54	Aldgate	A. Rosa	70	Vem melhorando gradativamente.
P. Rosa	11 Trigo	3	54	Benjoin	J. Santos	40	Poucas melhoras apresentou.

5º Pareo — PREMIO "REDOUTABLE" — A's 15.05
1.600 metros — 4:000$ e 800$000

TREINADOR	ANIMAL	E.	K.	REPROD.	JOCKEY	C.	POSSIBILIDADES
E. Moreira	1 Azulado	7	53	Yago	L. Ferreira	30	Com pista secca póde apparecer
C. de Souza	2 Leonidas	6	51	Marken	C. Morgado	50	No mesmo estado; não cremos.
G. Reis	3 Navy	2	53	Blue Boy	R. Freitas	22	E' considerado a força; anda bem
P. Zabala	4 Alpina	6	54	Calepino	S. Batista	50	Melhorou; é candidata ao placé
C. Rosa	5 Sun God	4	54	Sunrise	A. Rosa	35	Inimigo de respeito; anda bem
P. Rosa	6 Urubá	6	56	Loisir	J. Santos	50	Reapparece em regular estado.
F. Pais	7 Catiguá	4	54	Patrick	D. Suarez	40	Nas mesmas condições.
A. Miranda	8 Violeta	5	51	Novelty	P. Spiegel	50	Póde apparecer no final.
E. Cruz	9 Kremlin	4	56	Aymestry	W. Andrade	50	Melhorou; é uma das forças.

6º Pareo — PREMIO "SPAHIS" — A's 15.40
1.300 metros — 4:000$ e 800$000
(Betting)

TREINADOR	ANIMAL	E.	K.	REPROD.	JOCKEY	C.	POSSIBILIDADES
E. Freitas	1 Tomyrim	4	52	Tomy	F. Mendes	40	Em magnificas condições.
E. Freitas	2 You You	3	52	Tomy	J. Canales	25	Anda bem, mas subiu de turma.
F. Barroso	3 Iberico	7	56	Le Temps	R. Freitas	50	Baixou de turma; não cremos.
F. Schneider	4 Rex	4	54	Aymestry	W. Andrade	40	Candidato ao placé.
F. Schneider	5 Alsaciano	5	52	Penny	S. Batista	50	Bem movido; azar difficil.
G. Roxo	6 Vagalume	5	54	Thermogene.	J. Salfate	20	E' a força; ha fé.
E. Freitas	" Xoxoró	4	56	Tomy	A. Castillos	40	Apenas regular; não cremos.

7º Pareo — PREMIO "MOSTRADOR" — A's 16.20
1.600 metros — 4:000$ e 800$000
(Betting)

TREINADOR	ANIMAL	E.	K.	REPROD.	JOCKEY	C.	POSSIBILIDADES
A. de Souza	1 Itararé	8	53	Aldeano	C. Morgado	25	Uma das forças; póde ganhar.
G. Roxo	2 Vandyck	5	52	Thermogene.	J. Salfate	50	Não acreditamos.
A. Miranda	3 Bibita	5	52	Liniers	P. Spiegel	35	Ha fé em seu triumpho.
E. Morgado	4 Jemopotyr	4	47	Caçador	F. Mendes	40	Vae leve; póde apparecer.
E. Moreira	5 Veronoff	4	52	Constantine.	L. Ferreira	50	Nada deve pretender.
P. Rosa	6 Legenda	5	49	Centenario	J. Santos	60	Só tem velocidade.
C. Rosa	7 Golden Boy	7	52	Devizes	A. Rosa	50	Subiu de turma; não cremos.
F. Schneider	8 Karina	4	50	Aymestry	W. Andrade	60	Nas mesmas condições.
G. Rodriguez	9 Little Jack	5	50	Bridge	Não correrá	—	Não será apresentado.
C. Torres Filho	10 Nada Menos	5	56	Pisafuerte	S. Batista	50	Baixou de turma; bom azar

8º Pareo — PREMIO "METROPOLE" — A's 17.00
1.600 metros — 4:000$ e 800$000
(Betting)

TREINADOR	ANIMAL	E.	K.	REPROD.	JOCKEY	C.	POSSIBILIDADES
G. Roxo	1 Xamarié	4	56	Sin Rumbo.	J. Salfate	30	Ha fé, porém não cremos.
E. Freitas	" Venus	5	52	Sin Rumbo.	J. Canales	50	Poucas melhoras apresentou.
E. Freitas	2 Sufragette	5	53	Zagreus	A. Castillos	40	Azar pouco viavel.
C. Rosa	3 Jaguaré	5	52	Rei de Roma	M. Medina	50	Em magnificas condições.
G. Rodriguez	4 Rico	7	54	Feuillage	A. Rosa	40	Azar viavel; apromptou bem.
J. Martins	5 St. Moritz	4	55	Sang Froid.	N. Pires	50	Nada deve pretender.
A. de Souza	6 Zeppelin	6	52	Qenny	W. Cunha	40	Não deve ser desprezado.
A. de Souza	7 Gold Star	6	53	Oldiman	C. Morgado	40	Difficilmente ganhará.
F. Schneider	8 Pirata	6	52	Penny	R. Freitas	60	Uma das forças; póde ganhar.
J. F. Azevedo	9 Tiririca	7	56	Sin Rumbo.	K. Popovits	60	Já andou melhor que agora.
J. Mosegue	10 R. Hortense	4	52	Zionist	F. Mendes	35	Melhorou; póde ganhar.
J. F. Azevedo	11 Kerensky	6	52	Az Espadas	L. Icardy	60	Póde apparecer; melhorou.
P. Zabala	12 Taquary	7	52	Patrick	S. Batista	60	No mesmo estado; não cremos.

9.º Pareo — "PREMIO APROMPTO" — A's 17.40
1.600 metros — 4:000$ e 800$000
(Betting)

TREINADOR	ANIMAL	E.	K.	REPROD.	JOCKEY	C.	POSSIBILIDADES
T. Carvalho	1 Curacó	8	51	Cabool	D. Suarez	30	Anda bem; póde ganhar.
F. Schneider	2 Solteirona	4	53	Tomy	W. Andrade	40	Uma das forças; ha fé.
A. de Souza	3 Arlequim	4	48	Big Boy	F. Mendes	35	E' considerada a força.
C. Torres Filho.	4 G. Marnier	4	56	Mehemet Ali	S. Batista	50	Baixou de turma; algo melhor.
G. Roxo	5 Verdun	5	52	Thermogene.	J. Salfate	30	Tem apresentado melhoras.
A. de Souza	6 Rapido	7	54	Feuillage	C. Morgado	60	A turma é forte; não cremos.
J. F. Azevedo	7 Kassinia	4	50	Kepplestone.	W. Cunha	60	Poderá pregar um susto.
P. Rosa	8 Rosan	4	52	Esterhazy	A. Rosa	60	Nas mesmas condições.
P. Rosa	9 Macapá	4	55	Constantine.	M. Medina	60	Difficilmente ganhará.
P. Rosa	10 Almanzora	4	50	Impartial	J. Santos	50	Já andou melhor; difficil.

10.º pareo — PREMIO "PONS" — A's 18.20
1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000

TREINADOR	ANIMAL	E.	K.	REPROD.	JOCKEY	C.	POSSIBILIDADES
M. Figueirôa	1 Kosmos	4	53	Aymestry	S. Baptista	35	Apromptou bem; é inimigo
A. Azevedo	2 Sastre	6	57	Aldeano	F. Mendes	40	Vae pesado, porém anda bem.
G. Rodriguez	3 Hoquendo	5	51	Hoquendo	D. Suarez	35	Melhorou muito; azar viavel.
A. Miranda	4 Aga Khan	6	49	Sin Rumbo.	P. Spiegel	30	Póde surprehnder os sabidos.
G Roxo	5 Ugolino	6	55	Sin Rumbo.	J. Canales	30	Cada vez melhor; ha fé.
G Roxo	" Xenon	4	54	Sin Rumbo.	J. Salfate	50	E' considerado a força.

O Torneio interno de natação da Faculdade de Direito

Realizou-se, hontem, o torneio interno de natação da Faculdade de Direito, na piscina do Tijuca. Os resultados foram os seguintes:

1ª prova — Qualquer classe — 100 metros — A' la brasse — 1º, Victorio Pareto; 2º, Luiz Pareto. Tempo: 1',48" 2|5.

2ª prova — Estreantes — 50 metros — Nado livre — 1º, Fernando Young; 2º, Marcolino Menezes. Tempo: 35".

3ª prova — Qualquer classe — 100 metros, de costas — 1º, Eduardo Moniz; 2º, João Pedro. Tempo: 1',30" 2|5.

4ª prova — Estreantes — 50 metros — A' la brasse — 1º, Luiz Pareto; 2º, Roberto Assumpção. Tempo: 48" 4|5.

5ª prova — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre — 1º, Helio Salles; 2º, Carlos Horta. Tempo: 1',12" 2|5.

6ª prova — Estreantes — 50 metros, de costas — 1º, Luiz Pareto; 2º, Roberto Assumpção. Tempo: 46" 3|5.

7ª prova — Quaquer classe — 200 metros, de costas — 1º, Eduardo Moniz; 2º, João Pedro. Tempo: 3',17" 2|5.

8ª prova — Qualquer classe — 400 metros — Nado livre — 1º, Helio Salles; 2º, João Pedro. Tempo: 6',32" 4|5.

9ª prova — Qualquer classe — 200 metros — A' la brasse — 1º, Victorio Pareto; 2º, Luiz Pareto. Tempo: 4',11".

Os campeonatos individuaes de tennis do Rio de Janeiro

FORAM REALIZADAS HONTEM AS PRIMEIRAS PARTIDAS

Nas quadras do Fluminense, foram realizadas, hontem, á tarde, as primeiras provas do campeonatos individuaes do Rio de Janeiro, o qual proseguirá até o dia trinta do corrente.

Foram estes os resultados dos jogos de hontem:

Ignacio Nogueira-Roberto Peixoto venceram Eurico Freitas-M. W. Wollick w. o.

Henrique Superville venceu Oswaldo C. Paiva por 3 x 2 (1|6 — 6|1 — 6|2 — 2|6 e 6|3)/

Octavio B. Teixeira-Pio Costagnoli venceram Jorge Lage-Rufino de Almeida — w. o.

Herberto Figueiras venceu Alexandre Martins por 3x0 (9|7 — 6|0 — 6|0).

Figueira de Mello-Oldemar Faria venceram Adolpho Justo-Reginaldo Brooking por 3 x 1 (7|5 — 10|12 — 6|3 e 9|7).

Marjorie Cameron-Frieda Greiga venceram Armenia Machado-Juracy Sodré por 2x1 (1|6 — 7|5 e 6|0).

Julio Irnard venceu Duarte Pinto, por 3 x 0 (6|1 — 6|2 e 6|4).

Alberto Lage-Rocha Miranda venceram Goulart Machado-Eurico Cortes por 3x0 (6|0 — 6|0 e 6|0).

Carlos Isnard bateu Raul Pontual por 3 x 1 (6|3 — 6|2 — 3|6 e 6|1).

Maria Luiza S. Gomes-Cesarino Rangel venceram Grace Oakley-Eurico Freitas — w. o.

Odette Monteiro-José Willemsens venceram Carmen Saraiva-Roberto Peixoto por 2 x 0 (9|7 e 6|0).

Humberto Costa venceu Luiz Zamith — w. o.

Maria Correa do Lago-Octavio B. Teixeira venceram Peggy Hael-Eric Hall por 2 x 0 (6|3 e 6|0).

Branca Pedroza venceu Elsa Teixeira por 2 x 1 (6|1 — 5|7 e 13|4).

Alberto Lage venceu Daniel Superville, por 3 x 0 (6|1 e 6|2).

Alfredo Ollesen venceu Godofredo Menezes por 3 x 0 (6|2 — 6|1 e 6|4).

Regressou á Europa o paquete "L'Atlantique"

BORDEOS, 15 (H.) — O paquete "L'Atlantique", de volta da America do Sul, atracou em Pauillac ás 3 horas e 35.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE OUTUBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Bremen	MADRID	17	17	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	17	17	B. Aires
Londres	AVILA STAR	17	17	B. Aires
Genova	DUILIO	17	17	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	18	18	B. Aires
Hamburgo	M. OLIVIA	18	18	B. Aires
Cardiff	RUPERRA	18	—	.. ..
.. ..	AFFONSO PENNA	—	19	B. Aires
Bremen	ERFURT	20	—	.. ..
Hamburgo	PARAGUAY	20	—	.. ..
Genova	NEPTUNIA	20	20	B. Aires
Southampton	..ARA	22	23	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	24	24	B. Aires
Liverpool	SWINBURNE	24	24	B. Aires
Genova	CAP. P. LEMERLE	25	25	B. Aires
Finlandia	K. MARGARETA	25	25	B. Aires
Havre	GROIX	26	26	B. Aires
Bremen	GRAL. ARTIGAS	27	27	B. Aires
Liverpool	DESNA	27	27	B. Aires
Genova	G. GIOVANNA	28	28	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	29	29	B. Aires
Hamburgo	BAGE'	30	—	.. ..
Genova	FLORIDA	30	30	B. Aires
Bordéos	L'ATLANTIQUE	30	30	B. Aires
Hamburgo	RIO DE JANEIRO	31	—	.. ..
	Mez de Novembro			
Hamburgo	M. SARMIENTO	1	1	B. Aires
Southampton	ARLANZA	6	7	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	7	7	B. Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	10	10	B. Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	11	11	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	BAEPENDY	16	—	.. ..
B. Aires	EL URUGUAYO	16	16	Londres
B. Aires	IPANEMA	17	17	Genova
B. Aires	DARRO	17	17	Liverpool
B. Aires	PIONIER	17	17	Antuerpia
B. Aires	GRAL. OSORIO	18	18	Hamburgo
B. Aires	HERAKLES	20	20	Finlandia
.. ..	SAMBRE	—	20	Hamburgo
.. ..	PACIFIC	21	21	Finlandia
B. Aires	LIPARI	22	22	Havre
B. Aires	ALMANZORA	23	23	Southamp.
B. Aires	ALCHIBA	24	24	Hamburgo
B. Aires	FLANDRIA	25	25	Amsterdam
B. Aires	H. PRINCESS	25	25	Londres
B. Aires	P. MARIA	25	25	Genova
B. Aires	M. ROSA	27	27	Hamburgo
B. Aires	DUILIO	29	29	Genova
B. Aires	MASSILIA	29	29	Bordéos
B. Aires	PRINCESA	30	30	Londres
.. ..	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo
	Mez de Novembro			
B. Aires	AVILA STAR	1	1	Londres
B. Aires	CAP ARCONA	2	2	Hamburgo
B. Aires	MADRID	4	4	Bremen
.. ..	QUANZA	—	5	Lisboa
B. Aires	ALCANTARA	6	6	Southampt.
B. Aires	BIELA	6	6	R. Unido
B. Aires	H. BRIGADE	8	8	Londres
B. Aires	L'ATLANTIQUE	8	8	Bordéos
B. Aires	NEPTUNIA	9	9	Trieste
B. Aires	M. OLIVIA	10	10	Hamburgo
B. Aires	C. BIANCAMANO	12	12	Genova
B. Aires	DESNA	14	14	Liverpool

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Los Angeles	W. CAMARGO	16	16	Rosario
N. York	ATALAIA	28	—	.. ..
N. York	PAN AMERICA	28	28	B. Aires
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
	Mez de Novembro			
N. York	EASTERN PRINCE	4	4	B. Aires
Japão	R. J. MARU'	6	6	B. Aires
.. ..	.. ..	—	—	.. ..

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. ..	LOSADA	—	20	P. Pacifico
B. Aires	WESTERN PRINCE	20	20	N. York
B. Aires	HOLLYWOOD	22	22	P. Pacifico
B. Aires	AMERICAN LEGION	26	26	N. Yory
.. ..	PHOENICIA	—	29	Houston
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
	Mez de Novembro			
B. Aires	SANTOS-MARU'	6	6	Japão
B. Aires	ARABIA-MARU'	9	9	Japão
.. ..	.. ..	—	—	.. ..

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	SANTOS	17	—	.. ..
Areia Branca	URU'	17	—	.. ..
Recife	SERGIPE	20	—	.. ..
Belém	ROD. ALVES	21	—	.. ..
Manáos	CAMPOS SALLES	28	—	.. ..
.. ..	ARARANGUA'	—	18	P. Alegre
.. ..	ITAPOAN	—	18	Santos
.. ..	IRATY	—	18	Santos
.. ..	CTE. CASTILHO	—	19	P. Alegre
.. ..	AFFONSO PENNA	—	19	Santos
.. ..	VENUS	—	19	Laguna
.. ..	ETHA	—	19	S. Francisco
.. ..	SERGIPE	—	20	P. Alegre
.. ..	ITAHITE'	—	20	P. Alegre
.. ..	ITAQUICE	—	21	P. Alegre
.. ..	ITAPUHY	—	23	P. Alegre
.. ..	PIRAHY	—	25	Iguape
.. ..	ITAPERUNA	—	25	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	SERGIPE	17	—	.. ..
Laguna	MURTINHO	17	—	.. ..
P. Alegre	IGUASSU'	19	—	.. ..
P. Alegre	AN. BENEVOLO	20	—	.. ..
P. Alegre	UÇA'	24	—	.. ..
.. ..	PYRINEUS	—	16	Maceió
.. ..	ITASSUCE	—	18	Cabedello
.. ..	BAEPENDY	—	18	Manáos
.. ..	MARIA LUIZA	—	18	Maceió
.. ..	ALICE	—	19	Bahia
.. ..	MURTINHO	—	20	Penedo
.. ..	ARARAQUARA	—	20	Recife
.. ..	ARAÇATUBA	—	27	Recife
.. ..	ITAPURA	—	29	Aracajú'
.. ..	3 DE OUTUBRO	—	30	Maceió

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
.. ..	CONDOR	—	18	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	16	18	P. Alegre
Recife	CONDOR	16	—	.. ..
E. Unidos	PANAIR	19	20	B. Aires
Natal	CONDOR	20	20	Natal
B. Aires	CONDOR	19	21	P. Alegre
E. Unidos	PANAIR	21	22	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	22	22	Chile
Europa	AEROPOSTALE	22	22	Europa
.. ..	CONDOR		25	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	24	25	P. Alegre
Recife	CONDOR	24	—	.. ..
E. Unidos	PANAIR	26	27	B. Aires
Natal	CONDOR	27	27	Natal
B. Aires	CONDOR	26	28	P. Alegre
E. Unidos	.. ..	28	29	E. Unidos
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Linha Campo Grande-Cuyabá — Campo Grande, Aquidauna, Miranda (facult.), Corumbá e Cuyabá.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas — Para Campo Grande até Cuyabá — A's quartas-feiras até ás 18 horas, registrados até ás 17 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 18 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até as 18 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes em 10 de outubro de 1932, ás 10 horas:

Armazem 1 — Hiate nacional — "Angel". — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional —

Armazem 3 — Vapor nacional "Franca M" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor nacional — "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor inglez — "Phidine" — Exportação.

Pat. 10 — Vapor nacional — "Parnahyba" — Serviço de tropas.

Armazem 10 — Vapor inglez — "Marthe" — Importação.

Armazem 16 — Vapor nacional — "Raul Soares" — Serviço de tropas.

Armazem 17 — Vapor francez — "Campana" — Importação.

Armazem 18 — Chata diversas c|c — "American Legion" — Importação.

Armazem 18 — Vapor italiano — "Giulio Cesare" — Passageiros.

Praça Mauá — Cruzador inglez — "Carborough" — Visita.

Commercio illicito de entorpecentes em Paris

PARIS, 15 (H.) — A policia effectuou a prisão de oito individuos accusados de fazer parte de uma quadrilha internacional especializada no commercio illicito de entorpecentes.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

DUILIO — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até ás onze horas do dia 17; objectos para registar, até ás dez horas do dia 17; cartas com porte duplo, até ás 12 horas de 17; cartas para o exterior, até ás 12 horas de 17.

DARRO — Para Lisbôa e Liverpool.

Impressos até ás oito horas do dia 17; objectos para registar, até ás oito horas do dia 17; cartas com porte duplo, até ás nove horas de 17.

GENERAL OSORIO — Para Lisbôa, Vigo, Rotterdam e Hamburgo.

Impressos até ás 9 horas do dia 18; objectos para registar, até ás oito horas do dia 18; cartas para o exterior da Republica, até ás dez horas do dia 18.

MASSILIA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até ás nove horas do dia 18; objectos para registar, até ás oito horas do dia 17; cartas para o exterior da Republica, até ás dez horas do dia 18.

BAEPENDY — Para Victoria, Bahia, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, São Luiz, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

Impressos, até ás seis horas do dia 18; objectos para registar, até ás 18 horas do dia 17; cartas para o interior da Republica, até ás 7 horas do dia 18.

ARARANGUA' — Para Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Impressos, até ás onze horas do dia 18; objectos para registar, até ás dez horas do dia 18; cartas para o interior da Republica, até ás doze hora sdo dia 18.

AFFONSO PENNA — Para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até ás sete horas de 19; objectos para registar, até ás dezoito horas de 16; cartas para o interior e exterior da Republica, até ás 9 de 19.

ITANAGE' — Para Victoria, Bahia, Recife, Mossoró, Ceará, Maranhão e Belem do Pará.

Impressos, até ás dez horas do dia 19; objector para registar, até ás nove horas do dia 19; cartas para o interior da Republica, até ás onze horas do dia 19.

VIDA SUBURBANA

INFORMAÇÕES GERAES DOS BAIRROS. — O MOVIMENTO SPORTIVO. — FESTAS E REUNIÕES

Precisa de uma informação suburbana rapida?

DISQUE 9-2261

Uma informação sobre assumpto urgente, ás vezes custa a ser conseguida.

A secção de informações suburbanas da succursal d'O JORNAL está apparelhada a fornecer, rapidamente, qualquer resposta sobre assumptos de interesse suburbano.

Para ter a intuição do serviço que a succursal está prestando aos leitores suburbanos d'O JORNAL, experimente, discando para o phone 9-2226 e, immediatamente, será attendido.

MEYER

AS CONSEQUENCIAS DO TEMPORAL

Publicamos mais uma nota sobre a situação da rua 24 de Maio (trecho da antiga rua da Cruz) defronte á succursal, que pelas condições de seu nivelamento facultou que as aguas invadissem varios estabelecimento commerciaes, causando damnos importantes.

Numa ligeira inspecção que fizemos ao bairro, hontem pela manhã, pudemos nos certificar que outras ruas foram assoladas pela cheia, ainda por insufficiencia de collectores, pois as galerias recebiam as aguas, sem retraimento, porém, a distancia entre um e outro ralos, collocados em pontos inadquados, produziu o alagamento.

Estão neste caso as ruas Dias da Cruz, entre as ruas Oliveira e Manoela Barbosa; a rua Manoela Barbosa, a Travessa Dias da Cruz, a rua Jacyntho, a rua Constança Barbosa, Silva Rabello, Anna Barbosa, que se transformaram em verdadeiros rios.

Já é tempo de cogitar-se do problema; cada rua calçada, porque não aliam o probelma da pavimentação ao das aguas, é mais uma corrente de aguas para augmentar o flagello, visto que perde a natural infiltração.

Pelo que vimos, mais uma vez o Meyer soffreu uma calamidade, sim, calamidade é o termo, por ser inevitavel, comquanto conhecidos os processos de removel-a.

ENGENHO DE DENTRO

A PAVIMENTAÇÃO PROMETTIDA

Mais uma vez, pedem-nos os moradores do Engenho de Dentro que solicitemos a attenção da Directoria de Obras da Municipalidade para o lamentavel estado das ruas Curupaity, General Clarindo, Bento Gonçalves e das Officinas.

Quando chove, transformam-se em lamaçaes intransponiveis; quando faz sol, qualquer brando sopro de aragem levanta nuvens de pó que suffocam os transeuntes.

O commercio por intermedio da União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro pediu ao prefeito-interventor providencias para os referidos logradouros.

ANCHIETA

ABERTURA DE UMA NOVA ESTRADA — UM LACTARIO

O progresso dos bairros é uma decorrencia de seus systemas de ligação para o commercio economico-social. Anchieta reclama uma nova communicação que approxime este bairro de Ricardo de Albuquerque. Esta estrada representa uma necessidade que muito reclama o bairro, uma vez que já está ligado a Nazareth e a Nova Iguassu'. Os poderes publicos mostram-se displicentes e desanimados quando surgem essas necessidades como imperativo. Registamos, porém, que uma empresa particular resolveu o problema: mandou abrir a estrada, loteando os terrenos marginaes para facilitar o povoamento.

A empresa foi além: offereceu terrenos, em magnifico ponto, para a Saude Publica, a exemplo do que fez em Campo Grande, installar um lactario gratuito.

Não encareceremos o facto para que o leitor ajuize: os poderes publicos em inercia, apathicos e a iniciativa particular accorrendo a satisfazer as aspirações locaes, sem quaesquer favores. Ainda bem que a opportunidade nos offereça este registo.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

De accordo com a tabella das entidades abaixo enumeradas, serão realizados, hoje, os seguintes jogos de campeonato:

A. M. E. A.

2ª DIVISÃO

SE'RIE FAUSTINO ESPOZEL

Central x Bandeirantes. Campo da rua Adriano.
Modesto x Cocotá. Campo da rua Goyaz.
Portugueza x River. Campo da rua Moraes e Silva.
Confiança x Mavillis. Campo da rua General Silva Telles.
Andarahy x Fidalgo. Campo da rua Barão de S. Francisco Filho.

SE'RIE RAUL REIS

Brasil Sub. x Edison. Campo da rua Sá.
Penha x Vasco da Gama. Campo da Estrada do Norte.
Everest x Fluminense. Campo da Estrada do Norte.
União x Del Castillo. Campo da rua Capitão Romeu.
Cordovil x Municipal. Campo da rua Oliveira Mello.

LIGA BRASILEIRA

Silva Manoel x Albano. Campo da Avenida Pedro Ivo. Juizes, do Irajá A. C. Delegado, Orbello dos Santos, do Vicente de Carvalho F. C.

Irajá x Mauá. Campo da rua Domingos Lopes. Juizes, do Silva Manoel A. C. Delegado, João França, do E. C. Ideal.

LIGA METROPOLITANA

CAMPINHO X ESPERANÇA
Primeiros quadros — Francisco das Chagas Reis.
Segundos quadros — José de Oliveira Rollo.

ORIENTE X BOA VISTA
Primeiros quadros — Jayme Bandeira de Mello.
Segundos quadros — Luiz Michelli.

VASQUINHO X DEODORO
Primeiros quadros — Pedro Dias Pinheiro.
Segundos quadros — Honorio Gonçalves Ferreira.

CURVA DO MATTOSO X RIO S. PAULO
Primeiros quadros — Wenceslão Villas Boas.
Segundos quadros — Francisco Antonio.

TRIANGULO AZUL X SUDAN
Primeiros quadros — .. ..
Segundos quadros — Octaviano Petronilho Pitanga.

SANTA CRUZ X MAGNO
Primeiros quadros — Jayme Xavier da Motta.
Segundos quadros — Antonio Vieira.

LIGA GRAPHICA

E. C. Carioca x Rio-Petropolis — Primeiros e segundos quadros.
Triumpho x Odeon — Primeiros e segundos quadros.

DIVERSAS NOTICIAS

ALGUNS QUADROS PARA HOJE

Para os jogos de campeonato que serão effectuados hoje, os quadros deverão apresentar a seguinte organização:

Confiança — Ruy; Altair e Waltrudes; Cesar, Araujo e Alipio; Rubens, Gago, Ary, Manoel e Bahiano.

Mavillis — Brandão; Baquet e Sebastião; Procopio, Silverio e Alvinho; Antoninho, Zeca, Aragão, Hervé e Perú.

River — André; Pery e Mello; Moacyr, Bolão e Mico; Zair, Bebeto, Ivo e Allemão.

Portugueza — Fernando; Nelson e Naval; Valentim, Bibi e Bicura; Noé, Irineu, Esther, Gé e Gradim.

Fidalgo — Durval; Pacheco e Sebastião; Victor, Nonô e Casuza; Agenor, Octacilio, Octavio, Pituca e Paulo.

Penha — João; Adhemar e Italia; Aurelio, Albino e Humberto; Mario, Galão, Aulzio, Barroso e Bolé.

ARACAJU' F. C.

Para o jogo de hoje com o E. C. Paramos, no campo deste, em Copacabana, o director sportivo do Aracajú' F. C. solicita o comparecimento dos amadores dos 2º e 1º quadros, ás 13 e 15 horas, respectivamente, na séde.

A Delegacia de Saude da Praça da Bandeira

SO' ATTENDE RECLAMAÇÕES POR ESCRIPTO

Tendo O JORNAL recebido um pedido para providenciar junto á Directoria de Saude Publica, sobre uma fossa existente nos fundos da casa 197 da rua Ferreira Pontes, no Andarahy, em um barracão, cujas condições de hygiene deixam a desejar, solicitamos da Delegacia de Saude Publica á Praça da Bandeira, (3ª) as providencias para que os encarregados da fiscalização daquella rua, ali fossem verificar o que nos pediam os moradores.

O encarregado da Delegacia, porém, não quiz attender á reclamação, declarando que só o faria, mediante requerimento ao respectivo delegado.

Ao dr. Belisario Penna pedimos, então, que se sirva mandar verificar a reclamação acima.

Estado do Rio de Janeiro

Adiado o prazo para apresentação de sorteados

Communicam-nos:

"O sr. coronel chefe da 2ª Circumscripção de Recrutamento informa que foi transferido de 18 a 28 de novembro vindouro, o prazo para apresentação dos sorteados da primeira chamada para incorporação no corrente anno, nas juntas do alistamento militar".

Na 1ª Vara Civel

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, mandou depositar na filial da Caixa Economica Federal, á disposição daquelle Juizo, o saldo apurado na acção por accidente no trabalho em que é victima Manoel Barreiros.

— "Aguarde-se, em cartorio, qualquer providencia do interessado que foi devidamente intimado", foi o despacho dado na acção por accidente no trabalho em que é victima João Gonçalves.

— Despachando na fallencia de Antonio Seixas Junior, o dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, mandou ouvir o liquidatario da massa, no prazo de 48 horas, sob pena de destituição, sobre uma informação do contador.

No Tribunal da Relação

Na sessão de segunda-feira da Camara Criminal do Tribunal da Relação do Estado do Rio, serão julgadas as seguintes causas: "habeas-corpus" originarios: n. 2.343, de Angra dos Reis e 2.344, do Macahé; recurso de "habeas-corpus" n. 2.545, de Parahyba do Sul; recurso criminal n. 2.334, de Nictheroy e appellação criminal n. 1.538, de Vassouras.

Na Prefeitura Municipal

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, concedeu as férias regulamentares ao 4º official de Fazenda, José Barreto Fortes.

Inspecção de saude

Deverá comparecer no dia 18 do corrente, ás 14 horas, na Directoria de Saude Publica do Estado do Rio, afim de ser submettido á inspecção de saude, o 1º tenente da Força Militar desse Estado, Antonio Ferreira da Costa Guedes.

Actividades escolares

ESCOLA POLYTECHNICA

Reabrem-se, amanhã, segunda-feira, as aulas dos differentes cursos da Escola.

As aulas do 5º anno civil, que estavam funccionando no Instituto Electrotechnico, passarão a ser dadas no edificio da Escola, no largo de São Francisco.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO DISTRICTO FEDERAL

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Convidam-se os alumnos desta Faculdade, quer do curso de Pharmacia, quer do curso de Odontologia, a comparecerem, com urgencia, á séde da Faculdade, afim de tomarem conhecimento da nova classificação dada pela Directoria Geral do Tiro de Guerra, sobre as escolas superiores e institutos livres de ensino, que, obrigados á instrucção militar, terão, necessariamente, de submetter-se a ella.

O expediente da Faculdade estará aberto, das 10 ás 16 horas, diariamente, quando serão dadas as necessarias explicações.

O Directorio Academico deverá comparecer, com urgencia, para tomar conhecimento das alterações mandadas executar pelas recentes determinações do Departamento de Ensino e todos os institutos do ensino e a nova adaptação de suas installações."

ESCOLA SECUNDARIA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

As alumnas da 1ª e da 2ª série da escola secundaria do Instituto de Educação devem comparecer, amanhã, ás 8 horas e 40 minutos, ficando dispensadas da primeira aula do dia. A's 12 horas, concentrar-se-ão, para um ensaio de canto orpheonico, que terminará, aproximadamente, ás 13 horas e 30 minutos.

As alumnas da 3ª e da 4ª série deverão comparecer, tambem amanhã, pontualmente, ás 12 horas, no auditorio, para participarem do mesmo ensaio, ficando dispensadas tambem da primeira aula do dia (a que deveria começar ás 12 horas e 40 minutos).

A imprensa e o feminismo

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO POLITICA

O dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, enviou á dra. Bertha Lutz, um officio hypothecando inteira solidariedade por parte da A. B. I. á Cruzada Nacional de Educação Politica, assignalando a repercussão que teve nas classes jornalisticas a dedicação do primeiro dia da Cruzada ás mesmas, e nomeando o professor Ferreira da Rosa para acompanhar a Quinzena de Estudos Praticos da Constituição. Damos abaixo o teor do officio da B. P. F.:

"Em nome da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, venho agradecer muito sensibilizada os termos generosos e enthusiastas nos quaes a Associação Brasileira de Imprensa assegura o seu apoio valioso á Cruzada Nacional de Educação Politica ora emprehendida pela Federação. Este apoio dá-nos grande satisfação, porque as iniciadoras da Cruzada estão convictas da necessidade imperiosa de promover a educação politica dos cidadãos de ambos os sexos, como unica solução definitiva, civilizada e satisfactoria dos graves problemas decorrentes das crises politicas, economicas e sociaes.

O facto, aliás, de dedicarmos o primeiro dia da campanha á imprensa não significa apenas um apello á sua valiosa collaboração; traduz igualmente um signal de reconhecimento pelos insignes serviços prestados ao feminismo pela imprensa do Brasil.

Desde os primeiros dias da campanha reivindicadora dos direitos da mulher, anteriores á actuação feminina collectiva organizada, tiveram as pioneiras, como alliada, a imprensa brasileira, que durante varios annos constituiu-se o principal esteio da sua obra, graças ao apoio por alguns membros esclarecidos do Congresso Nacional.

Nada mais justo, pois, que iniciando-se agora a actuação da mulher no scenario politico brasileiro, constitua-se ella a alliada e defensora da liberdade do quarto poder.

Prevalecendo-me do ensejo, apresento a v. ex. protestos de elevada estima e consideração. (a.) Bertha Lutz, presidente."

Vida dos Campos

Correspondencia

BIBLIOGRAPHIA

"Nossas Fruteiras" e "Pimenta do Reino"

Mais duas lindas publicações acabamos de receber da Empresa Editora da Chacaras & Quintaes e, como sempre, de aspecto elegante e suggestivo, além da indiscutivel utilidade e opportunidade: "Nossas Fruteiras", pelo sr. Eurico Santos e "Cultura da Pimenta do Reino", pelo engenheiro Eduardo Rodrigues de Figueiredo, ambos competentes no assumpto tratado.

Na primeira destas obrinhas de divulgação são illustradas todas as fruteiras, tanto as estrangeiras como as nacionaes, capazes de serem cultivadas no Brasil, dando de cada uma singela e resumida, mas completa relação, assim como os conselhos uteis a respeito do seu aproveitamento.

Na outra publicação vem illustrada a cultura da Pimenta do Reino, uma planta que se dá admiravelmente no Brasil e capaz ella só de constituir uma solida fonte de lucros, quando se sabe que só os Estados Unidos importam annualmente cinco milhões de dollares da indispensavel especiaria.

Elegantes capas coloridas enfeixam os dois folhetos, cujo texto é enriquecido de gravuras elucidativas.

Merece o apoio do favor publico a perseverante e util actividade da Empresa Editora Chacaras & Quintaes.

"CHACARAS E QUINTAES"

O movimento revolucionario impediu, como é do conhecimento de todos, a permuta de correspondencia.

Assim se explica o motivo de recebermos de uma assentada os tres fasciculos da popular revista agricola "Chacaras e Quintaes", referentes a julho, agosto e setembro.

Fica, assim, verificado que a actividade editorial da Paulicéa não esmoreceu, nem nos dias de anormalidade.

E' impossivel, no emtanto, dar o summario destes tres excellentes fasciculos, brilhantes como sempre, da collega paulista.

Podemos até assignalar que os numeros presentes quasi que ultrapassam em interesse, bôa apresentação, riqueza de clichés, a alguns numeros feitos sob a tranquillidade da paz.

FUNGO DA ABBOBOREIRA

José Amado — Ayurnoca — Escreve-nos:

"O abaixo assignado, assignante permanente deste optimo matutino, vem por meio desta pedir para a secção "A Vida dos Campos", a seguinte consulta: todos os annos planto em minha chacara abboboras murango e muranga, tendo a planta desenvolvido até o começo de sair os fructos e depois quando os mesmos estão em tamanho médio, começam os pés dos muranganeiros a dizar as folhas, começando no pé, vae tomando devagar até as pontas e em pouco tempo a planta morre.

Peço mandar na secção desta folha o que devo fazer para evitar esta praga que todos os annos dá na minha plantação".

Resposta — A abboboreira é por vezes atacada de certos fungos, mas na generalidade não lhe causam grandes males.

Experimente empregar a calda bordeleza em asperções, com uma bomba. Esta bomba de folha usa-se pelo Flyt serve bem e custa pouco.

Quanto a calda bordeleza já demos e dezenas de vezes temos aqui dado a formula e a maneira de preparal-a.

E. S.

OBRAS SOBRE FLORICULTURA

A. Corrêa — Ilha do Governador — Escreve-nos:

"Na secção "Vida dos Campos", do numero de domingo passado (9), referiu-se v. s., dando conselhos sobre arboricultura, á necessidade da leitura de um bom tratado sobre a materia.

Como leitor da referida secção, na qual tenho haurido interessantes e proveitosos ensinamentos, venho pedir-lhe a fineza de indicar-me qual o tratado sobre arboricultura que devo consultar, no sentido de uma melhor orientação das minhas experiencias sobre fruticultura."

Resposta — A Empresa Editora "Chacaras e Quintaes" (rua da Assembléa 16, São Paulo) acaba de lançar á publicidade um opusculo, intitulado "Nossas Fruteiras", de autoria de Eurico Santos, no qual o assumpto é tratado resumidamente, mas de fórma a dar conhecimento do que posuimos de bôas fruteiras indigenas e exoticas.

O trabalho passa em revista 156 especies frutiferas, notando-lhes os meritos, virtudes e prestimos, terminando por alguns alguns informes sobre a cultura.

A mesma empresa, breve, lançará outro volumezinho sobre "O Fruticultor Moderno", que será um manual destinado á fruticultura, desde a sementeira ás molestias e inimigos do pomar.

Isto é o que lhe posso citar de recente. Aliás, nada posuimos, neste sentido, como trabalho de conjunto. — E. S.

OBRAS SOBRE FLORICULTURA

Victoria Abreu — S. João d'El-Rey — Escreve-nos:

"Tendo eu vontade de dedicar-me á cultivação de flôres e mesmo possuir um jardim, peço-lhe o obsequio de informar-me onde encontrarei um tratado que possa orientar-me, afim de que eu saiba acompanhar épocas certas, etc., e preparar melhor a terra para a plantação que desejo.

Tambem possuo uma bonita collecção de bôcas de leão e ultimamente tem apparecido uma especie de tatorana de côr verde, isto é, um lagarto, muito parecido com os mandruvás que atacam as parreiras e que estão cortando toda esta minha plantação, desejava saber um meio de extinguir esta praga.

A respeito do tratado que lhe falo acima, peço dizer o autor e onde poderei encontrar".

Resposta — Possuimos algumas obrinhas sobre floricultura, todas aquem do que é justo elogiar.

Entre estas temos: "Jardineiro brasileiro", de Paulo Salles, "Jardim florido", de d. Julia Lopes de Almeida, "Cultura das flôres annuaes", obras estas encontradas na Hortulania, á rua Sete de Setembro, 67, Rio.

A Empresa Ch. e Quintaes promette para breve uma obra, que está sem duvida destinada ao maior exito, porque é autoria de um especialista no assumpto, engenheiro Rodrigues de Figueiredo.

Para destruir as lagartas de fogo o melhor meio é agarral-as por meio de uma pinça comprida, e esmagal-as. Os insecticidas não convêm ser applicados porque em geral o numero destas lagartas é assás limitado.

E. S.

ENDEREÇOS DE FABRICANTES DE MACHINAS PARA MATAR FORMIGAS

Ludgero de Freitas — Muzambinho, Minas — Escreve-nos:

"Desejando adquirir uma machina para extincção de formigas, venho recorrer á "Vida dos Campos" pedindo informar a direcção dos fabricantes ou depositarios dos extinctores "Salvagricola" e "Terremoto" ou outra machina de effeito efficiente e economico."

Resposta — O endereço do fabricante do excellente apparelho "Salvagricola" é Empresa Salvagricola Ltd., rua Theophilo Ottoni, 26, sobrado e da machina "Terremoto" é rua do Mattoso, 46, Rio.

E. S.

MACHINISMO PARA FABRICO DE BANANAS

Aristides Vieira — Canto do Rio — Escreve-nos:

"Esta tem por fim pedir a v. s. me informar onde poderei obter esclarecimentos sobre o modo de preparar banana-passa e se existe algum machinismo que sirva para esse fim, e, no caso affirmativo, a quem me devo dirigir para obter preço e condições."

Resposta — Dirija-se ao engenheiro A. Despinoy, rua da Quitanda 72, 1º andar, Rio. — E. S.

PICAGEM DAS AVES

F. Fernandes — Formiga — Escreve-nos:

"Estou iniciando a criação de gallinhas da raça Red Island e, entre alguns exemplares que adquiri ha pouco, existe uma que tem o habito de atacar as companheiras, arrancando-lhes pennas com o bico. E, como é uma das mais bonitas do lote, estou com pezar de perdel-a, visto como não a poderei conservar com esse vicio."

Resposta — O consulente deve sequestrar a ave viciada, dando-lhe a alimentação a mais variada possivel até perder o máo habito. — O. S.

PARASITAS DOS CANARIOS

O. V. C. — Rio — Escreve-nos:

"Pequeno criador de canarios hamburguezes, fui surprehendido por um facto anormal que observo em alguns dos meus canarios, a paralysação da muda, ficando algumas partes do corpo, especialmente cabeça e pescoço, inteiramente desprovidas de pennas e sem o mais leve indicio de um breve nascimento.

Cuidadoso com a alimentação diaria que consiste de um mistura de alpista, aveia descascada, painço, milho alvo, mostarda e pequena percentagem de linhaça, mantenho permanentemente nas gaiolas o osso de siba.

Diariamente forneço aos meus canarios couve ou agrião e raras vezes alface; tres vezes por semana dou-lhes ovos cosidos ou uma pequena dóse de alimentação de base de ovo (egg food).

A limpeza das gaiolas com substituição de areia é feita duas vezes por semana, achando-se a agua em bebedouros automaticos e, por consequencia, abrigada da polluição pelas fezes.

Diariamente, quando o tempo está quente, ponho nas gaiolas vasilhas de barro com agua, para o banho que muito apreciam.

Resposta — E' necessario verificar se existem nas gaiolas e sob a plumagem parasitas, porque póde bem ser a causa desplumante.

No caso affirmativo, convem usar pyrethro na plumagem uma vez por semana e submergir a gaiola em agua fervendo, calafetando todas as fendas da madeira. — O. S.

DYSENTHERIA DAS AVES

"Assignante d'O JORNAL, e assiduo leitor da secção que v. s. dirige, venho fazer uma consulta sobre uma doença que appareceu em minhas gallinhas, como seka: os olhos ficam cheios de puz, pregados e em torno muito inchados; nas narinas, uma massa amarella e secca. Ficam tristes, encolhidas e não comem. Uma gallinha já não come, porque, de tão inchados, os olhos ficaram sumidos.

Resposta — O consulente deve lavar os olhos de suas aves com agua boricada a 4 °|° ou então com agua salgada, chloreto de sodio 7 grammas; agua fervida, 1 litro.

E' preciso injectar sôro antidiphterico aviario (dirija-se á Sociedade Brasileira de Avicultura), de accordo com os prospectos, que acompanham os frascos. As aves precisam ser immediatamente isoladas e alimentadas á mão. Os americanos, muito praticos, não perdem tempo com taes doentes, eliminando-os logo, com medida prophylactica. — O. S.

EXTRACÇÃO DO OLEA DE SEMENTES OLEAGINOSAS

J. Ferreira — Divisa — Escreve-nos

"Saudações.

Ficarei agradecido, se v. s. puder informar-me:

1º — Qual o processo mais pratico para se extrair oleo de frutas oleaginosas, embora sendo necessarios machinas ou utensilios (filtros, etc.), desde que estes possam ser obtidos a preços modicos.

2º — Quaes as firmas que podem fornecer taes utensilios, garantidos pela pratica e efficiencia.

3º — Supondo poder obter oleos finos, onde obterei bôas collocações, consumidores, a preços remuneradores."

Resposta — V. s. deveria informar sobre que especies de frutos se refere. Em todo caso, tenho a lhe informar que não conheço se não machinismos de certo vultos. Dirija-se, pois, á firma Kalkmann Irmãos, Limitada, rua São Pedro n. 26, Rio, ou a Herm Stoltz & C., avenida Rio Branco, Rio, ou á Companhia Nacional de Fundição.

Quando se trata de sementes como as do ricino, é commum proceder-se da seguinte fórma, segundo descripção de um technico:

"As sementes do carrapateiro, tambem chamado ricino, mamoneira, palmachristi, "Ricinus communis L.", contêm de 45 a 55 °|° de oleo denominado oleo de mamona ou oleo de ricino ou oleo de castor, etc.

Para extracção do oleo, os frutos são empregados quando maduros. As sementes são separadas da casca, fornecendo o producto do qual será extraido o oleo.

Podem ser empregados tres methodos principaes: o de cozimento ainda hoje empregado na China e na India, mas quasi abandonado no mundo civilizado, pelo fraco rendimento; o de prensagem, que é o mais empregado actualmente, e o methodo dos solventes.

No primeiro processo, as sementes são torradas ligeiramente, depois trituradas em um pilão e fervidas com quatro vezes o seu volume de agua. Pelo esfriamento, após alguns dias, encontra-se o oleo separado do residuo e da agua.

No processo de prensagem, as sementes são préviamente escolhidas, depois descascadas, trituradas e comprimida a massa em saccos de panno, empregando-se prensas hydraulicas ou prensas electricas. O descascamento é effectuado por meio de machinas singelas, baseadas no esgmagamento do grão e separação da casca, da farinha obtida, por tamisagem ou por corrente de ar. Como a descascadeira só funcciona bem quando se emprega o mesmo tamanho de grão, é mistér que o descascamento seja precedido da escolha, que consiste em separar os grãos de ricino em grupos de sementes do mesmo tamanho (geralmente quatro), operando o descascamento sobre cada grupo, separadamente."

Quanto á collocação do oleo, não lhe dê preoccupações, porque é artigo que encontra sempre mercado. Como ainda não tem mercadoria para vender, não adeanta encher linhas com endereços de firmas compradoras de oleo. — E. S.

ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE A BATATA-AIPO

Um leitor assiduo — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

"Dirijo-me aos bons amigos para saber se conhecem a vulgarmente chamada "batata-aipo" e se é o mesmo rhizoma denominado "batata do Maranhão."

Resposta — A "batata-aipo" a que v. s. se refere é, naturalmente, a "pomme de terre celeri", dos francezes, mais conhecida entre nós por "batata cenoura", "batata salsa", "mandioquinha", etc.

Pertence á familia das umbelliferas e está baptisada pelos botanicos sob o nome horroroso "Arracacia xanthorriza Bauer". Cumpre informar que jamais ouvi ou li a designação de "batata-aipo", ou "batata do Maranhão".

Muitos lhes gabam os prestimos e, Faere Gillet, no Catalogo das Plantas Cultivadas em Kisantu, Congo Belga, diz que ella substitue a batata e lhe é superior quando frita e accrescenta excellente legume.

Gustavo D'Utra informa que em S. Paulo os rhizomas desta umbellifera figuram nos mercados e sobretudo utilizam-se delles no cozido, servindo, principalmente, para engrossar o caldo de carne na confecção de sopas.

Embora muitos apreciem este vegetal, outros acham-no desagradavel, pelo aroma que communica aos acepipes. Póde-se tambem fabricar alcool, aguardente, licores, etc.

A cultura é facil e a reproducção se faz por mudas tiradas da coroa, quando as plantas estão bem maduras.

Será desta planta que v. s. deseja informações?

E. S.

GADO HOLLANDEZ

Aristides C. de Barros — Mirahy — Escreve-nos:

"Li em vosso jornal de 23 de setembro, na secção "Vida dos Campos", que o sr. A. F. de Porto Novo, pedia informações, do gado hollandez.

Venho, por este intermedio, pedir informal-o, que tenho legitimos.

O interessado poderá dirigir-se a Aristides Côrtes de Barros — Mirahy — Estrada de Ferro Leopoldina Railway — Fazenda das Perobas, 40 minutos de automovel."

Acção Catholica

FESTA DO GLORIOSO SÃO GERALDO

De iniciativa da Liga Catholica J. M. J. da igreja do Divino Salvador, na Piedade, realizam-se hoje imponentes solemnidades liturgicas, em louvor do glorioso São Geraldo. Foi para isto organizado um programma do qual fazem parte os seguintes actos:

16 do corrente, ás 9 1|2 horas, haverá missa festiva com communhão geral de todos os socios da secção e devotos de S. Geraldo.

Prégará ao Evangelho o revmo. padre Joaquim Lucas, muito digno vigario da parochia de Inhauma.

As senhoritas Julieta Magdalena, Isaltina Coimbra, Lucilia Alves e Lidia Alves, executarão os seguintes canticos:

"Kyrie", de Battmann; "Ave Maria", de Maria Netto; "Panis Angelicus", de Cesar Frank; Hymno a Jesus Sacramentado e Hymno a S. Geraldo.

A "Ave Maria" será cantada pela senhorita Julieta Magdalena, sendo o acompanhamento de violino executado pela senhorita Honorina Ricci e de harmonium pela senhorita Elvira Ricci.

São membros da commissão de festas, que muito se esforçam para seu brilho, os srs. Victor Rodrigues da Silva, Aristhodemos da Cunha Gomes e Arlindo José Alves.

A FUTURA MATRIZ DE SÃO GERALDO EM OLARIA

Continuam hoje as festas iniciadas hontem, conforme noticiamos, em regosijo pela inauguração e benção da crypta da futura matriz de São Geraldo, em Olaria.

Os actos liturgicos que se repetirão até domingo proximo, dia 23, são os seguintes:

A's 7 horas — Solemne trasladação do Santissimo.

A's 8 horas — Recepção do Em. sr. cardeal D. Sebastião Leme, que celebrará a primeira missa.

A's 10 horas — Missa pelo povo da Parochia.

A's 19.30 horas — Solemne "Te-Deum" de acção de graças. Oração gratulatoria pelo conego dr. Alfredo de Vasconcellos, do Cabido Metropolitano.

Segunda-feira, 17 de outubro. — Missa festiva ás 7 horas e 30 minutos, em louvor de Santa Margarida Maria.

A's 8 horas e 30 minutos — Missa de Requiem em memoria do bemfeitor Custodio Nunes, doador do terreno da Matriz.

Terça-feira, 18 de outubro — Missa festiva, ás 8 horas, em intenção da familia do bemfeitor sr. Joaquim Leandro Motta.

Quarta-feira, 19 de outubro — Missa ás 8 horas, em louvor de São José.

A's 7 horas e 30 minutos, missa festiva em louvor de S. Pedro de Alcantara, padroeiro do Brasil e primeira communhão do Collegio Parochial.

Quinta-feira, 20 de outubro — Missa festiva, ás 8 horas, em louvor de S. Sebastião, padroeiro do Rio de Janeiro.

HORA SANTA EUCHARISTICA

A hora de adoração perpetua ao Santissimo Sacramento, será realizada hoje, na matriz de Sant'Anna, séde provisoria, ás 16 horas. O acto será solemne, terminando com benção.

DOUTRINA CHRISTA

Serão ministradas, hoje, aulas de catecismo dentre outros nos seguintes locaes:

Na Matriz de Nossa Senhora da Paz, das 15 ás 16 horas.

Na Matriz de S. João Baptista da Lagôa, depois da missa de 7 1|2 horas.

Na Capella de N. Senhora do Cenaculo, á rua Humaytá n. 50, das 9 ás 10 horas, para crianças pobres; ás 15 1|2 horas, para empregadas domesticas; catecismo em francez, inglez e italiano.

Na Matriz do Santissimo Sacramento, depois da missa das 10 horas.

Na Matriz de Sant'Anna, ás 11 1|2 horas.

Na Capella de N. Senhora da Penha, Morro da Favella, ás 8 1|2 horas.

Na Capella do Livramento, ás 9 1|2 horas.

No Centro de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Laura de Araujo n. 118, das 11 ás 12 horas.

Na Matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, ás 15 horas.

Na Matriz do Engenho Novo, rua Monsenhor Amorim, catecismo de perseverança das 9 ás 10 horas: professora Violeta Lago Coelho.

Rua Baroneza do Engenho Novo n. 73, das 10 ás 11 horas: professora Iracema S. Tavares.

Rua Alzira Valdetaro n. 64, das 11 ás 12 horas: professora Eulalia Guimarães.

No Centro de N. S. do Perpetuo Soccorro, á rua Clarimundo de Mello n. 51, das 8 ás 9 horas.

Na Capella de S. Benedicto dos Pilares, depois da missa das 10 horas até ás 12 horas.

Na Matriz de Olaria, das 15 ás 16 horas, professora Laura Pereira.

Na Capella de N. Senhora da Conceição, de Olaria, das 15 ás 17 horas, professoras Conceição dos Santos Cardoso e Aurelia de Souza Gouvêa.

ABILIO AUGUSTO FERNANDES

(7º DIA)

✝ Rosa S. Fernandes, Miguel Benjamin Fernandes, Antonietta S. Moreno de Alagão, marido e filha; Dina S. de Abreu e Lima, marido e filhos; Adelaide S. Mancebo e filhos e Luiz Fernandes, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu esposo, pae, cunhado e tio **ABILIO AUGUSTO FERNANDES**, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que em intenção de sua alma fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 17, do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de religião.

Consul geral BENTO CARVALHO DO PAÇO

✝ Anna Saboia Medeiros do Paço (ausente), Trajano Medeiros do Paço e familia, Irmã Mathildes Medeiros do Paço (O. S. B.), Laura Medeiros do Paço, Alfredo José do Paço, Trajano S. V. de Medeiros e familia, José Saboia de Medeiros e familia, Joaquim Dutra da Fonseca e familia, Viuva Marechal Pedro Paulo e filhos, Viuva Elisa de Saboia e Silva e filhos, havendo sido trasladados os restos mortaes de seu saudoso marido, pae, irmão e cunhado, **Dr. BENTO CARVALHO DO PAÇO**, consul geral do Brasil, fallecido em Hamburgo, convidam seus amigos e parentes para o enterro, que se realizará, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no cemiterio de São João Baptista, effectuando-se o saimento da capella do referido cemiterio, onde se celebrará, ás 9 horas, missa de corpo presente, agradecendo, desde já, aos que se dignarem comparecer a esses actos de religião.

Mundo Cinematographico

Serviço Especial da ECEBEL

FAMOSA NO PASSADO, EXTRAORDINARIA NO PRESENTE

MADEMOISELLE NITOUCHE, a opereta que o Broadway vai exhibir amanhã

Uma scena da opereta romantica MADEMOISELLE NITOUCHE, com Janie Marese, da COMEDIE FRANÇAISE, que o Broadway vai exhibir amanhã

Da Europa — melhor seria dizer de Paris — onde foi lançada e onde conquistou os seus primeiros louros, "Mademoiselle Nitounche", a opereta de Meilhac e Millaud, irradiou-se por todo o mundo, dominando as platéas, fazendo-se cada vez maior no seu valor.

Note-se que, então, a opereta não era o genero predilecto das platéas. O publico de todo o mundo vivia consagrado ao drama, ansiando pelas emoções fortes e esperando que lhe dessem manifestações romanticas, pois que na alma de todos agitavam-se ainda as ultimas lembranças de 1830. Mas era tal o valor de "Mademoiselle Nitouche", tal o seu merito comico, tão fortes e flagrantes as suas passagens todas, que ninguem a ella resistiu e os seus exitos foram se succedendo, foram augmentando, foram crescendo.

Não era de estranhar que assim acontecesse. A historia de Nitouche tem sabor agradavel para qualquer temperamento. Não ha, póde-se affirmar, quem resista ás aventuras da garota que, saida do convento para ir ao encontro do marido que lhe fôra escolhido pela familia, abandona a trilha que lhe fôra cuidadosamente traçada e vae parar num palco de theatro de opereta, um pouco estonteada pelas bellezas que nunca vira e ainda ansiosa de emoções novas, nunca antes experimentadas pela sua alma que vivera sempre consagrada á belleza interior.

O cinema falado, com os seus infinitos recursos, não poderia deixar de aproveitar o argumento de "Madecoiselle Nitouche". Como o enredo de "O principe consorte", que vimos sob o titulo de "Alvorada de amor", a opereta de Meilhac e Millaud tem lances encantadoramente impressionantes, de um humorismo fino e de uma agradavel malicia, que provoca sorrisos bons, ternos, agradaveis.

Além disso, como se não bastasse o valor definitivo do argumento, que é por si só capaz de arrastar multidões, ainda Marc Allegret, que foi realizador do film e o seu director technico, soube escolher artistas de renome para viver as figuras principaes e foi buscar Raimu e Janie Marese, dois nomes que se cobriram de glorias no palco da "Comedie Française" e que são, nos nossos dias, do theatro de França, as figuras maximas da comedia fina e elegante.

E' esse o film que o cinema Broadway nos vae dar amanhã juntamente com o finissimo "cocktail" em que figuram Ary Barroso, Napoleão de Aguiar, Sylvio Caldas, Rogerio Guimarães e Olinda Leite de Castro.

DISRAELI

George Arliss reapparecerá breve, em um film-historico, dirigido por Alfred Green, para a Warner-First National. O celebre actor inglez, cognominado em todo o mundo culto por "O interprete de grandes themas" e que ainda este anno vimos em "O Homem Deus", vae viver, desta vez, a mais famosa figura do scenario politico europeu do ultimo seculo! "Disraeli", judeu que amavá sua patria, a Grã Bretanha, foi um dos homens abnegados e persistentes que tiveram que vencer serios, persistentes, penosissimos obstaculos, em sua propria terra, para poder lutar contra o estrangeiro! Sob seus hombros pesou, medonha, a maior de todas as responsabilidades que um estadista já teve que supportar! A Inglaterra em peso clamava irada contra suas manobras politicas, que feriam as susceptibilidades da poderosa Russia... No proprio Parlamento a voz e a habil oratoria de Gladstone o perseguiam, apontavam, desafiavam a mostrar os lucros que adviriam para a Inglaterra daquella politica, que taxavam de "louca e pueril"! E assim, tendo que lutar, primeiro, com a má vontade e cegueira de seus proprios patricios que lhe negavam, uns, o apoio moral, outros o apoio financeiro. "Disraeli", com arrojo inaudito, fé inabalavel, lutava sempre, appellando para recursos heroicos que lhe permitissem consolidar a grandeza da Inglaterra e o poder da rainha!

Chegou o momento mais grave de todos, em que "Disraeli" se viu só, diante do mundo e perseguido por seus patricios... E "Disraeli" fez um homem! Lord Deeford, um snob, talvez o maior inimigo da politica de Disraeli, amava a lady Clarisse que o desprezava porque o lord lhe parecia um inutil, um homem que cuidava mais de alfaiates do que de coisas serias... E foi isso o que disse Disraeli ao apaixonado... Exprobou-lhe a vida inutil que levava, fel-o ver o instante grave que a Inglaterra atravessava! Lord Deeford o ajudou a salvar a Inglaterra, conquistando o canal de Suez, porta estrategica do Mediterraneo, que a Russia já estava prestes a apanhar... Essa é a grandiosa trama, o grande facto historico que a Warner-First National transportou para o celluloide, obedecendo fielmente a todos os pontos historicos, com George Arliss, teremos Joan Bennett, Anthony Bushell, Florence Arliss, Doris Lloyd, David Torrence e Ivan Simpson.

"Alteza, ás suas ordens !...", o romance alegre de uma princeza que não levvaa nada a sério...

Aquillo, era o typo acabado da "princeza" da farsarca... Princeza dos nossos dias. Legitima, tudo quanto ha de mais princeza real, mas educada em modernos collegios britannicos, tendo adquirido

Willy Fritsch, o sympathico galã de ALTEZA A'S VOSSAS ORDENS, que será exhibido no dia 29 no Odeon

esse todo despreoccupado, folgazão, livre de convencionalismos e preconceitos, das "pequenas" de hoje.

No dia em que a encarceraram no palacio real, rebellou-se. Quasi fez uma revolução... E ás caladas da noite, quando todos se entregavam a um somno pacato e burguez, ella, a princeza "do amor", burlando as sentinellas, burlando as camareiras, cosida ás paredes, mergulhando na sombra do arvoredo, dava as suas fugas e frequentava o "bal musette", centro de baixa frequencia, onde, todas as noites, os rapazes e pequenas que não têm compromissos reaes, dansavam, cantavam e bebiam a sua "cervejada", até alta madrugada.

Disfarçada em simples costureirinha, a princeza fazia os seus "flirts" e illudia os operarios, que a tratavam com a simplicidade e o todo rustico de igual para igual. Mas... quantas surpresas não estavam reservadas á princezinha irreverente, em consequencia dessas innocentes travessuras!

Surpresas que só o film nos revelará, quando "Alteza, ás suas ordens!" tiver sido estreada, dia 29, no Odeon. Já a leitora perspicaz comprehendeu, nesta altura, que a princeza alludida é Lillian Harvey, a mesma que ainda agora está registando um exito simplesmente admiravel em "A Caminho do Paraiso", e que, naquelle novo film da Ufa — apresentação do Programma Art — tem ainda maior ensejo para revelar seus predicados de pequena maliciosa, bregeira, tocada da scentelha inflammavel do "humor" e da ironia...

Um film que é um museu de teratologia: "Monstros"

"Monstros!" Raros films têm despertado tanto interesse, ultimamente, como esse que o Odeon vae estrear dia 14 de novembro e que se annuncia como um museu de teratologia, um film em que estão elementos que a Metro colheu em todo mundo, com enormes difficuldades, seres anormaes, phenomenos teratologicos, casos quasi incriveis de degenerescencia humana. "Monstros" é um film da Metro mas será exhibido no Odeon porque na mesma semana a marca do Leão necessita fazer dois lançamentos — e o outro caberá ao Palacio, como de costume. A exposição de "stills" de (Monstros", no Odeon, tem despertado enorme interesse.

QUEM TERIA ASSASSINADO O CAPITÃO MORHANGE, EM "ATLANTIDA"?

Brigitte Helm, a principal protagonista de L'ATLANTIDE, que será exhibido no dia 24, no Broadway

O mysterio que encobria o assassinio do bravo capitão Morhange, promettia quedar-se para a eternidade.

Seus companheiros de expedição, na Algeria, asseguravam que a morte era provocada pela pancada, no craneo, recebida de um grupo de nativos argelianos, os quaes haviam assaltado a caravana, em meio da sua marcha ingloria, exhaustiva, palmilhando a areia escaldante e secca daquella região predestinada.

Mas contrapondo-se á affirmativa geral, surgia a palavra do capitão Saint-Avit, que mais de perto sentia os soffrimentos e os momentos de prazer daquelle official desapparecido, garantindo, categoricamente, não acreditar, siquer, na sua morte, pois depois da mesma se ter verificado, já pudera abraçar Morhange. Onde? Em "Atlantida"...

Mas, ahi, a palavra de Saint-Avit era ainda menos acreditada. "Atlantida" existiria, porventura, em nossos dias? Saint-Avit assegurava que sim, e, ainda mais, que já a havia visitado, em mercê de uma aventura simplesmente, fantastica, da qual fôra protagonista... Em "Atlantida" pudéra conhecer Antinéa, sua rainha e senhora, dama de formosura inconcebivel, que se perdêra de amores pelo joven official francez...

Estaria em seu juizo perfeito o capitão Saint-Avit, quando proclamava tão perigosa affirmativa? Estaria ainda vivo o capitão Morhange, ou a sua morte se teria dado, como todos acreditavam, num encontro commum em meio ás areias brilhantes e seccas do Sahara?

A incognita permanecerá emquanto o nosso publico não tiver assistido "Atlantida" — o film que impressionou o mundo — e que no dia 24 vamos conhecer, apresentado, no Broadway, pelo Programma Art.

"Atlantida" é a obra marcante de G. W. Pabst, "estrellada" por Brigitte Helm, e, de resto, vae ser estreada no Rio, ainda antes de seu "debut" se ter dado em Berlim, onde o film foi confeccionado pela Nero-Film, de quem o Programma Art a adquiriu.

"O Filho do Oriente" reapparecerá, amanhã, no Gloria

"O filho do Oriente", o romance finissimo que Ramon Novarro viveu com Madge Evan e que deu, a semana passada, dias de successo enorme ao Palacio-Theatro, vae reapparecer. Reapparecerá, amanhã, no Gloria, para encantamento de quantos não puderam admiral-o, no Palacio, Ramon Novarro na figura de Karim. "O filho do Oriente" vale por um dos mais legitimos "hits" da Metro em 1932. A direcção, de Jacques Feyder, é grande parte do valor d'"O filho do Oriente".

"LES CROIX DE BOIS" (CRUZES DE MADEIRA), NA PROXIMA SEMANA, NO PATHE' PALACIO

Um empolgante scena de LES CROIX DE BOIS, que vae ser apresentada na proxima semana no Pathé Palacio

E' um film de Pathé Natan, feito com consciencia e com todos os recursos de uma technica verdadeiramente assombrosa.

Nos campos em que se ferem os combates, ha a realidade emotiva de uma guerra real, "nua e crua", unicamente executada para mostrar tal qual ella é. Este film nos ensina a odiar a guerra.

No meio das troças, das pilherias estupendas, infalliveis pelo bom humor dos soldados, ha uma ameaça a todo instante, o perigo de vida sem cessar.

Parece que o perigo os anesthesiou, mas, algumas vezes despertam do lethargo e comprehendem o horror da situação. Uns pensam na noiva adorada, outros, na mamãe que ficára debulhada em lagrimas, alguns ainda, no sorriso innocente do filhinho, e assim todos elles, se entregam ás recordações mais ternas e que os fazem soffrer horrivelmente.

Bello film este! Foi feito com coração e com alma!

E quando a procissão das Cruzes de Madeira, desfila ante os nossos olhos, sentimos toda a extensão das desgraças que uma guerra produz.

"AVENTURAS DE UM SOLTEIRÃO"

Adolphe Menjou e Joan Marsh em AVENTURAS DE UM SOLTEIRÃO que veremos amanhã no Odeon

Adolphe Menjou, o creador do conquistador maneiroso, elegante e mellifluo, e personagem que Julio Dantas transcreve em suas brilhantes chronicas feminis, volta, após longa ausencia, numa alta comedia onde tudo é esplendente de malicia, luxo, arte e sobretudo um perfumado cunho de alta elegancia. Nem podia se conceber um trabalho de Menjou que não trescalasse ás delicias das orchideas, os estonteamentos de champagne e o sabor amargo de crueldade peccaminosa. Pois bem, para não faltar a esta mistura suave, este film que a Fox Movietone vae exhibir no Odeon a partir de amanhã, tem tudo isto e tem tudo quanto de adoravel possa conter para encerrar a verdadeira alegria e arte do viver. Mas como excesso de belleza tem o adoravel D. Juan, o classico e alinhado "smocking" da téla no celebrado arbitro da elegancia masculina, companheiros de interpretação que aureolam maravilhosamente o personagem galante do irreverente "coureur des femmes". Temos todos os peccados mortaes nas curvas lindissimas do corpo esculptural de Joan Marsh; temos a malicia de Mina Gombell; temos a sobriedade e dedicação de Irene Purcell; temos o ardor de D. Alvarado; e temos finalmente a pimenta perigosa e ardente do seu entrecho equivalente por uma cruel licção para os descrentes de que "mocidade quer mocidade"... "Aventuras de um solteirão", o "retour" subtilissimo de Menjou, o eterno "blasé", vale bem por uma noite de esplendor e prazer pela moderna productora, pelo cinema que o vae exhibir, que todo tão num "cocktail" saboroso, picante, converterá num espectaculo amabilissimo para um publico de escól como soe ser os elegantes frequentadores do Odeon.

"PIRATAS DO AR"

"Piratas do Ar", é um film que empolga, seja pelas scenas aereas em que ha combates e descidas de para-quédas, como tambem pelos momentos amorosos entre Bob, co-

Lloyd Huges, em uma scena de PIRATAS DO AR, que o Eldorado vai exhibir amanhã

rajoso e habil piloto da Colombo, e Grace Divine, a quem ama, embora tambem seja grande apreciador da bebida, da qual abusa em demasia antes de iniciar uma viagem aérea em noite trevosa e tempestuosa. Ha uma outra parte tambem neste film que nos arrebata por alguns momentos e que é quando, Willard, um bandido, que deseja desposar Grace, illudindo-a, consegue leval-a num aeroplano com os seus sequazes, sendo afinal, salva, devido a calma e pericia de Bob, que teve ainda de solicitar, para este fim, o auxilio da aviação do exercito.

São principaes interpretes deste filme: Lloyd Huges, Marcelline Day, Wheeler Oakman, Walter Miller, Emerson Treacy e Ed. Le Saint.

VIRGINIA BRUCE, QUE VENCEU O CORAÇÃO DE JOHN GILBERT

TAL COMO ENTROU PARA O CINEMA

Richard Arlen e Virginia Bruce, a dupla amorosa de A NOIVA DO CÉO", um film da Paramount que o Imperio começa a exhibir amanhã

Virginia Bruce, uma loura de talento, a quem Florenz Ziegfeld costumava descrever como uma das tres mais lindas mulheres de Hollywood, tem o papel principal, ao lado de Richard Arlen e Jack Oakie, em "A Noiva do Céo", um film da Paramount incluido pelo Imperio no seu proximo programma.

Para filmar esse papel, cedeu-a á Paramount a Metro Goldwyn com quem actualmente ella tem contrato, se bem fosse sob a insignia da Marca das Estrellas que se iniciou ha annos a sua carreira no "écran". Nessa época, acabava ella de chegar a Los Angeles com seus paes, procedente de Fargo, North Dakota, onde passára a sua infancia e recebera os primeiros elementos de educação.

Tão depressa domiciliada em Los Angeles, Virginia immediatamente solicitou matricula na Universidade da California, mas por falta de idade, foi aconselhada pelos directores daquelle instituto a adiar a sua iniciação universitaria para dahi a mais seis mezes. Nada tendo com que preencher as suas horas, interessou-se, como é natural, pelas actividades do cinema na vizinha Hollywood, mas discutindo com uma porção de outras raparigas as possibilidades de encontrar trabalho num studio, dellas só teve informações as mais desapontadoras: Era inutil tentar. Só com um bom "pistolão", e mesmo assim, não era muito certo!

Virginia não se deixou porém desanimar e resolveu verificar por si mesma qual era a situação. Ao dia seguinte foi bater no "casting office" da Paramount o que occorreu precisamente á hora em que alli se fazia, atropeladamente, uma busca de ultima hora para descobrir raparigas e rapazes que pudessem figurar como "typos da sociedade" em "O Anjo da Discordia", uma producção dos comicos Moran e Mack que se filmava no momento. O director encontrou em Virginia os requisitos necessarios, e foi assim que ella obteve o seu primeiro trabalho de figurante com a Paramount.

Deram-lhe depois um papel para experiencia em "Woman Trap" ao lado de Chester Morris, Evelyn Brent e Hall Selly, e tão bem se houve a estreante que logo lhe offereceram um contracto, immediatamente acceito.

Foi pouco depois disso que ella prestou serviços a Eddie Cantor, na sua famosa fantasia "Whopee", a revista que triumphou nos theatros americanos em 1928 e 1929. Viu-a nessa producção Ziegfeld, que a descreveu como "uma loura espiritual de fragilima doçura", e, contractada por elle, Virginia appareceu pouco depois nas representações de "Smiles" que se fizeram em Nova York.

Encerrada a "tournée" de "Smiles", Virginia regressou ao écran com a Paramount, a quem acaba de prestar serviços num papel de composição da super-producção "O Homem Miraculoso", a ser representada este anno, como film sonoro.

"INJUSTIÇA" — UM FILM PARA DIZER VERDADES...

Anita Page em INJUSTIÇA, amanhã, no Palacio Theatro

Um film para dizer verdades — sim. Esse é o destino — e destino interessantissimo, curioso — de "Injustiça" — o film intensamente dramatico e superiormente dirigido por W. S. Van Dyke que o Palacio Theatro vae estrêar amanhã.

E é facil explicar porque "Injustiça" é um film para dizer verdades: porque "Injustiça" expõe um caso — a reproducção de um caso veridico, verificado em Boston — caso desses que nem sempre a imprensa póde revelar e nem sempre o publico póde commentar.

O caso, que revoltou a opinião publica na America — é tremendo: uma mulher innocente — honesta, feliz esposa, dignissima dona de casa — é atirada á lama da deshonra pela propria Justiça! E por que? Porque essa mulher soube, por acaso, de certos particulares, certas nódoas de um juiz venal corrupto.

Esse juiz sente a necessidade de alijar essa mulher — para evitar o perigo de que ella, mesmo innocentemente, desvendasse os seus particulares...

Dahi um escandalo tremendo em que elle a envolve, mergulhando-a no maior dos opprobrios!

O film é violento, sincero — e W. S. Van Dyke foi felicissimo na escolha do elenco: Phillips Holmes, Anita Page, Walter Huston e Lewis Stone.

A Metro póde estar certa desde já do agrado do film que apresentará, amanhã, no Palacio Theatro.

O publico verá, nelle, antes de tudo, um film feito com realismo, desempenhado com sinceridade, um film que foge á vulgaridade e que nos faz considerar antes de tudo como é falha a chamada justiça humana — e como somos, ás vezes, engraçados, quando nos consideramos a nós mesmos civilizados...